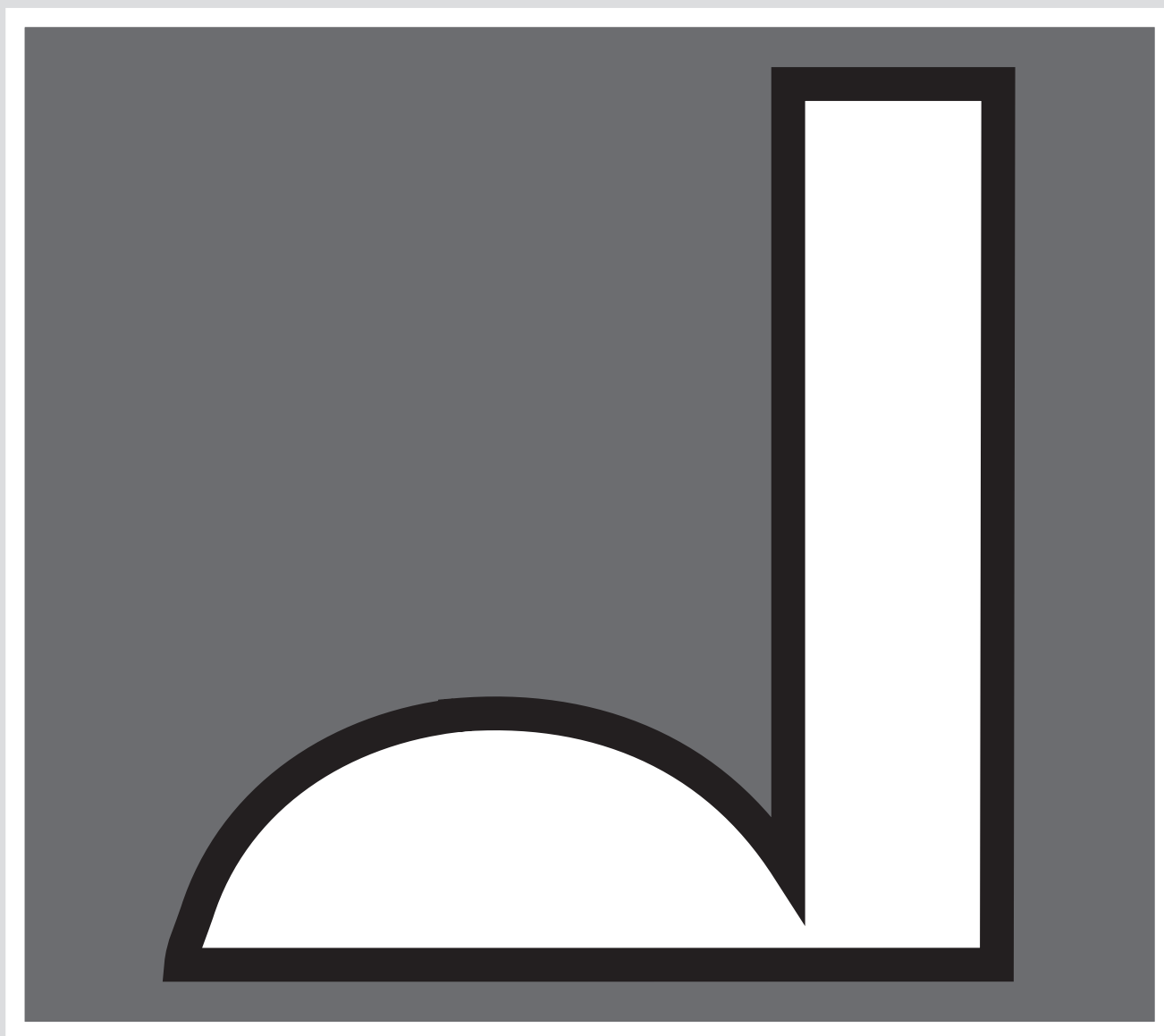




REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



DIÁRIO DO SENADO FEDERAL

ANO LXV - Nº 029 - SÁBADO, 13 DE MARÇO DE 2010 - BRASÍLIA-DF

MESA DO SENADO FEDERAL		
PRESIDENTE		3º SECRETÁRIO
José Sarney - (PMDB-AP)		Mão Santa - (PSC-PI)
1º VICE-PRESIDENTE		4ª SECRETÁRIA
Marconi Perillo - (PSDB-GO)		Patrícia Saboya - (PDT-CE)
2ª VICE-PRESIDENTE		
Serys Slhessarenko - (PT-MT)		SUPLENTE DE SECRETÁRIO
1º SECRETÁRIO		1º - César Borges - (PR-BA)
Heráclito Fortes - (DEM-PI)		2º - Adelmir Santana - (DEM-DF)
2º SECRETÁRIO		3º - Cícero Lucena - (PSDB-PB)
João Vicente Claudino - (PTB-PI)		4º - Gerson Camata - (PMDB-ES)

<p>Maioria (PMDB/PP) - 18</p> <p>Líder Renan Calheiros - PMDB</p> <p>Vice-Líderes Valdir Raupp (6) Paulo Duque Lobão Filho Francisco Dornelles Gerson Camata Geraldo Mesquita Júnior</p> <p>Líder do PMDB - 17 Renan Calheiros</p> <p>Vice-Líderes do PMDB Wellington Salgado de Oliveira Almeida Lima Valter Pereira Leomar Quintanilha (4,5,7) Neuto De Conto</p> <p>Líder do PP - 1 Francisco Dornelles</p>	<p>Bloco de Apoio ao Governo (PT/PR/PSB/PRB/PC DO B) - 19</p> <p>Líder Aloizio Mercadante - PT</p> <p>Vice-Líderes João Ribeiro Renato Casagrande Inácio Arruda Marcelo Crivella</p> <p>Líder do PT - 11 Aloizio Mercadante</p> <p>Vice-Líderes do PT Eduardo Suplicy Fátima Cleide Flávio Arns (3)</p> <p>Líder do PR - 3 João Ribeiro</p> <p>Líder do PSB - 2 Antonio Carlos Valadares</p> <p>Líder do PRB - 2 Marcelo Crivella</p> <p>Líder do PC DO B - 1 Inácio Arruda</p>	<p>Bloco Parlamentar da Minoria (DEM/PSDB) - 28</p> <p>Líder Raimundo Colombo - DEM (1)</p> <p>Vice-Líderes Alvaro Dias Kátia Abreu Flexa Ribeiro Gilberto Goellner João Tenório Rosalba Ciarlini Lúcia Vânia Adelmir Santana</p> <p>Líder do DEM - 14 José Agripino</p> <p>Vice-Líderes do DEM Jayme Campos (2,9) Antonio Carlos Júnior Rosalba Ciarlini Efraim Moraes</p> <p>Líder do PSDB - 14 Arthur Virgílio</p> <p>Vice-Líderes do PSDB Alvaro Dias Lúcia Vânia Cícero Lucena Papaléo Paes</p>
<p>PTB - 7</p> <p>Líder Gim Argello - PTB</p> <p>Vice-Líderes Sérgio Zambiasi Romeu Tuma</p>	<p>PSOL - 1</p> <p>Líder José Nery - PSOL</p>	<p>Governo</p> <p>Líder Romero Jucá - PMDB</p> <p>Vice-Líderes Delcídio Amaral Antonio Carlos Valadares João Pedro Gim Argello Romeu Tuma</p>
	<p>PV - 1</p> <p>Líder Marina Silva - PV</p>	
<p>PDT - 6</p> <p>Líder Osmar Dias - PDT</p>	<p>PSC - 1</p> <p>Líder Mão Santa - PSC</p>	

Notas:

1. Senador Raimundo Colombo indicado Líder do Bloco Parlamentar da Minoria até o dia 6 de maio de 2010, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 6 de maio de 2009.
2. Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09, conforme Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão deliberativa ordinária de 25 de agosto de 2009.
3. Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão deliberativa ordinária de 10 de setembro de 2009, e filiou-se ao Partido da Social Democracia Brasileira, conforme ofício lido na sessão deliberativa ordinária de 8 de outubro de 2009.
4. Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
5. Senador Leomar Quintanilha retornou ao exercício do mandato, conforme o OF. GSLQUI Nº 305/009, lido na sessão deliberativa ordinária de 17 de novembro de 2009.
6. Senador Valdir Raupp passou a exercer a Liderança da Maioria, nas hipóteses previstas nos arts. 13 e 14 e no Capítulo X do Título II do Regimento Interno do Senado Federal, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 12 de novembro de 2009.
7. Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão não deliberativa de 23 de novembro de 2009.
8. Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 22.12.09, conforme Requerimento nº 1.712/2009, deferido na sessão de 22.12.09.
9. Senador Jayme Campos retornou ao exercício do mandato em 03.01.10, após encerrar a licença de 130 dias requerida a partir de 26.08.09.

EXPEDIENTE	
<p>Haroldo Feitosa Tajra Diretor-Geral do Senado Federal</p> <p>Florian Augusto Coutinho Madruga Diretor da Secretaria Especial de Editoração e Publicações</p> <p>José Farias Maranhão Diretor da Subsecretaria Industrial</p>	<p>Cláudia Lyra Nascimento Secretária-Geral da Mesa do Senado Federal</p> <p>Maria Amália Figueiredo da Luz Diretora da Secretaria de Ata</p> <p>Denise Ortega de Baere Diretora da Secretaria de Taquigrafia</p>

SENADO FEDERAL

SUMÁRIO

1 LEGISLAÇÃO E ATOS NORMATIVOS	
1.1 DECRETOS LEGISLATIVOS	
Nºs 147 e 148, de 2010	07005
1.2 ATOS DO PRESIDENTE DA MESA DO CONGRESSO NACIONAL	
Nºs 2 e 3, de 2010.	07006
2 – ATA DA 29ª SESSÃO, NÃO DELIBERATIVA, EM 12 DE MARÇO DE 2010	
2.1 – ABERTURA	
2.2 – EXPEDIENTE	
2.2.1 – Comunicações da Presidência	
Término do prazo, ontem, sem apresentação de emendas perante a Mesa, aos Projetos de Lei da Câmara nºs 66, de 2005, e 318, de 2009.	07007
Término do prazo, ontem, sem que tenha sido interposto recurso, no sentido da apreciação, pelo Plenário, do Projeto de Lei do Senado nº 276, de 2004.	07007
2.2.2 – Mensagem do Presidente da República	
Nº 68, de 2010 (nº 102/2010, na origem), comunicando que se ausentará do País no período de 13 a 19 do corrente, em viagens oficiais a Israel, à Palestina e à Jordânia.	07008
2.2.3 – Discursos do Expediente	
SENADOR PAULO PAIM – Balanço da atuação parlamentar de S. Exª nos primeiros dias de 2010 e promessa – como relator, na Comissão de Assuntos Sociais, do Projeto de Lei da Câmara nº 7, de 2010, que cria o Fundo Social do Pré-Sal – de destinar verbas para a Previdência Social e para o setor de saúde.	07009
SENADOR PAULO DUQUE – Histórico da República no Brasil, destacando seus diversos presidentes e defendendo a tese de que o Estado do Rio de Janeiro dê ao País, por um político com atuação no Estado, um Presidente da República..	07015
2.2.4 – Fala da Presidência (Senador José Sarney)	
Sobre a inauguração da Rádio Senado, neste momento, em Fortaleza, Ceará, onde está o Senador Heráclito Fortes, representando a Casa. Usa da palavra, pela ordem, o Senador Alvaro Dias, cumprimentando a Casa pela iniciativa.	07021
2.2.5 – Discursos do Expediente (continuação)	
SENADOR GERALDO MESQUITA JÚNIOR – Homenagem às mulheres de todo o país pelo transcurso do Dia Internacional da Mulher, saudando as mulheres na figura da acreana Dercy Teles, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Xapuri. Defesa da realização de festividades na comemoração dos 50 anos de Brasília, porque esta homenageará os brasileiros que a construíram.	07021
SENADOR CRISTOVAM BUARQUE – Análise sobre o significado dos números que indicam queda do PIB brasileiro em 2009, assinalando o crescimento da violência, da desigualdade e da destruição do meio ambiente.	07026
SENADOR ALVARO DIAS – Críticas à visita do presidente Lula ao Paraná, nesta sexta-feira, acompanhado da Ministra Dilma Rousseff.	07028
SENADOR PEDRO SIMON – Apelo ao Presidente Lula para que interfira no caso do ativista cubano em greve de fome, e, por conseguinte, na condição dos presos políticos cubanos, e também que se dirija ao presidente dos Estados Unidos, solicitando o fim do embargo a Cuba.	07032
2.2.6 – Comunicação da Presidência	
Apresentação de nove emendas ao Projeto de Lei da Câmara nº 309, de 2009 (nº 5.939/2009, na Casa de origem).	07037
2.2.7 – Discursos encaminhados à publicação	
SENADOR PAPALÉO PAES – Registro da matéria intitulada “Perigo.com”, publicada na revista Veja , edição de 10 de março corrente.	07052
SENADOR MARCONI PERILLO – Destaque para a necessidade de o Brasil ser ousado e assumir a liderança mundial na preservação do meio ambiente, como exemplo a ser dado a todas as nações.	07056
2.3 – ENCERRAMENTO	
3 – RETIFICAÇÕES DE ATAS ANTERIORES	
Ata da 21ª Sessão, Deliberativa Extraordinária, em 3 de março de 2010 e publicada no Diário do Senado Federal nº 22 , do dia subsequente.	07059

Ata da 23ª Sessão, Não Deliberativa, em 5 de março de 2010 e publicada no **Diário do Senado Federal nº 24**, do dia subsequente..... 07060

SENADO FEDERAL

4 – COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL

5 – COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO

6 – COMISSÕES TEMPORÁRIAS

7 – COMISSÕES PERMANENTES E SUAS

SUBCOMISSÕES

CAE – Comissão de Assuntos Econômicos

CAS – Comissão de Assuntos Sociais

CCJ – Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania

CE – Comissão de Educação, Cultura e Esporte

CMA – Comissão de Meio Ambiente e Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle

CDH – Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa

CRE – Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

CI – Comissão de Serviços de Infra-Estrutura

CDR – Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo

CRA – Comissão de Agricultura e Reforma Agrária

CCT – Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática

8 – CONSELHOS E ÓRGÃOS

Corregedoria Parlamentar (Resolução nº 17, de 1993)

Conselho de Ética e Decoro Parlamentar (Resolução nº 20, de 1993)

Procuradoria Parlamentar (Resolução nº 40, de 1995)

Conselho do Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz (Resolução nº 2, de 2001)

CONGRESSO NACIONAL

9 – CONSELHOS E ÓRGÃOS

Conselho da Ordem do Congresso Nacional (Decreto Legislativo nº 70, de 1972)

Conselho de Comunicação Social (Lei nº 8.389, de 1991)

Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul (Resolução nº 2, de 1992)

Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência – CCAI (Lei nº 9.883, de 1999)

SENADO FEDERAL

Faço saber que o Congresso Nacional aprovou, e eu, José Sarney, Presidente do Senado Federal, nos termos do parágrafo único do art. 52 do Regimento Comum e do inciso XXVIII do art. 48 do Regimento Interno do Senado Federal, promulgo o seguinte

DECRETO LEGISLATIVO Nº 147, DE 2010(*)

Aprova o texto do Tratado entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República de Honduras sobre Auxílio Jurídico Mútuo em Matéria Penal, assinado em Tegucigalpa, em 7 de agosto de 2007.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica aprovado o texto do Tratado entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República de Honduras sobre Auxílio Jurídico Mútuo em Matéria Penal, assinado em Tegucigalpa, em 7 de agosto de 2007.

Parágrafo único. Ficam sujeitos à aprovação do Congresso Nacional quaisquer atos que possam resultar em revisão do referido Tratado, bem como quaisquer ajustes complementares que, nos termos do inciso I do art. 49 da Constituição Federal, acarretem encargos ou compromissos gravosos ao patrimônio nacional.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Senado Federal, em 12 de março de 2010. – Senador **José Sarney**, Presidente do Senado Federal.

(*) O texto do Tratado acima citado está publicado no DSF de 24.06.2009

Faço saber que o Congresso Nacional aprovou, e eu, José Sarney, Presidente do Senado Federal, nos termos do parágrafo único do art. 52 do Regimento Comum e do inciso XXVIII do art. 48 do Regimento Interno do Senado Federal, promulgo o seguinte

DECRETO LEGISLATIVO Nº 148, DE 2010(*)

Aprova o texto da Convenção Internacional para Controle e Gerenciamento da Água de Lastro e Sedimentos de Navios.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica aprovado o texto da Convenção Internacional para Controle e Gerenciamento da Água de Lastro e Sedimentos de Navios.

Parágrafo único. Ficam sujeitos à aprovação do Congresso Nacional quaisquer atos que possam resultar em revisão da referida Convenção, bem como quaisquer ajustes complementares que, nos termos do inciso I do art. 49 da Constituição Federal, acarretem encargos ou compromissos gravosos ao patrimônio nacional.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Senado Federal, em 12 de março de 2010. – Senador **José Sarney**, Presidente do Senado Federal.

(*) O texto do Tratado acima citado está publicado no DSF de 04.09.2009

CONGRESSO NACIONAL

ATO DO PRESIDENTE DA MESA DO CONGRESSO NACIONAL Nº 2, DE 2010

O Presidente da Mesa do Congresso Nacional, cumprindo o que dispõe o § 1º do art. 10 da Resolução nº 1, de 2002-CN, faz saber que, nos termos do § 7º do art. 62 da Constituição Federal, com a redação dada pela Emenda Constitucional nº 32, de 2001, a **Medida Provisória nº 472, de 15 de dezembro de 2009**, que “Institui o Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento de Infraestrutura da Indústria Petrolífera nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste - REPENEC; cria o Programa Um Computador por Aluno - PROUCA e institui o Regime Especial de Aquisição de Computadores para uso Educacional - RECOMPE; prorroga benefícios fiscais; constitui fonte de recursos adicional aos agentes financeiros do Fundo da Marinha Mercante - FMM para financiamentos de projetos aprovados pelo Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante - CDFMM; dispõe sobre a Letra Financeira e o Certificado de Operações Estruturadas; altera a redação da Lei nº 11.948, de 16 de junho de 2009; ajusta o Programa Minha Casa Minha Vida - PMCMV; e dá outras providências”, tem sua vigência prorrogada pelo período de sessenta dias.

Congresso Nacional, 12 de março de 2010. – Senador **José Sarney**, Presidente da Mesa do Congresso Nacional.

ATO DO PRESIDENTE DA MESA DO CONGRESSO NACIONAL Nº 3, DE 2010

O Presidente da Mesa do Congresso Nacional, cumprindo o que dispõe o § 1º do art. 10 da Resolução nº 1, de 2002-CN, faz saber que, nos termos do § 7º do art. 62 da Constituição Federal, com a redação dada pela Emenda Constitucional nº 32, de 2001, a **Medida Provisória nº 473, de 15 de dezembro de 2009**, que “Abre crédito extraordinário, em favor dos Ministérios da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, da Educação, da Saúde, dos Transportes e da Integração Nacional, no valor global de R\$ 742.000.000,00, para os fins que especifica”, tem sua vigência prorrogada pelo período de sessenta dias.

Congresso Nacional, 12 de março de 2010. – Senador **José Sarney**, Presidente da Mesa do Congresso Nacional.

Ata da 29ª Sessão, Não Deliberativa em 12 de março de 2010

4ª Sessão Legislativa Ordinária da 53ª Legislatura

Presidência dos Srs. José Sarney, Geraldo Mesquita Júnior e Paulo Paim.

(Inicia-se a Sessão às 9 horas e 18 minutos, e encerra-se às 12 horas e 57 minutos)

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Mesquita Júnior. PMDB – AC) – Há número regimental. Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos referentes à sessão de sexta-feira, 12 de março de 2010.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Mesquita Júnior. PMDB – AC) – Encerrou-se ontem o prazo para apresentação de emendas às seguintes matérias:

- **Projeto de Lei da Câmara nº 66, de 2005** (nº 3.588/2000, na Casa de origem, do Deputado Wanderval Santos), que dispõe sobre a colocação de placas informativas nas rodovias que forem objeto de delegação ou concessão e dá outras providências; e

- **Projeto de Lei da Câmara nº 318, de 2009** (nº 3.945/2008, na Casa de origem), de iniciativa do Presidente da República, que dispõe sobre a criação, no quadro de pessoal do Banco Central do Brasil, de cargos de Procurador do Banco Central do Brasil, alterando a Lei nº 9.650, de 27 de maio de 1998.

Aos Projetos não foram oferecidas emendas.

As matérias serão incluídas em Ordem do Dia oportunamente.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Mesquita Júnior. PMDB – AC) – Esgotou-se ontem o prazo previsto no art. 91, § 3º, do Regimento Interno, sem que tenha sido interposto recurso, no sentido da apreciação, pelo Plenário, do **Projeto de Lei do Senado nº 276, de 2004**, de autoria da Senadora Lúcia Vânia, que *altera a Lei nº 9.656, de 3 de junho de 1998, que dispõe sobre os planos e seguros privados de assistência à saúde, com a redação dada pela Medida Provisória nº 2.177-44, de 24 de agosto de 2001, para tornar obrigatória a existência de contratos escritos entre as operadoras e seus prestadores de serviços.*

Tendo sido aprovado terminativamente pela Comissão de Assuntos Sociais, o Projeto vai à Câmara dos Deputados.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Mesquita Júnior. PMDB – AC) – Sobre a mesa, mensagem que passo a ler.

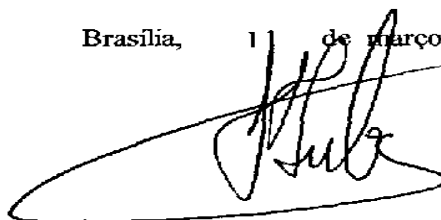
É lida a seguinte:

MENSAGEM
Nº 68 DE 2010
(nº 102/2010, na origem)

Senhores Membros do Senado Federal,

Informo a Vossas Excelências que me ausentarei do País no período de 13 a 19 de março, em viagens oficiais a Israel, de 13 a 16, a Palestina, nos dias 16 e 17, e a Jordânia, nos dias 17 e 18.

Brasília, 11 de março de 2010.



Aviso nº 125 - C. Civil.

Em 11 de março de 2010.


A Sua Excelência o Senhor
Senador HERÁCLITO FORTES
Primeiro Secretário do Senado Federal

Assunto: Viagem presidencial.

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho a essa Secretaria Mensagem na qual o Excelentíssimo Senhor Presidente da República comunica que se ausentará do País no período de 13 a 19 de março, em viagens oficiais a Israel, de 13 a 16, a Palestina, nos dias 16 e 17, e a Jordânia, nos dias 17 e 18.

Atenciosamente,



DILMA ROUSSEFF
Ministra de Estado Chefe de Casa Civil
da Presidência da República

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Mesquita Júnior. PMDB – AC) – A mensagem que acaba de ser lida será anexada ao processado da Mensagem nº 58, de 2010, e vai à publicação.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Mesquita Júnior. PMDB – AC) – Há oradores inscritos.

Com a palavra o Senador Paulo Paim, primeiro orador inscrito.

O SR. PAULO PAIM (Bloco/PT – RS. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Exmº Sr. Presidente da sessão, Senador Geraldo Mesquita Júnior, Exmº Sr. Senador Paulo Duque, nesta manhã de sexta-feira, resolvi fazer da tribuna um pequeno balanço dos nossos trabalhos nesses primeiros 45 dias. É um pequeno balanço, porque não dá para falar de todos os pronunciamentos que fizemos, de todos os temas que aqui tratamos, mas falarei um pouco de iniciativas que tive com o objetivo de fazer o que chamo de um bom debate a respeito de temas que trato aqui na Casa, principalmente na área dos direitos sociais, na área do emprego, do trabalho, dos aposentados, dos pensionistas, enfim, daqueles que mais precisam que o Poder Público se manifeste a partir de idéias e projetos de seu interesse.

Começaria dizendo, Sr. Presidente, que sou um Parlamentar – tanto V. Exª, Senador Geraldo Mesquita Júnior, quanto o Senador Paulo Duque, estão sempre nessa caminhada e participam conosco desses debates – que valoriza muito as audiências públicas e também as sessões aqui no plenário, onde convidamos a sociedade para participar.

Há alguns anos, uns dez anos, tínhamos aqui sessões de homenagens em que a sociedade organizada, a sociedade civil não podia se manifestar, só era chamada para ouvir. Felizmente, a Casa avançou e, hoje, uma sessão de homenagem vira quase uma sessão de debate. E isso é muito bom. Os convidados falam, os Senadores falam e deixam claro o seu compromisso com essas causas de importância de vital para todo o nosso povo.

Então, é nessa ótica que eu quero falar um pouco. Depois espero falar também no encerramento, com a tolerância de V. Exª, de alguns projetos que entendo importantes, que esta Casa já aprovou e que foram à Câmara dos Deputados.

No dia 3 de fevereiro, aprovamos, na CAS, o requerimento para uma audiência pública a fim de tratar da profissão de teólogo. Há séculos, a Europa dispõe de dezenas de faculdades especializadas na formação de teólogos. No Brasil, o reconhecimento da Teologia aconteceu em 1999, via Ministério da Educação.

Percebe-se hoje que o assunto religião está presente na vida das pessoas na sua ampla maioria. Ape-

sar de estarmos vivendo num mundo, sem sombra de dúvida, muito consumista, é importante a questão espiritual, independe da posição de cada um. Assim, é importante que o exercício dessa profissão de teólogo seja regulamentada para que possamos valorizar os profissionais que dedicam sua vida a essa causa.

A transmissão científica de conhecimentos nessa importante área é fundamental na linha de política de ciências humanas. Já realizamos algumas audiências para debater esse tema. Como relator da matéria, entrei com um pedido de nova audiência pública para ampliar o debate, porque há divergências ainda sobre o projeto original do Senador Marcelo Crivella; por isso a importância da audiência pública para que o relator, o autor, enfim os Senadores tenham muita consciência da importância da matéria a ser votada. Então, fiquem tranquilos os teólogos, porque nós faremos ainda mais uma audiência pública para que possamos, então, dar o parecer final.

Quero também dizer que iniciamos os trabalhos aqui na Casa no dia 3 de fevereiro e já nesse dia aprovamos a realização de um grande encontro, aqui em Brasília, para os dias 27 e 28 de abril. É uma audiência pública para discutir o PLS nº 271, de 2008, de nossa autoria, que trata do Estatuto do Motorista. Essa audiência pública vem trazer ao debate a questão das condições de trabalho, salário, segurança, saúde, aposentadoria especial do motorista de transporte, de modo geral, desde o caminhoneiro. V. Exª faz parte. Nós estamos lá com a Subcomissão: eu, V. Exª, o Senador José Nery e o Senador Sérgio Zambiasi, os quatro Parlamentares indicados para essa minicomissão para debater o tema.

Realizamos, entre reuniões internas e externas – inclusive uma em São Paulo e outra no Rio Grande do Sul –, 14 audiências públicas (assim eu as chamaria), oficiais e não oficiais, em que foram chamados representantes de todo o setor, taxistas e caminhoneiros, tanto autônomos como empregados, e também as empresas do setor. Nesse fim de semana, estive em São Paulo, Senador Mesquita, e tive uma grande reunião com os empresários do setor, e eles disseram que são totalmente favoráveis a que haja a regulamentação, até porque está gerando um depósito de ações de milhões e milhões de reais, porque não há uma regulamentação clara da situação daqueles que atuam nessa área.

Realizamos também duas audiências no Rio Grande do Sul e está prevista outra para Uruguaiana na próxima sexta-feira. Ali analisaremos essa questão da fronteira. Queremos ter uma minuta para apresentar à nossa subcomissão, essa minicomissão de quatro

Senadores. Então, chamaremos todos os envolvidos para ampliar o debate.

A intenção é fazer com que o estatuto seja dividido em capítulos: taxistas, caminhoneiros, motoristas de ônibus e também vemos a questão do avulso, do autônomo, da cooperativa, do empresariado, tudo na respectiva área. É esta a intenção: construir um grande entendimento.

Ainda no dia 10 de fevereiro, aprovamos a realização de uma audiência pública sobre outro tema: para discutir o Projeto nº 376, de 2008, de nossa autoria, que institui o Fundo de Financiamento para as micro, pequenas e médias empresas. Apresentei esse projeto porque sabemos que, no mundo inteiro, as micro, pequenas e médias empresas são as principais responsáveis pela criação de empregos e que têm importante papel na sustentação da demanda agregada, na introdução de inovações mercadológicas e na geração de emprego e renda.

O Brasil não difere dos demais países, por isso temos de olhar com muito carinho a situação das micro e pequenas empresas. É amplamente reconhecida por todos nós a necessidade de oferecer a essas empresas melhores condições, para que operem e prosperem, contribuindo para o emprego, distribuição de renda e bem-estar da população.

A Lei do Super Simples, o Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado, o Programa de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas, empresas de pequenas e médio porte são muito importantes nesse sentido, mas temos que dar mais consistência e, por isso, esse fundo das micro e pequenas empresas. O projeto está na CAE, com relatoria do Senador Jayme Campos, que também entende que é fundamental a realização dessa audiência pública.

Quero também destacar que, no dia 4 de fevereiro, aprovamos uma outra audiência pública para instruir o Projeto de Lei do Senado nº 83, de 2006, do qual sou relator, que fixa a idade mínima para o trabalho como ator, modelo e similares. Esse projeto é do Senador Valdir Raupp, e foi aprovado por unanimidade na Comissão de Educação.

A minha tendência, eu confesso, Senador Geraldo Mesquita Júnior, Senador Paulo Duque, era dar um parecer exatamente como veio da Comissão de Educação, mas houve alguns encontros daqueles que atuam diretamente nessa área, ou seja, da criança e do adolescente, e, a pedido deles, vou realizar outra audiência pública, lá na CDH, onde sou relator, e depois de ouvir todos é que vou dar meu parecer final, alterando ou não o projeto que veio da Comissão de Educação.

Então, posso adiantar a todos os estudiosos, intelectuais, formadores, ONGs e entidades que atuam nessa área da criança e do adolescente que o projeto, que fixa a idade mínima para o trabalho como ator, modelo e similares terá outra audiência pública.

A data vamos combinar com eles, para que eles deixem bem claro qual a sua posição, quais as restrições e aquilo que efetivamente eles entendem que tem de ser regulamentado.

Quero destacar que, ainda em fevereiro, aprovamos requerimento para realização de diligências, conjuntamente com a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, para discutirmos políticas nacionais para a juventude, com reflexo naturalmente em todo o País. Essa audiência pública está prevista para o dia 28 de maio e vai na linha do debate que fizemos aqui. Todos os Líderes, Senador Mesquita, concordaram que devemos ter políticas públicas para a juventude. Portanto, a PEC da juventude, debatida aqui em plenário anteontem depois de eu falar com o Presidente Sarney e de me dirigir aos Líderes – aliás, os Líderes de todos os partidos usaram a tribuna, inclusive o do Governo – com o objetivo de votarmos já na semana que vem a PEC da juventude.

Depois, temos o Plano Nacional de Políticas para a Juventude; o Estatuto da Juventude. Temos um projeto, que também está no Senado para discussão, da reconstrução do prédio da UNE. Há ainda um projeto sobre outra norma internacional, que fortalece a juventude, e que queremos também debater no Senado, tanto é que faremos essa audiência pública no Rio Grande do Sul, de iniciativa das entidades, e que aprovamos na CDH.

Quero lembrar que a Constituição brasileira de 1988 deixou uma lacuna no que tange à questão da juventude. A PEC da Juventude, o Estatuto da Juventude, sobre os quais já falei desta tribuna alguns dias atrás, tem o apoio de todos os Senadores, pelo que percebi até o momento. Trata-se de debate muito positivo e que tem de ser amparado a partir da aprovação dessa PEC.

Nesta semana tivemos um debate sobre a PEC do Plano Nacional da Juventude em audiência pública na CDH, com a presença, entre o plenário e aquela Comissão, de 250 jovens de todo o País. Repito: foi muito importante para esses jovens, que vieram de todos os Estados, levarem para as escolas, para as universidades, para as suas respectivas regiões que o Senado se comprometeu com a aprovação da PEC. Para isso, temos de, naturalmente, desobstruir a pauta na semana que vem, devido a medida provisória.

Quero também destacar um outro requerimento, já aprovado na CDH e na CÃS, para debater, Senador

Geraldo Mesquita, a questão das perícias médicas e as tais de altas programadas.

Sr. Presidente, vejo isso com muito cuidado e muita preocupação. Como alta programada? Alguém fez uma perícia, foi considerado inválido, e se programa a alta dele? O computador decidi qual é o dia que ele terá alta? Então, não dá para entender isso. Essa é a reclamação de todo o Brasil e envolve a política de direitos humanos. Não é o computador que dirá o dia que ele tem de dar alta. Quem tem de dar alta é o perito. Se o perito disser da improcedência, tudo bem, que dê alta, e ele vai recorrer onde bem entender. Mas não uma tal de alta programada ditada por um computador. Não importa o tipo de doença que ele tenha, seja acidente ou invalidez, o computador diz: “Daqui a três meses você está de alta”. E ele está de alta. Daí, ele tem de entrar com um outro pedido de perícia. Às vezes, entra em uma fila, fica um período esperando, e não recebe durante esse período. Só se lá na frente o perito resolver que ele tem direito é que ele vai receber aquele um ou dois meses, e a empresa não o aceitou de volta, pois ele está inválido.

Então, de fato, é um problema seriíssimo. Por isso teremos de rediscutir o tema. Nada melhor do que uma audiência pública para debater o assunto. Inclui-se temos o PLS 302/2007, que trata desse tema, que está na CAS sob a relatoria do nobre Senador Paulo Duque, que, naturalmente, vai estar lá naquela oportunidade para debater a questão.

O Requerimento nº15, já aprovado no dia 10/02, quer discutir a estrutura sindical no Brasil. Esse é um tema muito tratado por mim. É um tema que, aqui na Casa, o aprovamos por unanimidade. Aliás, fui um dos relatores a construir o substitutivo, juntamente com a Senadora Lúcia Vânia e o Senador Dornelles. A questão foi parar no Supremo Tribunal Federal. Mas entendo que não é o Supremo que tem de discutir isso. Quem tem de discuti-lo somos nós aqui. Por isso, quero trazer esse debate novamente à baila nesta Casa para construirmos o que for possível, mediante um grande entendimento entre Câmara e Senado, fortalecendo a estrutura sindical brasileira, desde a comissão de fábrica até a central sindical.

Aprovamos aqui no Senado o Projeto nº 177, que apresentei, o qual garante a estabilidade do dirigente sindical. É um absurdo que o dirigente sindical possa ser demitido de uma hora para outra, ou seja, ele simplesmente é posto para rua e dizem: “Vá procurar os seus direitos na Justiça”. Como está, não dá. Alguém para fazer a boa prática da política sindical tem de ter estabilidade, bem como os companheiros da Cipa – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes. É um retrocesso querer que o trabalhador ou a trabalhadora

atue na política sindical, na empresa, ou mesmo numa Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, e seja demitido porque não aceitou trabalhar, por exemplo, numa área considerada com condições inseguras. Há um debate longo entre ato seguro em condições inseguras. Ora, o dirigente sindical, membro da Cipa, pode dizer: “Não, nessas condições, a máquina não vai operar”, porque ele está pondo em jogo a sua vida, evitando assim o acidente de trabalho. Por isso, acho importante que a gente faça o debate também no PL nº 177 e outros, como o da contribuição assistencial para fortalecer a estrutura sindical.

Aprovamos também no dia 10/02, em conjunto CDH e CAS, para discutirmos a questão das aposentadorias especiais para aqueles trabalhadores que atuam em áreas consideradas insalubres, perigosas e penosas. Da forma como é hoje, não existe clareza, na legislação, de quem tem direito à aposentadoria especial, inclusive no serviço público. Ora, nós queremos, a partir desse debate, e com projetos que já apresentamos – eu, por exemplo, apresentei o PLS nº 170, que trata da periculosidade e de aposentadoria especial para o eletricitário (todos aprovados no Senado e agora estão na Câmara); PLS nº 203, de 2005, que trata da aposentadoria especial para quem trabalha na coleta de lixo e adicional também de periculosidade e insalubridade, conforme o caso; PLS nº 208, de 2005, que regula a atividade danosa; PLS nº 294, de 2008, que regula o adicional de insalubridade.

E aí, Senador Geraldo Mesquita, V. Ex^a que é da área, que é um advogado, que é um jurista, eu sei que conhece esse mundo, existe uma decisão do Supremo Tribunal Federal que diz que o adicional de insalubridade não pode ser sobre o salário mínimo. Se não pode ser sobre o salário mínimo – que eu até concordo, o salário mínimo é muito pouco –, não pode ser sobre a remuneração, não pode ser o piso da categoria, pode ser sobre o quê, então? Como se criou aí o que chamo de um espaço vazio, os trabalhadores não estão recebendo o adicional. Então, faço uma regulamentação apontando a linha da remuneração, porque, se ele recebe x ou y para trabalhar em uma área considerada insalubre, que traz prejuízo a sua saúde, ele tem de ter um adicional sobre a sua remuneração.

O que diz o Supremo? Não tem um lei clara que regulamente. Por isso, estamos também regulamentando essa questão do adicional de insalubridade.

Temos também o PLS nº 387, que regula a periculosidade do vigilante. Inclusive recebi hoje, da Bahia, documento assinado pela ampla maioria dos Deputados estaduais em apoio a esse PL dos vigilantes.

Quero dizer que a Deputada Vanessa Grazziotin aprovou projeto na Câmara e já o remeteu para cá, para

o qual já dei parecer favorável. Para mim, não me interessa quem vote primeiro. Eu quero que a causa dos vigilantes seja vitoriosa. Por isso dei parecer favorável. O projeto está aqui no plenário. Espero que ninguém faça obstrução, porque, se aprovarmos o da Vanessa Grazziotin, ele vai direto para a sanção do Presidente. E aí os outros serão prejudicados, inclusive o meu, mas não há problema algum. O que eu quero é aprovar o que interessa aos trabalhadores.

Temos também para o debate – essa audiência vai ajudar nesse sentido – o PLS nº 413, que regula a aposentadoria especial para todos os setores. Então, essas audiências têm esse objetivo.

Sr. Presidente, quero destacar também o Requerimento nº16, que aprovamos no dia 24 de fevereiro, para discutirmos políticas para a juventude. Essa audiência, realizada ontem. Fizemos uma grande audiência pública, muito positiva, que contou com a presença do Deputado Federal Reginaldo Lopes, de Minas Gerais, que tem um belo trabalho nessa área; do Secretário Nacional da Juventude, Beto Cury; do ex-Presidente do Conselho Nacional da Juventude, David Barros; do Secretário da Juventude do Rio Grande do Sul, Maurício Piccin; do Vice-Presidente do Conselho Nacional da Juventude, João Vital; de membros do Conselho Estadual da Juventude da Paraíba, aí representado pela jovem Regina Alves; e do representante da Juventude com Deficiência no Conselho Nacional da Juventude, Antonio Sousa Almeida, o Vidal, que fez uma bela fala. Estava lá, exigiu, cobrou, e eu, naquela oportunidade, Senador Mesquita Júnior, bati palmas pela firmeza desse menino, que fez grandes cobranças à sociedade, por maior atendimento às pessoas com deficiência. Eu disse a ele que já aprovamos o Estatuto da Pessoa com Deficiência aqui, e que ele está acompanhando. E falei do trabalho do Senado. O Senado tem feito um belo trabalho nessa área. Acho que o Senado é a principal instituição do Brasil em matéria de políticas claras aqui, dentro da Casa, em atendimento às pessoas com deficiência: as rampas foram adaptadas, os elevadores; realizamos todo ano aqui, no mínimo, uma semana, para discutir a situação das pessoas com deficiência. Temos o Senador Flávio Arns, que é o nosso líder nessa área, com um grande trabalho; temos a linguagem de sinais, que, diariamente, é apresentada nos debates das Comissões. Eu disse a ele que fizemos muito, mas que ele tinha razão, temos que fazer muito mais.

Então, Vidal, fica aqui um abraço a você. Você entendeu que eu apenas expliquei, mas concordei que você tem mais é que protestar. Um abraço ao Vidal, que foi muito feliz na sua fala.

Como eu dizia, Sr. Presidente, temos que ter um carinho especial no trabalho com a juventude. Eu espero que a PEC seja aprovada e que a gente possa, quem sabe, na primeira quinzena de abril, ter já uma sessão aqui, no plenário, para promulgação da PEC da juventude.

Quero também dizer, Sr. Presidente, que marcamos já para o dia 24 próximo, às 14 horas, com a presença do Paulo Sérgio, que é o Presidente da Associação Nacional dos Oficiais de Justiça, para debater, na Comissão de Direitos Humanos, a discussão da questão do Oficial de Justiça. Há um engano aqui, Sr. Presidente: não será no dia 24, mas na próxima quarta-feira. Na quarta-feira próxima, às 14 horas, nós vamos discutir a situação do Oficial de Justiça. Até porque, a pedido deles, eu apresentei o PLS nº10, de 2010, que institui o Dia Nacional do Oficial de Justiça. São homens e mulheres que enfrentam, muitas vezes, até a violência quando vão entregar uma intimação, que é o papel deles. Eles merecem, de fato, muito carinho e muita atenção. Então, Paulo Sérgio, posso confirmar da tribuna que será na próxima quarta-feira, às 14 horas.

Quero também dizer, Senador Geraldo Mesquita Júnior, que se discute tanto hoje aqui o pré-sal, discute-se tanto a questão do petróleo, o marco regulatório, um projeto, dois projetos, três projetos. Eu queria dizer que nós já aprovamos, na Comissão de Assuntos Sociais, uma audiência pública para discutir o pré-sal e a Previdência. V. Ex^a é parceiro, sabe da nossa luta em matéria de recursos para a nossa Previdência.

Quero agradecer aqui à Senadora Rosalba Ciarlini, que já me assegurou que, para o fundo que vai ser criado a partir do pré-sal na Comissão de Assuntos Sociais, ela me indicou como relator. E podem ter certeza de que buscarei o apoio de todos os pares para que o fundo social oriundo do pré-sal, que vai incluir cultura, infraestrutura, educação e meio ambiente, contemple recursos para a Previdência. A Câmara já deu o sinal, porque determinou que 5% desse fundo serão destinados para a Previdência. E eu aqui, a partir do Projeto nº 362, que apresentei em 2008, vou na mesma linha, porque esse projeto diz que parte dos recursos do pré-sal será destinada à Previdência. E fui além: uma parte também para a saúde.

Sr. Presidente, tenho certeza de que vamos avançar no debate do fundo do pré-sal para que a saúde, a educação e a Previdência estejam efetivamente contempladas. Todos nós sabemos da importância de fortalecermos a nossa Previdência pública, porque alguns diziam, até um tempo atrás: “Ah, Paim, esse seu projeto do fim do fator, do reajuste acompanhando 100% do PIB, poderá trazer problemas para a Previdência da-

qui a 10, 20 anos". Tudo bem. Se acham que vai trazer problemas daqui a 10, 20, 50 anos, está aí o fundo do pré-sal com uma parte destinada à Previdência, como fez a Noruega, e fez muito bem.

Só para dar um destaque, Sr. Presidente, quando me falam que o PIB vai ser zero neste ano e, conseqüentemente, não vai haver aumento real para o mínimo, eu digo: "Não há problema nenhum". Os Senadores sabem disso. Nós queremos uma política de 100% do PIB para o salário mínimo e para os aposentados.

Em 1º de janeiro, o salário mínimo recebeu, de aumento real, 5%; o aposentado, 2,5%. Estão-nos devendo 50%. Se vai ser zero o de 2009, não há problema nenhum. Mas sabemos que, quanto à perspectiva de 2010 para 2011, está-se falando em torno de 6%. Vamos ter 6% de aumento real para o mínimo e também para os aposentados. Então, vamos manter a mesma posição.

Queremos, sim, que continue. Que ninguém pense que a gente não está sabendo o que está fazendo. Estamos sim, porque apostamos neste País. Que os aposentados recebam 100% do PIB. Se o PIB for zero, tudo bem. Se não há para o salário mínimo, não há para o aposentado. Acho que é legítimo. Não posso dizer que vamos dar aumento real para quem ganha mais que o mínimo e que não vamos dar nada para quem ganha o mínimo. Seria uma incoerência. Então, nós, Senadores, pelo que aprovamos, vamos manter a coerência, sim. Se o PIB for 10, é 10 de aumento real. Se o PIB for 5, é 5 de aumento real. Se o PIB for zero, é zero. A vida é assim. E os trabalhadores aposentados têm clara essa questão. Vamos continuar insistindo nessa visão.

Quero dizer também, Sr. Presidente, aproveitando a tolerância de V. Ex^a nesta sexta-feira, que encaminhamos aqui, como eu dizia na abertura, uma série de sessões plenárias. No plenário, não há só sessão de homenagens. Engana-se quem pensa assim. Fizemos debates sobre o tema. Foi assim no dia 8 de fevereiro próximo passado, quando fizemos uma sessão especial de homenagem aos aposentados. Praticamente todos os Senadores falaram e usaram a tribuna, exigindo que um aumento real para os aposentados, acompanhando o crescimento do PIB, como já aprovamos aqui.

Foi uma bela sessão, em que as entidades dos aposentados também falaram, elogiaram o Senado e cobraram da Câmara dos Deputados para que aquela Casa vote os projetos que vão garantir o reajuste dos aposentados.

Tenho alertado os meus amigos Deputados, até porque tenho muitos amigos lá. É claro que o pessoal vai cobrar na campanha: "Por que não votaram os projetos dos aposentados?" Há tempo ainda.

A campanha é em outubro. É preciso votar. Sei que vai haver congresso dos aposentados em todos os Estados. Naturalmente, os Deputados serão cobrados a votar os projetos de interesse dos aposentados.

Quero dizer também que já realizamos aqui uma sessão...

O Sr. Alvaro Dias (PSDB – PR) – Senador Paulo Paim.

O SR. PAULO PAIM (Bloco/PT – RS) – Pois não, Senador Alvaro Dias.

O Sr. Alvaro Dias (PSDB – PR) – Eu queria apenas manifestar minha admiração pela persistência de V. Ex^a. Não se trata de ser repetitivo, mas os assuntos não podem ser esquecidos porque, quando caem no esquecimento, afastamo-nos da possibilidade de realização das aspirações das pessoas. E estamos aqui para tentar contribuir com este objetivo: fazer com que as aspirações da sociedade sejam inteiramente e de forma absoluta atendidas. No caso dos aposentados, é um itinerário tortuoso. V. Ex^a acompanha todos os dias. A questão crucial é a seguinte: o Governo diz que não tem os recursos. Nós afirmamos que os recursos existem. O que falta para o Governo é definir claramente a aplicação dos recursos destinados à seguridade social. O que é da Previdência deve ser da Previdência. O que é da Previdência não pode ser usurpado, não pode ser aplicado. Trata-se, de certa forma, até de apropriação indébita. Estão-se apropriando dos recursos previdenciários, que pertencem aos trabalhadores e aposentados, e transferindo para atender a outros setores da Administração Federal. É por isso que, no final, quando se faz a conta, faltam recursos. Mas, na verdade, os recursos existem. Isso nós debatemos aqui em profundidade durante a reforma da Previdência. E há essa contradição entre aqueles do Governo que alegam ausência de recursos e aqueles especialistas, técnicos mesmo, que estudam a matéria, que conhecem os recursos que são destinados ao setor. Esses entendem que há recursos, sim, que a Previdência é superavitária, que não há problema de caixa, o que há é aplicação indevida desses recursos. Parabéns a V. Ex^a.

O SR. PAULO PAIM (Bloco/PT – RS) – Muito obrigado, Senador Alvaro Dias. Eu, na mesma linha do que diz V. Ex^a, essa é uma briga histórica, que todos nós vimos travando há décadas. Eu digo, porque conheço a história de V. Ex^a. Em situações semelhantes a essa, V. Ex^a inclusive já trocou de Partido. E o Senador Osmar Dias também me falava algo semelhante outro dia. Porque mantiveram uma posição naquilo em que acreditavam.

E por que eu digo isso? Eu entendo que nós deveríamos aprovar aqui também a PEC nº24, que é

aquela história da DRU. Da DRU não são mais descontados, Senador Geraldo Mesquita Júnior, os 20% da educação. Por que não retiramos fora a DRU, que arranca 20% da seguridade social, tirando dinheiro da saúde, da Previdência e da assistência? Ela retira mais de 50 bilhões – 50 bil – por ano.

Ora, é só dizer: a DRU não se aplica mais sobre a seguridade, como não se aplica mais sobre a educação. Teríamos 50 bilhões para resolver os problema dos aposentados. Nós estamos falando em torno de... Que sejam 5 bilhões ou 6 bilhões. Sobrariam ainda mais 45 bilhões ou 40 bilhões na caixa da seguridade e sem problema para os aposentados.

Quero dizer, Sr. Presidente, ainda, nessa mesma linha que eu falava, que nós teríamos uma data aqui de debate, uma sessão de homenagem à Abolição da Escravatura, que é 13 de maio, uma data simbólica, importante que se faça o debate nessa linha de fortalecer as políticas afirmativas, de forma tal como sempre digo: que ninguém, ninguém nesse País seja discriminado pela cor da pele, pela idade, por gênero, pela orientação sexual, pela etnia, pela origem, pela procedência.

Esse é o objetivo dessa sessão. Quero dizer também que vamos realizar aqui uma grande sessão no dia 24 de maio. Está prevista a presença de mais de 400 comerciantes, onde queremos debater o PL nº 115, que apresentei em 2008 e que regulamentará, de forma definitiva, a profissão de comerciante.

O comerciante, digo, o comércio talvez seja a profissão mais antiga do mundo, quando começaram as trocas de uma coisa por outra, até para alimentação e até hoje não está regulamentado. Essa iniciativa é de todos os setores organizados dos trabalhadores do comércio para fortalecer a aprovação do PL nº 115. Eu estou acreditando muito que, nesse dia, podemos chegar a um entendimento e regulamentar de forma definitiva a questão dos trabalhadores no comércio.

Lembraria com muito orgulho e satisfação que não fui só eu. Nós todos assinamos o requerimento para realização aqui uma grande sessão de homenagem e também de debate, infelizmente para homenagear a já falecida Drª Zilda como também os dezoito soldados que morreram no Haiti no terremoto. Foi um grande momento também nesta Casa.

Quero lembrar que, no dia 19 de abril, teremos aqui uma sessão especial destinada a homenagear os vigilantes. Qual é o objetivo? E aqui o jogo é claro, Senador Geraldo Mesquita Júnior. Será uma sessão com a presença de vigilantes de todo o País, para que os projetos dos vigilantes, principalmente aquele que trata da periculosidade, a que já me referi – o da Vanessa, meu e de outros Senadores –, sejam defini-

tivamente aprovados pela sua importância. O próprio Chico Vigilante me ligava ainda ontem, pedindo que fizéssemos todo esforço para que a Casa aprove a periculosidade para os vigilantes, e tem aqui o nosso compromisso.

Por fim, Sr. Presidente, além dessa questão dos vigilantes – e já falei de outras categorias –, quero lembrar que, no dia 5 de abril, teremos aqui uma sessão, no plenário, em homenagem à juventude brasileira. Teremos também uma sessão de debates sobre o Dia do Trabalhador, que será no dia 3 de maio, porque 1º de maio, se não me engano, cai numa sexta ou num sábado. Vamos debater aqui a situação dos trabalhadores no Brasil e no mundo. Será um grande momento aqui na Casa.

Queremos fazer, ainda, no dia 12 de abril de 2010, uma sessão especial para valorizar e homenagear a Anfip – Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil. E por que isso? A Anfip, Sr. Presidente, tem sido a entidade que mais nos tem subsidiado, eu diria, nos grandes debates em relação à questão da Previdência pública. Quero aqui deixar um forte abraço, carinhoso, respeitoso a todo o comando e os profissionais da Anfip – Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal, pela ajuda que nos dão no debate sobre temas como esse da Previdência.

Sr. Presidente, esse é o relato que faço de alguns encaminhamentos realizados agora nesse início dos trabalhos de fevereiro e março. Mas quero também, ainda, se V. Exª me permitir registrar de forma concreta – e aí é uma folhinha, a outra folhinha é só assinatura –, que, no ano de 2010, apresentamos aqui no Senado 51 proposições sobre temas mais diversos, todos buscando avançar no mundo das relações sociais e trabalhistas, atingindo desde crianças, jovens, idosos, mulheres, a questão dos preconceitos, pessoas com deficiência, trabalhadores, aposentados e pensionistas.

Nestes 45 dias do início dos nossos trabalhos, tive a honra de ver aprovados de forma terminativa e foram para a Câmara quatro projetos de nossa autoria. Destacaria, entre eles, aquele que não vai permitir mais que o cidadão inválido com mais de 60 anos tenha que sofrer o constrangimento da perícia médica.

O segundo, que vai permitir que o trabalhador desempregado saque os recursos acumulados do PIS/Pasep. E ainda um outro, que considero importante, o Senador Cristovam está aqui, o que regulamenta a profissão de historiador. Tivemos outras 31 proposições aprovadas este ano, mas em comissões, que terão de ir a outras comissões, então serão endereçadas à Câmara dos Deputados.

A do historiador é uma demanda das universidades, dos estudantes, e que o Senador Cristovam fez uma bela defesa, garantindo sim que seja regulamentada de forma definitiva a profissão de historiador.

Era isso, Sr. Presidente. Sei que exagerei no tempo, mas a sexta-feira permite a nós todos fazermos isso.

Muito obrigado, Presidente.

Muito obrigado, Senador Paulo Duque, que gentilmente está ali esperando, e olha que falei por quase uma hora. Começamos às 9h20, mas falei no mínimo quarenta minutos.

Senador Cristovam e, especialmente Senador Geraldo Mesquita Júnior, obrigado.

O Sr. Geraldo Mesquita Júnior deixa a cadeira da presidência, que é ocupada pelo Sr. Paulo Paim.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Mesquita Júnior. PMDB - AC) – Muito obrigado, Senador Paim. Parabéns pelo pronunciamento. V. Ex^a não falou demais; V. Ex^a, pela bagagem que tem neste Congresso Nacional e trabalho realizado, se usasse o dia inteiro falando, não seria suficiente ainda para mostrar toda a sua produção.

Senador Paulo Duque, concedo a V. Ex^a a palavra neste momento. V. Ex^a estréia um terno de fazenda adquirida em Brasília, terno feito em Brasília, que ostenta com muita satisfação e orgulho. Digo isso porque, com isso, V. Ex^a homenageia a terra que nos acolhe tão carinhosamente, que é Brasília.

E passo, incontinenti, a Presidência ao eminente Senador Paulo Paim.

O SR. PAULO DUQUE (PMDB – RJ. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – V. Ex^a, Presidente Geraldo Mesquita, acaba de revelar um segredo de elegância. De qualquer maneira, nosso fotógrafo fez questão logo de ver o modelo. Mas, realmente, a classe, a categoria dos alfaiates está desaparecendo. Não é só do Rio de Janeiro não. É do Brasil inteiro. Demorei muito a encontrar um alfaiate aqui em Brasília, até que encontrei um que conseguiu fazer um terno para mim, com fazenda comprada aqui.

Brasília merece todas as minhas homenagens. Brasília merece todas as minhas homenagens. Brasília merece todos os meus cuidados porque, na época em que foi criada mesmo para funcionar, na época em que os trabalhadores do Brasil inteiro conseguiram dizer “está pronto, Presidente, pode funcionar”, eu fui um dos que estive aqui. Por acaso, era do Ministério da Educação e estive aqui, mas não fiquei por uma série de motivos supervenientes. Então, Brasília – eu tive ocasião já de dizer –, para mim, é a Cidade Ma-

ravilhosa dois, porque a Cidade Maravilhosa um é o Rio de Janeiro.

Sexta-feira é um dia dedicado a se falar para milhões de brasileiros que estão nos ouvindo. Não importa que o plenário esteja mais ou menos cheio. Tivesse só um Senador presidindo e só um Senador na tribuna, nós estaríamos sendo ouvidos por milhões de pessoas lá de cima do Acre até o Rio Grande do Sul, Minas Gerais, São Paulo. E eu tenho uma grande satisfação em dizer que, às vezes, recebo pedidos telefônicos de São Paulo, de Minas, de cidades do interior, solicitando livros, solicitando cópias de discurso, solicitando uma série de coisas que interessam ao povo ou que ao povo é dirigido.

Hoje, com a liberdade que nós temos por ser uma sexta-feira tranquila, quero bater bem naquilo que venho defendendo há tempos. Defendo que a cidade do Rio de Janeiro, capital do novo Estado do Rio de Janeiro, tenha um Presidente da República. Até hoje nós não tivemos um Presidente da República, político. Até hoje, as forças partidárias não conseguiram ter para o Brasil um Presidente da República. E eu afirmo isso e trago aqui a relação.

Digo aos Senadores de Alagoas, por exemplo, que seu Estado já teve o Marechal Deodoro e o Marechal Floriano. O Rio Grande do Sul já teve quatro Presidentes. Nem falo só do Rio Grande do Sul, mas vou mais além. Aliás, acho que o Rio Grande do Sul já teve mais. Se incluirmos os generais, o General Médici, o General Costa e Silva, o General Geisel, teve mais. Isso sem falar de Getúlio, por um breve período de tempo, e no Jango. Teve mais, muito mais.

Mas vamos começar pelo começo: Deodoro e Floriano, ambos de Alagoas; Prudente de Moraes, de São Paulo. Com Prudente ocorreu uma coisa interessante, Presidente. Ele foi substituído, esteve doente, teve de ser operado, foi substituído por um vice, que era da Bahia, Manuel Vitorino, que pensou que Prudente talvez não retornasse. Então, reformou todo o Ministério, mudou a sede do governo, que era no Palácio do Itamaraty, na Rua Larga, antiga, comprou o Palácio do Catete do Conde de Nova Friburgo, instalou ali a sede do governo. Mas aí Prudente de Moraes ficou bom, retornou ao governo numa tarde, sem falar com ninguém, assumiu e nunca mais falou com o Vice-Presidente. Vejam só a nossa política, a nossa história, como é rica nesse tipo de detalhes, às vezes passionais.

Em seguida vem Campos Salles, depois Rodrigues Alves, todos os dois de São Paulo. Então, São Paulo tem todos os motivos para ser um dos Estados mais ricos e mais fortes da República, porque, durante

a primeira fase da República, a Presidência foi entregue a três paulistas, que deram o melhor do seu esforço.

Mas aí Minas começa a acordar: “Não, agora é Minas! E vem Affonso Penna. Affonso Penna, imaginem, faleceu no Palácio do Catete, trabalhando, e foi substituído, por algum tempo, pelo Vice-Presidente, que era do antigo Estado do Rio, Nilo Peçanha, que ficou apenas alguns meses lá.

Em seguida, articulado por Pinheiro Machado, que foi um dos grandes Senadores da República, chega ao poder Hermes da Fonseca, que foi Ministro da Guerra de Affonso Penna – tem um bairro inteiro com o seu nome no Rio de Janeiro, o Marechal Hermes. Um dos homens mais discutidos da República, chegou a ser Senador pelo Rio Grande do Sul, mas não tomou posse, não quis tomar posse. Casou-se com uma grande dama na época, filha do Barão de Tefé, que inaugurou um ciclo novo social no Palácio do Catete. Dona do antigo cinema Rian, ela, como caricaturista e artista, assinava Rian. Estou dizendo isso a V. Ex^a, que é do sul, e talvez se interesse por alguns detalhes.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS) – Com certeza, Senador.

O SR. PAULO DUQUE (PMDB – RJ) – Mas chegou a vez de Minas Gerais, de novo. Minas mais uma vez no governo, com Wenceslau Braz.

Mas vejam bem. Rui Barbosa resolve disputar a eleição. Ele tinha todo o talento do mundo, mas não tinha os votos, não tinha a estrutura eleitoral necessária para ganhar a eleição. Podia ser o maior sábio, mas não tinha as condições, e é derrotado pelo Wenceslau Braz, de Minas Gerais.

Em seguida, vem Delfim Moreira, que morre muito cedo e não consegue terminar o governo. Era mineiro também. E Delfim Moreira tinha a saúde um pouco precária. Morreu muito cedo, não pôde mostrar a que veio para governar o Brasil. E é realizada uma nova eleição, Presidente, desta feita deixando de lado São Paulo e Minas. E é escolhido o Estado da Paraíba, com Epitácio Pessoa.

Rui Barbosa não se conforma com isso e disputa a eleição contra Epitácio Pessoa, que, por incrível que pareça, vence o pleito estando fora do País, representando o Brasil no Tratado de Versalhes, no final da Primeira Guerra Mundial. É impressionante como era a política antigamente! Não tinha táxi, telex, digitação. Comunicação difícil. Mesmo assim, Epitácio Pessoa venceu a eleição fora do País, e de Rui Barbosa, um dos maiores brasileiros de todos os tempos.

Epitácio era um nacionalista. Homem de muito vigor, não hesitou em fazer uma coisa praticamente impossível na época: colocou, como seu Ministro da Guerra, Calógeras; Pandiá Calógeras, Ministro

da Guerra; e, Ministro da Marinha, Veiga Miranda. Já imaginou, Presidente? Um início do que está sendo feito hoje, em que temos um civil chefiando as Forças Armadas. Olhe só!

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS) – O gaúcho Nelson Jobim.

O SR. PAULO DUQUE (PMDB – RJ) – É o Nelson Jobim. Só dá gaúcho aqui. Com Epitácio Pessoa, já tínhamos lá o Ministro da Guerra Calógeras, que não hesitou em prender o Marechal Hermes. Não hesitou: “Esteja preso”.

Então, começou uma espécie de ebulição nas Forças Armadas, na política. Surgiu daí o chamado tenentismo, que foi brilhante, e houve o dia 5 de julho, o primeiro, a Revolta dos Dezoitos do Forte de Copacabana. Houve o segundo 5 de julho, em 24, contra São Paulo. Houve os cangaceiros de Lampião, fato que foi importante - comemoramos outro dia aí o Dia da Mulher; eu não pude comparecer, mas a minha intenção era vir aqui para falar sobre as cangaceiras, inclusive Maria Bonita, que foi objeto de tantas pesquisas e ainda hoje é, fez cem anos no Dia Internacional da Mulher. Não pude estar aqui presente, mas usei da palavra ontem ainda.

E, com Epitácio Pessoa, começa uma espécie de guerra contra a classe política, porquanto o sucessor de Epitácio devia ser Arthur Bernardes, um grande nome, um grande nacionalista de Minas Gerais – era o Governador de Minas Gerais.

Surgiram as cartas falsas que eram atribuídas a Bernardes. Essas cartas ofendiam o brio dos militares, que não aceitavam Bernardes de jeito nenhum. O clube militar fez uma série de reuniões para impedir isso, mas as cartas já estavam na mesa, a candidatura dele posta, de Arthur Bernardes, e, com o apoio do Governador de São Paulo, Fernando Prestes, pai de Júlio Prestes, ele afinal, Epitácio, garante a posse de Arthur Bernardes, que foi um grande Presidente: nacionalista, um patriota e que consegue passar o poder ao seu sucessor, dessa vez de São Paulo, Washington Luís.

Quando V. Ex^a for ao Rio, Senador Cristovam Buarque, quando for passear ali na Avenida Atlântica e entrar no Forte de Copacabana, faça uma visitinha lá na sala em que, por vinte e quatro horas, ficou preso Washington Luís. Ele foi deposto, saiu do Palácio Guanabara, foi conduzido até o Forte de Copacabana, lá ficou preso vinte e quatro horas; embarcou no dia seguinte para o exterior e só regressou – veja só isso, como é interessante o detalhe histórico e moral – ao País depois que o chefe da Revolução de 30, Getúlio Vargas, foi deposto, em 1947.

São detalhes que se passaram no Rio de Janeiro. É por isso que, quando eu falo no Rio de Janeiro, o pessoal diz: “Não, ele está falando muito do Rio”. É que o Rio, a História do Brasil foi escrita quase toda ela no Rio de Janeiro. E eu seria um insensato muito grande se não aproveitasse essa fase estrondosa, maravilhosa, brilhante deste Senado Federal, que ultrapassou com tanta classe essas crises políticas todas, representando o Brasil, se eu não pudesse lembrar desses fatos aqui. Porque, de lá, a capital veio para cá. Não fui contra, jamais fui contra isso. Acho que foi o grande passo. Como disse já o Senador Cristovam Buarque, foi uma epopeia. Claro que foi uma epopeia, como tivemos outras epopeias no Brasil.

Mas a verdade é que Bernardes entrega o cargo, Minas entrega o cargo a São Paulo de novo, a Washington Luís. Veja, Presidente, como é interessante isto: estou dizendo que a cidade do Rio de Janeiro nunca teve um Presidente; não posso contar Washington Luís como tendo nascido em Macaé; ele é conhecido como o paulista de Macaé, porque nasceu no antigo Estado do Rio, em Macaé, foi para São Paulo, fez toda a sua vida política lá em São Paulo, foi Prefeito da capital, foi Deputado, foi tudo, Governador, e se elegeu Presidente da República, mas tudo por São Paulo. Ele nasceu em Macaé, mas eu não posso contá-lo como sendo um homem do Estado do Rio de Janeiro. Da mesma maneira, eu não posso contar o atual Presidente da República como tendo sido um homem de Pernambuco. Nasceu em Pernambuco só, mas desde cedo foi para São Paulo. Ele é Presidente de todos brasileiros, mas politicamente ele é muito mais paulista do que pernambucano, não tenho dúvida disso. “Ah, mas o Fernando Henrique nasceu...” Onde? Pode ter nascido no Rio, mas jamais fez política no Rio. A sua vida acadêmica sempre foi em São Paulo, tipicamente. Jango, João Goulart, Getúlio, sempre no Sul.

V. Ex^a, Presidente, vê que não aparece o Rio de Janeiro, a cidade do Rio de Janeiro, os políticos do Rio de Janeiro, da capital da República. Durante esses anos, não aparece, na Presidência da República, nenhum deles.

E o Ceará, já deu alguém? Sim, já deu, mais ou menos. Eu diria que José Linhares, que presidiu este País durante cinco meses, seis mais ou menos, mas foi do Ceará. Eu diria que Castelo Branco, o General Castelo Branco, foi do Ceará. Viveu no Rio na época do Juracy, de Cordeiro de Farias, dos tenentes, etc., mas era cearense.

E Mato Grosso teve Presidentes, Geraldo Mesquita? Teve? Senador Geraldo Mesquita, teve dois: Eurico Gaspar Dutra e Jânio Quadros. Jânio, embora tenha feito sua carreira política em São Paulo, como

vereador, prefeito, etc., ele, pelo menos de nascimento, foi de Mato Grosso. Eu computo dois Presidentes para Mato Grosso.

O Rio de Janeiro, a cidade, a antiga capital, ainda não tem um Presidente.

Vem Getúlio e depois o Rio Grande do Norte. Por que o Rio Grande do Norte? Porque João Café Filho era rio-grandense-do-norte. Foi Deputado muito tempo pelo Rio Grande do Norte e assume quando ocorre a maior tragédia da República, que foi o suicídio de Getúlio Vargas, em 1954. Ele assumiu e foi deposto em 1955, mas são coisas da política.

O Sr. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB – AC) – Permite-me um aparte, Senador?

O SR. PAULO DUQUE (PMDB – RJ) – Concedo um aparte a V. Ex^a, dizendo finalmente que Nereu Ramos, de Santa Catarina, também assumiu para dar posse a Juscelino. Até agora, a cidade do Rio de Janeiro, a capital da República antiga, não aparece na escala dessa sucessão.

Concedo um aparte a V. Ex^a, com o maior prazer.

O Sr. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB – AC) – Muito obrigado, Senador Paulo Duque. Veja como as coisas são: hoje em dia, teríamos uma grande chance de ter um autêntico e legítimo carioca na Presidência da República. Bastaria que nosso Partido – o PMDB – criasse vergonha e indicasse um candidato à Presidência da República, que poderia ser Sérgio Cabral, nosso Governador do Rio, um grande carioca. Então, V. Ex^a não precisaria vir mais à tribuna para dizer que o Rio nunca teve um Presidente da República. Teríamos um autêntico carioca na Presidência da República.

O SR. PAULO DUQUE (PMDB – RJ) – É verdade.

O Sr. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB – AC) – Bastaria que nosso Partido agisse dessa forma.

O SR. PAULO DUQUE (PMDB – RJ) – Mas o PMDB sempre foi, desde que me conheço, um Partido muito contraditório. Recentemente – lá se vão alguns anos –, lançou um grande Presidente, que era Ulysses Guimarães; e foi aquilo que se viu. Lançou Orestes Quércia, e foi aquilo que se viu. Ele é muito grande, mas falta alguma coisa além dessa grandeza, que é aquele sentido doutrinário de união, que vem ao encontro exatamente do que V. Ex^a acaba de dizer. Se ele tivesse sido candidato na conjuntura – o assunto é muito delicado –, na minha opinião, ele teria grande chance de vencer uma eleição presidencial nas atuais circunstâncias, sem dúvida alguma. Mas quem sabe? Ele é tão moço ainda! Já estou dobrando aquele cabo da boa esperança, do qual V. Ex^a está tão longe. Sér-

gio Cabral e Paim também estão tão longe dele! Mas quem sabe isso ainda pode acontecer.

Tem de acontecer. Não é possível que o Rio de Janeiro, com sua história, sua tradição e seu passado, não tenha tido ainda um Presidente da República. Da mesma maneira, o Paraná ainda não teve, porque é uma injustiça muito grande. Essa é uma injustiça enorme, porque o Paraná é um Estado tão limpo e puro. A gente chega a Curitiba e tem uma impressão tão maravilhosa de solidez e limpeza. E não houve ainda. Quem sabe, não é? A gente torce por isso.

Nada contra Minas, São Paulo, Rio Grande ou o Nordeste. Pelo contrário, nada contra ninguém. Mas o Paraná e o Rio são dois Estados com muita afinidade e que não tiveram ainda a chance de ter um Presidente da República. A verdade é essa.

O Sr. Alvaro Dias (PSDB – PR) – Senador.

O SR. PAULO DUQUE (PMDB – RJ) – Pois não, Senador Alvaro Dias.

O Sr. Alvaro Dias (PSDB – PR) – Senador Paulo Duque, V. Ex^a faz uma homenagem ao Paraná e eu quero agradecer, como representante daquele Estado. E tem razão V. Ex^a. Isso é consequência de um conjunto de fatores. Certamente, o núcleo central da mídia nacional se localiza ou em São Paulo ou no Rio de Janeiro. E, apesar disso, V. Ex^a destaca bem, o Rio de Janeiro também não tem tido esse privilégio de governar o País. O Paraná tem uma desvantagem ainda maior. Fica muito próximo de São Paulo. Certa vez, o saudoso Deputado Álvaro Valle me disse isso. Ele estava fazendo essa análise que V. Ex^a está fazendo: por que o Paraná não tinha aberto espaço nacional para uma liderança própria que pudesse chegar à Presidência da República. E a conclusão dele: o Paraná está escondido atrás de São Paulo, está muito próximo de São Paulo. A grandiosidade de São Paulo contém os avanços paranaenses. Essa foi a análise do saudoso Deputado Álvaro Valle, que o pronunciamento de V. Ex^a me faz lembrar agora. Portanto, quando se faz uma pesquisa de opinião pública e se elencam os nomes dos presidencialistas, por exemplo, é natural que aqueles nomes oriundos de grandes unidades da Federação acabem tendo vantagem. É óbvio. São Paulo e Minas Gerais são os grandes núcleos de eleitores do País. Então, obviamente acabam levando vantagem em relação aos outros. Esse é um outro fato que acaba contribuindo. Enfim, são muitos os fatores, é um conjunto de fatores que acaba fazendo com que os grandes Estados tenham essa vantagem em relação à disputa presidencial, com algumas exceções. Alagoas já chegou à Presidência da República, um pequeno Estado. Mas V. Ex^a tem razão na análise que faz, e temos que refletir um pouco sobre isso. Parabéns a V. Ex^a.

O SR. PAULO DUQUE (PMDB – RJ) – A redivisão territorial do País foi uma oportunidade muito grande que o movimento de 1964 perdeu. Naquela ocasião, podia-se fazer tudo. Era hora de criar mais um Estado dentro de Minas Gerais, fundir dois. Era a hora. Podia-se fazer tudo ali, inclusive a redivisão territorial. Saber se Minas Gerais tinha ou tem interesse ainda em que seja aberto um caminho para o mar, como foi feito com o Piauí. O Piauí não tinha caminho para o mar e houve uma troca de Municípios entre o Ceará e o Piauí, que ficou com um caminho de 65 km de litoral que não tinha.

Então, Presidente, o Rio sempre foi muito acolhedor por isso; é uma terra acolhedora. E tornou-se mais ainda com Juscelino, mineiro que vivia no Rio, logo depois da sucessão de Carlos Luz e de Nereu Ramos, por Santa Catarina.

Já falei em Mato Grosso, Jânio Quadros, mas ele, em São Paulo, ocupava eventualmente a Presidência; João Goulart, no regime parlamentarista... Que não deu certo, Presidente, porque não pode dar certo regime parlamentarista aqui, num País como o nosso; por mais tentativas que seu correligionário e conterrâneo Raul Pila tivesse feito, não dava certo o parlamentarismo aqui no Brasil. Mas o Rio, acolhedor como sempre... Vou mudar completamente de assunto agora, se me permitirem os Senadores Alvaro Dias, Geraldo Mesquita, Cristovam Buarque e Paim.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS) – Permita-me, Senador Paulo Duque, pela audiência da TV Senado...

O SR. PAULO DUQUE (PMDB – RJ) – Claro, pela audiência da TV Senado...

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS) – Alguém me socorreu agora aqui. O Paulo André, lá de São Gabriel, disse: “Ô Paulo Paim, assistir TV Senado é conhecimento, é cultura. Então, diga aí que foram seis gaúchos: Hermes da Fonseca, nascido em São Gabriel; Getúlio Vargas, nascido em São Borja; João Goulart, nascido em São Borja; Arthur da Costa e Silva, em Taquari; Emilio Médici, em Bagé; e Ernesto Geisel, em Bento Gonçalves.

O SR. PAULO DUQUE (PMDB – RJ) – Seis.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS) – V. Ex^a tinha razão: seis gaúchos.

O SR. PAULO DUQUE (PMDB – RJ) – Seis gaúchos, gaúchos mesmo, para valer! Agora, políticos mesmo, João Goulart, Getúlio...

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS) – Hermes da Fonseca.

O SR. PAULO DUQUE (PMDB – RJ) – E Hermes, que, embora, gaúcho, foi mais pelo Exército naquela época.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS) – Nascido em São Gabriel.

O SR. PAULO DUQUE (PMDB – RJ) – E ele foi eleito depois que Pinheiro Machado foi assassinado, ele foi eleito Senador e não quis tomar posse. Viu que tinha acabado a carreira política dele; militar, não quis tomar posse.

Mas eu queria falar hoje de um gaúcho, que tem completa admiração minha, completa, que é Pinheiro Machado.

Ele era um homem de grande coragem pessoal. Essa coragem nasceu, talvez, ainda na adolescência, na Guerra do Paraguai. Jovem ainda, tinha 16 anos, fez questão de, em 1865/1870, ir para a Guerra do Paraguai. Ele não era obrigado a ir, não foi chamado, mas era um homem que nasceu valente. Foi um homem que fez uma carreira política muito interessante, esteve na Faculdade de Direito de São Paulo, formou-se, elegeu-se Senador pelo Rio Grande do Sul.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS) – Há uma cidade com o nome dele, Pinheiro Machado.

O SR. PAULO DUQUE (PMDB – RJ) – E mais: ele, em pouco tempo, conseguiu dominar o Senado – dominar o Senado no bom sentido: tinha influência na escolha dos candidatos. É que havia uma aberração naquela época: uma comissão especial do Congresso é que tinha de reconhecer quem podia ou não tomar posse, quem tinha ou não sido eleito, a tal Comissão de Reconhecimento tinha o poder de vetar candidaturas vitoriosas – aquilo era uma excrescência da Primeira República.

Pinheiro Machado era, antes de tudo, um homem valente, mas a paixão e a emoção é que fizeram com que a legislação penal do Brasil e do mundo inteiro tivesse a figura da calúnia, da infâmia e da difamação. E a calúnia, a infâmia e a difamação são figuras que, às vezes, obrigam o homem a sair de sua conduta normal e ir para o desforço pessoal. Isso ocorre na política, na literatura, em toda parte onde há contradições e contraditórios.

Havia um grande jornal no Rio de Janeiro...

Sr. Presidente, eu tenho a impressão de que até já ultrapassei o meu tempo. V. Ex^a vai ser o juiz disso, porque eu não quero prejudicar nenhum dos outros oradores aqui.

O SR. PRESIDENTE (José Sarney. PMDB – AP) – V. Ex^a pode concluir o seu discurso.

O SR. PAULO DUQUE (PMDB – RJ) – Posso concluir? Então, vou concluir com Pinheiro Machado.

Eu diria a V. Ex^a, Presidente José Sarney, que Edmundo Bittencourt, que V. Ex^a talvez tenha conhecido, fundou um grande jornal no Rio de Janeiro, o *Correio*

da Manhã – infelizmente, já desapareceu esse jornal. E por vários motivos que aqui não convém lembrar, nem interessam, ele iniciou uma guerra jornalística contra o Senador Pinheiro Machado, que era, praticamente, o chefe da política nacional à época.

De tal maneira e de tal forma eram os ataques diários desse jornal que Pinheiro Machado lançou-lhe um desafio: um duelo. Edmundo Bittencourt, dono do jornal, falou: “Bom, não há outra solução a não ser fazer um duelo com ele, já que ele não quer usar o bom senso, a justiça, os jornais, eu vou duelar com ele”. Pegou duas testemunhas: Marechal Hermes, que à época não era marechal, e o Deputado ou Senador Ramiro Barcelos, do Rio Grande do Sul. Pegou-os como padrinhos e foram ao jornal *Correio da Manhã*. Lá disseram: “Olha, estamos aqui na qualidade de padrinhos do Senador Pinheiro Machado para desafiar o senhor para um duelo”.

O Rio, naquela ocasião, era uma cidade muito pequena – estou falando de 1906. A Zona Sul era um areal inteiro com muitas pitangueiras, não tinha ninguém, não tinha casa. E o Senador manda o desafio – imaginem se eu fosse fazer isso com os jornais que andaram falando do Paulo Duque agora!

Mas o Edmundo Bittencourt era um sujeito, gaúcho também, corajoso. Ele não hesitou e disse: “Eu aceito”.

Os candidatos ao duelo não se falavam, só se falavam por meio de seus padrinhos. Edmundo Bittencourt escolheu para serem seus padrinhos Vicente Piragibe, um criminalista, e Osmundo Pimentel, que era redator-chefe do jornal naquela ocasião. “Os senhores podem começar a estabelecer as regras do duelo”. E estabeleceram.

Havia uma solenidade, lavrava-se uma ata, escolhiam-se as armas, estabeleciam-se as regras – regras que eram tão interessantes que vou lê-las. Eram apenas oito regras. Antes do desfecho, do final – estou querendo fazer um suspense. Vou ler para que os senhores saibam como é que foi o negócio.

Aos 22 dias do mês de maio de 1906, em uma das salas do Senado [foi no Senado que se lavrou esta Ata] compareceram as testemunhas representantes do Dr. Edmundo Bittencourt e do Senador José Gomes Pinheiro Machado, e com autorização de seus constituintes [os dois que constituíram], sob suas palavras de honra [estava em jogo a honra ali] sob suas palavras de honra, estabelecem as seguintes condições para o encontro que entre os dois cavalheiros acima citados, tem de realizar-se:

1ª) O duelo será a pistola. [viu, Geraldo Mesquita? O duelo será a pistola.]

2ª) A distância que deve mediar entre os dois contendores será de dez passos. [É para valer mesmo. Dez passos. É daqui para ali. Para valer.]

3ª) Os dois adversários, cada um em seu respectivo lugar, se postarão de costas voltadas[um de costas para o outro] e, à voz de comando, voltar-se-ão um para o outro imediatamente, não sendo permitida a visada demorada de pontaria. [Tem que apontar e “pumba.”]

4ª) As duas pistolas serão iguais em tamanho e calibre, sendo distribuídas à sorte entre os dois contendores. [Quem vai ficar de um lado e do outro.]

5ª) O lugar do encontro será na praia de Ipanema. [Em Ipanema, naquela época, 1906, só tinha montanhas e montanhas de areia.]

6ª) A hora do encontro será amanhã, 23 de maio, às oito e meia da manhã. [Isso era para não haver ninguém lá; não haveria imprensa lá, não haveria nada].

7ª) A testemunha que tem de dar a voz de comando será tirada à sorte.[Quem vai mandar contar: um, dois, três.]

8ª) A voz de comando será a seguinte, pronunciada alta e inteligivelmente: um – dois – três.

9ª) À voz – três – os adversários cumprião o seu dever, segundo a cláusula 3ª [que é exatamente aquela em que poderia dar o tiro].

Rio de Janeiro, 22 de maio de 1906 (aa) Ramiro Barcelos [gaúcho], Hermes da Fonseca [gaúcho], Vicente Piragibe [carioca], Osmundo Pimentel [não sei de onde ele era, só sei que foi jornalista].

Na manhã do dia aprazado [no dia seguinte], medem armas os contendores, seguindo à risca o que fora combinado (...)

E o que aconteceu no duelo? Existe uma ata das testemunhas, uma ata sobre o duelo, sobre o que aconteceu. Para não ter de ler a ata toda, eu vou dizer o que aconteceu.

Quando o Ramiro Barcelos, que era uma das testemunhas sorteadas contou “um, dois, três”, eles se voltaram. O Edmundo Bittencourt, um pouco nervoso, foi o primeiro a atirar, mas errou o tiro. E o que fez o Pinheiro Machado? Por isso é que ele merece ter uma rua, como tem hoje, lá na minha cidade, com o nome dele. O que fez o Pinheiro Machado? Atirou

para o alto. Olhem que *gentleman*! Atirou para o alto. Aí as testemunhas: “Escuta, vocês querem terminar o duelo aqui? Querem acabar?” O Edmundo falou: “Não – ele era valente, o Edmundo era valente –, eu quero continuar. Vamos ver o que houve”. Examinaram; não estava bem travada a pistola dele e, por isso, não disparou. Aí, substituíram as balas. Recomeçou o duelo. O Edmundo deu o primeiro tiro, como sempre, afobado. De novo ele erra. Dessa vez ele errou. Da primeira vez, a pistola dele enguiçou; da segunda vez, errou. Aí, Pinheiro Machado o acertou como se fosse na nádega, mas pela frente, mas pela frente, entendeu? Na fossa ilíaca. Poderia tê-lo liquidado na hora, mas, mais uma vez, deu uma prova do cavalheirismo gaúcho – posso chamar assim: cavalheirismo gaúcho? – e acertou a fossa ilíaca. Aí veio o médico etc. Foram embora.

Então, estavam ali em defesa da honra, cada qual achando que tinha mais direito do que o outro de sobrepujar o outro, de pisar no outro. Não ocorre mais assim hoje. Acabou essa forma, muito embora houvesse outros e outros e outros duelos, que serão objeto de outras e outras e outras sextas-feiras, porque só mesmo na sexta-feira é que podemos falar de um assunto dessa natureza.

Muito obrigado, Sr. Presidente, pela atenção dispensada às minhas palavras.

O SR. PRESIDENTE (José Sarney. PMDB – AP) – Muito bem. V. Exª trata de uma das figuras importantes da História do Brasil e que foi um dos consolidadores da República, pela qual ele tinha verdadeira obstinação e desejo de que a República jamais corresse perigo. Foi ele que, dentro do Senado, presidiu a famosa comissão da degola, pela qual só podiam entrar Deputados e Senadores que fossem favoráveis à República.

O SR. PAULO DUQUE (PMDB – RJ) – É verdade. É verdade.

O SR. PRESIDENTE (José Sarney. PMDB – AP) – O Senador Pedro Simon teve a oportunidade de fazer uma coletânea sobre Pinheiro Machado também, aqui no Senado, e V. Exª agora recorda uma das figuras mais importantes que passaram pelo Senado Federal.

O SR. PAULO DUQUE (PMDB – RJ) – E, Presidente, se me permite, para terminar mesmo, para concluir mesmo, em 1915 ele foi assassinado ali perto de onde morava, no Hotel dos Estrangeiros, na Praça José de Alencar, tristemente assassinado. Mas em outra sexta-feira nós falaremos sobre isso.

Muito obrigado.

Durante o discurso do Sr. Paulo Duque, o Sr. Paulo Paim deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. José Sarney, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (José Sarney. PMDB – AP) – Srs. Senadores, neste momento, nós estamos tendo a satisfação de ter a inauguração da Rádio Senado em Fortaleza, no Estado do Ceará. Está presente em Fortaleza o 1º Secretário do Senado, Heráclito Fortes, a Senadora Patrícia Saboya, o Senador Inácio Arruda e também o Governador do Estado do Ceará, além do Presidente do Tribunal de Contas, Dr. Ubiratan Aguiar.

O Senador Heráclito Fortes está representando a Mesa do Senado na inauguração da Rádio, na qual ele teve uma participação decisiva como 1º Secretário, com a posição que vem tendo de grande eficiência à frente da 1ª Secretaria do Senado.

Essa cerimônia está acontecendo na Televisão Educativa do Governo do Estado. A TV Ceará já abriga, desde 2007, os transmissores da TV Senado em sinal aberto, em UHF. A partir de agora, de lá também, será transmitido o sinal da rádio para a capital cearense.

A Rádio Senado FM, em Fortaleza, poderá ser sintonizada na frequência de 103.3. A transmissão começa em caráter experimental, mas o cidadão de Fortaleza poderá acompanhar, durante 24 horas, a mesma programação da Rádio Senado FM transmitida em Brasília, Natal e Cuiabá. Além das três capitais, a Rádio Senado deve ser instalada ainda este ano em Rio Branco, no Acre, e o projeto de expansão inclui levar a emissora a todas as capitais do Brasil.

A Rádio Senado, ao lado da TV Senado e dos demais veículos de divulgação do sistema de comunicação do Senado, tem sido importante meio de aproximação do cidadão com o Senado e com os Senadores, poderosos instrumentos de fortalecimento do Poder Legislativo e da própria democracia.

Por isso, esta Presidência só tem a saudar mais esta iniciativa da Secretaria de Comunicação em favor do Senado Federal e da cidadania. E quero agradecer a presença das autoridades que estão prestigiando a Rádio Senado que, neste momento, se inaugura em Fortaleza.

O SR. ALVARO DIAS (PSDB – PR) – Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (José Sarney. PMDB – AP) – Com a palavra o Senador Alvaro Dias.

O SR. ALVARO DIAS (PSDB – PR. Pela ordem. Sem revisão do orador.) – Quero aproveitar o ensejo, Sr. Presidente José Sarney, para cumprimentar o 1º Secretário, Heráclito Fortes, pela iniciativa e por essa inauguração. É importante que a população possa acompanhar cada vez mais, e mais de perto, as ações aqui desenvolvidas no Senado Federal.

E aproveito o ensejo para fazer um apelo a V. Exª: para que o Sul do País também seja contemplado. O

Senador Paulo Paim, ao seu lado, está concordando conosco.

O sinal de TV aberta, por exemplo, não chegou ao Sul do Brasil. Se Curitiba pudesse ter esse privilégio de ser pioneira no sul com a instalação desse sinal, com a possibilidade de toda a população de Curitiba e do Paraná acompanharem os trabalhos do Senado Federal, nós agradeceríamos. É importante que isso se faça, o Sul do País está aguardando já há um bom tempo. Nós sabemos que a prioridade foi o Norte e o Nordeste. Nós estamos na expectativa de que providências sejam adotadas agora por V. Exª, a fim de que possamos ter também no Sul, além da Rádio Senado, a TV Senado com sinal aberto para que toda a população possa acompanhar aqui os trabalhos do Senado Federal.

O SR. PRESIDENTE (José Sarney. PMDB – AP) – Nós estamos tentando compatibilizar o nosso orçamento de modo a que o plano de expansão da televisão do Senado em sinal aberto nas outras capitais do País seja retomado. Estamos em contato com o Presidente da Câmara dos Deputados para ver se ele, em cooperação com o Senado, abrigaria o sinal da nossa televisão aberta para a cidade de São Paulo já no próximo mês. Em seguida, evidentemente, o plano de expansão está sendo feito sob o comando do Dr. Fernando César. Todos sabem aqui o que ele tem produzido e feito em favor do sistema de comunicação da nossa Casa.

Muito obrigado.

O Sr. José Sarney, Presidente, deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Paulo Paim.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS) – Passamos a palavra ao orador inscrito, Senador Geraldo Mesquita Júnior, que usará o tempo que for necessário para o seu pronunciamento.

O SR. GERALDO MESQUITA JÚNIOR (PMDB – AC. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Ilustre amigo, Senador Paulo Paim, Srs. Parlamentares presentes, assumo hoje a tribuna para escancorar o meu apreço, a minha admiração e o meu compromisso com Brasília; e darei as razões do porquê falo isso.

Antes, ressalto que, nesta semana, exatamente no dia 8, comemorou-se o Dia Internacional da Mulher e, aqui no Senado, houve uma sessão especial de homenagem às mulheres. Infelizmente, não pude me fazer presente porque cumpria uma agenda oficial. Estava participando da reunião do Parlamento do Mercosul em Montevidéu e não me fiz presente por essa razão. Mas acho que nunca é tarde para homenagearmos as

mulheres. E queria fazê-lo em nome de uma acreana, uma acreana brava e valente, uma mulher simples do povo: Dercy Teles, atual Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Xapuri. Eu queria homenagear todas as mulheres do meu País na pessoa de Dercy Teles e o faço lendo uma crônica escrita em torno da figura dela por um assessor de imprensa meu, Stelio. Essa crônica abre uma grande entrevista feita com Dercy, que será publicada brevemente no segundo volume de uma obra nossa do gabinete, “Brava gente acreana”. É um compêndio, Senador Paulo Paim, que traz o depoimento e a entrevista de pessoas de todos os cantos do meu Estado, que têm uma referência e uma história no Estado. O conjunto dessas entrevistas forma um mosaico da história acreana.

Já tivemos a primeira publicação *Brava gente acreana*, e estamos, em pouco tempo, oferecendo ao povo acreano o *Brava gente acreana II*. Essa obra trará uma entrevista – longa inclusive – com Dercy Teles. Como eu disse, capeando essa entrevista, Stelio fez uma crônica muito bonita em torno da pessoa e da figura de Dercy Teles, que vou me permitir rapidamente ler. Ele chama Dercy de “a dama da roça”:

“Ela não é a primeira mulher na trincheira sindical acreana, não é a primeira negra a lutar pelos direitos dos trabalhadores e muito menos não é a primeira sindicalista a colocar a cabeça a prêmio, quando os que estão no poder apostam na venialidade humana. Mas Dercy, sem dúvida, é a primeira mulher, a primeira negra e a primeira sindicalista a dizer não a antigos companheiros que venderam a alma ao diabo.

E também é a primeira a resistir, na pacata Xapuri, aos brancos que fizeram da luta alheia sua bandeira de hipocrisia. E o mais bonito, ela diz não sem perder a ternura jamais. Também pudera, Dercy aprendeu a lutar rezando o catecismo de uma certa teologia, que até para os papas, ainda hoje, é pura subversão, coisa de quem não enxerga a bondade dos governantes, parceiros dos poderosos e tão zelosos para com os donatários de Deus, os donos da igreja aqui na terra, que influenciam até mesmo os sem-terra nenhuma.

Durante toda a sua vida, esse misto de mel e fel morou em apenas duas colocações, ambas no mesmo seringal, o Boa Vista, e por ter vista boa foi de onde percebeu a exploração do homem pelo homem e se indignou com a miséria feita moeda de troca entre governos e

fazendeiros, e mais ainda com a hedionda pequenez dos grandes, mais hediondos ainda.

Por isso, movida por sede de justiça e pelo sonho de cidadania para os seringueiros, ela se juntou a Chicós e Raimundos, a Marias e Bernadetes, a Josés e Joãos, a Pedrinhas e Conceições e Wilsons e Damiãos e a tantos e tantos outros companheiros e companheiras para empates e desempates da luta dos trabalhadores.

Muitos desses irmãos e irmãs padeceram na luta; outros e outras soterraram seus sonhos nos porões do poder. Mas Dercy, a Dercy não; ela continua dizendo “não”, docemente dizendo “não”.

É que a dama da roça não se ilude: nem só de feijão e arroz se faz um cidadão. E quem disposto a também dizer ela lhe estende a mão.

Portanto, a nossa homenagem, Senador Paim, às mulheres brasileiras, às bravas mulheres brasileiras, na figura de Dercy Teles, que V. Ex^a, tenho a certeza absoluta, gostaria muito de conhecer. Espero um dia apresentá-la a V. Ex^a, porque se trata de uma mulher de fibra.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS) – Faço questão, Senador Geraldo Mesquita Júnior, de ter essa oportunidade.

O SR. GERALDO MESQUITA JÚNIOR (PMDB – AC) – Como V. Ex^a foi, ela é uma dirigente sindical, e continuará sendo por muito tempo, uma pessoa equilibrada, uma pessoa que conhece a realidade do povo acreano, principalmente daqueles que vivem na mata, na roça, no campo, o sofrido trabalhador rural acreano.

Portanto, a minha homenagem aqui à mulher brasileira na pessoa da líder sindical Dercy Teles.

Como disse no início da minha fala, quero, hoje, aqui, também escancarar, Senador Pedro Simon, o meu apreço, a minha admiração e o meu compromisso com Brasília.

O meu amor e o meu compromisso com o Acre não estão em questão aqui. Nenhum acreano, nenhuma acreana deverá sentir uma pitada de ciúmes pelo que estou dizendo. Meu amor pelo Acre e pelos acreanos chega a ser físico, está aqui no coração. É uma coisa que só desaparecerá quando eu morrer. Mas, olhe, Brasília está vivendo um drama, e eu não vou me esconder detrás desse drama para me omitir, em relação aos seus 50 anos, Senador Pedro Simon.

Brasília acolhe e acolheu tanta gente nesses 50 anos, e principalmente os Poderes da República. O Congresso Nacional tem, no mínimo, um pleito de gra-

tidão com Brasília, porque aqui nos acomodamos, aqui trabalhamos anos e anos e precisamos separar o joio do trigo. Não é o drama que Brasília está vivendo que vai nos fazer com que, pelo menos individualmente, a gente festeje, Senador Paim. Eu quero festejar. Eu estou incomodado. Eu estou incomodado!

Eu vou lhe dizer uma coisa, Senador Paim: a primeira vez que cheguei aqui foi em 1961. Eu vim estudar. A minha mãe, de forma iluminada, percebeu que, moleque, lá em Rio Branco, a cidade era nossa, e que a gente queria mais era brincar e se divertir, ela achou por bem dar um prumo em minha vida, porque a tentação da brincadeira, do corre-corre com os colegas e com as colegas era muito grande. E vim para Brasília morar com o meu padrinho de batismo e minha madrinha de batismo, José Meira e Assunção. Ele, bancário, do Banco do Brasil, uma pessoa boníssima, mas séria, rigorosa, digamos assim, e me colocou no prumo. Fui estudar no Caseb, uma escola pública daqui. Fiz o ginásio. Em seguida, fui estudar no Centro Integrado de Ensino Médio da Universidade de Brasília, Senador Paim. Foi uma experiência pioneira aqui em Brasília de uma escola de Ensino Médio, e que funcionava no *campus* da Universidade de Brasília. Fiz o científico ali. Participei de tudo aquilo, inclusive do movimento estudantil.

Meu pai, em 1962, elegeu-se Deputado Federal e, no início de 1963, estava aqui. Eu vim antes dele inclusive. Foi um momento, ao mesmo tempo, muito bonito, grandioso, mas muito complicado aqui em Brasília. Em seguida, entrei na UnB. Todo aquele drama que os estudantes brasileiros viveram, nós vivemos aqui também: invasões da universidade pela polícia, morte de estudantes, prisão de estudantes. Todos devem lembrar do famigerado Decreto nº 477. Era o AI-5 dos estudantes. Fui na primeira leva. Logo da sua edição, a primeira leva de 30, 40 estudantes, eu lá estava como expulso da Universidade de Brasília, pelo Decreto nº 477.

Brasília acolhedora, Brasília amiga, Brasília solidária, Senador Paim, Brasília gostosa, Brasília gostosa.

Brasília, como disse, com tanta generosidade nos recebe aqui, com tanta generosidade.

Falava há pouco com o Presidente Sarney e senti da parte dele também a necessidade de, independentemente do que acontece na esfera de Poder de Brasília, de o Senado render a sua homenagem a Brasília. Senti isso no Senador Sarney. Vou conversar mais ainda com ele, com os senhores, com o cerimonial desta Casa, porque não podemos passar em branco, Senador Paim. Todos nós temos o dever de prestar uma homenagem a Brasília nos seus 50 anos, por mais singela, por mais simples que ela seja. Uma

exposição aqui no Salão Negro, por exemplo. Tem gente, Senador Paim, que fez arte, que fez cultura em Brasília, iniciou-se aqui, ganhou o mundo, e que nos cobra, nos cobra: o que vamos fazer? Eles querem participar, querem extravasar o amor que têm por Brasília também. Acho que o Senado pode cumprir um papel importantíssimo nisso.

Ontem, colhi uma expressão usada pelo Senador Cristovam, que achei fantástica: “Até um enfermo comemora o seu aniversário”. Brasília está enferma? Está. Agora, vamos nos omitir, vamos nos esconder em algum biombo, com vergonha do que está acontecendo em Brasília, e nos omitir de festejar os 50 anos de uma cidade que acolhe os Poderes da República? Uma cidade que acolheu gente de todo este Brasil? Uma cidade que, aos trancos e barrancos, se constituiu no lugar de todos os brasileiros? É a nossa Capital, Senador Buarque!

Eu não vou me esconder atrás da hipocrisia para negar o meu direito de festejar 50 anos de Brasília.

Todos nós temos o nosso compromisso com os nossos Estados que aqui representamos. Mas Brasília é a síntese do Brasil, é a síntese do povo brasileiro. E para aqueles que passaram alguns anos, muitos anos aqui nesta Capital esse compromisso é mais acentuado.

Senador Paim, tem gente se mexendo para todo lado, alguns até de forma desarticulada, porque rompeu-se, assim, a cadeia de articulação dos festejos de Brasília. Mas têm iniciativas para todo lado, Senador Buarque. Eu acho que o Senado precisa prestar uma homenagem a Brasília de alguma forma. De alguma forma precisamos trazer essa juventude, esse pessoal que se iniciou aqui em Brasília, fazendo arte, fazendo cinema, fazendo música. É gente que não acaba mais! Esse pessoal está ansioso por uma instituição, Senador Buarque, que possa canalizar toda essa admiração que eles têm por Brasília. Veja, quando eu falo de iniciativas que estão ocorrendo nesta cidade que é nossa, o Jardim Botânico de Brasília achou uma forma inteligente de festejar Brasília, Senador Paim, de forma diferente, trazendo a solidariedade ao povo do Haiti. O Jardim Botânico, no próximo dia 17, patrocinará um grande *show* no Teatro Nacional, na sala Villa Lobos, Senador Buarque, de tanta história nesta cidade. O nome do *show*: Fraternidade ao Haiti. Você compra o ingresso, e o valor desse ingresso será canalizado para alguma ação de solidariedade ao povo do Haiti. Olhe que coisa inteligente! Por ocasião desse grande encontro, será lançado o I Fórum de Biodiversidade das Américas.

Lá, no nosso Parlamento do Mercosul, nós temos um projeto aprovado que prevê a realização de

um grande seminário internacional, reunindo os jardins botânicos dos países que fazem parte do Mercosul e associados, para um grande encontro aqui em Brasília, em que se vai discutir biodiversidade, o papel dos jardins botânicos, a necessidade de eles passarem de algo estático, ambiente em que as pessoas vão contemplar, para algo positivo, concreto, de educação ambiental. Jardim botânico precisa cumprir um papel mais proativo.

Esse fórum, esse grande seminário que deverá ocorrer com a participação dos jardins botânicos representantes dessas entidades nos países latino-americanos que fazem parte do Mercosul e daqueles que são associados será coordenado pelo Jardim Botânico de Brasília. Está aqui a forma que o Jardim Botânico encontrou, uma delas: fazer um grande *show*, festejar Brasília, mas com foco na solidariedade ao povo do Haiti e também na necessidade de discutirmos, por ocasião do Fórum da Biodiversidade das Américas, o nosso papel, o que queremos, para onde vai o mundo, onde a gente insere a questão ambiental.

Não vou me estender, Senador Paim. Fiquei muito feliz com a conversa que tive, há pouco, aqui, com o Presidente Sarney. Vou, em seguida, procurar o pessoal do cerimonial do Senado. Vamos trazer gente para conversar, gente que tem ideias, gente que tem inteligência nesta Capital, que possa nos dizer que papel o Senado deverá cumprir por ocasião desses festejos.

Senador Buarque, concedo, com muito prazer, a V. Ex^a um aparte.

O Sr. Cristovam Buarque (PDT – DF) – Senador Geraldo Mesquita, fico feliz de escutar suas palavras porque neste momento em que, de fato, Brasília, por culpa de nossos governantes e de todos nós, de uma maneira direta ou indireta, vive essa situação, criou-se um sentimento geral de tratar Brasília como se fosse algo desprezível do ponto de vista político, misturando, como uma coisa só, governo e povo, atividade administrativa e gente. O seu discurso resgata a ideia de que existe uma Brasília que vai além da Capital, uma Brasília de seus moradores, de dois milhões de habitantes, uma parte apenas deles voltada para a atividade federal, e ao mesmo tempo resgata a epopeia de um povo brasileiro que fez o que ninguém imaginava que era possível: uma Capital onde não havia nada e a mais de mil quilômetros de distância dos grandes centros. Então, o senhor resgata isso e me deixa muito feliz. Eu aproveito para lembrar que a doença de um Estado não é só a doença de ter o Governador preso. Existe essa doença que vem da corrupção no comportamento de políticos, mas tem uma doença na corrupção das prioridades sociais. Ninguém vê como corrupção, ninguém vê como doença um Estado onde

as crianças estão fora da escola. É doença! Doença não é só o que vive hoje Brasília do ponto de vista da política. Doença é o que vivem muitos Estados do ponto de vista da sociedade. Estado em guerra civil não é uma doença? Então, o Estado onde político rouba, ele deve ser punido, como todos estamos de acordo. Agora, um Estado onde o político usa o dinheiro, sem roubar, a serviço de obras suntuosas, desnecessárias, abandonando o povo lá na ponta, na educação, na saúde, na segurança, isso não é corrupção nem é doença? É doença também! Cada vez que a gente vê na televisão, Senador Paim, fila de pessoas para serem atendidas, isso não é doença do Estado por conta do sistema de saúde abandonado que a gente vê? Nós, os Estados, estamos doentes. Alguns doentes socialmente, alguns doentes eticamente. Brasília está doente sobretudo eticamente, e a gente reconhece, e a gente assume, e a gente quer encontrar um rumo diferente e servir de exemplo ao Brasil inteiro, mostrando que é possível ter uma estrutura governamental, estadual, onde não haja possibilidade de roubar, porque não adianta dizer que vai escolher governador honesto, porque ele pode ficar ladrão no meio do mandato dele. A gente tem que ter um sistema administrativo em que até um ladrão eleito não consiga roubar, que ele prefira continuar assaltante na rua do que ser governador porque, como governador, o Estado vai estar mais protegido do que as casas são protegidas. Então, eu fico feliz quando o senhor traz este lado de que doente também comemora aniversário. Todas as outras cidades do Brasil, mesmo aquelas que estão doentes pelo abandono da educação, doentes pelo abandono da saúde, doentes pelo abandono da segurança, doentes pelo abandono do crescimento econômico, todas elas têm direito de comemorar seus aniversários. E vamos aproveitar o momento para refletir sobre os erros cometidos e tentar encontrar um novo rumo. Finalmente, eu fico satisfeito também quando o senhor fala, lembrando que esta cidade, hoje, é um polo importante de atividade cultural. Daqui saíram quase todos os grandes grupos de *rock* do Brasil. Esse é um polo importante em todas as artes, é um polo na produção de bens de alta tecnologia, é um polo no atendimento de saúde de alta sofisticação tecnológica em alguns hospitais. Esse é um centro já – começa a ser – de indústria, de comércio e até de agricultura, neste minúsculo território que nós temos. Então, nós somos muito mais do que aquilo que está aparecendo. Quase metade da população já nasceu no Distrito Federal. Vamos caçar os direitos eleitorais dessas pessoas porque um ou dois mesmo, ou mais governos, foram coniventes com o desvio de dinheiro? Não podemos. Vamos condenar à morte a Brasília doente, enquanto fechamos os olhos para a doença

dos outros? O Estado do Acre, há algum tempo, tinha Deputado que esquartejava gente. O Acre se juntou e deu a volta por cima nisso. O Espírito Santo, até há pouco tempo, era comandado pela máfia. Todos sabiam. Um Governador chegou e acabou com isso, conseguiu resolver esses problemas. Nós podemos também aqui, o povo de Brasília, sem necessidade de intervenção, resolver esse assunto. Nós precisamos de tempo, precisamos de compreensão. Agora, vamos comemorar esses 50 anos sim, como o senhor defende, até porque é uma homenagem aos brasileiros, e não aos brasilienses. Esses 50 anos foram viáveis, foram possíveis por causa dos brasileiros que vieram de todo o País para construir esta cidade. Essa cidade não foi construída, num primeiro momento, por nós, brasilienses, foi construída pelos que vieram de fora. Eu próprio não nasci aqui. É uma homenagem ao Brasil comemorar os 50 anos de Brasília. E aí, sim, aproveitar esse momento para refletir e para ouvir cobranças do resto do Brasil. Olha, vocês precisam ser mais cuidadosos, tanto na escolha como na fiscalização dos políticos. Venham cobrar de nós, para que sejamos mais cuidadosos na hora de escolher os governantes e mais fiscalizadores no momento de observar como eles estão agindo. Então, felizmente um Senador vem aqui e se manifesta entendendo a crise, não fechando os olhos pra crise, não querendo esconder o que está de errado do Governador e de nós todos, habitantes daqui, que de alguma maneira temos responsabilidade com tudo isso, embora todos me digam que não temos. Temos, indiretamente. Até os que são contra esse Governo têm, porque não conseguiram ganhar contra ele. Quando a gente perde uma eleição nós somos culpados também. E eu já perdi uma. E não jogo a culpa em quem venceu pra mim. Fui incapaz de ganhar aquela reeleição de 1998. A culpa é minha de perder. Não só minha, dele também, pelos instrumentos que usou. E minha, porque não fui capaz de enfrentar competentemente aquilo e ter os votos necessários. Então, o senhor traz isso sem nenhum alisamento, sem passar a mão na cabeça de Brasília, mas também sem esquecer que essa cidade é uma conquista, é uma vitória, é uma obra do povo brasileiro e por isso deve ser comemorada no seu cinquentenário.

O SR. GERALDO MESQUITA JÚNIOR (PMDB – AC) – Muito obrigado, Senador Buarque. Eu substituiria toda a minha fala pelo seu aparte, porque é mais denso, mais enriquecedor e explicita melhor aquilo a que eu me propunha fazer aqui.

Que há uma crise, há! Ninguém pode fechar os olhos para ela. Como dizia já um grande filósofo, a crise é a parteira da história, Senador Buarque. Melhor que ela não exista, mas se existir ela pode produzir algo

bom lá na frente. E é isso que nós devemos perseguir, é isso que nós devemos procurar: tirar proveito dessa crise para melhorar ainda mais Brasília, as suas instituições. Agora, não podemos fingir que estamos envergonhados – estamos envergonhados, não precisa fingir, nós estamos envergonhados. Agora, não é essa vergonha, não é essa decepção que vai nos afastar do compromisso de festejar Brasília. Fico muito feliz e, claro, nem poderia ser diferente.

A sua postura de Senador por Brasília, de homem comprometido com Brasília, com a UnB, com a cultura, com a educação, não poderia ser diferente a sua postura e jamais esperei que algo diferente viesse de sua parte. Eu quero ser é seu aliado, para que a gente possa vislumbrar a forma de... Eu acho de fundamental importância, Senador Buarque, que o Senado tenha uma participação efetiva nesses festejos. Eu acho até que o Senado não pode nem deixar de ter. Seja o que for, uma grande exposição aqui no Salão Negro, exposição que possa ser o carro-chefe de uma grande manifestação desse pessoal que fez e faz cultura em Brasília, Senador Buarque. O Senhor lembrou bem, Brasília é um polo cultural da maior importância deste País. Daqui saíram expressões da arte brasileira para o Brasil inteiro, para o mundo afora, inclusive. Esse povo está ansioso porque se fala, por exemplo: “Vamos trazer Madonna.” Que trazer Madonna, por quê? Tem que trazer essa garotada toda, alguns já de meia idade que ralaram aqui em Brasília, ralaram para fazer arte, para fazer cultura, vamos trazer essa rapaziada toda, essa moçada toda e vamos com eles festejar os 50 anos de Brasília.

Digo a V. Ex^a e digo a todos: não abro mão desse compromisso, não abro mão. Como V. Ex^a diz, todos temos culpa com Brasília, com os nossos Estados no processo de extirparmos esse cancro que é a corrupção; todos somos responsáveis por isso; vamos, agora, festejar os 50 anos de Brasília. Tenho certeza absoluta, Senador Paim, que, com o apoio do Presidente José Sarney, manifestada há pouco ali – há pouco sentávamos ao lado dele e conversávamos –, tenho certeza absoluta que o Senado terá uma participação importante, significativa nos festejos dos 50 anos de Brasília.

Muito obrigado pela consideração.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS) – Senador Geraldo Mesquita Júnior, só quero me somar ao seu pronunciamento. Assisti, ontem, ao pronunciamento do Senador Cristovam, brilhante também, falando de Brasília, e comungo com V. Ex^a. Eu, que fico muito aqui, em Brasília, quero dizer que sou militante dessa iniciativa aí, quero estar junto nesse movimento para valorizar os 50 anos de Brasília, porque

essas datas redondas têm uma simbologia; 50 anos de Brasília, para mim, é um momento, é um marco. Estou aqui há quase 25 anos em Brasília. Durante um ano, vim muito aqui como sindicalista e, depois, como Parlamentar. Estou aqui, há 24 anos, direto em Brasília. Não saí nenhum ano para uma outra atividade. Eu quero ser militante dessa causa com V. Ex^a. Parabéns! Meus cumprimentos.

O SR. GERALDO MESQUITA JÚNIOR (PMDB – AC) – Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Paul Paim. Bloco/PT – RS) – Inclusive pela emoção que eu percebi.

Senador Cristovam Buarque, V. Ex^a usará a palavra pelo tempo que entender necessário para seu pronunciamento. Em seguida, o Senador Alvaro Dias e depois o Senador Simon.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (PDT – DF. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Srs. Senadores, Sr^{as} Senadoras, a principal manchete dos jornais de hoje diz respeito à queda do Produto Interno Brasileiro. Essa queda nem reflete a dimensão real, porque a verdadeira dimensão é calcular a queda da renda per capita, ou seja, houve uma diminuição do Produto Bruto mas, quando a gente divide pela população essa queda foi maior, porque a população cresceu de um ano para o outro. É claro que a parte grande dessa tragédia que se chama recessão é culpa de uma crise que não estava nas mãos do Brasil, é uma crise internacional que chegou aqui. Mesmo assim, a gente não pode deixar de dizer que chegou aqui não como uma pequena maré, uma marolinha – como se dizia –, chegou de fato como uma grande onda, não como um tsunami.

Mas, eu não quero falar da crise, eu quero falar da falta de perspectiva e percepção da população brasileira de que mesmo que o Produto tivesse crescido, a gente deveria comemorar com ressalvas. Porque o crescimento não distribui. Nós não estamos distribuindo resultados do desenvolvimento durante os cinquenta anos de crescimento bastante forte que o Brasil teve. É um crescimento para poucos. O PIB só deveria ser comemorado quando a gente pudesse, junto a ele, ver como se distribuem os produtos que ele tem, porque o PIB é nada mais do que a soma dos produtinhos de cada unidade produtiva: a pequena fazenda ou a fazenda grande; a pequena oficina ou uma oficina grande. Somam-se todos os produtos, somam-se todas as rendas das pessoas – salários, lucros –, e aí dá o que o País produziu. Isso não basta para saber se esse produto melhorou ou não o Brasil. O País pode crescer sem melhorar e o Brasil cresceu sem melhorar. Não melhorou porque aumentou a violência ao lado do crescimento, não melhorou porque aumentou a desi-

gualdade ao lado do crescimento, não melhorou porque chegou a níveis absurdos a destruição ecológica por causa do desenvolvimento e do crescimento.

Quero aqui chamar a atenção, porque, se há uma crise, e séria, no fato de o produto não crescer, há uma crise, e muito séria, no tipo de crescimento que ocorre geralmente no Brasil, porque ele não se distribui. Mas não é só esse problema que tem o crescimento. O crescimento que vemos se concentra na ideia da produção industrial e não na produção dos serviços de que a população precisa. O PIB cresceu assim, e a saúde cresceu assim. Não caiu, mas cresceu pouco. O PIB cresceu assim, e a educação cresceu assim. Não fizemos isso.

Então, o crescimento não é em si um indicador de bondade e contém dados de perversidade, de maldade. Temos de lamentar, criticar e buscar saídas para a queda do crescimento, mas temos de buscar novos caminhos para o crescimento, um novo tipo de crescimento, um novo modelo de desenvolvimento da economia brasileira. Estamos fazendo um crescimento – quando fazemos – que não é sintonizado com o futuro, um crescimento baseado na produção de automóveis e não na melhoria do transporte. Veja a diferença: uma coisa é aumentar a produção de automóveis, outra coisa é melhorar o transporte. O crescimento com base na produção de mais carros não basta para trazer satisfação e alegria. A satisfação e alegria podem vir do aumento do transporte disponível na qualidade e na eficiência.

O que se quer não é ter um carro; o que se quer é ir com rapidez de casa para o trabalho e do trabalho para casa, da casa para a diversão e da casa para visitar amigos, parentes e familiares. O que a gente quer é transporte – o carro é um meio.

No Brasil de hoje, o aumento na produção de carros significa a piora do transporte, porque engarrafa tudo. E a gente não vê isso. A gente solta fogos quando há um aumento do produto sem pensar em que esse aumento de produto melhorou a qualidade de vida, além da riqueza em bens materiais, que eu tenho mas não posso usar. Até porque a gente perdeu a percepção de que direito de ter não é o mesmo que direito de usar. Para isso é que eu gostaria de chamar a atenção. Às vezes a gente tem mas não usa. A gente tem um carro e ele fica engarrafado, ou a gente deixa na garagem porque não está no dia daquele número de placa poder ir para a rua. O que a gente quer é o direito de uso, não é o direito de ter.

O aumento do PIB aumenta o direito de ter. Para poucos. Primeira falha de que falei. Mas, além disso, o aumento de ter não tem necessariamente melhorado o direito de uso, de satisfazer-se.

O que eu digo para carro serve para muitos outros aspectos. Nossa produção não está sintonizada com as exigências do futuro, porque não melhora o direito do uso. Segundo, porque depreda o meio ambiente. E ao depredar o meio ambiente, piora a nossa vida e inviabiliza a vida dos nossos netos. Se é que não vai inviabilizar a dos nossos filhos.

Como é que a gente pode comemorar um aumento do PIB, do Produto Interno Bruto, quando isso é feito destruindo a Amazônia? Quando isso é feito poluindo e transformando nossa indústria em um instrumento de aquecimento global do planeta? Temos que reclamar, sim, lamentar, lutar para parar a queda do PIB, para que em 2010 o PIB cresça, mas que cresça diferente. Para que daqui a um ano a gente possa comemorar não só o aumento do PIB, mas a qualidade do PIB, o tipo do PIB.

Mas a gente esquece que o PIB mede a produção material. Não existe um PIB da produção da inteligência brasileira. Não existe. A gente tem um PIB que é o Produto Interno Bruto das coisas materiais que são vendidas no mercado. A gente não tem um PIB da produção da inteligência brasileira. Mesmo que não seja vendida, mesmo que sirva para enriquecer uma pessoa e que ela não use essa inteligência para vender, essa inteligência não entra.

Essa mercantilização dos objetivos nacionais, colocar os objetivos nacionais definidos apenas pelo mercado é uma inconsequência, não leva a um bom futuro. Outra forma de dizer, de mostrar que nós estamos crescendo sem sintonia com o futuro é que nós crescemos com base em produtos velhos, com base na indústria mecânica, em vez da indústria do conhecimento; com base na velha e antiga produção agropecuária, que aumenta a renda, mas não aumenta o bem-estar do País, não aumenta a soberania. É necessário e devemos comemorar o aumento da produção agropecuária para exportação, mas comemorar conscientes de que isso não é o verdadeiro salto para o futuro, que seria a produção dos bens com alto conteúdo de inteligência.

Hoje, Senador Paim, uma parte da renda que vem da produção agropecuária vai para o exterior, para pagar as pesquisas de remédios para os animais, para pagar as pesquisas agrícolas, apesar de termos a Embrapa. Aí, não fica aqui o que é mais fundamental, que é o produto que sai da inteligência, que sai do conhecimento, que sai da ciência e da tecnologia, que só ocorre em um país que tenha uma boa universidade; que só ocorre em um país que tenha um bom ensino médio; que só ocorre em um país que tem uma boa educação de base; que só ocorre em um país que cuide bem das suas crianças logo depois do nascimento.

E o nosso PIB não mostra a maldade, a perversidade como tratamos as nossas crianças. Não entra no PIB como é que as crianças brasileiras estão. Entra no PIB como é que estão as contas bancárias dos adultos, como é que estão as garagens dos adultos, mas não medem como é que está o bem-estar de cada criança brasileira.

Então, ao mesmo tempo em que a gente fala que é triste ver a pior situação de crescimento em 17 anos, é preciso alertar que não basta crescer, é preciso mudar o tipo de crescimento.

E aí é que chamo a atenção para esse livrinho, Senador Paim, publicado pela CNBB, cuja Campanha da Fraternidade deste ano tem como tema economia e vida e que tem capítulos como este: *A vida, na atual economia, é forçada a servir à economia*.

A vida serve à economia e não a economia servindo à vida. O título do capítulo é *A economia para a morte* – veja que força! –, como se a economia fosse um instrumento de suicídio do País, porque a economia, em vez de produzir bem-estar, consome a vida das pessoas insanamente, seja no próprio trabalho, seja nos engarrafamentos, seja nas filas, que é um tempo perdido, que é uma forma de morte.

Outro título é a idéia de promover a vida, libertando o modelo econômico que destrói a vida, para inventar um novo modelo econômico. Há outros capítulos que recomendo que sejam lidos.

Agora, o que acho importante disso aqui é que, lamentavelmente, estamos em um ano de eleição e o debate entre os candidatos e as candidatas, podem ficar certos – tirando, talvez, a nossa companheira Marina Silva – vai ser em como retomar o crescimento, e não como mudar o crescimento. Vai se discutir como crescer mais, e não se discutir para onde crescer. Vai se discutir como crescer mais, e não quais serão os beneficiários desse crescimento. Vai se discutir comparando um ano com o outro, e não olhando os próximos 20 anos, aonde vamos estar, mesmo crescendo, se for um crescimento velho, arcaico, superado, que é esse crescimento que não leva em conta a vida, como diz a CNBB, que não leva em conta a distribuição, que não leva em conta o meio ambiente, que não leva em conta a felicidade das pessoas, que não leva em conta como o tempo é usado pelas pessoas.

Lamento que a gente tenha tido uma redução do PIB, Senador Paim. Mas lamento ainda mais que, quando o PIB crescer, todo mundo solte fogos e esqueça de perguntar se vale a pena esse crescimento antigo, superado, anti-humano que caracteriza o crescimento do sistema capitalista atual. Porque acho que, para mudar tudo isso, não precisa mudar e nem destruir o capitalismo. Eu acho que a saída não é inven-

tar outra vez o socialismo, é mudar a maneira como a gente produz.

As bases fundamentais da economia: propriedade privada, direito ao lucro, abertura comercial, isso vai ter que continuar. Não há como mudar isso.

Eu imagino que daqui a 50, 100 anos a inteligência humana permita inventar um sistema econômico que acabe com patrão e trabalhador, que acabe com lucro, que acabe com juros. O homem já foi à lua, como não é capaz de eliminar essa aberração que é o juro, que é o lucro, que é o trabalho de um capitalista desesperado para que sua empresa sobreviva na competição com os outros? Eu tenho pena desses patrões que sofrem, ou de um trabalhador que sabe que no outro dia o poder de um pode demiti-lo e deixar sua família na miséria.

Um dia a gente vai ter uma sociedade diferente, mas não é o que está em jogo hoje. O que está em jogo hoje não são essas bases. É como, dentro dessas bases, propriedade privada dos meios de produção, abertura comercial, liberdade de mercado, responsabilidade fiscal, como a gente vai poder reorientar o produto, o produto? É aí que está a chave do futuro: inventar um novo conteúdo do PIB. Aí, um dia, a gente vai poder comemorar não apenas que o PIB volte a crescer, mas que cresça com a cara diferente. É a cara do PIB que tem de mudar, e não só o tamanho do seu crescimento, até porque, com a cara ruim, o crescimento é inchaço. O que a gente tem visto é um inchaço, que agora nem cresceu mais. Vamos transformar o inchaço em um mito qualitativo, bonito, do produto da economia brasileira. E, para isso, esse livrinho da CNBB (Confederação Nacional dos Bispos do Brasil), nesse ano em que escolheu Economia e Vida como base da reflexão dos cristãos e dos não cristãos no Brasil, esse livrinho pode ajudar muito.

Era isso, Sr. Presidente, o que tinha a dizer, agradecendo ao senhor e aos outros que esperam falar o tempo longo dessa minha fala.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS) – Meus cumprimentos, Senador Cristovam, mais uma vez, e passamos a palavra, de imediato, ao Senador Alvaro Dias e, em seguida, ao Senador Pedro Simon.

O Senador Alvaro Dias também usará o tempo necessário para seu pronunciamento, como o foi com os outros que o antecederam.

O SR. ALVARO DIAS (PSDB – PR. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Obrigado.

Sr. Presidente Paulo Paim, Sr^{as} e Srs. Senadores, minhas homenagens ao Senador Cristovam Buarque pela competência com que abordou esse tema.

Pretendo falar sobre a visita do Presidente Lula ao Paraná, mas antes, rapidamente, em referência também à questão aqui exposta pelo Senador Cristovam Buarque, sobre o crescimento do PIB em 2009.

O jornal *O Estado de S. Paulo* diz: “PIB cai 0,2% em 2009, mas já cresce como antes da crise”; *O Globo*: “Lula teve em 2009 o primeiro PIB negativo desde Collor”; a *Folha de S. Paulo*: “Brasil teve o pior PIB em 17 anos” - portanto foi o pior PIB do País em 17 anos.

Eu leio essas manchetes para dizer que a capacidade de impor a sua versão ao Brasil, especialmente do Presidente Lula, é incrível. A versão que prevalece para boa parte dos brasileiros é a de que o Brasil experimentou um crescimento notável nos últimos sete anos. E, se nós formos verificar a média de crescimento de nosso País nesses sete anos, ficamos muito aquém de praticamente todos os países, ou seja, o Brasil teve um dos piores crescimentos de todo o mundo nos últimos sete anos, desperdiçamos oportunidades preciosas. Durante um bom período, crescemos apenas mais do que o Haiti. O pobre Haiti. Portanto, é difícil compreender como as pessoas podem se conformar com esse desempenho da economia diante do desperdício de oportunidades que nós constatamos nesses sete anos do Governo Lula.

Hoje, como já referi, essa questão ganhou as principais manchetes dos jornais brasileiros. Entre os membros do BRICs, o PIB do Brasil superou apenas o da Rússia. Ficamos longe, por exemplo, do crescimento da China, que foi de 8,7%, e não chegamos nem perto do crescimento da Índia, que chegou a 5,6%. E a denominada “marolinha” custou ao Brasil cerca de R\$186 bilhões. Portanto, esse apelido de “marolinha” é generoso. Cento e oitenta e sei bilhões de reais é o custo dessa crise que atingiu o Brasil com certa virulência, em que pese o fato de o Governo ter procurado sempre minimizar o seu impacto em nossa economia.

É bom destacar que o País suportou bem a crise, exatamente porque os pressupostos básicos asseguraram os instrumentos necessários para que o Brasil pudesse suportar melhor do que outros países a crise econômica que foi avassaladora internacionalmente.

Então, não há como não reconhecer, no passado recente do País, na ação de vários governos que buscaram a estabilização da nossa economia, a causa essencial para que o País pudesse resistir ao impacto forte da crise internacional.

O PIB brasileiro teve essa queda de 0,2% no ano passado. Foi a primeira queda na economia brasileira desde 1992, quando passamos por aquela turbulência política que resultou no *impeachment* do Presidente Collor.

O nível de investimento foi o pior dos últimos 14 anos. Tomando-se apenas o setor industrial, o recuo foi de 5,5%.

São números da realidade. Não há como falsear a verdade. O Governo tem sido habilidoso ao impor a sua verdade ao povo brasileiro, mas os meios utilizados pelo Governo são instrumentos escusos da mistificação e da manipulação das informações.

Esse PIB abaixo de zero foi um mal inevitável. O Governo se esforça, por meio do discurso, para transformar num bem. É um mal inevitável. Não há como o Presidente Lula proclamar tratar-se de um bem.

A coluna do jornalista Josias de Souza diz o seguinte: "Lula ficou 'satisfeito'. O Ministro Guido Mantega chamou de 'razoável' e já cuida do PIB de 2010. Estima que haverá crescimento de 5,7%".

O PIB de 2009 desce à crônica econômica nacional como o pior resultado em 17 anos, a quinta marca negativa da série histórica.

A última vez, como disse, que a economia brasileira ficou no vermelho foi em 1992, com Fernando Collor. Naquele ano, o PIB recuou 0,54%.

Portanto, R\$186 bilhões, o custo, é quanto o País teria produzido se não tivessem sido conspurcadas as previsões do PIB de 2009, que rumava para os 6% antes de ser atropelado pela crise. A previsão de 6% foi frustrada, e o resultado foi uma queda do PIB - a maior queda nesses 17 anos.

Considerando-se o G-20, o PIB brasileiro foi o sexto melhor do G-20 entre os países do grupo.

A economia roda, desde o final do ano passado, em ritmo de retomada. Cresceu 2% no último trimestre de 2009. Porém, a taxa de investimento ainda se encontra aquém do desejável.

Para que o crescimento fosse consistente, a taxa de investimento teria de ser de 25% do PIB. Hoje, está em 16,7%, a menor taxa desde 2006.

Para Virene Matesco, economista da FGV, a economia brasileira realiza no momento um voo de galinha: *"A galinha não voa porque não tem sustentabilidade. E com a taxa de investimentos que o Brasil tem, não há como mudar esse cenário. Sem investimentos, não há como ter um crescimento sustentado"*.

Conclusão: o Brasil não chegou a fazer feio na crise. Nem por isso o mal, necessário e até inevitável, transformou-se em um bem. Continuamos sendo um país à espera de ser feito.

Creio, Sr. Presidente, que, em respeito à população brasileira, o Governo deveria ser sincero ao fazer o relato das consequências da crise e apresentar números reais do crescimento econômico. Não há como não considerar que o Governo Lula desperdiçou oportunidades preciosas de crescimento, de geração de

emprego, de renda, de receita pública, de desenvolvimento, quando o mundo atravessou o melhor momento das últimas décadas, crescendo de forma significativa. E, repito, o Brasil teve um dos menores crescimentos entre todos os países do mundo, se considerarmos a média dos últimos sete anos.

Mas eu venho à tribuna também para falar sobre a visita que o Presidente da República está realizando no meu Estado neste momento. O Presidente foi ao Paraná com uma agenda inócua. O primeiro ato da sua visita no Estado é aplaudir o superfaturamento. O Presidente realiza uma visita às obras de ampliação da Refinaria Getúlio Vargas, no Município de Araucária, na região metropolitana de Curitiba. Para todo o Brasil saber, não é uma obra nova. É uma refinaria antiga, que está em obras, buscando a sua ampliação. A Petrobras investe para ampliar a refinaria. São 52 contratos de obras em execução. Em 19 desses contratos, o Tribunal de Contas da União encontrou irregularidades, superfaturamento.

É até curioso, mas eu preciso aqui dizer. Antes de instalarmos a CPI da Petrobras, eu fui informado de que um funcionário da refinaria tinha informações sobre o superfaturamento da obra. Foi a primeira vez que eu ouvi falar em superfaturamento daquela obra. E esse funcionário estava disposto a apresentar detalhes, informações que seriam preciosas para a Comissão Parlamentar de Inquérito. Eu passei a procurá-lo.

A Petrobras preparou um esquema de combate à CPI monumental: instalou escritório, contratou jornalistas, advogados, empresa de comunicação; gastou horrores em publicidade, para impedir que a CPI alcançasse os seus objetivos de investigar, com profundidade, e apresentar os fatos. Surpreendentemente, esse funcionário não apareceu. Em que pese a nossa insistência, não tivemos acesso a ele. Obviamente, eu não tenho como julgar esse funcionário; eu julgo a empresa, a gestão da empresa, os dirigentes da empresa que se utilizaram de todos os instrumentos, mesmo que escusos, para impedir fiscalização. Mas o Tribunal de Contas, isso é que importa, auditou os contratos e encontrou irregularidades em dezenove, denunciou-os e propôs o bloqueio dos recursos, ou seja, determinou a paralisação das obras.

O Congresso Nacional acolheu a proposta do TCU e aprovou dispositivo impedindo o repasse de recursos para a continuidade das obras. O Presidente da República ignorou o Tribunal de Contas e o Congresso, vetou, autorizou a liberação dos recursos e consagrou a imoralidade administrativa.

O Presidente alega que a paralisação de obras é prejuízo para o País. É óbvio que a paralisação de obras é prejuízo, mas pode ser um prejuízo recuperável.

O pagamento de obras superfaturadas se constitui em prejuízo irrecuperável. Este, sim, é o prejuízo maior, é o prejuízo ético, é o prejuízo do exemplo que prospera e é seguido e perseguido por outros administradores públicos do País.

Se o Presidente da República tem autoridade para compactuar com a imoralidade, para ser cúmplice de corrupção, é evidente que outros administradores públicos também se julgam no mesmo direito e locupletam-se a exemplo do que faz o Presidente da República.

A presença de Lula em Araucária hoje não deixa de ser emblemática. É um Presidente que desdenha da capacidade das pessoas serem desonestas. Ele já disse: *“A Oposição vai fazer o discurso da ética, isso não leva a lugar algum”*. Ou seja, assimilou definitivamente a corrupção como uma prática inevitável no País e tornou-se conivente, cúmplice dela. Esse é o desenho; essa é a fotografia.

Se o Presidente fosse a Araucária hoje e dissesse: Estou aqui vistoriando estas obras e quero determinar uma comissão de inquérito, que será constituída para apurar responsabilidade, quais foram os responsáveis pelo superfaturamento da obra. Se há a confirmação da existência do superfaturamento, é preciso responsabilizar. Mas o Presidente não faz isso.

Certamente, lá estarão os desonestos responsáveis por esse desvio de recursos públicos, pelo assalto aos cofres públicos, aplaudindo o discurso do Presidente Lula. Foi isso que nos acostumamos a ver nesses anos: o Presidente passando a mão, generosamente, na cabeça dos desonestos e sendo por eles aplaudido.

Não há como ficarmos conformados diante desses fatos. Como o Brasil pode aceitar isso? É uma perversidade o silêncio diante do roubo ao dinheiro público, porque estão assaltando os sonhos e as esperanças de milhares de brasileiros de exercitarem a cidadania na sua plenitude. O desvio de recursos públicos, como ocorre no Brasil hoje, é um assalto às esperanças do povo brasileiro, porque não é pouco, Sr. Presidente. Não tenho dificuldade alguma em afirmar que seria possível fazer, pelo menos, de duas a três vezes mais o que se faz com os recursos que gastam em obras públicas no Brasil, especialmente nas obras do PAC, que se transformaram em paraíso da corrupção.

Depois de Araucária, o Presidente vai a Londrina – já deve estar se dirigindo a minha cidade de Londrina –, onde vai inaugurar uma loja de teleatendimento da Vivo, da Portugal Telecom. É um investimento de R\$26 milhões dessa empresa. É a quarta visita que o Presidente faz a Londrina nesses sete anos. Ele será sempre bem-vindo a Londrina, mesmo quando dei-

xar de ser Presidente da República. Mas vamos ser francos, qual foi o resultado das visitas do Presidente Lula a Londrina nestes anos? E agora, há justificativa para um Presidente da República, numa sexta-feira, deslocar-se para inaugurar uma loja de teleatendimento da Vivo, da empresa Portugal Telecom? Não creio que seja um motivo que justifique.

Todos nós sabemos o que o Presidente anda fazendo nos últimos meses em suas viagens: é o turismo eleitoral. A obra que preocupa o Presidente Lula no Paraná neste momento é a obra do palanque de Dilma Rousseff, candidata à Presidência da República. O Presidente está empenhado, deseja arquitetar uma aliança política que ofereça perspectivas eleitorais a sua candidata no meu Estado, o Estado do Paraná, que passou a ser um Estado estratégico com seus 7,5 milhões de eleitores.

Todos nós sabemos hoje da importância do Paraná no pleito presidencial. Os analistas informam que a diferença que o candidato de oposição pode obter em São Paulo deve compensar a diferença que o candidato do governo deve ter, teoricamente, supostamente, no Nordeste; que os dois grandes Estados, Minas e Rio de Janeiro se anulariam e que o Paraná poderia fazer frente à vantagem governista nos Estados do Norte em razão do contingente eleitoral de expressão, O Paraná, portanto, a ser um Estado estratégico.

E o Presidente da República, inteligentemente, tem se preocupado com o Estado do Paraná e busca arquitetar no Estado uma aliança política que possa oferecer perspectivas eleitorais positivas à candidatura que apoia. Nada contra, é legítimo, mas não podemos ser insinceros, não podemos admitir que um ato oficial do governo se transforme num ato de campanha eleitoral.

Se o Presidente nada inaugura, ele faz a crítica. Há poucos dias, criticou o Governador de São Paulo, alegando que ele inaugurou uma maquete. E não é verdade. O Governador não inaugurou a maquete. O Governador, num ato administrativo que reuniu prefeitos, apresentou a maquete de uma obra, mas ele não inaugurou a maquete. É normal que um governante, um administrador, apresente a maquete de uma obra, apresente um projeto, os seus objetivos, e sinalize para a realização da obra.

O Presidente da República mesmo, no dia 19 de fevereiro de 2008, às 11h30min, em Vitória, no Espírito Santo, anunciou o início das obras de adequação do contorno de Vitória.

Portanto, o Presidente não inaugurou uma obra: ele anunciou o início de uma obra.

Na sua agenda, encontramos inúmeros eventos dessa natureza: cerimônia de assinatura de atos de

saneamento e habitação do PAC; assinatura de ordens de início de obras... Foram solenidades realizadas pelo Presidente da República, que as transformou num certo espetáculo, especialmente nos últimos meses; não significaram inauguração de obra alguma, foram apenas eventos políticos com objetivos eleitorais. Por essa razão, eu não poderia deixar de destacar a visita do Presidente Lula ao Paraná também como uma visita eleitoral.

Mas quero, antes de concluir o pronunciamento de hoje, Sr. Presidente e Senador Pedro Simon, que aguarda também para fazer uso da palavra, fazer referência a um pronunciamento do Presidente na abertura da 2ª Conferência Nacional de Cultura, cerimônia realizada ontem em Brasília no Teatro Nacional, quando o Presidente direcionou seus ataques contra os jornais e elegeu os editoriais como alvos preferenciais.

O Presidente revela um viés autoritário quando demonstra sua incapacidade de assimilar, inclusive, as críticas construtivas que recebe, críticas respeitadas, elegantes, críticas inteligentes.

O Presidente reage, muitas vezes, com virulência, demonstrando a sua inaptidão para o exercício da democracia.

Veja o que disse ontem o Presidente:

Vocês prestem atenção, se vocês são como eu que não gostam de ler notícia ruim, vocês prestem atenção no noticiário, porque política e eleição também são cultura. Sobre tudo o resultado. Prestem muita atenção daqui para frente. Leiam os editoriais dos jornais, que a gente pensa que só o dono lê. De vez em quando, é bom ler para a gente ver o comportamento de alguns falsos democratas, que dizem que são democratas, mas que agem querendo que o editorial deles fosse a única voz pensante no mundo.

Mas por que um jornal não pode ter opinião? Por que não admitir a existência do editorial, com liberdade de expressão? Esse é um comportamento democrático ou é um comportamento avesso aos princípios democráticos?

Na sequência, o Presidente ainda foi capaz de estabelecer uma comparação absolutamente trespoucada da produção cinematográfica *Avatar*, do diretor James Cameron, com o filme *Lula, o Filho do Brasil*. O Presidente comparou o filme *Lula, o Filho do Brasil* com *Avatar*. É um direito dele comparar.

Talvez, se um editorial da *Folha de S. Paulo* fizesse a comparação, o Presidente rechaçaria.

Diz ele: "*Coitado do Fábio Barreto [diretor do filme Lula], quase teve que pedir desculpas no começo*

do filme, dizendo que não houve participação de empresa pública".

Ora, o Presidente da República sabe que, na produção desse filme, há, sim, dinheiro público. Não de forma direta, saindo diretamente do caixa das empresas estatais para a conta bancária do produtor do filme, mas foram recursos de obras superfaturadas que deixaram os cofres públicos, passaram por empreiteiras de obras públicas e sustentaram a produção do filme. Não vou voltar a me referir aqui às empresas que financiaram a produção e que dispensaram, inclusive, os benefícios da Lei Rouanet, já que obtiveram benefícios mais generosos do próprio governo em razão das obras que realizaram, com sobrepreço evidentemente.

O Presidente Lula deve sentir-se incomodado com manchetes dos jornais, comentários de articulistas e editoriais. Quem não integrar o rol dos áulicos, questionar ou criticar sua gestão, seus posicionamentos, recebe a alcunha de "falso democrata".

O jornal *Folha de S. Paulo*, com isenção e competência, publicou editorial na edição de ontem que demonstra o quão incômodo deve ser para o Presidente ter de aceitar que um jornal expresse opinião que denuncia o viés autoritário e os equívocos de um chefe de Estado que se julga acima do bem e do mal.

Veja o que diz o editorial *Passou do Limite*:

Ao defender, mais uma vez, a ditadura cubana, e equiparar presos políticos a comuns, Lula escarnece dos valores democráticos.

Não parece demais, em nome do registro histórico, reproduzir mais uma vez as palavras do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva em entrevista à Associated Press: "Temos de respeitar a determinação da Justiça e do Governo cubanos e deter as pessoas em função da legislação de Cuba. A greve de fome não pode ser utilizada como pretexto de direitos humanos para liberar as pessoas. Imagine se todos os bandidos presos em São Paulo entrarem em greve de fome e pedirem liberdade.

O Presidente Lula tropeça na sua prepotência e assume postura que compromete o presente e invalida o seu passado.

É lastimável fazer essa constatação. O Presidente não pode comparar preso político que trava uma luta por liberdades democráticas em um país autoritário com marginais criminosos que se encontram nas penitenciárias brasileiras. Essa comparação foi infeliz e o Presidente se superou ao fazê-la, infelizmente.

Presidente, esse era o pronunciamento que tinha a fazer hoje, sobretudo registrando a presença do Presidente Lula ao Paraná.

Mas quero, a propósito, Senador Pedro Simon, na conclusão deste discurso, dizer que estou sugerindo ao meu Partido, o PSDB, aos advogados do meu Partido, que analisem a possibilidade de apresentarmos mais uma representação ao Procurador-Geral da República, uma representação sobre o superfaturamento das obras de ampliação da Refinaria Getúlio Vargas, em Araucária, no Paraná, sobretudo em razão da visita do Presidente da República.

Que o Presidente da República consagre a imoralidade pública, prestigiando uma obra superfaturada, temos o dever de representar junto ao Procurador-Geral da República para que se instaurem os procedimentos necessários e se proceda à investigação judiciária para a responsabilização civil e criminal dos envolvidos nos superfaturamentos da Refinaria Getúlio Vargas, em Araucária, no Paraná.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS) – Passamos a palavra, de imediato, ao nobre Senador do Rio Grande do Sul, Senador Pedro Simon.

O SR. PEDRO SIMON (PMDB – RS. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores, volto a esta tribuna para falar sobre um assunto sobre o qual eu já havia falado, e as manchetes do mundo inteiro continuam debatendo, discutindo.

Se volto à tribuna, não é para voltar ao assunto anterior, mas para continuar

Não é para voltar ao assunto anterior, mas para continuar narrando o que vem sucedendo e o que aconteceu.

Jornalista cubano [agora se trata de um jornalista] em greve de fome desmaia e é internado.

O jornalista cubano Guillermo Fariñas está internado na UTI. E a causa do desmaio foi um choque hipoglicêmico.

Ele desmaiou por volta das 16h e já está no hospital, na Unidade de Terapia Intensiva.

Fariñas, antes de sofrer o colapso, não admitia tratamento, não admitia nada que interrompesse a sua greve de fome. Trata-se de um dos grandes nomes da revolução cubana. Jornalista, psicólogo, Guillermo Fariñas, em greve de fome, considera-se “um filho da revolução”.

“Seu pai lutou com Che Guevara no Congo em 1965 e ele mesmo serviu na campanha de Angola, em 1981”.

O psicólogo, que esteve na cadeia por 11 anos, recebeu visita de médicos. E ele já havia alertado que só iria ao hospital quando perdesse a consciência. Per-

deu a consciência e foi ao hospital. Trata-se de um dos grandes nomes. Agora que ele se encontra em estado grave, eu me dirijo ao Presidente Lula. Desde que assumiu a Presidência, o Presidente, líder das manchetes mundiais, “o cara”, ganhando praticamente todos os prêmios, citações, inclusive no grande congresso liberal dos economistas lá na Suíça. Nos últimos dias, o Lula tem sido duramente criticado pela imprensa nacional e internacional. Foi muito azar do Presidente Lula chegar a Cuba exatamente no dia em que morria o preso político.

Ele que queria fazer, da sua última visita como Presidente da República a Fidel Castro, uma visita vitoriosa, obteve um resultado negativo. E Lula não teve felicidade em seu pronunciamento. O episódio da carta que ele recebeu ou não recebeu está muito mal explicado. Ele mesmo falou, respondendo, que não recebeu carta nenhuma e que deveriam parar de dizer para os jornais que escreveram carta ou que não escreveram carta.

Estou me referindo à carta que os defensores dos presos políticos mandaram para Lula, ainda no México, para que ele interferisse a favor de um preso que morreu exatamente no dia em que ele chegou. Agora vem a diplomacia brasileira e diz que houve a carta; mas que a carta não foi adiante porque não tinha assinatura ou, pelo menos, não tinha a assinatura necessária.

Uma explicação burocrática de terceira categoria e que desmente o Presidente, que disse: “Não, isso não é verdade!” Deixa mal o Presidente, que disse que não tinha recebido, que não existia... E existia! Só que não a entregaram a ele. Ficou mal o Presidente. Mal mesmo ficou o Presidente com a declaração aqui.

Em primeiro lugar, eu já me referi na sexta-feira passada... Ser contra a greve de fome? O Lula deveria se lembrar de que ele fez, ele fez greve de fome quando era metalúrgico contra a ditadura. Ele foi ao Presidente Fernando Henrique pedir que este interferisse para terminar com uma greve de fome. E a pedido dele, o Presidente Fernando Henrique interferiu e o resultado foi positivo.

Agora, o Lula deveria ter categoria para dizer que errou. No momento em que ele compara os presos políticos em greve de fome, em Cuba, com os *gangsters* e assassinos nas prisões de São Paulo... O Lula dizer uma coisa dessas, por amor de Deus!

Cá entre nós, o Lula é um grande homem, muito competente, está dando um *show*, mas não é fantástico. Ele pode errar como qualquer um. E errou. Comparar os presos políticos que estão fazendo greve de fome, como ele fez, e que têm o respeito do mundo inteiro, aos *gangsters* e assassinos de São Paulo... Dizendo

o Lula: “E se de repente os presos e os bandidos de São Paulo resolverem fazer greve de fome pra valer, o que vai acontecer?”

Ficaria muito bonito se o Lula pedisse desculpas, porque ele está sendo criticado nos jornais do mundo inteiro. Há uma perspectiva de interrogação. O que está havendo com o Lula? Como ele vai renegar o passado, como vai fazer uma afirmativa dessa natureza?

Outra coisa que está deixando o Lula mal é que o Lula é fã de Cuba. Eu também sou, mais do que o Lula. Mas não sei o que o Lula fazia na época da Revolução de Cuba, eu sei que eu era um jovem que estava lá, torcendo, rezando, lutando, indo para a rua a favor de Lula e de Fidel Casto, torcendo para a vitória que eles tiveram, protestando contra os Estados Unidos, porque os Estados Unidos, desde o início, deram força para Fulgêncio Batista, garantiram a ditadura de Fulgêncio Batista até o fim. E a vitória de Fidel Castro foi espetacular, o mundo inteiro vibrou.

Que a grande culpa do que está acontecendo – e nisso o Lula e o Chanceler brasileiro têm razão – é o americano que não termina com o embargo a Cuba. É um absurdo! E aí o Presidente americano podia... Disse que ia fazer isso. Por que não faz de uma vez? Por que não termina com esse embargo ridículo, estúpido que dura 50 anos? Qual é a razão disto?

Tudo isso é verdade. Tudo isso é verdade. Mas daí o Sr. Lula não reconhecer que os presos políticos estão lá, que lutam por democracia e liberdade é muito grave. Então fica essa manchete dos nossos jornais, *Estadão*, *Folha*, *O Globo* e dos jornais internacionais.

Ontem, um comentarista do Jornal da Globo dizia: se é terrorista de direita, é terrorista, é bandido, mas se é de esquerda, é patriota. Na hora do italiano, o Ministro da Justiça e tudo mais e o Lula garantindo... Condenado na terra dele. Mas na hora de Cuba, não.

Estou nesta tribuna por uma razão muito singela. Não estou repetindo isso, meu amigo Cristovam, para voltar e repetir. Estou nesta tribuna para dizer que o Presidente Lula teria um gesto de grandeza, um gesto altamente positivo se ele interferisse agora com o jornalista que está preso. Faça agora, faça neste momento, interfira agora, pegue o telefone e ligue para o Raúl ou para o Fidel e diga: “olha, eu fiquei mal. Estou aqui levando pau do mundo inteiro, defendendo vocês”. Resolva essa questão. Resolva essa questão. E seria até um grande momento.

O Lula disse, e ele tem razão, que o início, a culpa de tudo isso está lá nos 50 anos que os americanos não deixam Cuba crescer, desenvolver, avançar. É um embargo estúpido. Se o Lula está dizendo isso, e é verdade, ele pode, ao mesmo tempo em que conversam pelo telefone, fazer uma ligação de chanceler

a chanceler: olha, cá entre nós, vamos resolver; e, ao mesmo tempo, cobra do Presidente Obama que termine com o embargo. Seria uma bela oportunidade, a essa altura, que se equacionasse o problema dos presos políticos de Cuba, e o Obama pudesse, em razão disso, cumprir a promessa eleitoral de que iria terminar com o embargo.

Eu estou nesta tribuna para isso. Não estou aqui para voltar a falar o que eu falei na sexta-feira passada e que a imprensa vem repetindo, repetindo, com esses fatos novos. Eu estou aqui porque acho que seria um gesto de grandeza. É verdade que o Presidente Lula está vivendo um momento... Tenho dito desta tribuna que o principal problema do Presidente Lula, hoje, chama-se soberba. Soberba! Aquele líder sindical, aquela pessoa que saiu lá do Nordeste, aquela pessoa que lutou, que esteve preso, que criou um partido, que perdeu três eleições, e que está fazendo um grande governo, de repente, não mais do que de repente, é “lulismo”. O mundo inteiro fala no Lula, o homem. E ele tem razão de crescer, de estar alegre e de estar feliz. Cuidado com a soberba! Cuidado com a soberba, meu amigo Lula!

Eu sei que as pessoas e amigos que tu tinhas, que nem eu, Pedro Simon, que nem Frei Beto e tantos outros que divergem, você não gosta. Você gosta dos “Josés Dirceus” da vida, que batem palmas, que acham formidável. Esse, meu amigo Lula, talvez seja teu calcanhar de Aquiles, nessa hora espetacular da tua vida, em que tu tiveste uma atitude altamente positiva, nota 10.

Porque tu podias, Lula, assim como lá na Colômbia, lá na Venezuela, ali no Peru, querer uma terceira eleição. E se ele dissesse que queria, haveria um movimento e dificilmente não terminaria numa movimentação popular exigindo. O Lula teve grandeza e ele próprio disse: “Não quero”. Ele próprio disse aos Deputados dele: “Rejeitem essa emenda”. E rejeitaram.

Ótimo. Mas afora isso, a soberba é o problema do Lula. Ele está se achando infalível. E ele talvez não esteja se dando conta. Hoje, no mundo, há uma posição meio ridicularizada com relação ao Lula. Ele deveria ter ficado quieto. Falaram no nome dele, mas ele deveria ter ficado quieto. Ele já falou que tem sido sondado para ser Diretor-Geral da ONU quando largar o Governo. Isso é assunto que não se fala. Os outros podem até falar, mas ele não deveria ter falado.

É aquilo que começou no Governo de Fernando Henrique, por quem eu pessoalmente não tenho nenhuma paixão. Eu preferia um homem como Cristovam na Presidência do órgão mundial de educação da ONU do que um assento no Conselho de Segurança. Mas já tem gente dizendo que ele troca tudo pelo assento no

Conselho de Segurança, ainda que seja um assento manchado de sangue e tudo o mais. Se o Lula vencer a soberba, e se o Lula tiver um gesto de humildade, e se o Lula chamar o chanceler, e se o Lula pegar o telefone e falar com o Raúl e com o Fidel: “Olha, eu estou com vocês desde o início. Há sete anos que eu estou no Governo e estou dando cobertura. Ainda agora, lá na reunião que nós fizemos no México, reunindo todos os países, à exceção do Canadá e dos Estados Unidos, da América Latina e do Caribe, por unanimidade nós aprovamos Cuba como integrante da América Latina. E eu estou ali, fui, não pedi, estou recebendo crítica do mundo inteiro com relação ao que aconteceu com o que morreu”. Mas agora vamos fazer isso. Vamos aproveitar isso que está acontecendo, vamos aproveitar esse incidente, mais uma vez – agora é um jornalista, agora não é um operário, é um jornalista importante, é um que lutou, é o que fez a Revolução de Cuba, ele e o pai dele –, nessa hora, vamos pedir: libera. Libera. E vamos cobrar do Obama o fim do embargo. Eu acho que este é o grande momento.

E com essa saída de fazer a ligação do fim da greve da fome, liberada pelo Governo de Cuba, com o pedido para que Obama possa terminar com o embargo, o Lula transforma o limão numa limonada. E das críticas que hoje ele está recebendo dos jornais do mundo inteiro. Aliás, o mesmo jornal que é considerado o número um da língua espanhola, e é considerado, hoje, o jornal mais respeitado da Europa, que é o *El País*, que apontou o Lula, no final do ano passado, como o homem do ano do mundo, agora, está fazendo um editorial de uma crítica tremenda, dizendo o que está havendo com o Lula.

E esta é a hora.

Se fosse alguns anos atrás, eu sairia daqui, meu amigo Paim, iria lá no Lula, atravessaria a sala e iria lá falar com ele, porque eu tinha essa amizade, e diria isso que estou dizendo agora. Em outros tempos, eu falava com o Líder do PT e Líder do Governo e pediria para ele fazer isso. Agora, infelizmente, não tenho essas condições.

Outro dia, numa reportagem de duas páginas do Lula no jornal *O Estado de S. Paulo*, cobrado pelo jornalista de como essa intimidade dele com o Collor, ele respondeu que ele respeita o Collor, que o Collor já pagou o preço, foi cassado, teve os dias de suspensão dos seus direitos políticos; e passou. Foi eleito pelo povo ao Senado. Aí o Lula disse: “Eu tenho pelo Collor o mesmo respeito que eu tenho pelo Senador Pedro Simon”. Muito obrigado, Lula. Mas eu tenho muito mais respeito pelo Lula do que pelo Collor. Embora os dois tenham sido eleitos Presidentes da República pelo voto popular, eu tenho muito mais respeito pelo Lula.

Embora o Collor tivesse ido me procurar – eu, Governador – pedindo o meu apoio, eu subi no palanque do Lula no segundo turno, eu e todo o meu Governo, quando Governador do Rio Grande do Sul. E, apesar dessas questões, eu tenho, meu amigo Lula, muito mais respeito por ti do que pelo Presidente Collor. Por isso, eu não posso fazer o que eu tradicionalmente fazia: saía daqui e ia lá falar com o Lula. Isso que eu estou dizendo aqui, dizia para o Lula. Fizemos isso, Presidente Paim. A meu pedido, eu, V. Ex^a e o Zambiasi, ficamos cinco horas no Gabinete do Presidente da República com ele, com a Ministra e com seus Ministros debatendo algumas das questões que achávamos importantes. Naquela época eu tinha essa intimidade; hoje não tenho.

Por isso eu pediria a V. Ex^a, do fundo do coração: leve ao Lula essa ideia. Fale com o Lula. Seria um gesto que mudariam as manchetes do mundo, manchetes que, em dezembro, eram todas de endeusamento do Lula – um homem, no mundo inteiro, lá na Suíça, o Congresso da Direita, da burguesia liberal, reconhece o Lula como um grande homem e em todos os lugares –, e agora, de repente, estão tocando no ponto que é a maior dignidade do Lula, que é a ideia, que é a bandeira, que é a luta dele, porque Presidente da República ele é e vai deixar de ser. Agora, a história dele, a biografia dele, o esforço dele, o caráter dele, a dignidade dele, a identificação dele com os problemas da sociedade e da liberdade, isto é muito importante e é nisto que estão mexendo. Será que a soberba dele não nota isso? Ele tem a chance hoje, Sr. Presidente, de se dirigir ao Lula – já lhe darei um aparte – e ao Raúl. “Olha, estou levando pancadas por causa de você, e eu dei cobertura. Aliás, há sete anos estou dando cobertura. Agora, um momentinho”. É a chance. Não é um ato isolado, não. É a chance de equacionarmos esse problema. Vamos resolver o problema dos presos políticos. Vamos equacionar essa questão e vamos pedir ao Obama que cumpra a sua decisão de campanha: fim da opressão.

Com o maior prazer, querido Senador.

O Sr. Cristovam Buarque (PDT – DF) – Senador Pedro Simon, em geral, concordo com o senhor em algumas coisas. Hoje, concordo com tudo aquilo que o senhor está falando, a começar pela última parte: de respeitarmos muito mais o Presidente Lula do que o Presidente Collor. Eu estou com o senhor nisso também. Temos de reconhecer que o Presidente Lula, apesar da discordância e de críticas que faço, e de que ele não gosta – o senhor tem razão: ele, aparentemente, não gosta de uma crítica –, é um Presidente muito melhor do que muitos imaginavam e melhor, falemos com franqueza – eu não vou dizer de todos, porque

pode amanhã aparecer um ou outro cuja história a gente não conhecia bem –, mas ele é um Presidente do porte dos melhores que o Brasil teve em toda a vida republicana, apesar do que deixa de fazer, sobretudo, no que era mais importante, a educação, apesar de ter perdido a grande chance de dizer: “Deixei o Brasil sem o analfabetismo de adultos.” E vai deixar praticamente o mesmo número que encontrou no Governo anterior. Então, concordo com isso. Concorde também, que nós, mesmo aqueles como eu, de uma geração que cresceu vendo a luta do povo cubano, ao lado dessa luta, respeitando os resultados positivos da Revolução Cubana, ainda que de vez em quando incomodado com algumas coisas e não querendo para o Brasil o mesmo, mas somos daqueles que jamais vão poder dizer que somos contra o que a Revolução Cubana fez. Somos críticos em algumas coisas, mas temos simpatia. Mesmo assim, não podemos deixar de manifestar nosso descontentamento com o fato de que prisioneiros de opinião entram em greve de fome e são tratados – aparentemente e pela morte de um, que a gente viu – de maneira incompatível com os direitos humanos – aqui, falo como Presidente da Comissão de Direitos Humanos também. Então, concordo com o senhor e também com o fato de que o Presidente Lula não está aproveitando seu potencial para tentar influir nesse ponto. Ele estaria fazendo um grande favor ao Governo cubano. Estaria fazendo um favor ainda maior ao Brasil, que ficaria como o País que teve força capaz de influir. Eu já pedi ao Ministro Celso Amorim, uma vez, para interferir por um prisioneiro no Irã, um intelectual americano, que estava ameaçado de pena de morte. Na diplomacia, a gente não sabe direito e, além disso, tem que se manter certa discrição. Então, eu não posso dizer aqui se foi feito, se não foi feito, se conseguiram, se não conseguiram, embora eu possa dizer que não houve a condenação à morte. O Presidente Lula poderia fazer o mesmo, porque é uma condenação à morte lenta uma greve de fome longa. O que eu me pergunto, e aí é que vem a dificuldade, é se ele está fazendo isso e prefere não dizer publicamente. Talvez esteja. Talvez esteja fazendo isso e prefira não dizer publicamente, para ter mais força para conseguir o resultado. Ou não está fazendo. Agora, se ele está fazendo de uma maneira discreta, está prestando um serviço às pessoas, mas está prestando um desserviço ao Brasil e à biografia dele, sobretudo quando ele dá afirmações que desmentem que estaria fazendo. Ao comparar esses presos com os presos comuns, ele cometeu, a meu ver, duas falhas. Uma, a comparação em si. E a segunda é que mesmo o preso comum, em greve de fome, merece ser atendido, não nas reivindicações, mas na saúde. A gente não pode deixar um

preso comum, um bandido morrer por greve de fome. Tem que pegá-lo, levar para o hospital, tem que botar comida intravenosa, mas não se pode deixar de atendê-lo. E ninguém faz greve de fome por dinheiro, como eu li outro dia no jornal, a hipótese de que os americanos estariam pagando essas pessoas para fazerem greve de fome. Isso não consegue entrar na minha cabeça, não consegue entrar que seja possível uma loucura dessas pessoas! A greve de fome é uma coisa tão dolorosa, tão sofrida, que só pode ser quando as pessoas têm um propósito muito, muito, muito firme, como teve Mandela para ver o filho de três anos, o que, como lembrou bem o Senador Suplicy, o Governo da África do Sul, branco, não deixava naquela época; como teve Gandhi, diversas vezes, não uma só, pela liberdade de seu povo. Então, a greve de fome não dá para ser uma coisa tratada de uma maneira simplista. É uma opção por alguma bandeira. Pode até ser uma bandeira que a gente não queira. Pode ser! Pode ser até uma bandeira contra o que a gente pensa. E, finalmente, eu li hoje uma declaração do Frei Betto, essa figura que não tem quem não respeite neste País, dizendo que ele não fala mal de Cuba fora; quando ele quer fazer alguma crítica, ele vai e faz diretamente. Do ponto de vista dos resultados, pode ser até positivo, mas, do ponto de vista da biografia, do ponto de vista da honra, eu acho que termina não sendo positivo, porque passa a ideia de uma certa complacência, até de uma certa convivência com o fato. E, como eu sou ligado à educação, passa uma mensagem pedagogicamente equivocada. Deixa de educar a população, dizendo “isso está errado”, para poder até conseguir um resultado positivo. O lado pedagógico é fundamental. Este debate que a gente está tendo aqui, eu gostaria que fosse assistido por muitas pessoas para verem que nós precisamos nos educar sobre as dificuldades do exercício do poder, quando pessoas que são contra o que nós defendemos chegam ao ponto de fazer greve de fome. Exige uma negociação, um cuidado, um carinho com esses inimigos, porque, se estão em greve de fome, são inimigos do regime. E se a visão que o Frei Betto tem fosse positiva, durante o regime militar a gente não poderia deixar Dom Hélder Câmara criticar o regime militar lá fora. Ele só poderia criticar falando no ouvido dos generais. Não poderia ser assim. Dom Hélder Câmara chegou a ser acusado de que criticava o regime militar em palestras na França, e creio que poucos gestos foram tão patrióticos no Brasil quanto aqueles discursos de Dom Hélder Câmara lá fora, denunciando o regime militar aqui dentro.

O SR. PEDRO SIMON (PMDB – RS) – Porque não deixavam ele falar aqui dentro.

O Sr. Cristovam Buarque (PDT – DF) – E porque não o deixaram falar aqui dentro, mas, se ele quisesse cochichar nos ouvidos dos generais, os generais receberiam. Não tenha dúvida de que receberiam, e poderiam até fazer umas concessões, mas ele viu que tinha a obrigação de alertar o mundo inteiro do que estava errado aqui dentro, e fez corretamente. Parabens! E sinto que o senhor, o Suplicy e eu estamos, pelo menos, cumprindo uma obrigação que diria dolorosa. Dolorosa para mim pela relação que tenho com Cuba desde 1982, quando, pela primeira vez, fui lá, ainda clandestinamente, porque o Brasil não permitia essas viagens. Tive que ir sem que o passaporte mostrasse que eu fiz essa viagem porque levaria a uma prisão. Tive que voltar dando a maior volta. Fui e vim fazendo uma volta pelo mundo para que os militares daquela época e os serviços de fronteira não soubessem onde eu havia ido. Eu tenho admiração pela luta, mas hoje eu sinto um constrangimento muito grande pelo que está acontecendo na maneira como o Governo cubano está tratando esse assunto da greve de fome. E acho que o Presidente Lula, ou por soberba, como o senhor disse – pode ser –, ou por não se debruçar, ou por uma simpatia que termina sendo negativa, porque a simpatia exagerada, quando o aliado faz uma coisa errada, é uma simpatia negativa... Você não alertar um aliado do erro...

O SR. PEDRO SIMON (PMDB – RS) – Sim, pode ser uma simpatia muito grande, mas ele não está ajudando Cuba.

O Sr. Cristovam Buarque (PDT – DF) – Mas não está ajudando! Não está ajudando de maneira alguma! Não está!

O SR. PEDRO SIMON (PMDB – RS) – Ele não está ajudando Cuba. Se ele quer ajudar Cuba, o procedimento deve ser diferente.

O Sr. Cristovam Buarque (PDT – DF) – Exatamente. E, finalmente – e aí concluo realmente –, eu quero dizer que estou de acordo com o senhor, que grande parte dos problemas que vive Cuba, inclusive politicamente, decorre dos Estados Unidos. Não vou dizer que essa greve de fome é resultado dos Estados Unidos, porque aí simplificaria demais o processo. Mas grande parte vem do bloqueio, vem de uma intervenção permanente, através de rádio, por meio de mecanismos que os Estados Unidos usam todos os dias para tentar boicotar o regime cubano, que no mínimo tem uma qualidade: resiste há 50 anos. Nenhum outro país sul-americano resistiu 50 anos ao poder dos Estados Unidos. Então, esse seu apelo para que o Presidente Obama conduza o fim do bloqueio é um apelo corretíssimo, e seria o melhor que poderia fazer

para aliviar o regime cubano naquilo que ele tem e que a gente não gosta.

O SR. PEDRO SIMON (PMDB – RS) – Agradeço muito o importante aparte de V. Ex^a. V. Ex^a levantou uma questão que tenho a obrigação de analisar.

Estou pedindo aqui uma manifestação pública do Presidente Lula. V. Ex^a levanta a hipótese de que ele possa estar fazendo sigilosamente, de uma maneira positiva, mas sem colocar manchete, tentando fazer isso. Pode ser. Com toda sinceridade, sou obrigado a reconhecer que o que V. Ex^a afirmou pode estar acontecendo. Quem não diz que o Presidente Lula, independente de colocar manchete e notícia, esteja fazendo isso que estou falando aqui, esteja falando, diplomaticamente, mas sigilosamente, sem colocar nos jornais, para esperar e colocar nos jornais a resposta concreta?

Pode estar acontecendo.

Mas V. Ex^a também tem razão. Se ele está fazendo isso de uma maneira tão sigilosa que não aparece nada, não está resolvendo. Não está resolvendo. Se ele está conversando, tentando convencer; Lula e Fidel Castro de um lado, tentando falar com o Governo americano de outro lado, ele está ficando numa posição tão negativa no âmbito da imprensa mundial, que está ficando numa posição difícil.

Eu acho e repito que há uma página em branco excepcional, em que o Presidente Lula pode se manifestar: pedir ao Governo cubano que tome uma posição com relação aos presos políticos e pedir ao Presidente Obama que cumpra a sua promessa eleitoral de terminar com o embargo a Cuba.

É o apelo que faço. Não vou lá, que nem ia outras vezes, e nem sei como seria recebido. V. Ex^a, sei que seria bem recebido, e faço a V. Ex^a, Presidente Paim, um pedido muito grande: faça chegar ao Presidente Lula este apelo.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS) – Senador Pedro Simon, eu não poderia, em nenhuma hipótese, deixar de atender ao apelo de V. Ex^a. Eu farei chegar às mãos do Presidente da República o seu pronunciamento e o aparte do Senador Cristovam.

Confesso, Senador, que eu acredito que o Presidente Lula esteja, pela via diplomática, fazendo esse movimento. E ao chegar a ele o seu pronunciamento, juntamente com o do Senador Cristovam, pois os senhores também apontaram que isso pode estar acontecendo, isso trará uma reflexão; e será muito bom que o País também saiba disso tudo.

Senador Simon, permita-me dizer: eu já fiz greve de fome aqui, no Congresso Nacional. A primeira greve de fome que existiu no Congresso Nacional foi

de minha parte, exigindo o aumento do salário mínimo, quando eu era Deputado. Permita-me dizer que o grande mediador para que eu suspendesse a greve de fome foi o Deputado Ibsen Pinheiro. Ele reuniu todos os líderes, pediu que eles viessem falar comigo no Congresso, intercedeu na época com os líderes junto ao Presidente da República, que mandou um abono de emergência para os assalariados brasileiros. Aí, sim, eu suspendi a greve de fome. E por que eu digo isso? Ninguém faz greve de fome porque gosta; é uma medida extrema na busca de uma solução. Por isso que fiquei também sensibilizado, com certeza, com o seu pronunciamento. Como eu estou, neste momento, no exercício da Presidência da sessão do Senado, vou solicitar que a sua fala, a fala do Senador Cristovam e a minha conclusão cheguem às mãos do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, acreditando que o movimento que ele deve estar fazendo, na minha avaliação, é muito positivo. Mas que ele ouça

também – e leia – a reflexão que foi feita no plenário, neste momento. Parabéns a V. Ex^a.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS) – A Presidência comunica ao Plenário que, durante o prazo único previsto, no art. 122, II, b, combinado com o art. 375, inciso I, do Regimento Interno, foram apresentadas nove emendas ao **Projeto de Lei da Câmara nº 309, de 2009** (nº 5.939, de 2009, na Casa de origem), de iniciativa do Exmº Sr. Presidente da República, que autoriza o Poder Executivo a criar a empresa pública, denominada Empresa Brasileira de Administração de Petróleo e Gás S.A. – Petrosal – e dá outras providências.

As emendas vão à publicação no *Diário do Senado Federal*, em avulsos, na forma regimental. A matéria volta às Comissões de Constituição, Justiça e Cidadania; de Assuntos Econômicos; e de Infraestrutura, para o exame do projeto e das emendas.

São as seguintes as emendas:

EMENDAS APRESENTADAS NO PRAZO ÚNICO, PREVISTO NO ART. 122, II, "B", COMBINADO COM O ART. 375, I, DO REGIMENTO INTERNO, AO

Projeto de Lei da Câmara nº 309, de 2009 (nº 5.939/2009, na Casa de origem), de iniciativa do Presidente da República, que *autoriza o Poder Executivo a criar a empresa pública denominada Empresa Brasileira de Administração de Petróleo e Gás Natural S.A. - PETRO-SAL e dá outras providências.*

Emendas apresentadas:

Senador Arthur Virgílio – 3 e 5
Senador Marcelo Crivella – 6
Senador Marconi Perillo – 2 e 7
Senadora Marina Silva – 4
Senador Pedro Simon – 1 e 8
Senador Romero Jucá - 9

Total – 9 emendas

EMENDA Nº 1 (Modificativa)

Os artigos 1º, 3º, 7º, 8º, 10, 11, 13, 14, 17 e 18 do Projeto de Lei da Câmara nº 309, de 2009, passam a vigorar com as seguintes redações:

"Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a criar autarquia especial denominada Empresa Brasileira de Administração de Petróleo e Gás Natural – PETRO-SAL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia, com prazo de duração indeterminado.

Parágrafo único."

"Art. 3º A Petro-Sal sujeitar-se-á ao regime aplicado às pessoas jurídicas de direito público, especialmente quanto aos direitos e obrigações civis, comerciais, trabalhistas e tributários."

"Art. 7º Constituem recursos da Petro-Sal:

I - as dotações consignadas no Orçamento Geral da União, créditos especiais, transferências e repasses que lhe forem conferidos;

II - rendus provenientes da gestão dos contratos de partilha de produção, inclusive parcela que lhe for destinada do bônus de assinatura relativo aos respectivos contratos;

III - rendas provenientes da gestão dos contratos que celebrar com os agentes comercializadores de petróleo e gás natural da União;

IV - recursos provenientes de acordos e convênios que realizar com entidades nacionais e internacionais;

V - rendimentos de aplicações financeiras que realizar;

VI - alienação de bens patrimoniais;

VII - doações, legados, subvenções e outros recursos que lhe forem destinados por pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou privado; e

VIII - rendas provenientes de outras fontes.

Parágrafo único. A remuneração da Petro-Sal pela gestão dos contratos de partilha de produção será estipulada em função das fases de cada contrato e das dimensões dos blocos e campos, entre outros critérios, observados os princípios da eficiência e da economicidade."

“Art. 8º O Poder Executivo submeterá ao Congresso Nacional projeto de lei tendo por objeto dispor sobre a organização da estrutura, a definição e quantificação do número máximo de empregados, de funções de cargos e salários do quadro efetivo e de livre provimento.

Parágrafo único. Ato do Poder Executivo aprovará o estatuto da Petro-Sal.”

“Art. 10. O Conselho de Administração, cujos membros serão nomeados pelo Presidente da República, após aprovação pelo Senado Federal nos termos da alínea “f” do inciso III do Art. 52 da Constituição Federal, e será constituído:

.....
§ 1º Os conselheiros terão um período de gestão de 2 (dois) anos, admitida 1 (uma) recondução.

§ 2º O funcionamento e as atribuições do Conselho de Administração serão definidos no estatuto.”

“Art. 11. Os membros da Diretoria Executiva serão nomeados pelo Presidente da República, por indicação do Ministério de Minas e Energia, após aprovação pelo Senado Federal nos termos da alínea “f” do inciso III do Art. 52 da Constituição Federal,

§ 1º

.....
§ 4º Os membros da Diretoria Executiva, depois de deixarem seus cargos, ficarão impedidos, por um período de 01 (um) ano, de prestar, direta ou indiretamente, qualquer tipo de serviço a empresa integrante da indústria do petróleo, gás natural, biocombustíveis ou de distribuição e comercialização, em operação no País.

§ 5º Durante o período previsto no § 4º, os ex-membros da Diretoria Executiva receberão remuneração correspondente a 80% (oitenta por cento) daquela percebida nos cargos por eles anteriormente ocupados.”

.....
“Art. 13.

Parágrafo único. Nos concursos referidos no caput, a Petro-Sal poderá exigir, inclusive como critério de seleção, experiência profissional mínima, não superior a 10 (dez) anos, na área na qual o candidato pretende desempenhar suas atividades.”

"Art. 14.

§ 2º As contratações a que se refere o § 1º observarão o disposto no caput do art. 3º, no art. 6º, no inciso II do art. 7º e nos arts. 9º e 12 da Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993, e não poderão exceder o prazo de 24 (vinte e quatro) meses, a contar da data da instalação da Petro-Sal."

.....

"Art. 17. A Petro-Sal sujeitar-se-á à supervisão do Ministério de Minas e Energia e à fiscalização da Controladoria-Geral da União e ao controle externo do Tribunal de Contas da União nos termos do Art. 71 da Constituição Federal."

"Art. 18. Ao fim de cada exercício social, a Petro-Sal deverá disponibilizar, inclusive na rede mundial de computadores, as demonstrações financeiras referidas no art. 176 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976."

JUSTIFICAÇÃO

Na exposição de motivos (E.M.I. nº 00040 - MME/MP/MF/MDIC/CCIVIL, de 31/08/2009) que acompanha o Projeto de Lei que autoriza o Poder Executivo a criar a empresa pública denominada Empresa Brasileira de Administração de Petróleo e Gás Natural S.A. - PETRO-SAL, o argumento central que justifica a criação da Petro-sal está nas peculiaridades do modelo de exploração adotado para a região do pré-sal, assim explanam os autores:

"5. No regime de partilha de produção, o contratado assume integralmente os custos e os investimentos necessários à execução do contrato, sendo ressarcido, em caso de descoberta comercial, com parcela da produção de petróleo, de gás natural e de outros hidrocarbonetos fluidos. A parcela restante do petróleo extraído, chamada de excedente em óleo, é dividida entre o Estado e o contratante, na proporção, condições e prazos estabelecidos em contrato. Como todos os custos são recuperados pelo contratante, faz-se necessário o monitoramento permanente das atividades sob o regime de partilha de produção, de forma que a eficiência esteja presente em todas as etapas.

6. Essas características do regime de partilha de produção demandam dotar a União, no exercício do monopólio assegurado pelo art. 177 da Constituição, de mecanismos sólidos de governança e gestão, dos quais é parte essencial a

nova empresa a ser criada para representar os seus interesses, fiscalizar e atuar de forma a maximizar o excedente em óleo arrecadado em favor do Estado brasileiro. Essa entidade, sob a forma de empresa pública, não será responsável pela execução, direta ou indireta, das atividades de exploração, desenvolvimento, produção e comercialização de petróleo, de gás natural e de outros hidrocarbonetos fluidos, mas defenderá os interesses da União na gestão dos contratos de partilha de produção, celebrados pelo Ministério de Minas e Energia, e na gestão dos contratos que celebrar com os agentes comercializadores do petróleo, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos da União.

7. A Empresa deverá avaliar, técnica e economicamente, planos de exploração, avaliação, desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural, a serem aprovados pela ANP; monitorar e auditar a execução dos projetos e os custos de investimentos relacionados aos contratos de partilha de produção; e monitorar e auditar as operações, custos e preços de venda de petróleo e gás natural da União. Adicionalmente, a PETRO-SAL integrará o consórcio a ser formado para a execução das atividades previstas no contrato de partilha de produção, e participará do comitê operacional responsável pela sua administração.

8. Caberá também à PETRO-SAL representar a União nos procedimentos de individualização da produção e nos acordos decorrentes, para casos nos quais a jazida da área do Pré-Sal e das áreas estratégicas se estenderem por áreas não concedidas ou não contratadas sob o regime de partilha de produção.

9. A PETRO-SAL terá sede e foro em Brasília e escritório central no Rio de Janeiro, podendo instalar escritórios em outras unidades da federação. Sujeitar-se-á ao regime jurídico próprio das empresas privadas, inclusive quanto aos direitos e obrigações civis, comerciais, trabalhistas e tributários. Terá ainda seu capital social representado por ações ordinárias nominativas, integralmente sob a propriedade da União e submeter-se-á à supervisão do Ministério de Minas e Energia e à fiscalização da Controladoria-Geral da União e do Tribunal de Contas da União.

10. No âmbito do modelo de partilha de produção, a PETRO-SAL deverá ser dotada de corpo técnico reduzido, porém de alta qualificação, para executar as mencionadas atividades relativas à gestão dos contratos de partilha e de comercialização do petróleo, do gás natural e de outros hidrocarbonetos fluidos recebidos pela União em decorrência desses contratos...

Data vênha aos ilustres Ministros de Estado, autores da proposição, mas na própria justificativa para que seja criada a Petro-Sal está contida toda a argumentação de que a referida empresa não é um empreendimento executivo de ação, seja na cadeia da atividade fim – de prospecção e exploração, distribuição e comercialização de petróleo e seus derivados, e tampouco é uma operadora dos resultados destas atividades citadas dentro do mercado mobiliário.

Sua principal característica como entidade pública é de ser uma empresa típica de representação, análise, regulação e gestão dos contratos entre o Poder Público e empresas pública e privadas, notadamente com a preferência pela ESTATAL Petrobrás. S.A. , que, efetivamente, farão as atividades fins - executivas e econômicas – de exploração do pré-sal.

Por esses motivos, entendemos que a definição mais coerente de sua natureza jurídica é a de ser uma autarquia de natureza especial, vinculada ao Ministério das Minas e Energia.

Esta emenda visa adequar a PETRO-SAL a estrutura de uma autarquia com os requisitos que a consolidam e outros que a aperfeiçoam.

Sala da Comissão,


Senador PEDRO SIMON

EMENDA Nº 2

Dê-se ao art. 5º do Projeto de Lei da Câmara nº 309, de 2009, a seguinte redação:

“Art. 5º É dispensada a licitação para a contratação da Petro-Sal pela administração pública para realizar atividades relacionadas ao seu objeto, desde que atendidos os pressupostos da Lei nº 8.666 de 21 de junho de 1993.”

JUSTIFICAÇÃO

O Projeto de Lei da Câmara nº 309, de 2009, de autoria do Poder Executivo tem a finalidade de criar a empresa pública denominada Empresa Brasileira de Administração de Petróleo e Gás Natural S.A – PETRO-SAL.

Apresento emenda que obriga o atendimento por parte da PETRO-SAL aos pressupostos da lei de licitações, com o objetivo de resguardar a ampla concorrência e dar possibilidade de inexigibilidade de licitação quando for o caso.

Sala da Comissão,



Senador **MARCONI PERILLO**
PSDB – GO

EMENDA Nº 3

Dê-se ao art. 6º do Projeto de Lei nº 5.939, de 2009, a seguinte redação:

“Art. 6º A PETRO-SAL terá seu capital social representado por ações ordinárias nominativas distribuídas pela seguinte proporção:

- União com 51% do total das ações;
- Estados com 25% do total das ações;
- Municípios com 15% do total das ações;
- acionistas minoritários com 9% do total das ações.


§ 1º A integralização do capital social será realizada com recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento da União, bem como pela incorporação de qualquer espécie de bens suscetíveis de avaliação em dinheiro.

§2º Os acionistas minoritários só poderão comercializar suas ações para a União, não podendo oferecer a outros acionistas”.

JUSTIFICATIVA

O objetivo da presente Emenda é assegurar que às unidades da Federação e municípios, resguardando o princípio previsto na Constituição Federal, tenham participação na remuneração dos contratos de partilha de produção efetuados pela PETRO-SAL, bem como a população brasileira que poderá apropriar-se da riqueza gerada.

Sala da Comissão, em 10 de março de 2010.


Senador **ARTHUR VIRGÍLIO**
LÍDER DO PSDB

EMENDA Nº 4

Dê-se aos incisos V e VI do art. 10 do Projeto de Lei nº 309, de 2009, a seguinte redação, renumerando-se o posterior:

“Art. 10

.....
V – por um conselheiro indicado pelo Ministério do Meio Ambiente;

VI - por um conselheiro indicado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia,”

JUSTIFICATIVA

Os ministérios do Meio Ambiente e o da Ciência e Tecnologia são órgãos diretamente interessados na exploração da camada pré-sal, não somente porque receberão recursos do fundo social, mas porque o tema tem interface com as políticas públicas desses, principalmente o MMA que será o responsável pelas políticas mitigatórias do uso de petróleo que será explorado. Por isso, nada mais justo do que incluí-los no conselho de administração da Petro-sal.

Sala Senador Josaphat Marinho, 10 de março de 2010.


Senadora Marina Silva

EMENDA Nº 5

O *caput* e o § 1º do art. 11 do Projeto de Lei da Câmara nº 309 de 2009, passam a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 11. Os membros da Diretoria Executiva, por indicação do Ministério de Minas e Energia, serão nomeados pelo Presidente da República, após aprovação prévia do Senado Federal, nos termos do art. 52, III, “f”, da Constituição.

§ 1º Os membros da Diretoria Executiva deverão ter reputação ilibada e comprovada experiência no setor de petróleo, gás natural e de outros hidrocarbonetos fluidos”.


JUSTIFICATIVA

A emenda em questão visa garantir que os indicados que comporão a Diretoria-Executiva da PETRO-SAL, possuam notório saber na área de competência para a qual está sendo criada.

Para o alcance de tal objetivo, nos parece correto que para a nomeação dos Diretores, sejam adotados os mesmos procedimentos que acompanham a nomeação de todos os Diretores das Agências Reguladoras, qual seja, a submissão das indicações do presidente da República ao Senado Federal, por meio de sabatina na Comissão de Infra-Estrutura.

Com efeito, tal mecanismo garantirá que os indicados sejam profissionais oriundos de segmento do petróleo e gás natural, com experiência bastante para tornar a gestão da nova empresa exitosa.

Sala da Comissão, em 10 de março de 2010.



Senador ARTHUR VIRGÍLIO
LÍDER DO PSDB

EMENDA Nº 6

Dê-se ao caput do art. 11 do Projeto de Lei da Câmara nº 309, de 2009 (PLC nº 309/2009), a seguinte redação:

"Art. 11. Os membros da Diretoria Executiva serão nomeados pelo Presidente da República, por indicação do Ministério de Minas e Energia, após aprovação do Senado Federal, nos termos do Art. 52, inciso III, alínea "f" da Constituição Federal." (NR)

J U S T I F I C A Ç Ã O

A Petro-Sal será uma empresa pública regida pelo direito privado, com função de gerir e representar os interesses da União nos negócios envolvendo o Pré-Sal. A empresa será dirigida por um Conselho de Administração, formado por representantes dos ministérios das Minas e Energia, Fazenda, Planejamento, Casa Civil e pelo Diretor-Presidente da Empresa e por uma Diretoria Geral, cujos membros serão nomeados pelo Presidente da República, por indicação do Ministério das Minas e Energia.

Os membros da Diretoria Executiva deverao ter reputação ilibada e comprovada experiência em assuntos compatíveis com o cargo. Além disso, serão submetidos ao regime de quarentena, sob pena de serem acusados de prática de advocacia administrativa.

Nessas condições, é de fundamental importância que se estabeleça a aprovação prévia por parte do Senado Federal, no âmbito de suas competências privativas, no processo de escolha dos titulares indicados para a Diretoria Executiva da Petro-Sal.

Sala das Comissões,

A handwritten signature in black ink, consisting of a large loop on the left and a series of connected strokes extending to the right, ending in a small checkmark-like flourish.

Senador MARCELO CRIVELLA

EMENDA Nº 7

Dê-se ao art. 11 do Projeto de Lei da Câmara nº 309, de 2009, a seguinte redação:

“Art. 11. Os membros da Diretoria Executiva serão nomeados pelo Presidente da República, por indicação do Ministério de Minas e Energia, observado o disposto no art. 52, III da Constituição Federal.”

JUSTIFICAÇÃO

O Projeto de Lei da Câmara nº 309, de 2009, de autoria do Poder Executivo tem a finalidade de criar a empresa pública denominada Empresa Brasileira de Administração de Petróleo e Gás Natural S.A – PETRO-SAL.

Apresento emenda busca incluir a aprovação pelo Senado Federal dos indicados pelo poder executivo para os cargos de diretor executivo da PETRO-SAL, atendendo assim ao art. 52, inciso III da Constituição Federal.

Sala da Comissão,



Senador **MARCONI PERILLO**
PSDB – GO

EMENDA Nº 8 (Supressiva)

Suprima-se o §2º do art. 11 e o art. 15 do Projeto de Lei da Câmara nº 309, de 2009.

JUSTIFICAÇÃO

Com a supressão do § 2º do art. 11, a presente emenda busca compatibilizar a forma adotada para criação do quadro funcional da entidade de que cuida o PLC 309/2009 à natureza jurídica de autarquia especial, por entender ser esta a mais adequada para definir a PETRO-SAL.

Tendo apresentado emenda com o intuito de alterar a natureza jurídica da PETRO-SAL de empresa pública, sob a forma de S/A, para a de autarquia especial, caso venha esta a ser acatada, a criação do quadro de cargos e salários deverá se conformar ao que dispõe o artigo 48, X, da Constituição Federal, que atribui ao Congresso Nacional competência para dispor sobre a criação, transformação e extinção de cargos, empregos e funções públicas.

Quanto ao art. 15, do qual aqui se propõe a supressão, entendemos que estando seus dispositivos já contemplados na Lei 8.745/93 que cuida especificamente das contratações por tempo determinado, não há razoabilidade em que sejam reproduzidos no texto legal que cria a PETRO-SAL. O diploma legal específico, inclusive, elenca todas as situações em que tal procedimento se justifica perante o ordenamento jurídico.

É fato que, caso venham a ocorrer tais excepcionalidades em relação à novel entidade, eventuais contratações por prazo determinado que venham a se mostrar necessárias encontrarão o mesmo respaldo legal já previsto no ordenamento para atender situações de tal natureza, nos moldes do que ocorre em relação a toda a Administração Pública.

Sala da Comissão,


Senador PEDRO SIMON

EMENDA Nº 9 (De Redação)

Na Ementa e nos dispositivos constantes do Projeto de Lei da Câmara nº 309, de 2009, que autoriza o Poder Executivo a criar a empresa Brasileira de Administração de Petróleo e Gás Natural S.A., PETROSAL e dá outras providências:

- onde se lê: ...”PETROSAL”,

- leia-se: ...”PRÉ-SAL PETRÓLEO S.A., - PPSA”

JUSTIFICAÇÃO

A presente emenda visa a adequação do projeto às exigências da Lei nº 9.279/96 - Lei de Propriedade Industrial, a fim de que, ao se promover o registro da marca da nova empresa, ora sendo criada pelo presente proposição, não haja nenhum óbice de natureza jurídica colidente com quaisquer outras marcas possivelmente existentes. Trata-se, portanto de uma alteração de redação quando se troca, tão somente e para efeito de proteção da marca de nova empresa, da denominação para ‘PRE-SAL S.A., -PPSA’.

Sala das Comissões em de março de 2010

Senador ROMERO JUCÁ

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS) – Quero, ainda, aproveitando este momento em que vamos encerrar a sessão, e sabendo que hoje, como aqui anunciado pelo Presidente Sarney, a nossa TV Senado, principalmente pela disposição... A Rádio Senado está chegando no Ceará. Mas eu quero registrar a moção de apoio que recebemos da Assembleia Legislativa do Ceará em apoio ao projeto que relatamos e que regulamenta o adicional de risco para os vigilantes e outras categorias.

Segundo o documento que chegou à Mesa, a Comissão de Direitos Humanos da Assembleia do Ceará, no dia 23 de fevereiro, reuniu-se em audiência pública e tomou a decisão. O nosso relatório diz que pessoas que trabalham sob o risco de roubo ou de vigilância física, acidente no trânsito ou trabalho considerado de alto risco merecem o adicional.

Assinam a presente moção em apoio ao nosso relatório os Deputados Estaduais Artur Bruno, do PT; Rachel Marques, do PT; Dedé Teixeira, do PT; Nelson Martins, do PT; e Lula Moraes, do PCdoB.

Informo que o projeto que está pronto para ser votado neste plenário e vai à sanção, teve a minha relatoria e é de autoria da Deputada Vanessa Grazziotin. O que nós aprovamos aqui no Senado se encontra na Câmara dos Deputados.

Agradeço também a todos aqueles que mandaram moção de apoio encaminhada a este Parlamentar e também ao Senador de Brasília, que é o Relator da MP que será votada na terça, Gim Argello, que acatou emenda que apresentamos, garantindo o direito aos hospitais filantrópicos, o que entendo mais do que justo. Estive em São Paulo e achei muito interessante o trabalho feito pelo Hospital Sepaco de São Paulo em relação aos idosos.

Ao mesmo tempo em que recebo com alegria essa manifestação, cumprimento o Senador Gim Argello, que acatou a emenda que encaminhamos junto com outros Senadores.

Por fim, aproveitando este momento, informo que recebi, há poucos minutos, o seguinte comunicado, de São Paulo:

*ANPUH – Associação Nacional de História.
Ao Exmº Sr. Senador Paulo Paim.*

Do: Presidente da ANPUH – Associação Nacional de História.

Acompanhamos com muita expectativa a sessão de ontem da Comissão de Assuntos Sociais da qual constava como item da pauta o Projeto de Lei do Senado, de nossa autoria, de número 368/2009, que trata da regulamentação da profissão de historiador. Vimos com muita satisfação a matéria ser aprovada, em

caráter terminativo, pelos Srs. Senadores que compõem aquela Comissão.

Através desta correspondência queremos manifestar o nosso agradecimento e expressar a nossa admiração pelo trabalho que V. Exª desenvolveu para ver este projeto aprovado. A comunidade dos historiadores do Brasil saberá testemunhar, sempre que necessário, a sua dívida para com a iniciativa e esforços feitos em seu benefício pelo mandato de S. Exª. Esperamos contar com seu interesse e prestígio no acompanhamento desta matéria quando de sua tramitação na Câmara dos Deputados.

Eu particularmente agradeço, como autor do projeto, e quero dizer que o Relator foi o Senador Cristovam Buarque. Com isso, estaremos regulamentando a situação dos historiadores.

O projeto é encaminhado à Câmara dos Deputados.

E por fim, ainda, quero me dirigir, é um outro e-mail que recebi aqui há pouco tempo, a assessoria me entregou, sobre a situação dos Correios lá do Rio Grande. Já falamos com um dos Diretores dos Correios, o Sr. Rene, que está tomando todas as providências.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS) – Não há mais oradores inscritos.

Os Srs. Senadores Papaléo Paes e Marconi Perillo enviaram discursos à Mesa para serem publicados na forma do disposto no art. 203, combinado com o art. 210, inciso I e o § 2º, do Regimento Interno.

S. Exªs serão atendidos.

O SR. PAPALÉO PAES (PSDB – AP. Sem apanhamento taquigráfico.) – Sr. Presidente, Srªs e Srs. Senadores, venho à tribuna neste momento para fazer o registro da matéria “Perigo.com” da revista *Veja* em sua edição de 10 de março de 2010.

A matéria analisa a disparada na venda ilegal de medicamentos pela internet. A revista revela que “oito em cada dez desses produtos são falsificados. E alguns deles não passam de farinha”. Vale lembrar que “no Brasil, toda a venda pela internet de medicamentos de uso controlado, seja ele verdadeiro, seja pirata, é ilegal”.

A revista *Veja* faz ainda um alerta: “Se usar remédios controlados sem acompanhamento médico é um risco à saúde, comprá-los pela internet duplica essa ameaça, no mínimo”.

Sr. Presidente, para que conste dos Anais do Senado Federal, requeiro que a matéria citada seja considerada como parte integrante deste pronunciamento.

Muito obrigado.

Era o que tinha a dizer.

**DOCUMENTO A QUE SE REFERE O
SR. SENADOR PAPALÉO PAES EM SEU
PRONUNCIAMENTO.**

(Inserido nos termos do art. 210, inciso
I e § 2º, do Regimento Interno.)

Crime

PERIGO.COM

Dispara a venda ilegal na internet de remédios para emagrecer, ganhar músculos e até abortar. Oito em cada dez desses produtos são falsificados. E alguns deles não passam de farinha

KALLEO COURA

Para os bandidos, é um crime de altíssima rentabilidade. Para as vítimas, uma armadilha com potencial letal. A venda, pela internet, de remédios para emagrecer, aumentar a potência sexual, ganhar músculos ou provocar abortos triplicou no mundo desde 2005. No Brasil, os números sugerem que o problema é ainda maior. Em 2007, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária apreendeu 2 toneladas de medicamentos de uso controlado destinados a ser comercializados na rede. Dois anos depois, esse volume subiu para 28 toneladas. Não é difícil entender o motivo da explosão. Oito em cada dez remédios de uso controlado vendidos pela internet são falsificados. Assim, enquanto 1 quilo de heroína rende ao traficante um lucro de, no máximo, 3.000 dólares, a mesma quantidade de um “remédio” para impotência, por exemplo — quase sempre um composto de pura farinha ou substância menos inocua —, pode render até 75.000 dólares. “Há uma tendência mundial no crime organizado, já identificada pela Interpol, de migrar do tráfico de drogas para o de medicamentos piratas”, disse a VEJA a alemã Sabine Kopp, secretária executiva da Força-Tarefa Internacional de Combate à Falsificação de Produtos Médicos da Organização Mundial de Saúde.

No Brasil, toda venda pela internet de medicamento de uso controlado, seja ele verdadeiro, seja pirata, é ilegal. Só as farmácias po-

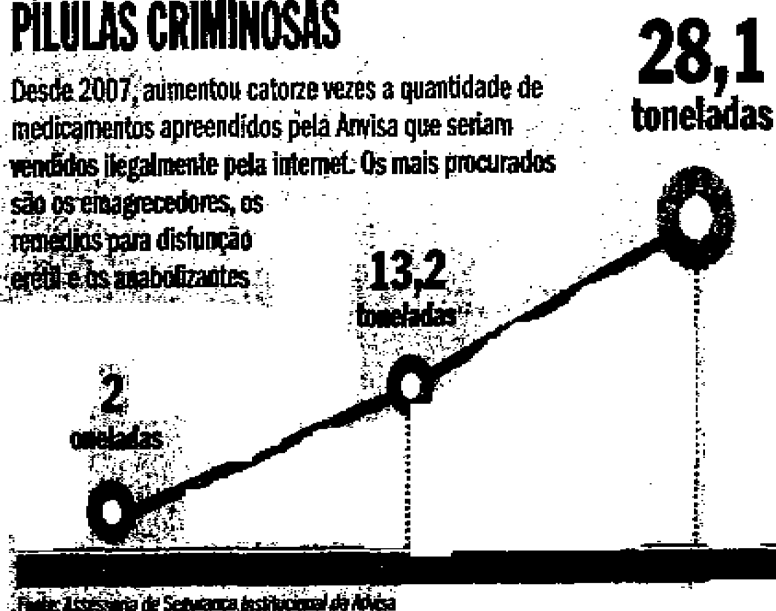
dem fazê-lo, e mediante a apresentação de receita médica pelo comprador. Para driblar a lei, no entanto, basta um clique. Depois de escolher um entre dezenas de sites de classificados on-line que oferecem de anabolizantes a derivados de anfetamina, a reportagem de VEJA encomendou, por e-mail, dois medicamentos de venda proibida no Brasil, o Acomplia, para combater a obesidade, e o Cytotec, criado para o tratamento de úlcera gástrica, mas frequentemente usado como abortivo. O princípio ativo do Acomplia é o rimonabanto. Proibida desde 2007 nos Estados Unidos, a substância foi banida no ano seguinte, no Brasil e na Europa, depois que cinco usuários do medicamento se suicidaram no Reino Unido no período de três meses. As mortes foram associadas ao uso do remédio — que, por alterar o sistema de recompensa do cérebro, pode levar à depressão profunda. No lugar do Acomplia, o pacote que chegou pelo correio trazia o Redufast, nome de um medicamento com o mesmo princípio ativo, o rimonabanto, fabricado por um laboratório do Paraguai e também retirado do mercado daquele país. Já o Cytotec, cujo princípio ativo é o misoprostol, chegou em uma cartela de Misoprost-200, supostamente um genérico do produto fabricado na Índia. Foi entregue por um motoboy dentro de uma caixa de telefone celular, com um “manual” que explicava como usar o remédio para provocar aborto. O tal manual não mencionava que o uso do misoprostol é especialmente perigoso para mulheres que se submeteram a cesariana ou que já atingiram o quinto mês de gestação. Os dois medicamentos adquiridos por VEJA foram enviados à Anvisa.

Apenas 20% dos remédios de uso controlado vendidos pela internet são verdadeiros. A estimativa é do delegado Adilson Bezerra, assessor-chefe de Segurança Institucional da Anvisa. Em geral, eles são produto de contrabando, roubos de carga ou furtos em hospitais. Os outros 80%, falsificados, quase sempre entram no país pelo Paraguai, tendo passado antes por portos do Chile ou do Peru. Sua fabricação, no entanto, se dá bem mais longe, na China e na Índia. E geralmente em condições deploráveis, como se pode observar pela foto de um “laboratório” chinês que ilustra esta reportagem (veja nas páginas seguintes). A foto foi obtida pela Pharmaceutical Research and Manufacturers of America, entidade que reúne as grandes indústrias farmacêuticas americanas. “Tanto a Índia quanto a China não respeitam patentes. Por causa disso, é muito mais fácil adquirir lá os princípios ativos necessários para fazer as falsificações”, afirma Lori Reilly, vice-presidente para política e pesquisa da entidade. Isso quando há algum traço de princípio ativo nesses produtos.

Um estudo publicado neste mês pelo laboratório Pfizer no In-

PÍLULAS CRIMINOSAS

Desde 2007, aumentou catorze vezes a quantidade de medicamentos apreendidos pela Anvisa que seriam vendidos ilegalmente pela internet. Os mais procurados são os enagrececedores, os remédios para disfunção erétil e os anabolizantes.



Fonte: Assessoria de Segurança Institucional da Anvisa

É ARRISCADO, SIM

Ainda que não sejam falsificados, os medicamentos comprados ilegalmente na internet podem provocar efeitos danosos, dependendo das condições em que foram estocados e transportados, do histórico de saúde do usuário, da dosagem ingerida e do período em que foram consumidos.

	Cytotec	Viagra e Praml	Duallid e Inibex-S
Princípio ativo	Misoprostol	Sildenafil	Clonazepam e clonazepamato
Função original	Tratar úlceras gástricas	Tratar a disfunção erétil	Tratar a epilepsia
Para que é usado	Induzir o parto	Tratar a disfunção erétil em homens com problemas vasculares e no contexto de aumentar a duração de ereção em homens saudáveis	Tratar a epilepsia de diferentes graus de severidade e controlar os convulsões em pacientes que não respondem à medicação regular da fase, reduzindo o apetite
Riscos de tomar sem prescrição	Ao alterar a proporção de colágeno no colo do útero, o misoprostol provoca contrações uterinas que podem causar hemorragias graves, principalmente nos casos em que a mulher se submeteu a uma cesariana	Como a si desmatar e um vasodilatador, usuários com histórico de hipotensão ou de doenças cardíacas correm o risco de sofrer isquemia e infarto, mesmo quando o medicamento é ingerido na dose prescrita em aula	Por causa da interação que provoca, a droga pode viciar, além de causar insônia, anemia e a disfunção erétil. Pode ainda desencadear alterações comportamentais em usuários portadores de transtornos psiquiátricos

Fonte: dout.º Guilherme Albuquerque, professor de Farmacologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Ricardo Costa, professor de Farmacologia da UFRJ e autor. Adaptado de www.terra.com.br.

FAZ REMÉDIO OU CIMENTO?

Laboratório clandestino na China.

Como a Índia, o país é um dos principais fabricantes de medicamentos piratas *International Journal of Clinical Practice* mostrou que apenas um em cada dez comprimidos de Viagra apreendidos no Reino Unido sob suspeita de ser pirateados continha o princípio ativo sildenafil numa quantidade igual ou que variasse em até 10% em relação ao anunciado na embalagem. Um em cada quatro não tinha nem vestígio da substância. A análise das pílulas apreendidas revelou ainda a presença de metronidazol, medicamento usado no tratamento da amebíase, paracetamol, analgésico que pode causar insuficiência hepática quando ingerido em grandes quantidades e combinado com álcool, e até tinta de impressora — azul, é claro, a cor do comprimido mundialmente conhecido para tratamento da disfunção erétil. “Quem compra medicamentos de uso controlado pela internet não faz ideia do que está ingerindo”, diz o delegado Bezerra. “O único objetivo do falsificador é, obviamente, fazer a pílula parecer com a verdadeira.” De acordo com o Center for Medicine in the Public Interest, centro de pesquisas independente de Nova York voltado para questões relacionadas a medicina, a venda ilegal de medicamentos pela internet deve movimentar neste ano 21 bilhões de dólares apenas com os

produtos piratas. Os campeões de vendas são os medicamentos usados como estimulantes sexuais. Segundo um relatório da Interpol a que VEJA teve acesso, 21 países, incluindo o Brasil, identificam os remédios contra disfunção erétil como os mais pirateados. Em segundo lugar, estão os medicamentos para tratamento da obesidade, indicados como predominantes em sete países.

A impulsionar o tráfico é a falsificação de medicamentos está o fato de que as penas para o delito são, em geral, bem menores do que as previstas para outros crimes. Nos Estados Unidos, uma pessoa que é flagrada vendendo remédios ilegais pela internet ficará no máximo três anos na cadeia, enquanto quem falsifica dinheiro pode ficar até vinte anos. O Brasil, felizmente, é uma exceção à regra. Aqui, a pena mínima para a venda de medicamentos falsificados prevê cinco anos a mais do que a do tráfico de drogas. A pena máxima, de quinze anos, é a mesma para os dois crimes.

Mesmo assim, a atividade tem crescido em velocidade espantosa. Segundo o delegado Carlos Eduardo Sobral, chefe da Unidade de Repressão a Crimes Cibernéticos da Polícia Federal, o crime organizado ainda não se apropriou dela. Está na mão de indivíduos. “Prendemos desde donos de academia de ginástica até comerciantes que traficavam medicamentos para

complementar a renda”, diz. A polícia acredita ter tirado de circulação, em janeiro de 2009, o maior vendedor de medicamentos ilegais pela internet do país: Fábio Carvalho Alves, ex-balconista de farmácia e morador de Goiânia (GO), que chegava a faturar 30.000 reais por mês com o negócio. Dono de mais de vinte sites e páginas no Orkut, ele recorria a um método ardiloso para atrair compradores: criava perfis falsos na rede para travar os primeiros contatos com suas vítimas e, em seguida, tentava induzi-las a comprar seus produtos. Num desses falsos perfis, Alves colocou a foto de uma mulher obesa de costas. Sobre a imagem, anunciava: “Sou gorda e me odeio”. Durante semanas, ele trocava mensagens com pessoas que se identificavam com o personagem inventado e outras que conheciam em comunidades virtuais relacionadas à obesidade.

A todas, relatava o sofrimento causado pela sua falsa condição. Depois de um tempo, mudava o discurso: havia descoberto um remédio ótimo, que podia ser comprado na internet etc. O vendedor recomendado era, claro, ele mesmo. Se usar remédios controlados sem acompanhamento médico é um risco à saúde, comprá-los pela internet duplica essa ameaça. No mínimo.

Redufast	Deca-Durabolin	Ritalina
<p>Rimonabant</p> <p>Tratar a obesidade</p> <p>Emagrecer. Altera o sistema de recompensa do cérebro de forma a diminuir a sensação prazerosa proporcionada pelo ato de comer</p> <p>Em alguns usuários, a alteração do sistema de recompensa pode levar à depressão profunda. Ao menos cinco suicídios registrados em 2008 no Reino Unido foram relacionados ao uso da droga. Hoje, ela está banida no Brasil, Estados Unidos e Europa</p>	<p>Depanador de massa muscular; anabolizante de uso da testosterona</p> <p>Combater a osteoporose e compensar distúrbios nutricionais agudos</p> <p>Aumentar a massa muscular</p> <p>Consumido de forma crônica, oferece riscos de lesões no fígado, infertilidade e elevação da pressão sanguínea. Nos homens, pode causar crescimento das mamas e atrofia dos testículos. Nas mulheres, pode deixar a voz mais grave</p>	<p>Medicamento para o tratamento de hiperatividade</p> <p>Tratar o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade</p> <p>Potencializar a concentração de estudantes às vésperas de exames ou aumentar a produtividade de executivos para trabalhar</p> <p>O fato de ser um estimulante faz com que possa causar insônia, irritabilidade e problemas cardiocirculatórios</p>

O SR. MARCONI PERILLO (PSDB – GO) – Sr.

Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores,

Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores Senadores,

A decisão dos Estados Unidos e da China – as duas nações mais poluidoras do mundo – de adiar um acordo concreto sobre metas de redução de gases causadores do efeito estufa na Conferência do clima em Copenhague entristece o mundo e coloca sobre todos nós o dever de mobilização em favor da sustentabilidade planetária.

Com o fim da vigência do Protocolo de Kyoto em 2012, o mundo precisa negociar novo conjunto de medidas para evitar o aquecimento global, reduzindo a emissão de CO₂. Isso é requisito fundamental para garantir a viabilidade da Terra como legado às futuras gerações.

No Fórum Mundial de Legisladores, em Copenhague, a meta de redução firmada por representantes de 25 países foi de 70% até 2020, o que claramente demonstra a gravidade do quadro mundial. Por outras palavras, ou reduzimos significativamente as emissões, ou corremos o risco de ver a temperatura subir em dois graus com efeitos gravíssimos para todos no planeta.

Mesmo diante desse contexto, tem preponderado uma relação duvidosa e – diríamos – perigosa entre as economias desenvolvidas e as emergentes, porquanto estas parecem desejar esperar pelo primeiro passo daquelas e vice-versa, para tomarem as medidas necessárias ao combate do aquecimento Global.

Enquanto isso, o Globo aquece e padece, como se os governantes não vissem ou não quisessem enxergar a dimensão do perigo que se coloca diante da humanidade. Se não traçarmos metas claras para reduzir o efeito estufa, poderemos nos defrontar com situações catastróficas, com desdobramentos imprevisíveis.

Exatamente por isso, o Brasil deve aproveitar essa oportunidade de aliança com a França, para assumir a liderança mundial que lhe é reconhecida e ousar mais, ser mais proativo nas propostas para reduzir as emissões de gás carbônico.

Nós devemos agir de forma exemplar, sem condicionamento, porque, afinal, está sob nossa responsabilidade a Amazônia um dos mais importantes biomas. Se nós conseguimos reduzir efetivamente as queimadas de nossas florestas, daremos uma contribuição significativa para a sobrevivência do mundo.

Temos certeza de que a humanidade agradecerá o gesto brasileiro em favor do planeta. E é exatamente isso que se espera da articulação promovida com o

Governo Francês. Não podemos esperar pelos Estados Unidos, tampouco pela China.

Com o intuito de contribuir para o debate desse tema, gostaríamos de trazer a esta Tribuna as reflexões de Sérgio Abranches e Eduardo Viola, que lançam uma pergunta fundamental para o momento em que discutimos as bases para um mundo pós-kyoto.

Que alternativas existem para elevar os índices de desenvolvimento humano e satisfação material das populações latino-americanas àqueles hoje existentes, por exemplo, na Península Ibérica, observados, ao mesmo tempo, os limites impostos pelo imperativo climático?

Para Abranches e Viola, parte do problema diz respeito à própria operacionalização do fator climático como critério de seleção de alternativas. Implica, por exemplo, examinar os potenciais de desenvolvimento de baixo carbono das diferentes regiões da América Latina, avaliar e estimar os riscos ambientais e climáticos presentes em cada uma delas; e determinar a necessidade de adaptação às novas condições ambientais.

De qualquer forma, é nítido não ser mais possível continuar imaginando que o problema ambiental é só dos países ricos, e interpretar a preocupação internacional com o desmatamento da Amazônia como uma ameaça imperialista à nacionalidade.

Além de um imperativo moral, há razões econômicas e materiais importantes para a mudança de atitude, sobretudo do Brasil e das demais economias emergentes, que podem e devem aproveitar o contexto para reafirmarem a liderança no contexto multipolar pós-crise mundial.

Os países que lutarem pela preservação ambiental poderão obter aporte financeiro ao desenvolvimento de políticas e tecnologias limpas. Os países que insistirem em políticas predatórias tenderão a se marginalizar e perder respeitabilidade e influência na arena internacional, bem como tenderão a afastar investimentos de qualidade das economias mais desenvolvidas.

Para Abranches e Viola, o Brasil tem o dever de assumir o papel de liderança, não só porque é um grande emissor regional, mas também porque, detém uma matriz elétrica quase descabornizada, capacidade tecnológica, capital empreendedor, capacidade agrícola e competitividade no agronegócio.

Para assumir esse papel, o Brasil deve mudar a política externa e adotar uma atitude menos defensiva e reativa. Em outras palavras, alterar a posição de interpretação literal da cláusula das “responsabilidades iguais, porém diferenciadas”, que, ao lado das posições da Índia, China e Estados Unidos, tem contribuído para o impasse na agenda climática.

Apesar das diferenças específicas entre esses países e suas estratégias, no fundo, todos acabam por contribuir para o impasse. Todos parecem esperar para ver primeiro a atitude das demais nações e, nessa toada, avança-se muito pouco no combate ao aquecimento, como tem ficado claro com as recentes decisões americanas e chinesas.

Todavia, a diplomacia brasileira em particular, deveria tirar proveito da situação para assumir a liderança mundial, em conjunto com a França e com outros países para forçar a discussão das metas pós-Kioto. É oportunidade singular para cobrarmos posições mais progressistas dos americanos e fortalecermos nova retórica voltada à centralidade da questão ambiental como pivô da política de segurança nacional, segurança energética e segurança climática.

Sem dúvida, o Brasil, como liderança da América Latina, tem papel primordial na definição das ações a serem tomadas pelos atores regionais na preservação ambiental, fator preponderante na garantia da sustentabilidade planetária e na execução de medidas de combate às mudanças climáticas.

Para tal, poderia buscar o apoio do Chile, que é o Estado de Direito mais forte na região e detém credibilidade internacional, baixas taxas de desmatamento e a menor intensidade do CO₂ por unidade do PIB. No encontro dos Presidentes do Mercosul de julho de 2007, a Presidente do Chile destacou a necessidade de dar importância à governabilidade regional da mudança climática.

O fato é que o Brasil e a América Latina precisam estar atentos à preservação ambiental, porque os efeitos das mudanças climáticas na região são notórios e não podem ser ignorados. Necessário se faz superar o atraso do continente na percepção e enfrentamento dos problemas de deterioração ambiental, o que se mantém com relação às mudanças climáticas, assuntos extremamente correlacionados.

Os resultados decorrente da falta de preservação ambiental e da geração do efeito estufa, que se projetam na mudança climática, tem demonstrado a alta vulnerabilidade da América Latina e demandam políticas públicas efetivas para lidar com a questão ambiental e climática, marcadas por diversos fenômenos.

Nenhuma governo latino-americano pode ignorar a dimensão de fenômeno climáticos como as chuvas na Venezuela em 1999 e 2005; a inundação dos pampas argentinos em 2000 e 2002; a seca na Amazônia em 2005; a tempestade de granizo na Bolívia em 2002 e, em Buenos Aires, em 2006; e o furacão Catarina no Atlântico Sul em 2004.

A gravidade da questão da presença ambiental projeta-se hoje em fenômeno de mudança climática,

entre os quais, se destacam a savanização da Amazônia oriental, a forte mudança do padrão de chuvas na Amazônia ocidental, com declínio significativo da densidade florestal e aumento da frequência de queimadas em toda a Amazônia. As secas extremas de 1999, em Roraima, e de 2005, na Amazônia Oriental, prenunciam o futuro na ausência de uma política forte e efetiva de preservação ambiental e mitigação do aquecimento global.

Observam, ainda, Abranches e Viola que a região do semi-árido brasileiro poderia tornar-se árida e cresceriam muito os riscos advindos de um padrão errático das precipitações e a expansão de pragas sobre os ciclos da produção agrícola nas terras de alta produtividade de alimentos do Brasil, Argentina, Uruguai e Chile.

Aumentam, também, os riscos de inundação em áreas costeiras baixas e de alterações significativas da disponibilidade hídrica em determinadas regiões. O Sul do Chile e do Peru e o sudoeste da Argentina já apresentam tendências declinantes das precipitações.

A variação do El Niño também será errática por causa do aquecimento global, com impacto significativo sobre o conjunto do continente, particularmente na vertente ocidental dos Andes, do Equador até o Peru. A diminuição dos glaciais dos Andes

Agravará o problema de abastecimento de água local e de energia no Chile, Bolívia, Peru, Colômbia e Equador.

As regiões do delta do rio Paraná e a costa ocidental do rio da Prata, por sua vez, onde está situada a grande Buenos Aires, com 13 milhões de habitantes, um terço da população do país, serão extremamente vulneráveis a frequência inundações pelo fato de se encontrarem a menos de 5 metros de altitude em relação ao nível do mar.

Aumento dos extremos da imprevisibilidade das precipitações na costa atlântica sudeste e sul do Brasil afetarão locais com alta densidade demográfica. Também estão previstos a expansão do fenômeno dos refugiados ambientais em várias áreas da América do Sul, que, até agora, só existiu, ciclicamente, no semi-árido brasileiro.

A circulação atmosférica do Atlântico Sul também seria afetada com o aumento da frequência de temperaturas atmosféricas extremas, causando fenômenos graves, inclusive aqueles como o furacão Santa Catarina, que, até 2004, não existiam na região.

Esse conjunto de fenômenos, se percebidos com a devida dimensão por todos os países da América Latina, já seria suficiente para uma mudança radical da postura de todos os países e, em particular, do Brasil, que detém liderança regional importante e não pode

abrir mãos de firmar posição no concerto das nações favoravelmente à preservação do planeta.

Um dos principais problemas, como bem observam Sérgio Abranches e Viola, é que os impactos previstos serão sentidos diferencialmente nos planos local e subnacional, ao passo que a resposta política está sendo debatida, e apenas incipientemente, na esfera nacional, e praticamente é inexistente no âmbito regional.

Por outras palavras Senhor Presidente, se os países de todo o mundo fizessem um balanço do quadro de mutações climáticas e das consequências destas em cada região, decerto ficariam assustados com o ritmo de degradação do meio ambiente.

Por isso é que a diplomacia e o Governo brasileiros deveriam tomar a frente do processo e concitar todas as nações a fazerem uma reflexão conjunta sobre o problema, sobretudo neste momento em que a França nos acena com uma parceria de fundamental importância para os debates em torno da segurança climática.

As iniciativas do Brasil podem se tornar parâmetros para políticas regionais de governança climática, tanto nos limites do território brasileiro, quanto na região amazônica transnacional. Por isso a necessidade de formularmos política efetiva de redução nas emissões de CO₂.

O atual quadro de aquecimento global poderá ser mitigado apenas se os países se conscientizarem conjuntamente do problema e alterarem os ciclos econômicos insustentáveis que levaram à devastação ou à degradação de ecossistemas, como a Mata Atlântica e a Amazônia.

No caso específico do Brasil, a ocupação do bioma amazônico deu-se sobretudo por um círculo vicioso marcado pela extração da madeira, plantio de pasto e criação de gado, que hoje é o componente central da economia da região.

Transitar do ciclo de insustentabilidade econômica para o de sustentabilidade e preservação do ambiente é o desafio que se coloca para o Brasil, para as nações latino-americanas e para o mundo. Isso depende de conscientização e formulação de políticas públicas norteadas pela necessidade de preservação do planeta como patrimônio para as gerações futuras.

O Brasil, entre as diversas nações do mundo, tem o potencial de produzir combustíveis limpos e desenvolver a indústria do turismo – em particular, o ecoturismo – duas alternativas fundamentais para garantir a viabilidade da Terra.

Por isso, devemos assumir a liderança mundial na preservação do meio ambiente, como exemplo a ser dado a todas as nações. Por isso, devemos aproveitar a parceria com a França e pressionar os Estados Unidos e China no sentido de pararem com o jogo de empurra empurra que tanto prejuízo tem trazido para o mundo.

O Brasil precisa e deve ser ousado!

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS) – Nada mais havendo que tratar, vou encerrar a presente sessão.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS) – Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 12 horas e 57 minutos.)

**ATA DA 21ª SESSÃO, DELIBERATIVA
EXTRAORDINÁRIA,
EM 3 DE MARÇO DE 2010**

(Publicada no **Diário do Senado Federal nº 22**, de 4 de março de 2010)

RETIFICAÇÕES

À página 05345, 1ª coluna, para correção do ano do projeto:

Onde se lê:

PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 50, DE 2009

Leia-se:

PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 50, DE 2010

À página 05357, 1ª coluna, republique-se o **Requerimento nº 165, de 2010**, por omissão gráfica:

REQUERIMENTO Nº 165, DE 2010

Requer Voto de Pesar pelo falecimento do Professor e Acadêmico amazonense Áderson Pereira Dutra, em 17 de fevereiro de 2010, em Manaus.

Requeiro, nos termos do art. 222, do Regimento Interno e ouvido o Plenário, que seja consignado, nos anais do Senado, Voto de Pesar, pelo falecimento ocorrido no dia 17 de fevereiro, em Manaus, do Acadêmico, professor e homem público Áderson Pereira Dutra.

Requeiro, ademais, que este Voto seja levado ao conhecimento dos familiares do Dr. Áderson.

Justificação

Grande cultor das letras, o Professor, escritor e homem público Áderson Pereira Dutra, faleceu no final de fevereiro em Manaus, deixando vaga da cadeira nº 24 da Academia Amazonense de Letras, da qual era um dos mais ilustres membros.

Amigo de meu pai, Senador Arthur Virgílio Filho e da minha família, o Dr. Áderson já deixa saudades entre seus numerosos amigos, colegas de Academia e ex-alunos. Ele era catedrático de Direito Administrativo da Universidade Federal do Amazonas, da qual foi Reitor no período de 1970 a 1977. Como professor de Direito, conviveu com ilustres mestres, entre os quais Aderson Meneses, Plínio Coelho, Samuel Benchimol, Henocho Reis (Ministro do STJ), Jauary de Souza Marinho, entre outros.

Homem público de reconhecida capacidade, foi diretor da Companhia de Eletricidade de Manaus e Secretário de Justiça do Amazonas.

Literato, tinha em sua residência uma extraordinária biblioteca. Deixou também livros jurídicos de sua área de especialização.

O Voto de Pesar que requeiro é merecida homenagem póstuma a esse grande brasileiro.

Sala das Sessões, 3 de março de 2010. – Senador **Arthur Virgílio**, Líder do PSDB.

ATA DA 23ª SESSÃO NÃO DELIBERATIVA, EM 5 DE MARÇO DE 2010

(Publicada no **Diário do Senado Federal nº 24**, de 6 de março de 2010)

RETIFICAÇÃO

À página 06000, 1ª coluna, na fala da Presidência sobre os Requerimentos nºs 175 a 177, de 2010

Onde se lê:

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PSC – PI) – A Presidência encaminhará os votos solicitados.

Os requerimentos que acabam de ser lido vão ao Arquivo.

Leia-se:

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PSC – PI) – A Presidência encaminhará os votos solicitados referentes aos Requerimentos nºs 175 e 177, de 2010.

As matérias vão ao Arquivo.

O Requerimento nº 176, de 2010, vai à Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania.

COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 53ª LEGISLATURA (por Unidade da Federação)

Bahia

Minoria-DEM - Antonio Carlos Júnior* (S)
Bloco-PR - César Borges*
PDT - João Durval**

Rio de Janeiro

Bloco-PRB - Marcelo Crivella*
Maioria-PMDB - Paulo Duque* (S)
Maioria-PP - Francisco Dornelles**

Maranhão

Maioria-PMDB - Lobão Filho* (S)
Maioria-PMDB - Mauro Fecury* (S)
PTB - Epitácio Cafeteira**

Pará

Minoria-PSDB - Flexa Ribeiro* (S)
PSOL - José Nery* (S)
Minoria-PSDB - Mário Couto**

Pernambuco

Minoria-DEM - Marco Maciel*
Minoria-PSDB - Sérgio Guerra*
Maioria-PMDB - Jarbas Vasconcelos**

São Paulo

Bloco-PT - Aloizio Mercadante*
PTB - Romeu Tuma*
Bloco-PT - Eduardo Suplicy**

Minas Gerais

Minoria-PSDB - Eduardo Azeredo*
Maioria-PMDB - Wellington Salgado de Oliveira* (S)
Minoria-DEM - Eliseu Resende**

Goiás

Minoria-DEM - Demóstenes Torres*
Minoria-PSDB - Lúcia Vânia*
Minoria-PSDB - Marconi Perillo**

Mato Grosso

Minoria-DEM - Gilberto Goellner* (S)
Bloco-PT - Serys Shessarenko*
Minoria-DEM - Jayme Campos**

Rio Grande do Sul

Bloco-PT - Paulo Paim*
PTB - Sérgio Zambiasi*
Maioria-PMDB - Pedro Simon**

Ceará

PDT - Patrícia Saboya*
Minoria-PSDB - Tasso Jereissati*
Bloco-PC DO B - Inácio Arruda**

Paraíba

Minoria-DEM - Efraim Morais*
Bloco-PRB - Roberto Cavalcanti* (S)
Minoria-PSDB - Cícero Lucena**

Espírito Santo

Maioria-PMDB - Gerson Camata*
Bloco-PR - Magno Malta*
Bloco-PSB - Renato Casagrande**

Piauí

Minoria-DEM - Heráclito Fortes*
PSC - Mão Santa*
PTB - João Vicente Claudino**

Rio Grande do Norte

Maioria-PMDB - Garibaldi Alves Filho*
Minoria-DEM - José Agripino*
Minoria-DEM - Rosalba Ciarlini**

Santa Catarina

Bloco-PT - Ideli Salvatti*
Maioria-PMDB - Neuto De Conto* (S)
Minoria-DEM - Raimundo Colombo**

Alagoas

Minoria-PSDB - João Tenório* (S)
Maioria-PMDB - Renan Calheiros*
PTB - Fernando Collor**

Sergipe

Maioria-PMDB - Almeida Lima*
Bloco-PSB - Antonio Carlos Valadares*
Minoria-DEM - Maria do Carmo Alves**

Mandatos

*: Período 2003/2011 **: Período 2007/2015

Amazonas

Minoria-PSDB - Arthur Virgílio*
PDT - Jefferson Praia* (S)
Bloco-PT - João Pedro** (S)

Paraná

Minoria-PSDB - Flávio Arns*
PDT - Osmar Dias*
Minoria-PSDB - Alvaro Dias**

Acre

Maioria-PMDB - Geraldo Mesquita Júnior*
PV - Marina Silva*
Bloco-PT - Tião Viana**

Mato Grosso do Sul

Bloco-PT - Delcídio Amaral*
Maioria-PMDB - Valter Pereira* (S)
Minoria-PSDB - Marisa Serrano**

Distrito Federal

Minoria-DEM - Adelmir Santana* (S)
PDT - Cristovam Buarque*
PTB - Gim Argello** (S)

Rondônia

Bloco-PT - Fátima Cleide*
Maioria-PMDB - Valdir Raupp*
PDT - Acir Gurgacz**

Tocantins

Bloco-PR - João Ribeiro*
Bloco-PT - Sadi Cassol* (S)
Minoria-DEM - Kátia Abreu**

Amapá

Maioria-PMDB - Geovani Borges* (S)
Minoria-PSDB - Papaléo Paes*
Maioria-PMDB - José Sarney**

Roraima

Bloco-PT - Augusto Botelho*
Maioria-PMDB - Romero Jucá*
PTB - Mozarildo Cavalcanti**

COMPOSIÇÃO

COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO

1) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - ONGS

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito composta de 11 Senadores titulares e 7 suplentes, destinada a apurar, no prazo de cento e oitenta dias, a liberação, pelo Governo Federal, de recursos públicos para organizações não governamentais - ONGs - e para organizações da sociedade civil de interesse público - OSCIPs, bem como a utilização, por essas entidades, desses recursos e de outros por elas recebidos do exterior, no período de 1999 até 30 de abril de 2009.

(Requerimento nº 201, de 2007, lido em 15.3.2007)

(Aditado pelo Requerimento nº 217, de 2007, lido em 20.03.2007)

(Aditado pelo Requerimento nº 1.324, de 2007, lido em 8.11.2007)

(Aditado pelo Requerimento nº 515, de 2008, lido em 30.04.2008)

(Aditado pelo Requerimento nº 1.391, de 2008, lido em 18.11.2008)

(Aditado pelo Requerimento nº 623, de 2009, lido em 27.5.2009)

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: Senador Heráclito Fortes (DEM-PI) ⁽¹⁵⁾

VICE-PRESIDENTE: Senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO) ⁽²⁸⁾

RELATOR: Senador Inácio Arruda (PC DO B-CE) ⁽²⁷⁾

Leitura: 15/03/2007

Designação: 05/06/2007

Instalação: 03/10/2007

Prazo final: 12/05/2008

Prazo prorrogado: 22/11/2008

Prazo prorrogado: 01/07/2009

Prazo prorrogado: 21/02/2010

Prazo final prorrogado: 02/09/2010

TITULARES	SUPLENTE
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB) ⁽¹⁾	
Heráclito Fortes (DEM-PI)	1. Demóstenes Torres (DEM-GO)
Efraim Morais (DEM-PB) ⁽¹³⁾	
Arthur Virgílio (PSDB-AM) ^(10,19)	2. Alvaro Dias (PSDB-PR) ^(4,7)
VAGO ^(5,29)	
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽⁸⁾	
Inácio Arruda (PC DO B-CE) ^(12,22)	1. João Pedro (PT-AM) ⁽¹⁸⁾
Fátima Cleide (PT-RO) ^(2,6,20)	2. Augusto Botelho (PT-RR) ⁽²⁵⁾
Eduardo Suplicy (PT-SP) ^(3,11,16,21)	

Maioria (PMDB, PP)	
Neuto De Conto (PMDB-SC) (23)	1. Valdir Raupp (PMDB-RO) (24)
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB-MG)	2. Romero Jucá (PMDB-RR)
Valter Pereira (PMDB-MS)	
PDT	
Patrícia Saboya (CE) (14,17,26)	
PDT/PSOL (9)	
	1. Osmar Dias (PDT-PR)

Notas:

- De acordo com o cálculo de proporcionalidade partidária, cabe ao Bloco Parlamentar da Minoria a indicação de três membros suplentes.
- Senador Inácio Arruda, passa a substituir o Senador João Ribeiro, em 21.8.2007 (Of. 133/2007 - GLDBAG). Eleito como Relator, na Sessão do dia 10.10.2007.
- Senador Sibá Machado, passou a substituir o Senador Vicente Claudino, em 21.8.2007 (Of. 133/2007 - GLDBAG).
- Senador Sérgio Guerra foi designado, em 22/08/2007 (Ofício nº 171/07-GLPSDB).
- Senadora Lúcia Vânia, em substituição à Senadora Marisa Serrano, foi designada em 22/08/2007 (Ofício nº 171/07-GLPSDB). Eleita para a Vice-Presidência, na Sessão Ordinária em 10.10.2007.
- Indicado o Senador Inácio Arruda em substituição ao Senador Eduardo Suplicy, que se torna membro suplente, nos termos do Ofício nº 138/2007.
- O Senador Alvaro Dias foi indicado em substituição ao Senador Sérgio Guerra, na sessão deliberativa de 09.10.2007, conforme Ofício nº 185/2007-GLPSDB (DSF de 10.10.2007).
- O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
- Vaga de suplente compartilhada entre o PDT e o PSOL.
- Senador Sérgio Guerra passou a substituir o Senador Flexa Ribeiro, em 26/02/2008, na condição de membro titular (Of. 16/08-GLPSDB).
- Em 13/05/2008, o Senador Flávio Arns é designado Titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Sibá Machado (Of. 55/2008/GLDBAG).
- Em 10/06/2008, a Senadora Fátima Cleide é designada Titular do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 68/2008-GLDBAG).
- Em 08.07.2008, o Senador Efraim Morais é designado membro titular do DEM (Bloco Parlamentar da Minoria) na Comissão, em substituição ao Senador Raimundo Colombo (OF. Nº 070/2008-GLDEM).
- Em 05.08.2008, o Senador Jeferson Praia é designado membro titular do PDT na Comissão (Of. Nº 17/08-GLPDT).
- Em 05.08.2008, o Senador Heráclito Fortes foi eleito Presidente da Comissão (Ofício nº 050/08 - SSCEPI).
- Em 06.08.2008, o Senador João Pedro é designado Titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Flávio Arns (Ofício nº 080/2008 - GLDBAG).
- Em 21.05.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada membro titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Jeferson Praia (Of. nº 46/09 -LPDT).
- Em 27.05.2009, o Senador João Pedro é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Suplicy (Ofício nº 096/2009 - GLDBAG).
- Em 27.05.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado Titular do Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB) na Comissão, em substituição ao Senador Sérgio Guerra (Ofício nº 97/09 - GLPSDB).
- Em 27.05.2009, a Senadora Fátima Cleide é designada Titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Inácio Arruda (Ofício nº 096/2009 - GLDBAG).
- Em 27.05.2009, o Senador Eduardo Suplicy é designado Titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador João Pedro (Ofício nº 096/2009 - GLDBAG).
- Em 27.05.2009, o Senador Inácio Arruda é designado Titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Fátima Cleide (Ofício nº 096/2009 - GLDBAG).
- Em 02.06.2009, o Senador Neuto de Conto é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB Nº 011-A-2009).
- Em 02.06.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do Bloco da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB Nº 011-A-2009).
- Em 09.06.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Mozarildo Cavalcanti (Ofício nº 106/2009 - GLDBAG).
- A Senadora Patrícia Saboya encontra-se licenciada, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, conforme o Requerimento nº 878, de 2009, aprovado no dia 15/07/2009, na Sessão Deliberativa Extraordinária iniciada em 14/07/2009.
- Senador Inácio Arruda passou à Relatoria em 14.10.2009, conforme notas taquigráficas da 29ª reunião da CPI, realizada na mesma data.
- A Senadora Lúcia Vânia deixa de integrar a Comissão em 16.12.2009 (Of. 204/09 - GLPSDB).
- Em 16.12.2009, a Senadora Lúcia Vânia deixa de integrar a Comissão (Of. nº 204/09 - GLPSDB).
- *. Prorrogado até 22.11.2008 através do Requerimento nº 515, de 2008, lido em 30.04.2008.
- **. Prorrogado até 01.07.2009 através do Requerimento nº 1.391, de 2008, lido em 18.11.2008.
- ***. Prorrogado até 21.02.2010 através do Requerimento nº 623, de 2009, lido em 27.05.2009.
- ****. Prorrogado até 02.09.2010 através do Requerimento nº 25, de 2010, lido em 03.02.2010.

2) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - PEDOFILIA

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito, criada nos termos do Requerimento nº 200, de 2008, de autoria do Senador Magno Malta e outros Senhores Senadores, composta de sete titulares e cinco suplentes, nos termos do § 4º do art. 145 do Regimento Interno do Senado Federal, para, no prazo de cento e vinte dias, apurar a utilização da internet na prática de crimes de "pedofilia", bem como a relação desses crimes com o crime organizado.

(Requerimento nº 200, de 2008, lido em 4.3.2008)

Número de membros: 7 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Magno Malta (PR-ES)

VICE-PRESIDENTE: Senador Romeu Tuma (PTB-SP)

RELATOR: Senador Demóstenes Torres (DEM-GO)

Leitura: 04/03/2008

Designação: 24/03/2008

Instalação: 25/03/2008

Prazo final: 04/08/2008

Prazo prorrogado: 13/03/2009

Prazo prorrogado: 23/09/2009

Prazo final prorrogado: 02/05/2010

TITULARES	SUPLENTE
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Demóstenes Torres (DEM-GO)	1. VAGO (1,4)
Eduardo Azeredo (PSDB-MG)	2. Papaléo Paes (PSDB-AP) (7)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Paulo Paim (PT-RS) (3)	1. José Nery (PSOL-PA) (2,5,6)
Magno Malta (PR-ES)	
Maioria (PMDB, PP)	
Almeida Lima (PMDB-SE)	1. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC) (8)
VAGO (8)	
PTB	
Romeu Tuma (SP)	1. Sérgio Zambiasi (RS)

Notas:

1. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
 2. Em 04.06.2008, o Senador Marcelo Crivella é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 063/2008-GLDBAG), em substituição ao Senador Paulo Paim.
 3. Em 04.06.2008, o Senador Paulo Paim é designado titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 063/2008-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
 4. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
 5. Em 03.03.2009, vago em virtude da cessão da vaga ao Partido Socialismo e Liberdade (Of. nº 020/2009-GLDBAG).
 6. Em 03.03.2009, o Senador José Nery é designado membro suplente em vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. SF/GSJN nº 081/2009).
 7. Em 23.04.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Cícero Lucena (Of. nº 73/09-GLPSDB).
 8. Em 10.06.2009, o Senador Geraldo Mesquita deixa a vaga de titular e é designado membro suplente do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 016-A/2009).
- *. Prorrogado até 23.09.2009 através do Requerimento nº 200, de 2009, lido em 16.02.2009.
 **. Prorrogado até 13.03.2009 através do Requerimento nº 818, de 2008, lido em 25.06.2008.
 ***. Prorrogado até 02.05.2010 através do Requerimento nº 1.275, de 2009, lido em 22.09.2009.

3) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - AMAZÔNIA

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito, criada nos termos do Requerimento nº 572, de 2009, de autoria do Senador Mozarildo Cavalcanti e outros Senhores Senadores, composta por onze titulares e sete suplentes, para investigar, no prazo de cento e oitenta dias, os seguintes fatos a respeito da Amazônia: 1) conflito referente à demarcação da reserva indígena Raposa Serra do Sol e outras; 2) recentes denúncias de falta de assistência à saúde indígena; 3) áreas indígenas nos Estados de Roraima, Amazonas, Pará e Mato Grosso, cujos territórios chegam a 57%, 21%, 20% e 30%, respectivamente, das áreas territoriais desses Estados; 4) problemas envolvendo a soberania nacional nas áreas de fronteira: tráfico internacional, terrorismo, guerrilhas, vigilância das fronteiras etc; 5) falta de condições de sustentabilidade das comunidades indígenas já integradas às comunidades não indígenas; 6) alegado aumento do desmatamento da floresta; 7) recrudescimento da aquisição de terras por parte de estrangeiros; 8) questões fundiárias e ambientais.

(Requerimento nº 572, de 2009, lido em 15.5.2009)

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE:
VICE-PRESIDENTE:
RELATOR:

Leitura: 15/05/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Jayme Campos (DEM-MT) (1,4)	1. Adelmir Santana (DEM-DF) (1)
Gilberto Goellner (DEM-MT) (1)	2. Arthur Virgílio (PSDB-AM) (1)
Flexa Ribeiro (PSDB-PA) (1)	
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Aloizio Mercadante (PT-SP)	1. Marcelo Crivella (PRB-RJ)
João Ribeiro (PR-TO)	2. Flávio Arns (PSDB-PR) (5,6)
Renato Casagrande (PSB-ES)	
Maioria (PMDB, PP)	
Renan Calheiros (PMDB-AL)	1. Valter Pereira (PMDB-MS)
Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC) (3)	2. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB-MG)
Gilvam Borges (PMDB-AP) (7)	
PTB	
Mozarildo Cavalcanti (RR) (1)	1. João Vicente Claudino (PI) (1)
PDT	
Cristovam Buarque (DF) (2)	

Notas:

1. Indicações das Lideranças.

2. Em 03.06.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado membro titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Osmar Dias (Of. nº 51/09-LPDT).

3. Em 10.06.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Francisco Dornelles (Of. GLPMDB nº 015-A/2009).

4. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).

5. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (Of./GSFA/0801/2009).

6. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).

7. O Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 22.12.09 (Requerimento nº 1.712/2009, deferido na sessão de 22.12.09).

4) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - DNIT

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito criada nos termos do Requerimento nº 783, de 2009, de autoria do Senador Mário Couto e outros Senhores Senadores, composta de treze titulares e sete suplentes, para apurar, no prazo de cento e oitenta dias, as causas, condições e responsabilidades supostamente praticadas pelo Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes - DNIT.

(Requerimento nº 783, de 2009, lido em 24.06.2009)

Número de membros: 13 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

RELATOR:

Leitura: 24/06/2009

5) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - MEDICAMENTOS

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito, criada nos termos do Requerimento nº 1.106, de 2009, de autoria do Senador Romeu Tuma e outros Senhores Senadores, composta por onze titulares e sete suplentes, destinada a apurar, no prazo de cento e oitenta dias, a falsificação de medicamentos e equipamentos médicos em todo o território nacional.

(Requerimento nº 1.106, de 2009, lido em 01.09.2009)

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

RELATOR:

Leitura: 01/09/2009

6) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - INSS

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito, criada nos termos do Requerimento nº 1.531, de 2009, de autoria do Senador Mário Couto e outros Senhores Senadores, composta por onze titulares e sete suplentes, destinada a apurar, no prazo de cento e oitenta dias, no período entre 2003 e os dias atuais, problemas na Previdência Social, como: fraudes no INSS; sonegações; desvio de recursos; dívidas para com o INSS e procedimentos adotados; certidões negativas; situação econômico-financeira do INSS.

(Requerimento nº 1.531, de 2009, lido em 18.11.2009)

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

RELATOR:

Leitura: 18/11/2009

COMPOSIÇÃO COMISSÕES TEMPORÁRIAS

1) REFORMA DO REGIMENTO INTERNO - 2008

Finalidade: Apresentar, no prazo de 90 (noventa) dias, Projeto de Resolução para reforma do Regimento Interno do Senado Federal.

(Requerimento nº 208, de 2008, de iniciativa da Mesa do Senado Federal, aprovado em 5.3.2008)
(Aditado pelo Requerimento nº 1.622, de 2008, do Senador Marco Maciel, aprovado em 10.12.2008)

Número de membros: 6

PRESIDENTE: Senador Marco Maciel (DEM-PE) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE) ⁽²⁾

RELATOR: Senador Gerson Camata (PMDB-ES)

Leitura: 05/03/2008

Instalação: 06/11/2008

Prazo prorrogado: 30/06/2009

Prazo prorrogado: 31/08/2009

Prazo prorrogado: 22/12/2009

Prazo final prorrogado: 17/07/2010

MEMBROS

Senador Gerson Camata (PMDB)

Senador César Borges (PR)

Senador Papaléo Paes (PSDB)

Senador Antonio Carlos Valadares (PSB)

Senador Marco Maciel (DEM)

Senador Inácio Arruda (PC DO B)

Notas:

1. Em 6.11.2008, o Senador Marco Maciel foi eleito Presidente da Comissão (Ofício nº 061/08-SSCEPI).

2. Em 6.11.2008, o Senador Antonio Carlos Valadares foi eleito Vice-Presidente da Comissão (Ofício nº 061/08-SSCEPI).

*. Em 11.11.2008 foi aprovada a criação de uma sexta vaga na Comissão (Requerimento nº 1.356/2008).

**. Em 29.04.2009, lido e aprovado o Requerimento nº 496, de 2009, que prorroga os trabalhos da Comissão até 30.06.2009.

***. Em 30.06.2009, lido e aprovado o Requerimento nº 794, de 2009, que prorroga os trabalhos da Comissão até 31.08.2009.

****. Em 19.08.2009, lido e aprovado o Requerimento nº 1.032, de 2009, que prorroga os trabalhos da Comissão até 22.12.2009.

*****. Em 1.12.2009, lido e aprovado o Requerimento nº 1.584, de 2009, que prorroga os trabalhos da Comissão até 17.07.2010.

Secretário(a): Antonio Oscar Guimarães Lóssio

Telefone(s): 33033511

Fax: 33031176

E-mail: antioissio@senado.gov.br

2) TRANSPOSIÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO

Finalidade: Acompanhar todos os atos, fatos relevantes, normas e procedimentos referentes às obras do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional (Transposição do Rio São Francisco), bem como o Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

(Requerimento nº 115, de 2008, tendo como primeiro
signatário o Senador Cícero Lucena, aprovado em 02.07.2008)
(Aditado pelo Requerimento nº 1.691, de 2008, aprovado em 18.12.2008)
(Aditado pelo Requerimento nº 1.621, de 2009, aprovado em 9.12.2009).

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Cícero Lucena (PSDB-PB)

VICE-PRESIDENTE: VAGO ⁽²⁾

RELATOR: Senadora Rosalba Ciarlini (DEM-RN)

Leitura: 02/07/2008

Designação: 26/08/2008

Instalação: 27/08/2008

Prazo: 22/12/2009

Prazo final prorrogado: 22/12/2010

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Senadora Rosalba Ciarlini (DEM)	1. Senador Efraim Morais (DEM)
Senador Cícero Lucena (PSDB)	2. Senador Tasso Jereissati (PSDB)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Senador Inácio Arruda (PC DO B)	1. Senador Eduardo Suplicy (PT)
Maioria (PMDB, PP)	
VAGO ⁽¹⁾	1. Senador Almeida Lima (PMDB)
PTB	
Senador Roberto Cavalcanti (PRB) ^(3,4)	1. Senador João Vicente Claudino

Notas:

1. Vago, em virtude de o Senador José Maranhão ter tomado posse no cargo de Governador de Estado, renunciando ao mandato de Senador.

2. Vago, em virtude de o PTB ter cedido a vaga de titular do Senador Gim Argello ao Bloco de Apoio ao Governo (OF. Nº 092/2009-GLPTB).

3. Em 12.03.2009, o PTB cede a vaga de titular do Senador Gim Argello ao Bloco de Apoio ao Governo (OF. Nº 092/2009-GLPTB/SF).

4. Em 12.03.2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado membro titular em vaga cedida ao Bloco de Apoio ao Governo pelo PTB na Comissão (Of. nº 055/2009-GLDBAG).

*. Em 09.12.2009, aprovado o Requerimento nº 1.621, de 2009, que prorroga os trabalhos da Comissão até 22.12.2010.

Secretário(a): Irani Ribeiro dos Santos

Telefone(s): 33034854

Fax: 33031176

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

3) IDENTIFICAR DISPOSITIVOS CONSTITUCIONAIS SUJEITOS À REGULAÇÃO

Finalidade: Identificar dispositivos constitucionais cuja regulação seja necessária para o exercício de direitos fundamentais, bem como apresentar proposições legislativas e medidas destinadas a tornar efetivas normas constitucionais.

(Requerimento nº 8, de 2009, do Senador Garibaldi Alves Filho, aprovado em 10.03.2009)

Número de membros: 11 titulares e 11 suplentes

Leitura: 10/03/2009
Designação: 02/04/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Senador Demóstenes Torres (DEM)	1. Senador Eliseu Resende (DEM)
Senador Marco Maciel (DEM)	2. Senador Jayme Campos (DEM) ⁽²⁾
Senador Cícero Lucena (PSDB)	3. Senador Flexa Ribeiro (PSDB)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Senador Antonio Carlos Valadares (PSB)	1. Senador Marcelo Crivella (PRB)
Senador Tião Viana (PT)	2. Senador Magno Malta (PR)
Senadora Serys Slhessarenko (PT)	3. Senadora Marina Silva (PV) ^(1,3)
Maioria (PMDB, PP)	
	1.
	2.
	3.
PTB	
Senador Mozarildo Cavalcanti	1. Senador Romeu Tuma
PDT	
	1.

Notas:

1. A Senadora Marina Silva desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.
2. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
3. A Senadora Marina Silva filiou-se do Partido Verde, conforme comunicação lida na sessão de 01.09.2009.

Secretário(a): Will de Moura Wanderley

Telefone(s): 3303514

Fax: 330311176

E-mail: willw@senado.gov.br

4) ACOMPANHAMENTO DE METAS FIXADAS PELA ONU

Finalidade: Acompanhar as Metas de Desenvolvimento do Milênio fixadas pela Organização das Nações Unidas - ONU, a serem alcançadas pelo governo brasileiro.

(Requerimento nº 231, de 2009, da Senadora Kátia Abreu, aprovado em 05.05.2009)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Marisa Serrano (PSDB-MS) ⁽⁴⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Augusto Botelho (PT-RR) ⁽⁴⁾

RELATOR: Senadora Kátia Abreu (DEM-TO) ⁽⁴⁾

Instalação: 16/09/2009

Prazo final prorrogado: 22/12/2010

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Senadora Kátia Abreu (DEM)	1. Senadora Rosalba Ciarlini (DEM) ⁽²⁾
Senadora Marisa Serrano (PSDB)	2. Senador Flávio Arns (PSDB) ⁽⁵⁾
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Senador Augusto Botelho (PT) ⁽³⁾	1.
Maioria (PMDB, PP)	
Senador Valter Pereira (PMDB) ⁽¹⁾	1.
PTB	
Senador Fernando Collor	1.

Notas:

1. Em 10.06.2009, o Senador Valter Pereira é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 009-A/2009).

2. Em 13.07.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria (DEM) na Comissão (OF. Nº 104/09-GLDEM).

3. Em 15.09.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo (OF. GLDBAG nº 131/2009).

4. Em 16.09.2009, foram eleitos Presidente a Senadora Marisa Serrano e Vice-Presidente o Senador Augusto Botelho. A Senadora Kátia Abreu foi designada relatora (Of. nº 030/09-SSCEPI).

5. Em 21.10.2009, o Senador Flávio Arns é designado membro do PSDB na Comissão (Of. 184/09-GLPSDB).

*. Em 1.12.2009, lido e aprovado o Requerimento nº 1.585, de 2009, que prorroga os trabalhos da Comissão até 22.12.2010.

Secretário(a): Will de Moura Wanderley

Telefone(s): 33033514

Fax: 33031176

E-mail: willw@senado.gov.br

5) COMEMORAÇÕES DO CINQUENTENÁRIO DE BRASÍLIA

Finalidade: Em parceria com o Governo do Distrito Federal, colaborar com o calendário oficial das comemorações do cinquentenário de Brasília.

(Requerimento nº 247, de 2009, do Senador Geraldo Mesquita Júnior, aprovado em 05.05.2009)

Número de membros: 6

PRESIDENTE: Senador Adelmir Santana (DEM-DF) ⁽³⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG) ⁽³⁾

RELATOR: Senador Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC) ⁽³⁾

Instalação: 16/09/2009

MEMBROS

Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)

Senador Adelmir Santana (DEM)

Senador Eduardo Azeredo (PSDB)

Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)

Senador Eduardo Suplicy (PT)

Senador Roberto Cavalcanti (PRB)

Maioria (PMDB, PP)

Senador Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) ^(1,2)

PTB

Senador Gim Argello

Notas:

1. Em 23/06/2009, o Senador Mauro Fecury é designado Titular do Bloco da Maioria, na Comissão (Of. GLPMDB nº 008-A-2009).
2. Em 24.06.2009, o Senador Geraldo Mesquita Junior é designado membro do Bloco da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Mauro Fecury (OF. GLPMDB Nº 019-A-2009).
3. Em 16.09.2009, foram eleitos Presidente o Senador Aldemir Santana e Vice-Presidente o Senador Eduardo Azeredo. O Senador Geraldo Mesquita Júnior foi designado relator (Of. nº 031/09-SSCEPI).

Secretário(a): Will de Moura Wanderley

Telefone(s): 3303514

Fax: 33031176

E-mail: willw@senado.gov.br

6) ENCHENTES NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO NORTE**Finalidade:** Verificar os efeitos das enchentes nos municípios da Região Norte.

(Requerimento nº 449, de 2009, do Senador Arthur Virgílio, aprovado em 20.05.2009)

Número de membros: 7**MEMBROS****Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)**

Senador Arthur Virgílio (PSDB)

Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)

Senador Augusto Botelho (PT)

Senadora Fátima Cleide (PT)

Maioria (PMDB, PP)Senador Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) ⁽²⁾Senador Valdir Raupp (PMDB) ⁽¹⁾**PTB**

Senador Romeu Tuma

Notas:

1. Em 10.06.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 012-A/2009).
2. Em 10.06.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 012-A/2009).

7) INUNDAÇÕES NO MARANHÃO, PIAUÍ, CEARÁ, BAHIA E RIO GRANDE DO NORTE

Finalidade: Verificar os efeitos das inundações ocorridas em municípios dos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Bahia e Rio Grande do Norte.

(Requerimento nº 592, de 2009, tendo como primeiro signatário o Senador José Sarney, aprovado em 21.05.2009)

Número de membros: 7

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

RELATOR:

Coordenação:

MEMBROS

Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)

Senadora Rosalba Ciarlini (DEM)

Senador Tasso Jereissati (PSDB)

Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)

Senador César Borges (PR)

Senador Inácio Arruda (PC DO B)

Maioria (PMDB, PP)

Senador Mão Santa (PSC) ^(2,3,4)

Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB) ⁽¹⁾

PTB

Senador João Vicente Claudino

Notas:

1. Em 10.06.2009, o Senador Garibaldi Alves é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 010-A/2009).
 2. Em 10.06.2009, o Senador Mão Santa é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 010-A/2009).
 3. O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, conforme ofício s/nº lido na sessão de 23.09.2009.
 4. O Senador Mão Santa comunicou sua filiação ao Partido Social Cristão - PSC, conforme o OF. GSMS 098/2009, lido na sessão de 01.10.2009.
- *. Incluído o Estado do Rio Grande do Norte, conforme comunicação lida e aprovada na sessão deliberativa ordinária de 21 de maio de 2009.

ACOMPANHAMENTO DA CRISE FINANCEIRA E DA EMPREGABILIDADE

(Ato do Presidente nº 16, de 2009)

(publicado no DSF de 14.02.2009)

Número de membros: 5**PRESIDENTE:** Senador Francisco Dornelles (PP-RJ)**Instalação:** 03/03/2009

MEMBROS

Senador Pedro Simon (PMDB)

Senador Francisco Dornelles (PP)

Senador Marco Maciel (DEM)

Senador Tasso Jereissati (PSDB)

Senador Aloizio Mercadante (PT)

Secretário(a): Dirceu Vieira Machado Filho**Telefone(s):** 3303.4638**E-mail:** dirceuv@senado.gov.br

CT - REFORMA DO CÓDIGO DE PROCESSO PENAL - PLS 156/2009 (ART. 374-RISF)

Finalidade: Examinar o Projeto de Lei do Senado nº 156, de 2009, que **reforma o Código de Processo Penal**.

Número de membros: 11

PRESIDENTE: Senador Demóstenes Torres (DEM-GO)

VICE-PRESIDENTE: Senadora Serys Slhessarenko (PT-MT)

RELATOR-GERAL: Senador Renato Casagrande (PSB-ES)

RELATOR-PARCIAL - PROCEDIMENTOS: Senador Tião Viana (PT-AC)

RELATOR-PARCIAL - INQUÉRITO POLICIAL: Senador Romeu Tuma (PTB-SP)

RELATOR-PARCIAL - MEDIDAS CAUTELARES: Senador Marconi Perillo (PSDB-GO)

RELATOR-PARCIAL - PROVAS: Senador Valter Pereira (PMDB-MS)

RELATOR-PARCIAL - RECURSOS: Senadora Serys Slhessarenko (PT-MT)

Instalação: 20/05/2009

MEMBROS**Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)**

Senador Demóstenes Torres (DEM)

Senador Marco Maciel (DEM)

Senador Papaléo Paes (PSDB)

Senador Marconi Perillo (PSDB)

Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)

Senador Aloizio Mercadante (PT) ^(3,5)

Senador Renato Casagrande (PSB)

Senadora Serys Slhessarenko (PT)

Maioria (PMDB, PP)

Senador Almeida Lima (PMDB)

Senador Valter Pereira (PMDB)

PTB

Senador Romeu Tuma

PDT

Senadora Patrícia Saboya ^(1,2,4,6)

Notas:

1. A Senadora Patrícia Saboya encontra-se licenciada, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, conforme o Requerimento nº 878, de 2009, aprovado no dia 15/07/2009, na Sessão Deliberativa Extraordinária iniciada em 14/07/2009.
2. Em 04.08.2009, o Senador Flávio Torres é designado membro do PDT na Comissão, em substituição à Senadora Patrícia Saboya (Of. nº 62/09-LPDT).
3. Em 15.09.2009, o Senador Tião Viana deixa de compor a Comissão (Of. nº 127/2009-GLDBAG).
4. Vago em virtude de o Senador Flávio Torres não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Patrícia Saboya, em 16.11.09.
5. Em 2.12.2009, o Senador Aloizio Mercadante é designado membro do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 162/2009-GLDBAG).
6. Em 08.12.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada membro do PDT na Comissão (Of. nº 87/09-LPDT).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

NOVO CALENDÁRIO DE TRAMITAÇÃO DO
PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 156, DE 2009,
QUE REFORMA O CÓDIGO DE PROCESSO PENAL

PRAZOS¹

RELATÓRIOS PARCIAIS: 19.06.2009 a 16.07.2009 (art. 374, IV)

RELATÓRIO DO RELATOR-GERAL: 17.07.2009 a 27.08.2009 (art. 374, V)²

PARECER PRORROGADO: 28.08.2009 a 25.09.2009 (art. 374, VI)²

PARECER FINAL PRORROGADO: 18.12.2009³

REDAÇÃO FINAL: (art. 318, III, combinado com o art. 374, XIII)

¹ Prazos duplicados pela aprovação do Requerimento nº 777, de 2009, em 24.06.2009.

² Prazos quadruplicados pela aprovação do Requerimento nº 1.020, de 2009, em 13.08.2009.

³ Prazo prorrogado pela aprovação do Ofício s/nº/2009-CPP, em 30.09.2009.

Secretário(a): Antonio Oscar Guimarães Lossio

Telefone(s): 33033511

Fax: 33031176

E-mail: antioissio@senado.gov.br

COMPOSIÇÃO

COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES

1) COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAE

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN)

VICE-PRESIDENTE: Senador Delcídio Amaral (PT-MS)

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽⁶⁾	
Eduardo Suplicy (PT) (34)	1. Antonio Carlos Valadares (PSB) (33)
Delcídio Amaral (PT) (28)	2. Renato Casagrande (PSB) (30)
Aloizio Mercadante (PT) (38)	3. João Pedro (PT) (11,41)
Tiã Viana (PT) (37)	4. Ideli Salvatti (PT) (36)
Marcelo Crivella (PRB) (35)	5. Roberto Cavalcanti (PRB) (29,72)
Inácio Arruda (PC DO B) (40)	6. Sadi Cassol (PT) (4,39,81,82,83,84,87)
César Borges (PR) (31)	7. João Ribeiro (PR) (32)
Maioria (PMDB, PP)	
Francisco Dornelles (PP) (66,68)	1. Romero Jucá (PMDB) (55,61)
Garibaldi Alves Filho (PMDB) (56,59)	2. Geovani Borges (PMDB) (64,67,88,91)
Gerson Camata (PMDB) (54,70)	3. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (3,60)
Valdir Raupp (PMDB) (63)	4. VAGO (1,60,80,85,86,92)
Neuto De Conto (PMDB) (8,15,53,69)	5. Lobão Filho (PMDB) (9,65,71)
Pedro Simon (PMDB) (57,62)	6. Paulo Duque (PMDB) (2,60)
Renan Calheiros (PMDB) (58,78)	7. Almeida Lima (PMDB) (58,77)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Eliseu Resende (DEM) (44)	1. Gilberto Goellner (DEM) (43)
Antonio Carlos Júnior (DEM) (18,43)	2. Demóstenes Torres (DEM) (17,50)
Efraim Morais (DEM) (49)	3. Heráclito Fortes (DEM) (46)
Raimundo Colombo (DEM) (52)	4. Rosalba Ciarlini (DEM) (43)
Adelmir Santana (DEM) (14,16,47)	5. Kátia Abreu (DEM) (48)
Jayme Campos (DEM) (13,51,76,79,89,90)	6. José Agripino (DEM) (5,45)
Cícero Lucena (PSDB) (24)	7. Alvaro Dias (PSDB) (23)
João Tenório (PSDB) (27)	8. Sérgio Guerra (PSDB) (19,25,74)
Arthur Virgílio (PSDB) (24,73)	9. Flexa Ribeiro (PSDB) (26)
Tasso Jereissati (PSDB) (24)	10. Eduardo Azeredo (PSDB) (22,75)
PTB ⁽⁷⁾	
João Vicente Claudino (42)	1. Sérgio Zambiasi (12,42)
Gim Argello (42)	2. Fernando Collor (42)

PDT

Osmar Dias (21)

1. Jefferson Praia (10,20)

Notas:

1. Em 04/03/2009, o Senador Leomar Quintanilha teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
2. Em 04/03/2009, o Senador Paulo Duque teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
3. Em 04/03/2009, o Senador Wellington Salgado teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
4. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
5. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 12.10.2007)
6. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
7. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
8. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 114/08-GLPMDB).
9. Em 07/05/2008, o Senador Lobão Filho é designado Suplente do PMDB na Comissão em virtude de o Senador Edison Lobão encontrar-se afastado do exercício do mandato desde 21/01/2008, para exercer o cargo de Ministro de Minas e Energia. (Of. 142/2008 - GLPMDB).
10. Em 04.06.2008, o Senador Jefferson Praia é designado suplente do PDT na Comissão (Of. nº 07/08-LPDT).
11. Em 10/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 66/2008-GLDBAG).
12. Em 23.06.2008, o Senador Sérgio Zambiasi é designado membro suplente do PTB na Comissão (Of. nº 18/2008/GLPTB), em vaga anteriormente pertencente ao Bloco de Apoio ao Governo. O Senador Paulo Paim deixou de compor a Comissão, como membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 069/2008-GLDBAG).
13. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
14. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado titular em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
15. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 362/2008).
16. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
17. Em 25/11/2008, o Senador Heráclito Fortes é designado suplente do DEM, na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Júnior, que assume a titularidade (Of. 119/08-GLDEM).
18. Em 25/11/2008, o Senador Antonio Carlos Júnior é designado titular do DEM, na Comissão, em substituição ao Senador Heráclito Fortes, que assume a suplência (Of. 119/08-GLDEM).
19. Em 26/11/2008, o Senador Eduardo Azeredo é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia (Of. 136/08-GLPSDB).
20. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 02/09-GLPDT).
21. Em 11.02.2009, o Senador Osmar Dias teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 02/09-GLPDT).
22. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
23. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Arthur Virgílio.
24. Em 12.02.2009, os Senadores Cícero Lucena, Sérgio Guerra e Tasso Jereissati tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 023/09-GLPSDB).
25. Em 12.02.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
26. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
27. Em 12.02.2009, o Senador João Tenório é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
28. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Francisco Dornelles.
29. Em 16.02.2009, o Senador Flávio Arns é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
30. Em 16.02.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Ideli Salvatti.
31. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Slhessarenko.

32. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
33. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Flávio Arns.
34. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
35. Em 16.02.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Renato Casagrande.
36. Em 16.02.2009, a Senadora Ideli Salvatti é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
37. Em 16.02.2009, o Senador Tião Viana é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Aloízio Mercadante.
38. Em 16.02.2009, o Senador Aloízio Mercadante é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Delcídio Amaral.
39. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Patrícia Saboya.
40. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
41. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Marina Silva.
42. Em 17.02.2009, os Senadores João Vicente Claudino e Gim Argelo tiveram suas indicações como titulares, e o Senador Sérgio Zambiasi, como suplente, ratificadas pela Liderança do PTB. O Senador Fernando Collor foi designado como membro suplente (Of. nº 025/09-GLPTB).
43. Em 17.02.2009, o Senador Antonio Carlos Júnior, como titular, e os Senadores Gilberto Goellner e Rosalba Ciarlini, como suplentes, tiveram as suas indicações na Comissão ratificadas pela Liderança do DEM (Of. nº 012/09-GLDEM).
44. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
45. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
46. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.
47. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
48. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
49. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Eliseu Resende.
50. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
51. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Raimundo Colombo.
52. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.
53. Em 04/03/2009, o Senador Neuto de Conto teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
54. Em 02.03.2009, o Senador Lobão Filho é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (Of. GLPMDB nº 022/2009).
55. Em 02.03.2009, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (Of. GLPMDB nº 022/2009).
56. Em 04/03/2009, o Senador Garibaldi Alves Filho teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
57. Em 04/03/2009, o Senador Pedro Simon teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
58. Em 02.03.2009, vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do PMDB (Of. GLPMDB nº 022/2009).
59. Em 02.03.2009, o Senador Garibaldi Alves é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (Of. GLPMDB nº 022/2009).
60. Em 02.03.2009, os Senadores Wellington Salgado, Leomar Quintanilha e Paulo Duque tiveram suas indicações como suplentes da Comissão ratificadas pela Liderança do PMDB (Of. GLPMDB nº 022/2009).
61. Em 04/03/2009, o Senador Romero Jucá teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).

62. Em 02.03.2009, o Senador Francisco Pedro Simon é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Neuto De Conto (OF. GLPMDB nº 022/2009).
63. Em 04/03/2009, o Senador Valdir Raupp teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
64. Em 02.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição à Senadora Roseana Sarney (OF. GLPMDB nº 022/2009).
65. Em 02.03.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Lobão Filho (OF. GLPMDB nº 022/2009).
66. Em 04/03/2009, o Senador Francisco Dornelles teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
67. Em 04/03/2009, o Senador Gilvam Borges teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
68. Em 02.03.2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (OF. GLPMDB nº 022/2009).
69. Em 02.03.2009, o Senador Neuto De Conto é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 022/2009).
70. Em 04/03/2009, o Senador Gerson Camata é designado Titular do PMDB na Comissão (Of. 47/2009 - GLPMDB).
71. Em 04/03/2009, o Senador Lobão Filho é designado Suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gerson Camata (Of. 47/2009 - GLPMDB).
72. Em 05/03/2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado Suplente do PTB na Comissão, em substituição ao Senador Flávio Arns (Of. 42/2009 - GLDBAG).
73. Em 10/03/2009, o Senador Arthur Virgílio é designado Titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Sérgio Guerra, que passa à suplência (Of. 55/09-GLPSDB).
74. Em 10/03/2009, o Senador Sérgio Guerra é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Arthur Virgílio, que passa à titularidade (Of. 55/09-GLPSDB).
75. Em 15/04/2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Papaléo Paes (Of. 72/09-GLPSDB).
76. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
77. Em 03.09.2009, o Senador Almeida Lima é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB Nº 143/2009).
78. Em 03.09.2009, o Senador Renan Calheiros é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB Nº 143/2009).
79. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro titular na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
80. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
81. O Senador Expedito Júnior desfilou-se do Partido da República, conforme ofício lido na sessão de 23.09.2009 (Of. nº 221/2009-GSEJUN).
82. O Senador Expedito Júnior filiou-se ao PSDB, conforme ofício lido na sessão de 29.09.2009 (Of. nº 225/2009-GSEJUN).
83. Em 29.09.2009, o Senador Sadi Cassol é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Expedito Júnior (Of. 138/2009-GLDBAG).
84. Vago em virtude de o Senador Sadi Cassol não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Leomar Quintanilha (lida comunicação na sessão de 17.11.09).
85. Senador Leomar Quintanilha retornou ao exercício do mandato, conforme o OF. GSLQUI Nº 305/009, lido na sessão de 17.11.09.
86. Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão de 23.11.09.
87. Em 2.12.2009, o Senador Sadi Cassol é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (OF. nº 160/2009-GLDBAG).
88. O Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 22.12.09 (Requerimento nº 1.712/2009, deferido na sessão de 22.12.09).
89. Vago em virtude de o Senador Osvaldo Sobrinho não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Jayme Campos, em 03.01.2010.
90. Em 03.02.2010, o Senador Jayme Campos foi designado membro titular do Bloco Parlamentar da Minoria na Comissão (OF. nº 4/2010-GLDEM).
91. Em 04.02.2010, o Senador Geovani Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 205/2010).
92. Vago em virtude do Senador Leomar Quintanilha ter se afastado do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão de 23.11.09.

Secretário(a): Luiz Gonzaga Silva Filho

Reuniões: TERÇAS-FEIRAS - 10:00HS - Plenário nº 19 - ALA ALEXANDRE COSTA

Telefone(s): 3303-4605 e 33113516

Fax: 3303-4344

E-mail: scomcae@senado.gov.br

1.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - ASSUNTOS MUNICIPAIS

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQE nº 7/2005, do Senador Luiz Otávio, com o objetivo de opinar sobre matérias de interesse do poder municipal local.

(Requerimento Da Comissão De Assuntos Econômicos 7, de 2005)

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) (3)	
Antonio Carlos Valadares (PSB)	1. Delcídio Amaral (PT)
VAGO (6)	2. VAGO (9)
VAGO (10,12,14)	3. João Vicente Claudino (PTB)
Maioria (PMDB, PP)	
Valdir Raupp (PMDB)	1. VAGO (11,13)
VAGO (4)	2. Renato Casagrande (PSB) (2)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Rosalba Ciarlini (DEM)	1. VAGO (5)
Raimundo Colombo (DEM) (7)	
Sérgio Guerra (PSDB)	2. Flexa Ribeiro (PSDB)
	3. VAGO (8)
PMDB PDT PSDB	
Cícero Lucena (PSDB)	1.

Notas:

1. Vaga compartilhada entre PMDB, PSDB e PDT.
2. Vaga do PMDB cedida ao PSB
3. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
4. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
5. Em virtude do falecimento do Senador Jonas Pinheiro.
6. Vago em virtude de o Senador Sibá Machado não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Marina Silva.
7. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
8. Vago em virtude de o Senador Eduardo Azeredo ter sido substituído pelo Senadora Lúcia Vânia na Comissão de Assuntos Econômicos (Ofício nº 129/08-GLPSDB).
9. Vago em 17.02.09 em virtude de a Senadora não pertencer mais à Comissão.
10. O Senador Expedito Júnior desfilou-se do Partido da República, conforme ofício lido na sessão de 23.09.2009 (Of. nº 221/2009-GSEJUN).
11. O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, conforme ofício s/nº lido na sessão de 23.09.2009.
12. O Senador Expedito Júnior filiou-se ao PSDB, conforme ofício lido na sessão de 29.09.2009 (Of. nº 225/2009-GSEJUN).
13. Vago em virtude de o Senador Mão Santa não pertencer mais à Comissão.
14. Senador Expedito Júnior deixou o exercício do mandato em 5.11.2009.

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

2) COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS - CAS**Número de membros:** 21 titulares e 21 suplentes**PRESIDENTE:** Senadora Rosalba Ciarlini (DEM-RN)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Paulo Paim (PT-RS)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽⁵⁾	
VAGO (3,18,29,71,82)	1. VAGO (33,78)
Augusto Botelho (PT) (27)	2. César Borges (PR) (28)
Paulo Paim (PT) (26)	3. Eduardo Suplicy (PT) (35)
Marcelo Crivella (PRB) (30)	4. Inácio Arruda (PC DO B) (1,2,13)
Fátima Cleide (PT) (34,75,77,78)	5. Ideli Salvatti (PT) (31,32)
Roberto Cavalcanti (PRB) (36,58,61)	6. VAGO (36)
Renato Casagrande (PSB) (36,60,65)	7. José Nery (PSOL) (36,63,64)
Maioria (PMDB, PP)	
Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) (57,68,73)	1. Lobão Filho (PMDB) (51)
Geovani Borges (PMDB) (9,52,88,91)	2. Romero Jucá (PMDB) (53)
Paulo Duque (PMDB) (6,56)	3. Valdir Raupp (PMDB) (54)
VAGO (48,80)	4. Garibaldi Alves Filho (PMDB) (49,74,80)
Mão Santa (PSC) (50,76,79)	5. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (55)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Adelmir Santana (DEM) (42)	1. Heráclito Fortes (DEM) (44)
Rosalba Ciarlini (DEM) (39)	2. Jayme Campos (DEM) (43,70,72,89,90)
Efraim Moraes (DEM) (12,15,41)	3. Maria do Carmo Alves (DEM) (10,45)
Raimundo Colombo (DEM) (46)	4. José Agripino (DEM) (4,40)
Flávio Arns (PSDB) (23,37,83)	5. Sérgio Guerra (PSDB) (24,67,85)
Eduardo Azeredo (PSDB) (20,66)	6. Marisa Serrano (PSDB) (25,81,86,87)
Papaléo Paes (PSDB) (22)	7. Lúcia Vânia (PSDB) (21,38,84)
PTB ⁽⁸⁾	
Mozarildo Cavalcanti (7,11,59)	1. Gim Argello (14,16,62)
PDT	
João Durval (17,47)	1. Cristovam Buarque (19,69)

Notas:

1. O Senador Fernando Collor encontra-se licenciado, nos termos do Requerimento nº 968, de 2007, aprovado em 27/08/2007.
2. Em 04/09/2007, o Senador Euclides Mello é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Fernando Collor (Of. 141/2007-GLDBAG).
3. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
4. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 12.10.2007)
5. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
6. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
7. Em 23/04/2008, o Senador Gim Argello deixa de integrar a Comissão (Of. 73/2008-GLPTB).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

8. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
9. O Senador Geraldo Mesquita Júnior solicitou seu desligamento (Of. nº 008/08 GSGMJ e Of. GLPMDB nº 19/2008 - DSF 22.02.2008).
10. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
11. Em 02/07/2008, o Senador Mozarildo Cavalcanti é designado Titular do PTB, na Comissão, em vaga antes ocupada pelo Senador Gim Argello (Of. 111/2008-GLPTB).
12. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado titular em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
13. Vago, em virtude do afastamento do Senador Euclydes Mello, devido ao retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato, em 28.12.2007.
14. Em 07.10.2008, a Senadora Ada Mello é designada membro suplente do PTB na Comissão (Of. nº 145/2008/GLPTB).
15. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
16. Vago em virtude do retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato, em 11.01.2009 (Of. nº 001/2009 - Gab. Sen. Fernando Collor).
17. Em 11.02.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada membro titular do PDT na Comissão (Of. nº 03/2009-GLPDT), em substituição ao Senador João Durval.
18. Vago em virtude de a Senadora Patrícia Saboya ter sido indicada na Comissão pelo PDT, em 11.02.2009, como membro titular.
19. Em 11.02.2009, o Senador João Durval é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 03/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Cristovam Buarque.
20. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Lúcia Vânia.
21. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Marisa Serrano.
22. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PSDB (Of. nº 022/09-GLPSDB).
23. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
24. Em 12.02.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
25. Em 12.02.2009, o Senador João Tenório é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.
26. Em 16.02.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
27. Em 16.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Flávio Arns.
28. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Slhessarenko.
29. Em 16.02.2009, o Senador Flávio Arns é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG).
30. Em 16.02.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Paulo Paim.
31. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG).
32. Em 16.02.2009, a Senadora Ideli Salvatti é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
33. Em 16.02.2009, a Senadora Fátima Cleide teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
34. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
35. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
36. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
37. Em 17.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 41/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Alvaro Dias.
38. Em 17.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 39/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Lúcia Vânia.
39. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.
40. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
41. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
42. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

43. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
44. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
45. Em 17.02.2009, a Senadora Maria do Carmo Alves é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Raimundo Colombo.
46. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini.
47. Em 19.02.2009, o Senador João Durval é designado Titular do PDT na Comissão, em substituição à Senadora Patrícia Saboya (Of. 14/09 - GLPDT).
48. Em 02.03.2009, o Senador Garibaldi Alves é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (Of. GLPMDB nº 34/2009).
49. Em 02.03.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Neuto De Conto (Of. GLPMDB nº 34/2009).
50. Em 02.03.2009, o Senador Mão Santa é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado (Of. GLPMDB nº 34/2009).
51. Em 02.03.2009, o Senador Lobão Filho é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (Of. GLPMDB nº 34/2009).
52. Em 02.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 34/2009).
53. Em 02.03.2009, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (Of. GLPMDB nº 34/2009).
54. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (Of. GLPMDB nº 34/2009).
55. Em 02.03.2009, o Senador Wellington Salgado é designado membro suplente do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 34/2009).
56. Em 02.03.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro titular do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 34/2009).
57. Em 02.03.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (Of. GLPMDB nº 34/2009).
58. Em 04.03.2009, o Senador Tião Viana é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 029/2009-GLDBAG).
59. Em 04.03.2009, o Senador Mozarildo Cavalcanti teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PTB (Of. nº 068/2009-GLPTB).
60. Em 04.03.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 029/2009-GLDBAG).
61. Em 05/03/2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado Titular do PTB na Comissão, em substituição ao Senador Tião Viana (Of. 40/2009 - GLDBAG).
62. Em 05/03/2009, o Senador Gim Argello é designado Suplente do PTB na Comissão (Of. 85/2009 - GLPTB).
63. Em 10.03.2009, o Senador José Nery é designado membro suplente em vaga cedida ao PSOL pelo Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. GSNJ nº 135/2009).
64. Em 10.03.2009, o Bloco de Apoio ao Governo cede a vaga de suplente ao Partido Socialismo e Liberdade - PSOL (Of. nº 047/2009-GLDBAG).
65. Em 04.03.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Marina Silva (Of. nº 051/2009-GLDBAG).
66. Em 24.03.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado membro titular do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Marisa Serrano (Of. nº 062/09-GLPSDB).
67. Em 24.03.2009, a Senadora Marisa Serrano é designada membro suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Azeredo (Of. nº 062/09-GLPSDB).
68. Em 25.03.2009, vago em virtude da solicitação contida no Of. GLPMDB nº 083/2009.
69. Em 21.05.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. 48/09 - LPDT).
70. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
71. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (Of./GSFA/0801/2009).
72. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro suplente na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
73. Em 14.09.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do PMDB na Comissão. (Of. GLPMDB nº 155/2009).
74. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
75. O Senador Expedito Júnior desfilou-se do Partido da República, conforme ofício lido na sessão de 23.09.2009 (Of. nº 221/2009-GSEJUN).
76. O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, conforme ofício s/nº lido na sessão de 23.09.2009.
77. O Senador Expedito Júnior filiou-se ao PSDB, conforme ofício lido na sessão de 29.09.2009 (Of. nº 225/2009-GSEJUN).
78. Em 29.09.2009, a Senadora Fátima Cleide deixa de compor a Comissão como membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo e é designada membro titular, em substituição ao Senador Expedito Júnior (Of. 137/2009-GLDBAG).
79. O Senador Mão Santa comunicou sua filiação ao Partido Social Cristão - PSC, conforme o Of. GSMS 098/2009, lido na sessão de 01.10.2009.

80. Em 01.10.2009, o Senador Garibaldi Alves Filho deixa vaga de membro titular na Comissão e passa à suplência, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 162/2009).
81. Em 08.10.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 165/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
82. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).
83. Em 09.10.2009, o Senador Flávio Arns assume a vaga de titular do Bloco Parlamentar da Minoria, em substituição à Senadora Lúcia Vânia (Of. nº 164/09-GLPSDB).
84. Em 09.10.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 164/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.
85. Em 15.10.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Marisa Serrano (Of. 170/09-GLPSDB).
86. Senador Expedito Júnior deixou o exercício do mandato em 5.11.2009.
87. Em 18.11.2009, a Senadora Marisa Serrano é designada membro suplente do PSDB na Comissão (Of. 195/09-GLPSDB).
88. O Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 22.12.09 (Requerimento nº 1.712/2009, deferido na sessão de 22.12.09).
89. Vago em virtude de o Senador Osvaldo Sobrinho não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Jayme Campos, em 03.01.2010.
90. Em 03.02.2010, o Senador Jayme Campos foi designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria na Comissão (OF. nº 4/2010-GLDEM).
91. Em 04.02.2010, o Senador Geovani Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 205/2010).

Secretário(a): Gildete Leite de Melo

Reuniões: QUINTAS-FEIRAS - 11:30 hs - Plenário nº 09 - Ala Alexandre Costa

Telefone(s): 3303-3515

Fax: 3303-3652

E-mail: scomcas@senado.gov.br

2.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ASSUNTOS SOCIAIS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Flávio Arns (PSDB-PR)

VICE-PRESIDENTE: Senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG)

TITULARES	SUPLENTE
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Efraim Morais (DEM)	1. Rosalba Ciarlini (DEM) (2,11)
Eduardo Azeredo (PSDB) (6)	2. Marisa Serrano (PSDB) (7)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) (1)	
Flávio Arns (PSDB) (10,12,15)	1. Paulo Paim (PT) (9)
PMDB	
Paulo Duque (4)	1. VAGO (5,13,14)
PTB PDT	
Mozarildo Cavalcanti (PTB) (8)	1. Gim Argello (PTB) (3)

Notas:

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. Em 6.04.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS), em substituição ao Senador Papaléo Paes.
3. Em 6.04.2009, o Senador Gim Argello é designado membro suplente do PTB na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
4. Em 6.04.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro titular do PMDB na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
5. Em 6.04.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro suplente do PMDB na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
6. Em 6.04.2009, o Senador Eduardo Azeredo teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Presidência da CAS (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
7. Em 6.04.2009, a Senadora Marisa Serrano teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Presidência da CAS (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
8. Em 6.04.2009, o Senador Mozarildo Cavalcanti é designado membro titular do PTB na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
9. Em 6.04.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS), em substituição à Senadora Fátima Cleide.
10. Em 6.04.2009, o Senador Flávio Arns teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Presidência da CAS (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
11. Em 15/04/2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada Suplente do DEM na Subcomissão, em substituição ao Senador Jayme Campos (OF. nº 15/09 - PRES/CAS).
12. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).
13. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
14. Vago em 01.10.09 em virtude de o Senador Leomar Quintanilha não pertencer mais à Comissão (OF.GLPMDB nº 162/2009-GLPMDB).
15. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (OF./GSFA/0898/2009).

Secretário(a): Gildete Leite de Melo

Telefone(s): 3303-3515

Fax: 3303-3652

E-mail: scomcas@senado.gov.br

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

2.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE PROMOÇÃO, ACOMPANHAMENTO E DEFESA DA SAÚDE

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Augusto Botelho (PT-RR) ⁽¹³⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Papaléo Paes (PSDB-AP) ⁽¹³⁾

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Adelmir Santana (DEM) ⁽⁵⁾	1. Raimundo Colombo (DEM) ^(2,3)
Papaléo Paes (PSDB) ⁽⁹⁾	2. VAGO ^(2,11,16)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽¹⁾	
Augusto Botelho (PT) ⁽⁴⁾	1. Marcelo Crivella (PRB) ^(2,10)
PMDB	
Mão Santa (PSC) ^(12,14,15)	1. Paulo Duque ⁽⁸⁾
PTB PDT	
Mozarildo Cavalcanti (PTB) ⁽⁶⁾	1. João Durval (PDT) ⁽⁷⁾

Notas:

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.
3. Em 6.04.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
4. Em 6.04.2009, o Senador Augusto Botelho teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Presidência da CAS (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
5. Em 6.04.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Minoria na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS), em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini.
6. Em 6.04.2009, o Senador Mozarildo Cavalcanti é designado membro titular do PTB na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
7. Em 6.04.2009, o Senador João Durval é designado membro suplente do PDT na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
8. Em 6.04.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro titular do PMDB na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
9. Em 6.04.2009, o Senador Papaléo Paes teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Presidência da CAS (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
10. Em 6.04.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
11. Em 6.04.2009, o Senador João Tenório é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
12. Em 6.04.2009, o Senador Mão Santa é designado membro titular do PMDB na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS), em substituição ao Senador João Durval.
13. Em 02.07.2009, foi lido o Ofício nº 02/2009-PRES/CASSAÚDE, comunicando eleição.
14. O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, conforme ofício s/nº lido na sessão de 23.09.2009.
15. O Senador Mão Santa comunicou sua filiação ao Partido Social Cristão - PSC, conforme o OF. GSMS 098/2009, lido na sessão de 01.10.2009.
16. Em 08.10.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 165/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.

Secretário(a): Gildete Leite de Melo

Telefone(s): 3303-3515

Fax: 3303-3652

E-mail: scomcas@senado.gov.br

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

2.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE EM DEFESA DO EMPREGO E DA PREVIDÊNCIA SOCIAL**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Paulo Paim (PT-RS)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Adelmir Santana (DEM)	1. Rosalba Ciarlini (DEM) ⁽¹⁾
Lúcia Vânia (PSDB)	2. Papaléo Paes (PSDB)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Paulo Paim (PT)	1. José Nery (PSOL)
PMDB	
Mão Santa (PSC) ^(2,3)	1. Wellington Salgado de Oliveira
PTB PDT	
Mozarildo Cavalcanti (PTB)	1. Gim Argello (PTB)

Notas:

1. Em 16.04.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro suplente do DEM, em substituição ao Senador Efraim Moraes (OF. nº 17/09 - PRES/CAS).
2. O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, conforme ofício s/nº lido na sessão de 23.09.2009.
3. O Senador Mão Santa comunicou sua filiação ao Partido Social Cristão - PSC, conforme o OF. GSMS 098/2009, lido na sessão de 01.10.2009.

Secretário(a): Gildete Leite de Melo**Telefone(s):** 3303-3515**Fax:** 3303-3652**E-mail:** scomcas@senado.gov.br

3) COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA - CCJ

Número de membros: 23 titulares e 23 suplentes

PRESIDENTE: Senador Demóstenes Torres (DEM-GO)

VICE-PRESIDENTE: Senador Wellington Salgado de Oliveira (PMDB-MG)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽⁶⁾	
Serys Slhessarenko (PT) (30,74,81,83,84)	1. Renato Casagrande (PSB) (17,35)
Aloizio Mercadante (PT) (10,37)	2. Augusto Botelho (PT) (1,15,17,38)
Eduardo Suplicy (PT) (30)	3. Marcelo Crivella (PRB) (33)
Antonio Carlos Valadares (PSB) (39)	4. Inácio Arruda (PC DO B) (16,17,36,71)
Ideli Salvatti (PT) (30)	5. César Borges (PR) (31,47)
João Pedro (PT) (34,47,87,88,89)	6. Marina Silva (PV) (19,32,77,84)
Maioria (PMDB, PP)	
Pedro Simon (PMDB) (60,64)	1. Romero Jucá (PMDB) (59,67)
Almeida Lima (PMDB) (61,64)	2. Renan Calheiros (PMDB) (56,68,86,93)
Geovani Borges (PMDB) (54,64,96,99)	3. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) (55,69,78)
Francisco Dornelles (PP) (57,64)	4. Lobão Filho (PMDB) (5,63,76)
Valter Pereira (PMDB) (2,64)	5. Valdir Raupp (PMDB) (46,62,66)
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (9,18,58,65)	6. Neuto De Conto (PMDB) (3,64)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Kátia Abreu (DEM) (40)	1. Efraim Morais (DEM) (49)
Demóstenes Torres (DEM) (44)	2. Adelmir Santana (DEM) (50)
Jayme Campos (DEM) (48,82,85,97,98)	3. Raimundo Colombo (DEM) (43)
Marco Maciel (DEM) (14,20)	4. José Agripino (DEM) (4,52)
Antonio Carlos Júnior (DEM) (42)	5. Eliseu Resende (DEM) (8,21,41)
Alvaro Dias (PSDB) (28,75)	6. Eduardo Azeredo (PSDB) (26)
Jarbas Vasconcelos (PMDB) (29,73,91)	7. Marconi Perillo (PSDB) (24)
Lúcia Vânia (PSDB) (28)	8. Arthur Virgílio (PSDB) (27,72)
Tasso Jereissati (PSDB) (28)	9. Flexa Ribeiro (PSDB) (25,70,90,92)
PTB ⁽⁷⁾	
Romeu Tuma (51)	1. Gim Argello (45)
PDT	
Osmar Dias (12,13,22)	1. Patrícia Saboya (11,23,53,79,80,94,95)

Notas:

1. Em 07/08/2007, o Senador Marcelo Crivella é designado quarto suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Inácio Arruda (Of 131/2007-GLDBAG).
2. O Senador Valter Pereira teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do Bloco da Maioria (Of. 23/2009-GLPMDB).
3. O Senador Neuto De Conto teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 23/2009-GLPMDB).
4. Vaga cedida pelo DEM ao PSDB.
5. O Senador Valdir Raupp teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 23/2009-GLPMDB).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

6. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
7. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
8. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
9. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 112/08-GLPMDB).
10. Em 03/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Titular do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 59/2008 - GLDBAG).
11. Em 04.06.2008, o Senador Cristovam Buarque é designado suplente do PDT na Comissão (Of. nº 05/08-LPDT), em substituição ao Senador Osmar Dias.
12. Em 04.06.2008, o Senador Osmar Dias é designado titular do PDT na Comissão (Of. nº 05/08-LPDT).
13. Em 19/02/2009, o Senador Osmar Dias teve a sua indicação como Titular na Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. 15/09-GLPDT).
14. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado titular em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
15. Em 06.08.2008, o Senador Francisco Dornelles é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Marcelo Crivella (Ofício nº 081/2008-GLDBAR).
16. Em 13.08.2008, o Senador Expedito Júnior é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador João Ribeiro (Ofício nº 083/2008-GLDBAG).
17. Em 13.08.2008, a Liderança do Bloco de Apoio ao Governo solicitou alteração na ordem de seus membros na suplência da Comissão (Ofício nº 083/2008-GLDBAG).
18. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 354/2008).
19. Em 28.10.2008, o Senador Marcelo Crivella é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador José Nery (Ofício nº 096/2008-GLDBAG).
20. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
21. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
22. Em 11.02.2009, o Senador Osmar Dias teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 04/09-GLPDT).
23. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 04/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Cristovam Buarque.
24. Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
25. Em 12.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Mário Couto.
26. Em 12.02.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
27. Em 12.02.2009, o Senador Mário Couto é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
28. Em 12.02.2009, os Senadores Arthur Virgílio, Lúcia Vânia e Tasso Jereissatti tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 024/09-GLPSDB).
29. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
30. Em 16.02.2009, os Senadores Eduardo Suplicy, Serys Slhessarenko e Ideli Salvatti tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
31. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Magno Malta.
32. Em 16.02.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
33. Em 16.02.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador César Borges.
34. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
35. Em 16.02.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
36. Em 16.02.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
37. Em 16.02.2009, o Senador Aloízio Mercadante é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Marina Silva.
38. Em 16.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Francisco Dornelles.

39. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Aloízio Mercadante.
40. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
41. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
42. Em 17.02.2009, o Senador Antonio Carlos Júnior teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do DEM (Of. nº 012/09-GLDEM).
43. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador José Agripino.
44. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
45. Em 17.02.2009, o Senador Gim Argello é designado membro Suplente do PTB na Comissão (Of. nº 27/09-GLPTB), em substituição ao Senador Mozarildo Cavalcanti.
46. Vago, em virtude de o Senador José Maranhão ter tomado posse no cargo de Governador de Estado, renunciando ao mandato de Senador.
47. Em 17.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 21/09-GLDBAG), em substituição ao Senador César Borges, que passa à suplência, em substituição ao Senador João Ribeiro.
48. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.
49. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Eliseu Resende.
50. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.
51. Em 17.02.2009, o Senador Romeu Tuma é designado membro titular do PTB na Comissão (Of. nº 27/09-GLPTB), em substituição ao Senador Epitácio Cafeteira.
52. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Alvaro Dias.
53. Em 19.02.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada Suplente do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Jefferson Praia (Of. 15/09 - GLPDT).
54. Em 02/03/2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (Of. 23/2009-GLPMDB).
55. Em 02/03/2009, o Senador Geraldo Mesquita Júnior é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (Of. 23/2009-GLPMDB).
56. Em 02/03/2009, o Senador Renan Calheiros é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado de Oliveira (Of. 23/2009-GLPMDB).
57. Em 02/03/2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Almeida Lima (Of. 23/2009-GLPMDB).
58. Em 02/03/2009, o Senador Romero Jucá é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. 23/2009-GLPMDB).
59. Em 02/03/2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição à Senadora Roseana Sarney (Of. 23/2009-GLPMDB).
60. Em 02/03/2009, o Senador Pedro Simon é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Jarbas Vasconcelos (Of. 23/2009-GLPMDB).
61. Em 02/03/2009, o Senador Almeida Lima é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (Of. 23/2009-GLPMDB).
62. Em 02/03/2009, o Senador Wellington Salgado de Oliveira é designado membro suplente do PMDB na Comissão (Of. 23/2009-GLPMDB).
63. Em 04.03.2009, o Senador Geraldo Mesquita Júnior é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (Of. nº 48/2009-GLPMDB).
64. Em 04.03.2009, os Senadores Pedro Simon, Almeida Lima, Gilvam Borges, Francisco Dornelles e Valter Pereira, como titulares, e o Senador Neuto De Conto, como suplente, tiveram as suas indicações na Comissão ratificadas pela Liderança do PMDB (Of. nº 048/2009-GLPMDB).
65. Em 04.03.2009, o Senador Wellington Salgado é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (Of. nº 48/2009-GLPMDB).
66. Em 04.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado (Of. nº 48/2009-GLPMDB).
67. Em 04.03.2009, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (Of. nº 48/2009-GLPMDB).
68. Em 04.03.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Renan Calheiros (Of. nº 48/2009-GLPMDB).
69. Em 04.03.2009, o Senador Renan Calheiros é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (Of. nº 48/2009-GLPMDB).

70. Em 10/03/2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Sérgio Guerra, que passa à titularidade (Of. 51/09-GLPSDB).
71. Em 10.03.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Marina Silva (Of. nº 053/2009-GLDBAG).
72. Em 10/03/2009, o Senador Arthur Virgílio é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Mário Couto (Of. 53/09-GLPSDB).
73. Em 10/03/2009, o Senador Sérgio Guerra é designado Titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Flexa Ribeiro, que passa à suplência (Of. 51/09-GLPSDB).
74. Em 10.03.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Serys Shlessarenko (Of. nº 052/2009-GLDBAG).
75. Em 10/03/2009, o Senador Alvaro Dias é designado Titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Arthur Virgílio (Of. 52/09-GLPSDB).
76. Em 04.03.2009, o Senador Lobão Filho é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (Of. nº 68/2009-GLPMDB).
77. Em 16.03.2009, a Senadora Serys Shlessarenko é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Paim (Of. nº 056/2009-GLDBAG).
78. Em 19/03/2009, o Senador Geraldo Mesquita Júnior é designado Suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Renan Calheiros (Of. GLPMDB 075/2009).
79. A Senadora Patrícia Saboya encontra-se licenciada, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, conforme o Requerimento nº 878, de 2009, aprovado no dia 15/07/2009, na Sessão Deliberativa Extraordinária iniciada em 14/07/2009.
80. Em 04.08.2009, o Senador Flávio Torres é designado membro suplente do PDT na Comissão, em substituição à Senadora Patrícia Saboya (Of. nº 60/09-LPDT).
81. A Senadora Marina Silva desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.
82. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
83. A Senadora Marina Silva filiou-se do Partido Verde, conforme comunicação lida na sessão de 01.09.2009.
84. Em 09.09.2009, a Senadora Serys Shlessarenko é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Marina Silva, que passa a ocupar vaga de membro suplente (Of. nº 128/2009-GLDBAG).
85. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro titular na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
86. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
87. O Senador Expedito Júnior desfilou-se do Partido da República, conforme ofício lido na sessão de 23.09.2009 (Of. nº 221/2009-GSEJUN).
88. O Senador Expedito Júnior filiou-se ao PSDB, conforme ofício lido na sessão de 29.09.2009 (Of. nº 225/2009-GSEJUN).
89. Em 29.09.2009, o Senador João Pedro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Expedito Júnior (Of. 136/2009-GLDBAG).
90. Em 07.10.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Flexa Ribeiro (Of. nº 163/09-GLPSDB).
91. Em 06.10.2009, a Liderança do PSDB cede, temporariamente, vaga de titular do Senador Sérgio Guerra ao Senador Jarbas Vasconcelos (Of. nº 109/09-GLPSDB).
92. Em 28.10.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 187/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
93. Em 04.11.2009, o Senador Renan Calheiros é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (Of. nº 188/2009-GLPMDB).
94. Vago em virtude de o Senador Flávio Torres não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Patrícia Saboya, em 16.11.09.
95. Em 18.11.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 76/09-LPDT).
96. O Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 22.12.09 (Requerimento nº 1.712/2009, deferido na sessão de 22.12.09).
97. Vago em virtude de o Senador Osvaldo Sobrinho não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Jayme Campos, em 03.01.2010.
98. Em 03.02.2010, o Senador Jayme Campos foi designado membro titular do Bloco Parlamentar da Minoria na Comissão (Of. nº 4/2010-GLDEM).
99. Em 04.02.2010, o Senador Geovani Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. GLPMDB nº 205/2010).

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira

Reuniões: QUARTAS-FEIRAS - 10:00 hs - Plenário nº 3 - Ala Alexandre Costa

Telefone(s): 3303-3972

Fax: 3303-4315

E-mail: scomccj@senado.gov.br

3.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - IMAGEM E PRERROGATIVAS PARLAMENTARES

Finalidade: Assessorar a Presidência do Senado em casos que envolvam a imagem e as prerrogativas dos parlamentares e da própria instituição parlamentar.

Número de membros: 5 titulares

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira

Telefone(s): 3303-3972

Fax: 3303-4315

E-mail: scomccj@senado.gov.br

3.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE SEGURANÇA PÚBLICA

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

PRESIDENTE: Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE)

VICE-PRESIDENTE: Senador César Borges (PR-BA)

RELATOR: Senador Jarbas Vasconcelos (PMDB-PE)

Designação: 28/10/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Aloizio Mercadante (PT)	1. Serys Slhessarenko (PT)
César Borges (PR)	2. Antonio Carlos Valadares (PSB)
Maioria (PMDB, PP)	
Pedro Simon (PMDB)	1. Francisco Dornelles (PP)
Renan Calheiros (PMDB)	2. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Jarbas Vasconcelos (PMDB)	1. Kátia Abreu (DEM)
	2. Antonio Carlos Júnior (DEM)
Tasso Jereissati (PSDB)	3. Alvaro Dias (PSDB)
Marconi Perillo (PSDB)	
PTB	
Romeu Tuma	1. Gim Argello
PDT	
Patrícia Saboya ⁽²⁾	1. VAGO ⁽¹⁾

Notas:

1. Em 16.11.2009, o Senador Flávio Torres deixa de compor a Subcomissão em virtude do retorno da Senadora Patrícia Saboya ao exercício do mandato.

2. Em 10.02.2010, a Senadora Patrícia Saboya é designada membro titular do PDT na Subcomissão, em substituição ao Senador Osmar Dias (Of. nº 006/10/CCJ).

*. Em 17.11.2009, lido o Of. nº 374/09-CCJ, que comunica a composição, designação dos membros, eleição do Presidente e Vice-Presidente e designação do Relator da Subcomissão, em reunião realizada no dia 28.10.2009.

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira

Telefone(s): 3303-3972

Fax: 3303-4315

E-mail: scomccj@senado.gov.br

3.3) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA ANÁLISE DO PRS Nº 96, DE 2009 - REFORMA ADMINISTRATIVA

Finalidade: Análise do PRS nº 96, de 2009, que "Altera o Regulamento Administrativo do Senado Federal, instituído pela Resolução nº 58, de 1972, e posteriores modificações".

Número de membros: 6 titulares

PRESIDENTE: Senador Jarbas Vasconcelos (PMDB-PE)

VICE-PRESIDENTE: Senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE)

RELATOR: Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE)

Designação: 10/02/2010

TITULARES

Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)

Eduardo Suplicy (PT)

Antonio Carlos Valadares (PSB)

Maioria (PMDB, PP)

Pedro Simon (PMDB)

Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)

Jarbas Vasconcelos (PMDB)

Tasso Jereissati (PSDB)

Antonio Carlos Júnior (DEM)

Notas:

*. Em 23.02.2010, lido o Of. nº 12/10-CCJ, que comunica a composição, designação dos membros, eleição do Presidente e Vice-Presidente e designação do Relator da Subcomissão, em reunião da Comissão realizada no dia 10.02.2010.

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira

Telefone(s): 3303-3972

Fax: 3303-4315

E-mail: scomccj@senado.gov.br

4) COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE - CE**Número de membros:** 27 titulares e 27 suplentes**PRESIDENTE:** Senadora Fátima Cleide (PT-RO) (93,106)**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Marisa Serrano (PSDB-MS) (73,79)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) (3)	
Roberto Cavalcanti (PRB) (34,81,89,92,94)	1. João Pedro (PT) (1,31)
Augusto Botelho (PT) (34)	2. Gim Argello (PTB) (30,96,100)
Fátima Cleide (PT) (34)	3. Eduardo Suplicy (PT) (12,38)
Paulo Paim (PT) (34,45,66)	4. José Nery (PSOL) (36)
Inácio Arruda (PC DO B) (32)	5. Antonio Carlos Valadares (PSB) (37,67,94,95)
Ideli Salvatti (PT) (33,76,78,80,96)	6. João Ribeiro (PR) (37,71)
Sadi Cassol (PT) (35,85,86,87,98,101)	7. Marina Silva (PV) (37,80)
Maioria (PMDB, PP)	
Valter Pereira (PMDB) (64)	1. Romero Jucá (PMDB) (59)
Mauro Fecury (PMDB) (8,16,63,70,72)	2. Francisco Dornelles (PP) (59,83,88)
Geovani Borges (PMDB) (58,102,105)	3. Pedro Simon (PMDB) (59)
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (56)	4. Neuto De Conto (PMDB) (62)
Gerson Camata (PMDB) (55)	5. Valdir Raupp (PMDB) (60)
VAGO (5,9,53,88)	6. Garibaldi Alves Filho (PMDB) (15,17,54)
VAGO (57,65)	7. Lobão Filho (PMDB) (61)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Raimundo Colombo (DEM) (4,42)	1. Gilberto Goellner (DEM) (41)
Marco Maciel (DEM) (46)	2. Kátia Abreu (DEM) (11,50)
Rosalba Ciarlini (DEM) (6,19,52)	3. Jayme Campos (DEM) (49,77,82,103,104)
Heráclito Fortes (DEM) (44)	4. Efraim Morais (DEM) (43)
José Agripino (DEM) (13,48)	5. Eliseu Resende (DEM) (14,18,51)
Adelmir Santana (DEM) (40)	6. Maria do Carmo Alves (DEM) (2,39)
Alvaro Dias (PSDB) (28)	7. Cícero Lucena (PSDB) (22,69,75,84,90,97,99)
Flávio Arns (PSDB) (27,91)	8. Marconi Perillo (PSDB) (23)
Eduardo Azeredo (PSDB) (25,68,74,75)	9. Papaléo Paes (PSDB) (24)
Marisa Serrano (PSDB) (29)	10. Sérgio Guerra (PSDB) (26)
PTB	
Sérgio Zambiasi (7,47)	1. João Vicente Claudino (47)
Romeu Tuma (47)	2. Mozarildo Cavalcanti (47)
PDT	
Cristovam Buarque (21)	1. Jefferson Praia (10,20)

Notas:Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

1. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
2. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 12.10.2007).
3. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
4. O Senador Edison Lobão encontra-se afastado do exercício do mandato desde 21/01/2008, para exercer o cargo de Ministro de Minas e Energia.
5. O Senador Geraldo Mesquita Júnior solicitou seu desligamento (Of. nº 008/08 GSGMJ e Of. GLPMDB nº 19/2008 - DSF 22.02.2008).
6. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Titular em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
7. Em 07/04/2008, a Presidência designa o Senador Sérgio Zambiasi como membro titular da Comissão (Of. nº 18, de 2008, da Liderança do PTB).
8. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 110/08-GLPMDB).
9. Em 07/05/2008, o Senador Lobão Filho é designado Titular do PMDB na Comissão (Of. 143/2008 - GLPMDB).
10. Em virtude do falecimento do Senador Jefferson Peres, ocorrido em 23.05.2008.
11. Em virtude do desligamento do Senador Demóstenes Torres, em 04.06.2008 (Of. Nº 053/08-GLDEM).
12. Em 10/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 64/2008-GLDBAG).
13. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
14. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
15. Em 09.07.2008, o Senador Casildo Maldaner é designado membro suplente do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 220/2008).
16. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 363/2008).
17. Vago em virtude do retorno do Senador Raimundo Colombo ao exercício do mandato, em 27.10.2008.
18. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
19. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
20. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 05/2009-GLPDT).
21. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 05/09-GLPDT).
22. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia Dias é designada membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
23. Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
24. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.
25. Em 12.02.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Papaléo Paes.
26. Em 12.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Lúcia Vânia.
27. Em 12.02.2009, o Senador Cícero Lucena é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Marisa Serrano.
28. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
29. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
30. Em 16.02.2009, a Senadora Ideli Salvatti é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Pedro.
31. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Patrícia Saboya.
32. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Ideli Salvatti.
33. Em 16.02.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
34. Em 16.02.2009, os Senadores Flávio Arns, Augusto Botelho, Fátima Cleide e Paulo Paim tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
35. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Renato Casagrande.
36. Em 16.02.2009, o Senador José Nery é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
37. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
38. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Marina Silva.

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

39. Em 17.02.2009, a Senadora Maria do Carmo Alves é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
40. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini.
41. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
42. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
43. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador José Agripino.
44. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
45. Em 17.02.2009, o Bloco de Apoio ao Governo pede seja desconsiderada a indicação do Senador Paulo Paim como membro titular na Comissão (Of. nº 22/09-GLDBAG).
46. Em 17.02.2009, o Senador Marco Maciel é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
47. Em 17.02.2009, os Senadores Romeu Tuma foram designados, como titular, João Vicente Claudino e Mozarildo Cavalcanti, como suplentes, e o Senador Sérgio Zambiasi teve sua indicação como titular confirmada pela Liderança do PTB (Of. nº 029/09-GLPTB).
48. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Raimundo Colombo.
49. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Gilberto Goellner.
50. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
51. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
52. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
53. Em 02.03.2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Lobão Filho (OF. GLPMDB nº 28/2009).
54. Em 02.03.2009, o Senador Garibaldi Alves é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 28/2009).
55. Em 02.03.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Duque (OF. GLPMDB nº 28/2009).
56. Em 02.03.2009, o Senador Wellington Salgado é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 28/2009).
57. Em 02.03.2009, o Senador Jarbas Vasconcelos é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gerson Camata (OF. GLPMDB nº 28/2009).
58. Em 02/03/2009, o Senador Gilvam Borges é designado Titular do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 28/2009).
59. Em 02.03.2009, os Senadores Romero Jucá, Leomar Quintanilha e Pedro Simon tiveram suas indicações como suplentes da Comissão ratificadas pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 28/2009).
60. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Jarbas Vasconcelos (OF. GLPMDB nº 28/2009).
61. Em 02.03.2009, o Senador Lobão Filho é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Neuto De Conto (OF. GLPMDB nº 28/2009).
62. Em 02.03.2009, o Senador Neuto De Conto é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 28/2009).
63. Em 02.03.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 28/2009).
64. Em 02.03.2009, o Senador Valter Pereira é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado (OF. GLPMDB nº 28/2009).
65. Vago, conforme comunicação do Senador Jarbas Vasconcelos, lido na sessão de 3 de março de 2009.
66. Em 04.03.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 028/2009-GLDBAG).
67. Em 05/03/2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. 41/2009 - GLDBAG).
68. Em 10.03.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada Titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Azeredo, que passa à suplência (Of. 49/09 - GLPSDB).
69. Em 10.03.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia, que passa à titularidade (Of. 49/09 - GLPSDB).
70. Em 25.03.2009, vago em virtude da solicitação contida no OF. GLPMDB nº 083/2009.
71. Em 29.04.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 084/2009-GLDBAG).
72. Em 10.06.2009, o Senador Mauro Fecury é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 017-A/2009).
73. Em 16.06.2009, a Senadora Lúcia Vânia deixa de compor a Comissão como membro titular do PSDB (Of. nº 108/09-GLPSDB).
74. Em 16/06/2009, a Senadora Lúcia Vânia deixa de compor a Comissão como Titular do PSDB (Of. nº 108/09-GLPSDB).

75. Em 06.08.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado membro titular do PSDB na Comissão, deixando de ocupar a suplência (Of. 132/09 - GLPSDB).
76. A Senadora Marina Silva desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.
77. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
78. A Senadora Marina Silva filiou-se do Partido Verde, conforme comunicação lida na sessão de 01.09.2009.
79. A Senadora Marisa Serrano foi eleita Vice-Presidente da Comissão, conforme ofício lido na sessão de 03.09.2009 (Of. nº 155/2009/CE).
80. Em 09.09.2009, a Senadora Marina Silva deixa de compor a Comissão como membro titular do Bloco de Apoio e é designada membro suplente (Of. nº 129/2009-GLDBAG).
81. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).
82. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro suplente na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
83. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
84. Em 21.09.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 156/09-GLPSDB).
85. O Senador Expedito Júnior desfilou-se do Partido da República, conforme ofício lido na sessão de 23.09.2009 (Of. nº 221/2009-GSEJUN).
86. O Senador Expedito Júnior filiou-se ao PSDB, conforme ofício lido na sessão de 29.09.2009 (Of. nº 225/2009-GSEJUN).
87. Em 29.09.2009, o Senador Sadi Cassol é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Expedito Júnior (Of. 139/2009-GLDBAG).
88. Em 07.10.2009, o Senador Francisco Dornelles é remanejado da titularidade para a suplência do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 169/2009).
89. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).
90. Em 08.10.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 167/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
91. Em 09.10.2009, o Senador Flávio Arns é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 161/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
92. Em 09.10.2009, o Senador Flávio Arns deixa de compor a Comissão como membro titular do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 145/2009-GLDBAG).
93. Em 09.10.2009, vago em virtude de o Senador Flávio Arns deixar de compor a Comissão como membro titular do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 145/2009-GLDBAG), c/c o art. 81, § 2º, do RISF.
94. Em 14.10.2009, o Senador Roberto Cavalcanti é remanejado da suplência para a titularidade do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 149/2009-GLDBAG).
95. Em 14.10.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 150/2009-GLDBAG).
96. Em 14.10.2009, a Senadora Ideli Salvatti é remanejada da suplência para a titularidade do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 149/2009-GLDBAG).
97. Senador Expedito Júnior deixou o exercício do mandato em 5.11.2009.
98. Vago em virtude de o Senador Sadi Cassol não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Leomar Quintanilha (lida comunicação na sessão de 17.11.09).
99. Em 18.11.2009, o Senador Cícero Lucena é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 194/09-GLPSDB).
100. Em 02.12.2009, o Senador Gim Argello é designado suplente, na Comissão, em vaga cedida ao PDT (Of. 161/2009-GLDBAG e Of. 286/2009-GLPTB).
101. Em 2.12.2009, o Senador Sadi Cassol é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 159/2009-GLDBAG).
102. O Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 22.12.09 (Requerimento nº 1.712/2009, deferido na sessão de 22.12.09).
103. Vago em virtude de o Senador Osvaldo Sobrinho não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Jayme Campos, em 03.01.2010.
104. Em 03.02.2010, o Senador Jayme Campos foi designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria na Comissão (Of. nº 4/2010-GLDEM).
105. Em 04.02.2010, o Senador Geovani Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 205/2010).
106. A Senadora Fátima Cleide foi eleita Presidente da Comissão em 03.03.2010, conforme Of. nº 014/2010/CE, lido na sessão deliberativa ordinária de 9 de março de 2010.

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares

Reuniões: TERÇAS-FEIRAS - 11:00HS - Plenário nº 15 - ALA ALEXANDRE COSTA

Telefone(s): 3311-3498

Fax: 3311-3121

E-mail: julioric@senado.gov.br

4.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE CINEMA, TEATRO, MÚSICA E COMUNICAÇÃO SOCIAL

Número de membros: 12 titulares e 12 suplentes

PRESIDENTE: VAGO
VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽²⁾	
Ideli Salvatti (PT) ^(7,13)	1. VAGO ⁽⁷⁾
Paulo Paim (PT) ^(8,14)	2. Flávio Arns (PSDB) ^(13,14,21)
Inácio Arruda (PC DO B) ⁽¹⁶⁾	3. VAGO ⁽⁷⁾
Maioria (PMDB, PP)	
Gerson Camata (PMDB) ^(3,18)	1. VAGO ⁽⁷⁾
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)	2. Valdir Raupp (PMDB)
Francisco Dornelles (PP) ⁽¹¹⁾	3. VAGO ⁽¹⁹⁾
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
VAGO ⁽⁴⁾	1. Adelmir Santana (DEM) ^(1,6,20)
Marco Maciel (DEM) ⁽⁹⁾	2. VAGO ⁽⁹⁾
Rosalba Ciarlini (DEM)	3. Raimundo Colombo (DEM) ⁽⁵⁾
Marisa Serrano (PSDB)	4. Cícero Lucena (PSDB) ^(10,15)
Eduardo Azeredo (PSDB) ⁽¹⁰⁾	5. Papaléo Paes (PSDB) ^(7,12)
PDT	
Cristovam Buarque ^(7,17)	1. VAGO ⁽¹⁷⁾

Notas:

1. Vago, em virtude de a Senadora Maria do Carmo Alves encontrar-se licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009, e ter sido substituída pelo Senador Virgínio de Carvalho, na Comissão de Educação, Cultura e Esporte (Of. 30/2008-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. O Senador Geraldo Mesquita Júnior solicitou seu desligamento (Of. nº 008/08 GSGMJ e Of. GLPMDB nº 19/2008 - DSF 22.02.2008).
4. Em virtude do desligamento do Senador Demóstenes Torres, em 04.06.2008 (OF. Nº 053/08-GLDEM).
5. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
6. A Senadora Maria do Carmo Alves retornou ao mandato em 29.01.2009, aguardando indicação.
7. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.
8. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).
9. Em 30.09.2009, o Senador Marco Maciel deixa a suplência e é designado membro titular do DEM na Subcomissão, em substituição ao Senador Romeu Tuma (Of. nº 183/2009/CE).
10. Em 30.09.2009, o Senador Eduardo Azeredo deixa a suplência e é designado membro titular do PSDB na Subcomissão, em substituição ao Senador Marconi Perillo (Of. nº 183/2009/CE).
11. Em 30.09.2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro titular do PMDB na Subcomissão, em substituição ao Senador Paulo Duque (Of. nº 183/2009/CE).
12. Em 30.09.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro suplente do PSDB na Subcomissão (Of. nº 183/2009/CE).
13. Em 30.09.2009, a Senadora Ideli Salvatti deixa a suplência e é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão (Of. nº 183/2009/CE).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

14. Em 30.09.2009, o Senador Flávio Arns deixa a titularidade e é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão (Of. nº 183/2009/CE).
15. Em 30.09.2009, o Senador Cícero Lucena é designado membro suplente do PSDB na Subcomissão (Of. nº 183/2009/CE).
16. Em 30.09.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão, em substituição ao Senador Sérgio Zambiasi (Of. nº 183/2009/CE).
17. Em 30.09.2009, o Senador Cristovam Buarque deixa a suplência e é designado membro titular do PDT na Subcomissão (Of. nº 183/2009/CE).
18. Em 30.09.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro titular do PMDB na Subcomissão (Of. nº 183/2009/CE).
19. Em 30.09.2009, o Senador Valter Pereira deixa de compor a Subcomissão como membro suplente do PMDB (Of. nº 183/2009/CE).
20. Em 30.09.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro suplente do DEM na Subcomissão (Of. nº 183/2009/CE).
21. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares

Telefone(s): 3311-3498

Fax: 3311-3121

E-mail: julioric@senado.gov.br

4.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares

Telefone(s): 3311-3498

Fax: 3311-3121

E-mail: julioric@senado.gov.br

4.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO LIVRO

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares

Telefone(s): 3311-3498

Fax: 3311-3121

E-mail: julioric@senado.gov.br

4.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO ESPORTE**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**Designação:** 22/09/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Eduardo Suplicy (PT)	1. João Vicente Claudino (PTB)
Inácio Arruda (PC DO B)	2.
Maioria (PMDB, PP)	
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)	1. Gerson Camata (PMDB)
Sérgio Zambiasi (PTB)	2. Neuto De Conto (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Raimundo Colombo (DEM)	1. Flávio Arns (PSDB) ⁽¹⁾
Gilberto Goellner (DEM)	2.
Alvaro Dias (PSDB)	3. Papaléo Paes (PSDB)

Notas:

1. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).

*. Lido na sessão deliberativa ordinária de 30.09.2009 o Of. nº 183/2009/CE comunicando a indicação em reunião realizada no dia 22.09.2009 dos nomes para comporem a Subcomissão.

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares**Telefone(s):** 3311-3498**Fax:** 3311-3121**E-mail:** julioric@senado.gov.br

5) COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE, DEFESA DO CONSUMIDOR E FISCALIZAÇÃO E CONTROLE - CMA

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Renato Casagrande (PSB-ES)

VICE-PRESIDENTE: Senador Cícero Lucena (PSDB-PB)

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽²⁾	
Renato Casagrande (PSB) ⁽²⁶⁾	1. Fátima Cleide (PT) ⁽²⁴⁾
Marina Silva (PV) ^(7,26,43,45)	2. César Borges (PR) ⁽²¹⁾
João Pedro (PT) ⁽²⁰⁾	3. Inácio Arruda (PC DO B) ⁽²⁵⁾
João Ribeiro (PR) ⁽²²⁾	4. Delcídio Amaral (PT) ⁽²³⁾
Maioria (PMDB, PP)	
VAGO ^(40,47,48,49,54)	1. Romero Jucá (PMDB) ⁽⁴⁰⁾
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) ⁽⁴⁰⁾	2. Valdir Raupp (PMDB) ^(5,11,38)
Geovani Borges (PMDB) ^(39,50,53)	3. Almeida Lima (PMDB) ⁽⁴⁰⁾
Valter Pereira (PMDB) ⁽⁴⁰⁾	4. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) ⁽⁴⁰⁾
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Gilberto Goellner (DEM) ⁽³³⁾	1. Adelmir Santana (DEM) ⁽³⁵⁾
Kátia Abreu (DEM) ⁽³⁰⁾	2. Raimundo Colombo (DEM) ^(1,27)
Heráclito Fortes (DEM) ⁽²⁹⁾	3. Maria do Carmo Alves (DEM) ^(3,31)
Eliseu Resende (DEM) ⁽³⁴⁾	4. Jayme Campos (DEM) ^(9,32,44,46,51,52)
Arthur Virgílio (PSDB) ^(10,14)	5. Alvaro Dias (PSDB) ^(4,19)
Cícero Lucena (PSDB) ⁽¹⁷⁾	6. Flexa Ribeiro (PSDB) ⁽¹⁸⁾
Marisa Serrano (PSDB) ⁽¹⁶⁾	7. Mário Couto (PSDB) ⁽¹⁵⁾
PTB	
Gim Argello ^(6,28)	1. Sérgio Zambiasi ⁽²⁸⁾
PDT	
Jefferson Praia ^(8,13,37,41)	1. Cristovam Buarque ^(12,36,42)

Notas:

1. O Senador César Borges deixou o Partido Democratas (DEM) e se filiou ao Partido da República (PR), conforme comunicado de 1º/10/2007.
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. O Senador Edison Lobão encontra-se afastado do exercício do mandato desde 21/01/2008, para exercer o cargo de Ministro de Minas e Energia.
4. Em 15/04/2008, o Senador Papaléo Paes é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia (Of. 50/2008 - GLPSDB).
5. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Suplente em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 121/08-GLPMDB).
6. Em 22/04/2008, o Senador Gim Argello é designado Titular do PTB na Comissão (Of. 71/2008-GLPTB).
7. Em 03/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Titular do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 58/2008 - GLDBAG).
8. Em 04.06.2008, o Senador Jefferson Praia é designado titular do PDT na Comissão (Of. nº 06/08-LPDT).
9. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

10. Em 05.08.2008, o Senador Cícero Lucena é designado titular do PSDB (Bloco Parlamentar da Minoria) na Comissão, em substituição ao Senador Mário Couto (Ofício nº 102/08 - GLPSDB).
11. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 361/2008).
12. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 06/2009-GLPDT).
13. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 06/09-GLPDT).
14. Em 12.02.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
15. Em 12.02.2009, o Senador Mário Couto é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Arthur Virgílio.
16. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
17. Em 12.02.2009, o Senador Cícero Lucena é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Marisa Serrano.
18. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PSDB (Of. nº 026/09-GLPSDB).
19. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Papaléo Paes.
20. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Fátima Cleide.
21. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
22. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador César Borges.
23. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
24. Em 16.02.2009, a Senadora Fátima Cleide é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Flávio Arns.
25. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Slhessarenko.
26. Em 16.02.2009, os Senadores Renato Casagrande e Marina Silva tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
27. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
28. Em 17.02.2009, o Senador Gim Argello foi confirmado, como titular, e o Senador Sérgio Zambiasi foi designado suplente, na Comissão, pela Liderança do PTB (Of. nº 030/09-GLPTB).
29. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Gilberto Goellner.
30. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
31. Em 17.02.2009, a Senadora Maria do Carmo Alves é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
32. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Raimundo Colombo.
33. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Eliseu Resende.
34. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador José Agripino.
35. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do DEM (Of. nº 012/09-GLDEM).
36. Em 19.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado Suplente do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 17/09-GLPDT).
37. Em 19.02.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado Titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Jefferson Praia (Of. 17/09-GLPDT).
38. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. GLPMDB nº 28/2009).
39. Em 02.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (Of. GLPMDB nº 28/2009).
40. Em 02.03.2009, os Senadores Leomar Quintanilha, Wellington Salgado e Valter Pereira, como titulares, e os Senadores Romero Jucá, Almeida Lima e Geraldo Mesquita, como suplentes da Comissão, tiveram suas indicações ratificadas pela Liderança do PMDB (Of. GLPMDB nº 30/2009).
41. Em 04.03.2009, o Senador Jefferson Praia é designado membro titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 30/09-LPDT).

42. Em 04.03.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado membro suplente do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Jefferson Praia (Of. 30/09-LPDT).
43. A Senadora Marina Silva desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.
44. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
45. A Senadora Marina Silva filiou-se do Partido Verde, conforme comunicação lida na sessão de 01.09.2009.
46. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro suplente na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
47. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
48. Senador Leomar Quintanilha retornou ao exercício do mandato, conforme o OF. GSLQUI Nº 305/009, lido na sessão de 17.11.09.
49. Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão de 23.11.09.
50. O Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 22.12.09 (Requerimento nº 1.712/2009, deferido na sessão de 22.12.09).
51. Vago em virtude de o Senador Osvaldo Sobrinho não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Jayme Campos, em 03.01.2010.
52. Em 03.02.2010, o Senador Jayme Campos foi designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria na Comissão (OF. nº 4/2010-GLDEM).
53. Em 04.02.2010, o Senador Geovani Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 205/2010).
54. Vago em virtude do Senador Leomar Quintanilha ter se afastado do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão de 23.11.09.

Secretário(a): José Francisco B. de Carvalho

Reuniões: TERÇAS-FEIRAS - 11:30HS - Plenário nº 6 - ALA NILO COELHO

Telefone(s): 3311-3935

Fax: 3311-1060

E-mail: jcarvalho@senado.gov.br.

5.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE O GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Finalidade: Destinada a analisar os problemas ambientais e sociais decorrentes dos chamados "lixões" e apresentar propostas para a solução destes problemas, propondo parâmetros, metodologias e obrigações a serem adotadas pelos municípios.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽²⁾	
César Borges (PR)	1. Inácio Arruda (PC DO B)
VAGO ⁽⁸⁾	2. VAGO ⁽⁸⁾
Maioria (PMDB, PP)	
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)	1. VAGO ^(3,4,6)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
VAGO ⁽¹⁾	1. Adelmir Santana (DEM)
Cícero Lucena (PSDB) ^(5,7)	2. Flexa Ribeiro (PSDB)

Notas:

1. O Senador César Borges deixou o Partido Democratas (DEM) e se filiou ao Partido da República (PR), conforme comunicado de 1º/10/2007.
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
4. Em 13/05/2008, o Senador Geovani Borges é designado Suplente do PMDB na Subcomissão (Of. 27/08-CMA).
5. Vago, em virtude de o Senador Cícero Lucena ter sido substituído pelo Senador Mário Couto, na Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (Of. 40/2008-GLPSDB).
6. Vago em virtude do retorno do titular à Casa, Senador Gilvam Borges, em 25.08.2008 (Of. nº 073/2008 - GSGB).
7. Em 05/11/2008, o Senador Cícero Lucena é designado titular do PSDB na Subcomissão (Ofício nº 127/08-GLPSDB).
8. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): José Francisco B. de Carvalho

Telefone(s): 3311-3935

Fax: 3311-1060

E-mail: jcarvalho@senado.gov.br.

**5.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA ACOMPANHAR A CRISE AMBIENTAL NA
AMAZÔNIA
(Requerimento Da Cma 8, de 2008)**

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: VAGO
VICE-PRESIDENTE: VAGO
RELATOR: VAGO

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Renato Casagrande (PSB)	1. VAGO (5)
VAGO (1)	2. VAGO (5)
Maioria (PMDB, PP)	
VAGO (6,7,8,9)	1. VAGO (2,4)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Flexa Ribeiro (PSDB)	1. VAGO (3)
Gilberto Goellner (DEM)	2. Arthur Virgílio (PSDB)

Notas:

1. O Senador Sibá Machado deixou o exercício do mandato em 14.05.2008, em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.
2. Em 18/06/2008, o Senador Geovani Borges é designado Suplente do PMDB na Subcomissão (Of. 58/2008-CMA).
3. Vago, em virtude de o Senador Cícero Lucena ter sido substituído pelo Senador Mário Couto, na Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (Of. 40/2008-GLPSDB).
4. Vago em virtude do retorno do titular à Casa, Senador Gilvam Borges, em 25.08.2008 (Of. nº 073/2008 - GSGB).
5. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.
6. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
7. Senador Leomar Quintanilha retornou ao exercício do mandato, conforme o OF. GSLQUI Nº 305/009, lido na sessão de 17.11.09.
8. Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão de 23.11.09.
9. Vago em virtude do Senador Leomar Quintanilha ter se afastado do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão de 23.11.09.

Secretário(a): José Francisco B. de Carvalho
Telefone(s): 3311-3935
Fax: 3311-1060
E-mail: jcarvalho@senado.gov.br.

5.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA ÁGUA

Finalidade: Encaminhamento de soluções legislativas sobre os problemas ainda existentes da gestão e distribuição dos recursos hídricos no Brasil.

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Marisa Serrano (PSDB-MS) ⁽⁴⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) ⁽⁵⁾

RELATOR: Senador Gilberto Goellner (DEM-MT) ⁽⁶⁾

Instalação: 27/10/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Marina Silva (PV) ^(1,2)	1. Fátima Cleide (PT)
João Pedro (PT)	2. Renato Casagrande (PSB)
Maioria (PMDB, PP)	
VAGO ^(3,7,8,9)	1. Valdir Raupp (PMDB)
Valter Pereira (PMDB)	2. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Marisa Serrano (PSDB)	1. Flexa Ribeiro (PSDB)
Gilberto Goellner (DEM)	2. Adelmir Santana (DEM)
PTB	
Gim Argello	1. Sérgio Zambiasi

Notas:

1. A Senadora Marina Silva desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.
 2. A Senadora Marina Silva filiou-se do Partido Verde, conforme comunicação lida na sessão de 01.09.2009.
 3. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
 4. Em 04.11.2009, foi eleita Presidente da Subcomissão a Senadora Marisa Serrano (Of. nº 85/2009-CMA).
 5. Em 04.11.2009, foi eleito Vice-Presidente da Subcomissão o Senador Flexa Ribeiro (Of. nº 85/2009-CMA).
 6. Em 04.11.2009, foi designado Relator da Subcomissão o Senador Gilberto Goellner (Of. nº 85/2009-CMA).
 7. Senador Leomar Quintanilha retornou ao exercício do mandato, conforme o OF. GSLQUI Nº 305/009, lido na sessão de 17.11.09.
 8. Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão de 23.11.09.
 9. Vago em virtude do Senador Leomar Quintanilha ter se afastado do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão de 23.11.09.
- *. Em 19.08.2009, lido o Ofício nº 57/2009-CMA, que informa a criação da Subcomissão, nos termos do RMA nº 38/2009-CMA.
- **. Em 04.11.2009, o Ofício nº 85/2009-CMA comunica a instalação da Subcomissão, em 27.10.2009, com eleição de cargos.

Secretário(a): José Francisco B. de Carvalho

Telefone(s): 3311-3935

Fax: 3311-1060

E-mail: jcarvalho@senado.gov.br.

5.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO DA COPA DO MUNDO DE 2014 E DAS OLIMPIÁDAS DE 2016

Finalidade: Acompanhamento, fiscalização e controle das obras financiadas com dinheiro público para a Copa de 2014 e as Olimpíadas de 2016.

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

PRESIDENTE: Senador Cícero Lucena (PSDB-PB) ⁽²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador César Borges (PR-BA) ⁽²⁾

RELATOR: Senador Gilberto Goellner (DEM-MT) ⁽²⁾

Instalação: 29/09/2009

Atualização: 16/10/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Renato Casagrande (PSB)	1. Marina Silva (PV) ⁽⁴⁾
César Borges (PR) ⁽³⁾	2. João Pedro (PT) ⁽³⁾
Maioria (PMDB, PP)	
VAGO ^(1,5,6,7)	1. Valdir Raupp (PMDB)
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)	2. Almeida Lima (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Gilberto Goellner (DEM)	1. Heráclito Fortes (DEM)
Adelmir Santana (DEM)	
Cícero Lucena (PSDB)	2. Flexa Ribeiro (PSDB)
	3. Marisa Serrano (PSDB)
PTB	
Gim Argello	1. Sérgio Zambiasi
PDT	
Jefferson Praia	1. Cristovam Buarque

Notas:

1. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
 2. Em 30.09.2009, lido o Ofício nº 67/2009-CMA, que informa a eleição dos Senadores Cícero Lucena e César Borges para Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, e designação do Senador Gilberto Goellner como Relator.
 3. Em 30.09.2009, o Senador César Borges deixa a suplência e é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão, em substituição ao Senador João Pedro, que passa a ocupar a suplência (Of. nº 67/2009/CMA).
 4. Em 16.10.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão, em substituição ao Senador João Ribeiro (Of. nº 78/2009-CMA).
 5. Senador Leomar Quintanilha retornou ao exercício do mandato, conforme o OF. GSLQUI Nº 305/009, lido na sessão de 17.11.09.
 6. Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão de 23.11.09.
 7. Vago em virtude do Senador Leomar Quintanilha ter se afastado do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão de 23.11.09.
- *. Em 19.08.2009, lido o Ofício nº 57/2009-CMA, que informa a criação da Subcomissão, nos termos do RMA nº 48/2009-CMA.
- **. Em 16.10.2009, lido o Ofício nº 78/2009-CMA, que altera a denominação da Subcomissão e o quantitativo de membros e informa mudanças na composição, nos termos de aditamento ao RMA nº 48/2009-CMA.

6) COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA - CDH**Número de membros:** 19 titulares e 19 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Cristovam Buarque (PDT-DF)**VICE-PRESIDENTE:** Senador José Nery (PSOL-PA)

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽⁶⁾	
Marcelo Crivella (PRB) (21,53,59,61,64)	1. João Pedro (PT) (19)
Fátima Cleide (PT) (21)	2. Serys Shessarenko (PT) (20)
Paulo Paim (PT) (21)	3. VAGO (11,22,30,64)
Patrícia Saboya (PDT) (3,23,48,49,57,65,67) (cedida ao PDT)	4. Marina Silva (PV) (22,45,50,52)
José Nery (PSOL) (24)	5. Magno Malta (PR) (22,48)
Maioria (PMDB, PP)	
VAGO (41,44)	1. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (37)
Gerson Camata (PMDB) (40)	2. Romero Jucá (PMDB) (42)
VAGO (35,43)	3. Valter Pereira (PMDB) (38)
Geovani Borges (PMDB) (34,68,72)	4. Mão Santa (PSC) (39,56,58)
Paulo Duque (PMDB) (10,12,33)	5. VAGO (36,55,63,66,71)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
José Agripino (DEM) (2,25)	1. Heráclito Fortes (DEM) (27)
Rosalba Ciarlini (DEM) (32)	2. Jayme Campos (DEM) (28,51,54,69,70)
Eliseu Resende (DEM) (4,26)	3. Maria do Carmo Alves (DEM) (29)
VAGO (8,46)	4. Adelmir Santana (DEM) (9,13,31)
Arthur Virgílio (PSDB) (18)	5. VAGO (16,47,60,62)
Cícero Lucena (PSDB) (18)	6. Mário Couto (PSDB) (17)
Flávio Arns (PSDB) (1,5,61)	7. Papaléo Paes (PSDB) (18)
PTB ⁽⁷⁾	
	1. Sérgio Zambiasi
PDT	
Cristovam Buarque (14)	1. Jefferson Praia (15)

Notas:

1. Em virtude do retorno do titular, Senador Alvaro Dias.
2. O Senador César Borges deixou o Partido Democratas (DEM) e se filiou ao Partido da República (PR), conforme comunicado de 1º/10/2007.
3. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
4. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 15.10.2007)
5. Vaga cedida pelo PSDB ao PR.
6. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
7. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
8. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é confirmado como membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
9. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

10. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 111/08-GLPMDB).
11. Em 10/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 65/2008-GLDBAG).
12. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 355/2008).
13. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
14. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 07/09-GLPDT).
15. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 07/2009-GLPDT).
16. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 027/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Mário Couto.
17. Em 12.02.2009, o Senador Mário Couto é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 027/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Lúcia Vânia.
18. Em 12.02.2009, os Senadores Arthur Virgílio e Cícero Lucena tiveram as suas indicações, como titulares, e o Senador Papaléo Paes, como suplente na Comissão, ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 027/09-GLPSDB).
19. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Slhessarenko.
20. Em 16.02.2009, a Senadora Serys Slhessarenko é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Eduardo Suplicy.
21. Em 16.02.2009, os Senadores Flávio Arns, Fátima Cleide e Paulo Paim tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
22. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
23. Em 16.02.2009, o Senador Magno Malta é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Patrícia Saboya.
24. Em 16.02.2009, o Senador José Nery é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
25. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador César Borges.
26. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
27. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
28. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
29. Em 17.02.2009, a Senadora Maria do Carmo Alves é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.
30. Em 17.02.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro suplente pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 19/09-GLDBAG).
31. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
32. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Eliseu Resende.
33. Em 02.03.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 29/2009).
34. Em 02.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado (OF. GLPMDB nº 29/2009).
35. Em 02.03.2009, o Senador Jarbas Vasconcelos é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Duque (OF. GLPMDB nº 29/2009).
36. Em 02.03.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Jarbas Vasconcelos (OF. GLPMDB nº 29/2009).
37. Em 02.03.2009, o Senador Wellington Salgado é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Mão Santa (OF. GLPMDB nº 29/2009).
38. Em 02.03.2009, o Senador Valter Pereira é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição à Senadora Roseana Sarney (OF. GLPMDB nº 29/2009).
39. Em 02.03.2009, o Senador Mão Santa é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 29/2009).
40. Em 02.03.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita (OF. GLPMDB nº 29/2009).
41. Em 02.03.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 29/2009).
42. Em 02.03.2009, o Senador Romero Jucá teve sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 29/2009).
43. Vago, conforme comunicação do Senador Jarbas Vasconcelos, lido na sessão de 3 de março de 2009.

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

44. Em 25.03.2009, vago em virtude da solicitação contida no OF. GLPMDB nº 083/2009.
45. Em 31.03.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 072/2009-GLDBAG).
46. Em 14/04/2009, o Senador Gilberto Goellner deixa de compor a Comissão, como membro Titular do DEM (Of. 61/09-GLDEM).
47. Em 16.04.2009, a Senadora Lúcia Vânia deixa de integrar a Comissão em virtude da comunicação contida no Of. nº 74/09-GLPSDB.
48. Em 29.04.2009, o Senador Magno Malta deixa de compor a Comissão como membro titular e é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 082/2009-GLDBAG).
49. Em 09/07/2009, o Senador Aloizio Mercadante é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. 119/2009 - GLDBAG).
50. A Senadora Marina Silva desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.
51. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
52. A Senadora Marina Silva filiou-se do Partido Verde, conforme comunicação lida na sessão de 01.09.2009.
53. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).
54. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro suplente na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
55. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
56. O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, conforme ofício s/nº lido na sessão de 23.09.2009.
57. Em 29.09.2009, o Senador Aloizio Mercadante deixa de compor a Comissão como membro titular (Of. nº 135/2009-GLDBAG).
58. O Senador Mão Santa comunicou sua filiação ao Partido Social Cristão - PSC, conforme o OF. GSMS 098/2009, lido na sessão de 01.10.2009.
59. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).
60. Em 08.10.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 170/09-GLPSDB).
61. Em 09.10.2009, o Senador Flávio Arns é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 1682/09-GLPSDB).
62. Senador Expedito Júnior deixou o exercício do mandato em 5.11.2009.
63. Senador Leomar Quintanilha retornou ao exercício do mandato, conforme o OF. GSLQUI Nº 305/009, lido na sessão de 17.11.09.
64. Em 19.11.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 154/2009-GLDBAG).
65. Em 20.11.2009, o Bloco de Apoio ao Governo cede vaga de membro titular na Comissão ao PDT (Of. nº 153/2009-GLDBAG).
66. Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão de 23.11.09.
67. Em 24.11.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada membro titular na Comissão em vaga cedida ao PDT pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 82/2009-LPDT).
68. O Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 22.12.09 (Requerimento nº 1.712/2009, deferido na sessão de 22.12.09).
69. Vago em virtude de o Senador Osvaldo Sobrinho não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Jayme Campos, em 03.01.2010.
70. Em 03.02.2010, o Senador Jayme Campos foi designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria na Comissão (Of. nº 4/2010-GLDEM).
71. Vago em virtude do Senador Leomar Quintanilha ter se afastado do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão de 23.11.09.
72. Em 04.02.2010, o Senador Geovani Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. GLPMDB nº 205/2010).

Secretário(a): Altair Gonçalves Soares

Reuniões: TERÇAS-FEIRAS - 12:00HS - Plenário nº 2 - ALA NILO COELHO

Telefone(s): 3311-4251/2005

Fax: 3311-4646

E-mail: scomcdh@senado.gov.br

6.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO IDOSO**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽¹⁶⁾**VICE-PRESIDENTE:** VAGO

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽²⁾	
Paulo Paim (PT) ⁽⁶⁾	1. Fátima Cleide (PT) ⁽⁵⁾
Maioria (PMDB, PP)	
VAGO ^(15,17,18,20)	1. Gilvam Borges (PMDB) ^(3,7,19)
Valter Pereira (PMDB) ⁽¹¹⁾	2.
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
VAGO ^(1,4,9)	1. Adelmir Santana (DEM) ⁽¹²⁾
Mário Couto (PSDB) ⁽¹³⁾	2. Papaléo Paes (PSDB)
PDT	
Jefferson Praia ⁽⁸⁾	1. Cristovam Buarque ⁽¹⁰⁾
PTB	
Sérgio Zambiasi ⁽¹⁴⁾	1.

Notas:

1. Vago, em virtude de a Senadora Maria do Carmo Alves encontrar-se licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009, e ter sido substituída pelo Senador Virgínio de Carvalho, na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (Of. 30/2008-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Vago, em virtude de o Senador Gilvam Borges ter-se licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008, e ter sido substituído pelo Senador Geovani Borges, na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (Of. 111/2008-GLPMDB).
4. A Senadora Maria do Carmo Alves retornou ao mandato em 29.01.2009, aguardando indicação.
5. Em 12.06.2009, a Senadora Fátima Cleide é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Flávio Arns (OF. CDH 078-09).
6. Em 12.06.2009, a Senadora Serys Slhessarenko deixa de compor a Comissão como membro titular do Bloco de Apoio ao Governo (OF. CDH 078-09).
7. Em 12.06.2009, o Senador Gilvam Borges é designado Suplente do PMDB, na Comissão (Of. CDH 078-09).
8. Em 12/06/2009, o Senador Jefferson Praia é designado Titular do PDT, na Comissão (Of. CDH 078/09).
9. Em 12.06.2009, o Senador Heráclito Fortes deixa de compor a Comissão como membro titular do Bloco Parlamentar da Minoria (OF. CDH 078-09).
10. Em 12/06/2009, o Senador Cristovam Buarque é designado Suplente do PDT, na Comissão (Of. CDH 078/09).
11. Em 12/06/2009, o Senador Valter Pereira é designado Titular do PMDB, na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (Of. CDH 078/09).
12. Em 12/06/2009, o Senador Adelmir Santana é designado Suplente do Bloco Parlamentar da Minoria, na Comissão (Of. CDH 078/09).
13. Em 12/06/2009, o Senador Mário Couto é designado Titular do Bloco Parlamentar da Minoria, na Comissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia (Of. CDH 078/09).
14. Em 12/06/2009, o Senador Sérgio Zambiasi é designado Titular do PTB, na Comissão (Of. CDH 078/09).
15. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
16. Em 15.04.2009, o Senador Paulo Paim foi eleito Presidente da Subcomissão (Ofício nº 078/09 - CDH).
17. Senador Leomar Quintanilha retornou ao exercício do mandato, conforme o OF. GSLQUI Nº 305/009, lido na sessão de 17.11.09.
18. Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão de 23.11.09.
19. O Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 22.12.09 (Requerimento nº 1.712/2009, deferido na sessão de 22.12.09).
20. Vago em virtude do Senador Leomar Quintanilha ter se afastado do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão de 23.11.09.

6.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA CRIANÇA, ADOLESCENTE E JUVENTUDE**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**Secretário(a):** Altair Gonçalves Soares**Telefone(s):** 3311-4251/2005**Fax:** 3311-4646**E-mail:** scomcdh@senado.gov.br**6.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE EM DEFESA DA MULHER****(Requerimento Comissão De Direitos Humanos E Legislação Participativa 76, de 2007)****Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes**PRESIDENTE:** VAGO**VICE-PRESIDENTE:** VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
VAGO (5)	1. Fátima Cleide (PT)
Serys Shessarenko (PT)	2. VAGO (3,5)
Maioria (PMDB, PP)	
VAGO (6)	1.
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
VAGO (2,4)	1. VAGO (1)
Lúcia Vânia (PSDB)	2.

Notas:

1. Vago em 17.02.2009 em virtude de o Senador Romeu Tuma não mais pertencer à Comissão.
2. Vago, em virtude de a Senadora Maria do Carmo Alves encontrar-se licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009, e ter sido substituída pelo Senador Virgínio de Carvalho, na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (Of. 30/2008-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
3. A Senadora Patrícia Saboya integra a composição da Subcomissão em vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo.
4. A Senadora Maria do Carmo Alves retornou ao mandato em 29.01.2009, aguardando indicação.
5. Vago em 17.02.09 em virtude de as Senadoras não pertencerem mais à Comissão.
6. Em 02.03.2009, vago em virtude de a Senadora Roseana Sarney ter sido substituída pelo Senador Valter Pereira na CDH (OF. GLPMDB nº 29/2009).

Secretário(a): Altair Gonçalves Soares**Telefone(s):** 3311-4251/2005**Fax:** 3311-4646**E-mail:** scomcdh@senado.gov.br

6.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO E ACOMP. DA REGUL. FUNDIÁRIA DA AMAZÔNIA LEGAL

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
	1. Flávio Arns (PSDB) (1,2)
José Nery (PSOL)	2. VAGO
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
	1. VAGO
Lúcia Vânia (PSDB)	2. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB)
Maioria (PMDB, PP)	
	1. VAGO

Notas:

1. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).

2. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).

*. Em 27.04.2009 foi à publicação o OF. N° 029/09 - CDH, que comunica a aprovação do Requerimento n° 09, de 2009 - CDH, cujo teor trata da transformação da Subcomissão Temporária de Combate ao Trabalho Escravo em Subcomissão Permanente de Combate ao Trabalho Escravo.

**. Em 03.08.2009 foi à publicação o OF. N° 086/09-CDH, que comunica a aprovação do Requerimento n° 26, de 2009-CDH, cujo teor renomeia o colegiado para Subcomissão Permanente de Combate ao Trabalho Escravo e Acompanhamento da Regularização Fundiária na Amazônia Legal.

Secretário(a): Altair Gonçalves Soares

Telefone(s): 3311-4251/2005

Fax: 3311-4646

E-mail: scomcdh@senado.gov.br

7) COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL - CRE

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

PRESIDENTE: Senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG)

VICE-PRESIDENTE: Senador Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC)

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽⁹⁾	
Eduardo Suplicy (PT) ⁽⁴⁰⁾	1. Aloizio Mercadante (PT) ^(39,69,85,88,89)
Antonio Carlos Valadares (PSB) ^(46,73)	2. Marina Silva (PV) ^(38,83,84)
João Ribeiro (PR) ^(44,68)	3. Renato Casagrande (PSB) ^(45,75)
João Pedro (PT) ⁽⁴⁷⁾	4. Magno Malta (PR) ⁽⁴³⁾
Roberto Cavalcanti (PRB) ^(42,55,67,86,87)	5. Augusto Botelho (PT) ^(22,41,50,72)
Maioria (PMDB, PP)	
Pedro Simon (PMDB) ⁽¹⁾	1. Almeida Lima (PMDB) ^(5,65)
Francisco Dornelles (PP) ⁽⁶¹⁾	2. Inácio Arruda (PC DO B) ^(6,76,77)
Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) ⁽⁶⁴⁾	3. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) ⁽²⁾
Romero Jucá (PMDB) ^(3,70,74)	4. Valdir Raupp (PMDB) ^(19,24,63)
Paulo Duque (PMDB) ⁽⁴⁾	5. Geovani Borges (PMDB) ^(10,21,62,92,93)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Efraim Morais (DEM) ⁽⁴⁸⁾	1. Adelmir Santana (DEM) ^(11,54)
Demóstenes Torres (DEM) ⁽⁵⁸⁾	2. Rosalba Ciarlini (DEM) ^(7,51)
Marco Maciel (DEM) ^(18,29,57)	3. José Agripino (DEM) ^(23,27,56)
Heráclito Fortes (DEM) ^(8,52)	4. Romeu Tuma (PTB) ^(53,78,79,80)
João Tenório (PSDB) ^(33,66)	5. Alvaro Dias (PSDB) ⁽³⁷⁾
Eduardo Azeredo (PSDB) ⁽³³⁾	6. Arthur Virgílio (PSDB) ^(17,34,71)
Flexa Ribeiro (PSDB) ⁽³⁵⁾	7. Tasso Jereissati (PSDB) ⁽³⁶⁾
PTB ⁽¹²⁾	
Fernando Collor ^(13,14,15,16,25,26,28,30,49)	1. Mozarildo Cavalcanti ⁽⁴⁹⁾
PDT	
Patrícia Saboya ^(32,60,81,82,90,91)	1. Cristovam Buarque ^(20,31,59)

Notas:

1. O Senador Pedro Simon teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 24/2009-GLPMDB).
2. O Senador Wellington Salgado teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 24/2009-GLPMDB).
3. O Senador Jarbas Vasconcelos teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 24/2009-GLPMDB).
4. O Senador Paulo Duque teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 24/2009-GLPMDB).
5. Em 22.08.2007, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 362/2007).
6. O Senador Leomar Quintanilha teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 24/2009-GLPMDB).
7. O Senador César Borges deixou o Partido Democratas (DEM) e se filiou ao Partido da República (PR), conforme comunicado de 1º/10/2007 (DSF 2.10.2007).
8. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 15.10.2007)

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

9. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
10. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
11. Vaga cedida temporariamente ao PSOL, conforme Ofício nº 10/2008-DEM (DSF 14.02.2008).
12. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
13. Em 05.09.2007, o Senador Euclydes Mello é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Fernando Collor (Of. nº 146/2007-GLDBAG).
14. Senador Euclydes Mello comunica filiação ao PRB, em 1ª/10/2007, Of. nº 041/2007 (DSF 10.10.2007).
15. Em 28.12.2007, vago em virtude do afastamento do Senador Euclydes Mello, devido ao retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato.
16. Em 14/02/2008, o Senador Fernando Collor é designado Titular do PTB na Comissão (Of. 15/2008-GLPTB).
17. Em 24/03/2008, o Senador Tasso Jereissati é designado Suplente do PSDB na Comissão (Of. 29/08 - GLPSDB).
18. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Titular em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
19. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Suplente em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 122/08-GLPMDB).
20. Em 04.06.2008, o Senador Jefferson Praia é designado suplente do PDT na Comissão (Of. nº 09/08-LPDT).
21. Em 05.06.2008, o Senador Valdir Raupp é designado suplente do PMDB e do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 168/2008).
22. Em 10/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão, em substituição à Senadora Fátima Cleide (Of. 67/2008 - GLDBAG).
23. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
24. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 360/2008).
25. Senador Fernando Collor encontra-se licenciado do exercício do mandato a partir de 10.09.2008, pelo prazo de 123 dias (Requerimento nº 1094, de 2008).
26. Em 07.10.2008, a Senadora Ada Mello é designada membro titular do PTB na Comissão, em substituição ao Senador Fernando Collor (Of. nº 140/2008-GLPTB).
27. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
28. Vago em virtude do retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato, em 11.01.2009 (Of. nº 001/2009 - Gab. Sen. Fernando Collor).
29. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
30. Em 03/02/2009, o Senador Fernando Collor é designado Titular do PTB na Comissão (Of. 2/2009-GLPTB).
31. Em 11.02.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 08/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Jefferson Praia.
32. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 08/09-GLPDT).
33. Em 12.02.2009, os Senadores Arthur Virgílio e Eduardo Azeredo tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 028/09-GLPSDB).
34. Em 12.02.2009, o Senador João Tenório é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 028/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Tasso Jereissati.
35. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 028/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
36. Em 12.02.2009, o Senador Tasso Jereissati é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 028/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.
37. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 028/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
38. Em 16.02.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Aloízio Mercadante.
39. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
40. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
41. Em 16.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Marina Silva.
42. Em 16.02.2009, o Senador Tião Viana é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Ribeiro.
43. Em 16.02.2009, o Senador Magno Malta é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Slhessarenko.
44. Em 16.02.2009, o Senador Aloízio Mercadante é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.

45. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
46. Em 16.02.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
47. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Mozarildo Cavalcanti.
48. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Moraes é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
49. Em 17.02.2009, o Senador Fernando Collor foi confirmado, como titular, e o Senador Mozarildo Cavalcanti, designado como suplentes, pela Liderança do PTB (Of. nº 032/09-GLPTB).
50. Em 17.02.2009, o Senador Tião Viana é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 018/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
51. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador César Borge.
52. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
53. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
54. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador José Nery.
55. Em 17.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 018/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Tião Viana.
56. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
57. Em 17.02.2009, o Senador Marco Maciel é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
58. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
59. Em 19.02.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado Suplente do PDT na Comissão, em substituição à Senadora Patrícia Saboya (Of. 19/09-GLPDT).
60. Em 19.02.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada Titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 19/09-GLPDT).
61. Em 02/03/2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Mão Santa (Of. 24/2009-GLPMDB).
62. Em 02/03/2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (Of. 24/2009-GLPMDB).
63. Em 02/03/2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. 24/2009-GLPMDB).
64. Em 02/03/2009, o Senador Geraldo Mesquita Júnior é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Almeida Lima (Of. 24/2009-GLPMDB).
65. Em 02/03/2009, o Senador Almeida Lima é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (Of. 24/2009-GLPMDB).
66. Em 03.03.2009, o Senador João Tenório é designado membro titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Arthur Virgílio (Of. nº 47/09-GLPSDB).
67. Em 03.03.2009, o Senador Tião Viana é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Augusto Botelho (Of. nº 026/09-GLDBAG).
68. Em 03.03.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Aloizio Mercadante (Of. nº 029/09-GLDBAG).
69. Em 03.03.2009, o Senador Flávio Arns é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador João Ribeiro (Of. nº 029/09-GLDBAG).
70. Vago, conforme comunicação do Senador Jarbas Vasconcelos, lido na sessão de 3 de março de 2009.
71. Em 03.03.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado membro suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador João Tenório (Of. nº 47/09-GLPSDB).
72. Em 03.03.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Tião Viana (Of. nº 026/09-GLDBAG).
73. Em 10.03.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Renato Casagrande (Of. nº 050/2009-GLDBAG).
74. Em 10.03.2009, o Senador Romero Jucá é designado membro titular do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 063/2009).
75. Em 10.03.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares (Of. nº 050/2009-GLDBAG).
76. Em 28.04.2009, o PMDB cede vaga de suplente ao PC do B (Of. GLPMDB nº 109/2009).
77. Em 30.04.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro suplente em vaga cedida pelo PMDB na Comissão (Of. IA Nº 093/2009).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

78. Em 02/06/2009, o Senador Romeu Tuma é designado membro suplente em vaga cedida pelo DEM na Comissão (Of. N° 165/2009/GLPTB).
79. Em 02/06/2009, a Liderança do Democratas cede, temporariamente, vaga de suplente ao Partido Trabalhista Brasileiro - PTB (Of. N° 094/09-GLDEM).
80. Em 02/06/2009, a Senadora Kátia Abreu deixa de compor a Comissão (Of. 93/09-GLDEM).
81. A Senadora Patrícia Saboya encontra-se licenciada, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, conforme o Requerimento n° 878, de 2009, aprovado no dia 15/07/2009, na Sessão Deliberativa Extraordinária iniciada em 14/07/2009.
82. Em 04.08.2009, o Senador Flávio Torres é designado membro titular do PDT na Comissão, em substituição à Senadora Patrícia Saboya (Of. n° 59/09-LPDT).
83. A Senadora Marina Silva desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.
84. A Senadora Marina Silva filiou-se do Partido Verde, conforme comunicação lida na sessão de 01.09.2009.
85. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (Of/GSFA/0801/2009).
86. Em 15.09.2009, o Senador Tião Viana deixa de compor a Comissão (Of. 125/09-GLDBAG).
87. Em 16.09.2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. GLDBAG n° 132/2009).
88. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).
89. Em 13.10.2009, o Senador Aloizio Mercadante é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 148/2009-GLDBAG).
90. Vago em virtude de o Senador Flávio Torres não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Patrícia Saboya, em 16.11.09.
91. Em 18.11.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada membro titular do PDT na Comissão (Of. 77/09-GLPDT).
92. O Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 22.12.09 (Requerimento n° 1.712/2009, deferido na sessão de 22.12.09).
93. Em 04.02.2010, o Senador Geovani Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. GLPMDB n° 205/2010).

Secretário(a): Alexandre Bastos de Melo

Reuniões: QUINTAS-FEIRAS 10:00 hs - Plenário n° 7 - ALA ALEXANDRE COSTA

Telefone(s): 3303-3496

Fax: 3303-3546

E-mail: scomcre@senado.gov.br

7.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE PROTEÇÃO DOS CIDADÃOS BRASILEIROS NO EXTERIOR

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Alexandre Bastos de Melo

Telefone(s): 3303-3496

Fax: 3303-3546

E-mail: scomcre@senado.gov.br

7.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO DO REGIME INTERNACIONAL SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽²⁾	
VAGO ^(3,4,6)	1. VAGO ⁽⁷⁾
João Ribeiro (PR)	2. Augusto Botelho (PT)
Maioria (PMDB, PP)	
VAGO ^(9,10)	1. Valdir Raupp (PMDB)
	2. VAGO ⁽⁸⁾
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
VAGO ⁽¹⁾	1. Rosalba Ciarlini (DEM)
Eduardo Azeredo (PSDB)	2. VAGO ⁽⁷⁾
PDT	
Cristovam Buarque	1. VAGO ⁽⁵⁾

Notas:

1. Vago em 17.02.2009 em virtude de o Senador Romeu Tuma não mais pertencer à Comissão.
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Em 28.12.2007, vago em virtude do afastamento do Senador Euclides Mello, devido ao retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato.
4. Em 21.02.2008, o Senador Fernando Collor é designado membro titular na Subcomissão (Of. nº 008/2008-CRE).
5. Em virtude do falecimento do Senador Jefferson Peres, ocorrido em 23.05.2008.
6. Vago em razão da substituição do Senador Fernando Collor pela Senadora Ada Mello na CRE, em 07.10.2008 (Of. Nº 140/2008-GLPTB).
7. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.
8. Vago em 28.04.09 em virtude de o Senador Leomar Quintanilha não pertencer mais à CRE.
9. O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, conforme ofício s/nº lido na sessão de 23.09.2009.
10. Vago em 02.03.09 em virtude de o Senador Mão Santa não pertencer mais à Comissão (Of. nº 024/2009-GLPMDB).

Secretário(a): Alexandre Bastos de Melo

Telefone(s): 3303-3496

Fax: 3303-3546

E-mail: scomcre@senado.gov.br

7.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE PARA MODERNIZAÇÃO E REAPARELHAMENTO DAS FORÇAS ARMADAS

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽²⁾	
VAGO ^(1,4)	1. VAGO ⁽⁵⁾
Maioria (PMDB, PP)	
Paulo Duque (PMDB)	1. Pedro Simon (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
VAGO ⁽⁵⁾	1. Marco Maciel (DEM)
Eduardo Azeredo (PSDB)	2. Flexa Ribeiro (PSDB)
PDT	
VAGO ⁽³⁾	1.

Notas:

1. Vago, em virtude de o Senador Fernando Collor encontrar-se licenciado, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, no período de 30.08.2007 a 27.12.2007, e ter sido substituído pelo Senador Euclydes Mello, na Comissão de Relações Exteriores (Of. nº 146/2007-GLDBAG).
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Em virtude do falecimento do Senador Jefferson Peres, ocorrido em 23.05.2008.
4. O Senador Fernando Collor retornou ao mandato em 11.01.2009. Aguardando indicação.
5. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): Alexandre Bastos de Melo

Telefone(s): 3303-3496

Fax: 3303-3546

E-mail: scomcre@senado.gov.br

7.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA AMAZÔNIA E DA FAIXA DE FRONTEIRA**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
José Agripino (DEM)	1. Rosalba Ciarlini (DEM)
Romeu Tuma (PTB) ⁽²⁾	
Flexa Ribeiro (PSDB)	2. Arthur Virgílio (PSDB)
	3. Tasso Jereissati (PSDB)
PMDB PP	
Geraldo Mesquita Júnior (PMDB)	1. Pedro Simon (PMDB)
Valdir Raupp (PMDB) ^(1,3)	2. Romero Jucá (PMDB)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Augusto Botelho (PT)	1. VAGO ⁽⁴⁾
PTB	
Mozarildo Cavalcanti	1. Fernando Collor

Notas:

1. Vago em 28.04.09 em virtude de o Senador Leomar Quintanilha não pertencer mais à CRE (Of. N° 054/2009 - CRE).
2. Em 17/06/2009, o Senador Romeu Tuma é designado Titular do Bloco Parlamentar da Minoria, em substituição à Senadora Kátia Abreu (Of. 077/2009-CRE).
3. Em 17/06/2009, o Senador Valdir Raupp é designado titular do Bloco da Maioria (Of. 077/2009-CRE).
4. Vago em 15.09.2009 em virtude de o Senador Tião Viana não pertencer mais à CRE (Of. 125/09-GLDBAG).

Secretário(a): Alexandre Bastos de Melo**Telefone(s):** 3303-3496**Fax:** 3303-3546**E-mail:** scomcre@senado.gov.br

8) COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA - CI**Número de membros:** 23 titulares e 23 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Fernando Collor (PTB-AL)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Eliseu Resende (DEM-MG)

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) (2)	
Serys Slhessarenko (PT) (18)	1. Marina Silva (PV) (16,66,68)
Delcídio Amaral (PT) (18,33,56)	2. Paulo Paim (PT) (25,33,57)
Ideli Salvatti (PT) (18)	3. Antonio Carlos Valadares (PSB) (19)
Inácio Arruda (PC DO B) (23)	4. VAGO (17,70,72,73)
Fátima Cleide (PT) (20)	5. Eduardo Suplicy (PT) (24)
João Ribeiro (PR) (21)	6. João Pedro (PT) (22)
Maioria (PMDB, PP)	
Francisco Dornelles (PP) (52,63,64)	1. Neuto De Conto (PMDB) (3,6,54)
Geovani Borges (PMDB) (53,76,79)	2. Lobão Filho (PMDB) (29,50)
Paulo Duque (PMDB) (45)	3. Pedro Simon (PMDB) (8,10,11,44)
Mão Santa (PSC) (5,9,49,71,74)	4. Valter Pereira (PMDB) (46)
Valdir Raupp (PMDB) (48,60)	5. VAGO (47,64)
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (43)	6. Almeida Lima (PMDB) (51,55,63)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Gilberto Goellner (DEM) (34)	1. Antonio Carlos Júnior (DEM) (30)
Eliseu Resende (DEM) (26)	2. Efraim Moraes (DEM) (38)
Heráclito Fortes (DEM) (35)	3. Adelmir Santana (DEM) (36)
Jayme Campos (DEM) (37,67,69,77,78)	4. Rosalba Ciarlini (DEM) (31)
Kátia Abreu (DEM) (7,27)	5. Demóstenes Torres (DEM) (1,28)
Arthur Virgílio (PSDB) (40,61,65)	6. Cícero Lucena (PSDB) (14)
João Tenório (PSDB) (41,58)	7. Mário Couto (PSDB) (13,59,65)
Flexa Ribeiro (PSDB) (14)	8. Alvaro Dias (PSDB) (14,62)
Marconi Perillo (PSDB) (42)	9. Sérgio Guerra (PSDB) (15)
PTB (4)	
Fernando Collor (32)	1. Gim Argello (32)
PDT	
Acir Gurgacz (12,75)	1. João Durval (39,75)

Notas:

1. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 15.10.2007)
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
4. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
5. Em 23/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Titular do PMDB, na Comissão (Of. 125/08-GLPMDB).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

6. Em 07/05/2008, o Senador Lobão Filho é designado Suplente do PMDB na Comissão (Of. 144/2008 - GLPMDB).
7. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
8. Em 09.07.2008, o Senador Casildo Maldaner é designado membro suplente do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 221/2008).
9. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 359/2008).
10. Vago em virtude do retorno do Senador Raimundo Colombo ao exercício do mandato, em 27.10.2008.
11. Em 02/12/2008, o Senador Paulo Duque é designado Suplente do PMDB na Comissão (Of. 532/2008 - GLPMDB).
12. Em 11.02.2009, o Senador João Durval teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 09/09-GLPDT).
13. Em 12.02.2009, o Senador João Tenório é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. 29/2009-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
14. Em 12.02.2009, os Senadores Cícero Lucena e Mário Couto, como suplentes, e o Senador Flexa Ribeiro, como titular, tiveram as suas indicações na Comissão ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 029/09-GLPSDB).
15. Em 12.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. 29/2009-GLPSDB), em substituição ao Senador Tasso Jereissati.
16. Em 16.02.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Flávio Arns.
17. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Ribeiro.
18. Em 16.02.2009, os Senadores Delcício Amaral, Serys Slhessarenko e Ideli Salvatti tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
19. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Alofzio Mercadante.
20. Em 16.02.2009, a Senadora Fátima Cleide é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
21. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
22. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Renato Casagrande.
23. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Francisco Dornelles.
24. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
25. Em 16.02.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Fátima Cleide.
26. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é confirmado como membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
27. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
28. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
29. Vago, em virtude de o Senador José Maranhão ter tomado posse no cargo de Governador de Estado, renunciando ao mandato de Senador.
30. Em 17.02.2009, o Senador Antonio Carlos Júnior é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.
31. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é confirmada como membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
32. Em 17.02.2009, o Senador Fernando Collor é designado membro titular do PTB na Comissão (Of. nº 33/09-GLPTB), em substituição ao Senador Gim Argello, que passa a integrar a suplência, em substituição ao Senador João Vicente Claudino.
33. Em 17.02.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 23/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Delcício Amaral, que passa à suplência.
34. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é confirmado como membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
35. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.
36. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é confirmado como membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
37. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
38. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
39. Em 19/02/2009, o Senador Osmar Dias é designado Suplente do PDT na Comissão (Of. 20/09-GLPDT).
40. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. 29/2009-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
41. Em 12.02.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. 29/2009-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
42. Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. 29/2009-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

43. Em 02.03.2009, o Senador Wellington Salgado teve sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 22/2009).
44. Em 02.03.2009, o Senador Pedro Simon é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Duque (OF. GLPMDB nº 25/2009).
45. Em 02.03.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 25/2009).
46. Em 02.03.2009, o Senador Valter Pereira é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Neuto De Conto (OF. GLPMDB nº 25/2009).
47. Em 02.03.2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita (OF. GLPMDB nº 25/2009).
48. Em 02.03.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 25/2009).
49. Em 02.03.2009, o Senador Mão Santa é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 25/2009).
50. Em 02.03.2009, o Senador Lobão Filho é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 25/2009).
51. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (OF. GLPMDB nº 25/2009).
52. Em 02.03.2009, o Senador Almeida Lima é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (OF. GLPMDB nº 25/2009).
53. Em 02.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 25/2009).
54. Em 02.03.2009, o Senador Neuto De Conto é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Lobão Filho (OF. GLPMDB nº 25/2009).
55. Em 10.03.2009, vago em razão de o Senador Valdir Raupp ter sido designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 061/2009).
56. Em 10.03.2009, o Senador Delcídio Amaral é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Paim (Of. nº 025/09-GLDBAG).
57. Em 10.03.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Delcídio Amaral (Of. nº 025/09-GLDBAG).
58. Em 10/03/2009, o Senador João Tenório é designado Titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Arthur Virgílio, que passa à suplência (Of. 50/09 - GLPSDB).
59. Em 10/03/2009, o Senador Arthur Virgílio é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador João Tenório, que passa à titularidade (Of. 50/09 - GLPSDB).
60. Em 10.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (OF. GLPMDB nº 061/2009).
61. Em 16.04.2009, o Senador Mário Couto é designado membro titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Alvaro Dias (Of. 76/09-GLPSDB).
62. Em 16.04.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Mário Couto (Of. 76/09-GLPSDB).
63. Em 14.05.2009, o Senador Almeida Lima deixa a vaga de membro titular do PMDB na Comissão e assume a vaga de membro suplente (OF. GLPMDB nº 111/2009).
64. Em 14.05.2009, o Senador Francisco Dornelles deixa a vaga de membro suplente na Comissão e assume a vaga de membro titular cedida pelo PMDB (OF. GLPMDB nº 001-A-2009).
65. Em 12.08.2009, o Senador Arthur Virgílio deixa a suplência e é designado titular do PSDB, em substituição ao Senador Mário Couto, que passa a integrar a Comissão como suplente (Of. 136/09-GLPSDB).
66. A Senadora Marina Silva desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.
67. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
68. A Senadora Marina Silva filiou-se do Partido Verde, conforme comunicação lida na sessão de 01.09.2009.
69. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro titular na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
70. O Senador Expedito Júnior desfilou-se do Partido da República, conforme ofício lido na sessão de 23.09.2009 (Of. nº 221/2009-GSEJUN).
71. O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Nacional, conforme ofício s/nº lido na sessão de 23.09.2009.
72. O Senador Expedito Júnior filiou-se ao PSDB, conforme ofício lido na sessão de 29.09.2009 (Of. nº 225/2009-GSEJUN).
73. Em 29.09.2009, o Senador Expedito Júnior deixa de compor a Comissão (Of. 142/2009-GLDBAG).
74. O Senador Mão Santa comunicou sua filiação ao Partido Social Cristão - PSC, conforme o OF. GSMS 098/2009, lido na sessão de 01.10.2009.
75. Em 18.11.2009, o Senador Acir Gurgacz é designado membro titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador João Durval, que passa à suplência, no lugar do Senador Osmar Dias (Of. 79/09-GLPDT).
76. O Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 22.12.09 (Requerimento nº 1.712/2009, deferido na sessão de 22.12.09).
77. Vago em virtude de o Senador Osvaldo Sobrinho não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Jayme Campos, em 03.01.2010.
78. Em 03.02.2010, o Senador Jayme Campos foi designado membro titular do Bloco Parlamentar da Minoria na Comissão (OF. nº 4/2010-GLDEM).
79. Em 04.02.2010, o Senador Geovani Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 205/2010).

8.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - PLANO DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO

Finalidade: Subcomissão Permanente Destinada a Acompanhar a Implementação do Plano de Aceleração do Crescimento - PAC

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Álvaro Araujo Souza

Telefone(s): 3303-4607

Fax: 3303-3286

E-mail: scomci@senado.gov.br

8.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE INFRAESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO URBANO

Finalidade: Debater temas relacionados à infraestrutura e desenvolvimento urbano.

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Álvaro Araujo Souza

Telefone(s): 3303-4607

Fax: 3303-3286

E-mail: scomci@senado.gov.br

9) COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TURISMO - CDR**Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Neuto De Conto (PMDB-SC) ^(56,58)**VICE-PRESIDENTE:** Senador César Borges (PR-BA)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽³⁾	
César Borges (PR) ⁽²⁸⁾	1. Delcídio Amaral (PT) ^(7,26)
Serys Shessarenko (PT) ^(2,27)	2. Roberto Cavalcanti (PRB) ^(24,50)
Antonio Carlos Valadares (PSB) ⁽²³⁾	3. Tião Viana (PT) ^(24,54)
José Nery (PSOL) ⁽²⁵⁾	4. VAGO ⁽²⁴⁾
Maioria (PMDB, PP)	
Neuto De Conto (PMDB) ^(32,45,55,57)	1. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) ⁽⁴⁶⁾
Valter Pereira (PMDB) ^(1,43)	2. Pedro Simon (PMDB) ⁽⁴²⁾
Romero Jucá (PMDB) ^(4,11,48)	3. Valdir Raupp (PMDB) ⁽⁴¹⁾
Almeida Lima (PMDB) ⁽⁴⁷⁾	4. Gerson Camata (PMDB) ^(44,49,51)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
José Agripino (DEM) ⁽³⁴⁾	1. Gilberto Goellner (DEM) ⁽³⁸⁾
Marco Maciel (DEM) ⁽³⁵⁾	2. Jayme Campos (DEM) ^(37,52,53,59,60)
Rosalba Ciarlini (DEM) ⁽³⁶⁾	3. Demóstenes Torres (DEM) ^(9,12,31)
Adelmir Santana (DEM) ⁽²⁹⁾	4. Kátia Abreu (DEM) ^(6,14,30)
Lúcia Vânia (PSDB) ⁽¹⁸⁾	5. Cícero Lucena (PSDB) ⁽²²⁾
Marconi Perillo (PSDB) ⁽¹⁹⁾	6. Papaléo Paes (PSDB) ^(10,13,17,61)
Sérgio Guerra (PSDB) ^(21,61)	7. Tasso Jereissati (PSDB) ⁽²⁰⁾
PTB ⁽⁵⁾	
Gim Argello ⁽³³⁾	1. Mozarildo Cavalcanti ⁽³³⁾
PDT	
Jefferson Praia ^(8,15,40)	1. João Durval ^(16,39)

Notas:

1. Vaga cedida ao PTB, nos termos do Ofício nº 361/2007 - GLPMDB.
2. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
3. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
4. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
5. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
6. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
7. Vago em virtude de o Senador Sibá Machado não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Marina Silva.
8. Em 04.06.2008, o Senador Jefferson Praia é designado titular do PDT na Comissão (Of. nº 08/08-LPdT).
9. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
10. Em 21/08/2008, o Senador Marconi Perillo é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Flexa Ribeiro (Of. 107-08-GLPSDB).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

11. Em 28.10.2008, o Senador Romero Jucá é designado membro titular do PMDB na Comissão (Of. nº 461/2008/GLPMDB).
12. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
13. Em 26.11.2008, o Senador Flexa Ribeiro é designado suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Marconi Perillo (Ofício nº 135/08-GLPSDB).
14. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
15. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado membro titular do PDT na Comissão (Of. nº 10/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Jefferson Praia.
16. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 10/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Osmar Dias.
17. Em 12.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
18. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PSDB (Of. nº 030/09-GLPSDB).
19. Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Marisa Serrano.
20. Em 12.02.2009, o Senador Tasso Jereissati é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
21. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
22. Em 12.02.2009, o Senador Cícero Lucena é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Tasso Jereissati.
23. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Pedro.
24. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
25. Em 16.02.2009, o Senador José Nery é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Vicente Claudino.
26. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG).
27. Em 16.02.2009, a Senadora Serys Slhessarenko é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Patrícia Saboya.
28. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Fátima Cleide.
29. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini.
30. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
31. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
32. Vago, em virtude de o Senador José Maranhão ter tomado posse no cargo de Governador de Estado, renunciando ao mandato de Senador.
33. Em 17.02.2009, o Senador Gim Argello é designado membro titular do PTB na Comissão (Of. nº 34/09-GLPTB), em substituição ao Senador Mozarildo Cavalcanti, que passa a integrar a suplência.
34. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.
35. Em 17.02.2009, o Senador Marco Maciel é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
36. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
37. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é confirmado como membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
38. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é confirmado como membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
39. Em 19/02/2009, o Senador João Durval é designado Suplente do PDT na Comissão (Of. 21/09-GLPDT).
40. Em 19/02/2009, o Senador Jefferson Praia é designado Titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 21/09-GLPDT).
41. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (OF. GLPMDB nº 33/2009).
42. Em 02.03.2009, o Senador Pedro Simon é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado (OF. GLPMDB nº 33/2009).
43. Em 02.03.2009, o Senador Valter Pereira é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 33/2009).
44. Em 02.03.2009, o Senador Jarbas Vasconcelos é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 33/2009).
45. Em 02.03.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 33/2009).
46. Em 02.03.2009, o Senador Wellington Salgado é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 33/2009).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

47. Em 02.03.2009, o Senador Almeida Lima é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 33/2009).
48. Em 02.03.2009, o Senador Romero Jucá teve sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 33/2009).
49. Vago, conforme comunicação do Senador Jarbas Vasconcelos, lido na sessão de 3 de março de 2009.
50. Em 05/03/2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. 43/2009 - GLDBAG).
51. Em 10.03.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 064/2009).
52. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
53. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro suplente na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
54. Em 15.09.2009, o Senador Tião Viana é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 126/09-GLDBAG).
55. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
56. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão de 17 de setembro de 2009 (art. 39, II, do Regimento Interno).
57. Em 17.09.2009, o Senador Neuto de Conto é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 157/2009).
58. Em 23.09.2009, o Senador Neuto de Conto é eleito Presidente da Comissão (OF. Nº 108/2009-CDR).
59. Vago em virtude de o Senador Osvaldo Sobrinho não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Jayme Campos, em 03.01.2010.
60. Em 03.02.2010, o Senador Jayme Campos foi designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria na Comissão (OF. nº 4/2010-GLDEM).
61. Em 25.02.2010, o Senador Sérgio Guerra é designado membro titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Papaléo Paes, que assume a suplência (Of. 07/10-GLPSDB).

Secretário(a): Selma Míriam Perpétuo Martins

Reuniões: QUARTAS-FEIRAS - 14:00HS -

Telefone(s): 3311-4282

Fax: 3311-1627

E-mail: scomcdr@senado.gov.br

10) COMISSÃO DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA - CRA**Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Valter Pereira (PMDB-MS)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Gilberto Goellner (DEM-MT)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽¹⁾	
Delcídio Amaral (PT) (22)	1. Antonio Carlos Valadares (PSB) (22,71)
Sadi Cassol (PT) (23,63,67,70)	2. Fátima Cleide (PT) (4,6,19)
Augusto Botelho (PT) (21,32,49)	3. Eduardo Suplicy (PT) (20,60,61,62,64)
César Borges (PR) (18,54)	4. Serys Shessarenko (PT) (17,52)
Maioria (PMDB, PP)	
VAGO (2,11,44,47,59,68,69,74)	1. Romero Jucá (PMDB) (37,45)
Neuto De Conto (PMDB) (40,43)	2. Valdir Raupp (PMDB) (38,48)
Gerson Camata (PMDB) (36,46)	3. Renan Calheiros (PMDB) (35,39)
Valter Pereira (PMDB) (34,50)	4. Paulo Duque (PMDB) (41,42)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Gilberto Goellner (DEM) (26)	1. Demóstenes Torres (DEM) (3,33)
Raimundo Colombo (DEM) (27)	2. Heráclito Fortes (DEM) (31)
Kátia Abreu (DEM) (28)	3. Rosalba Ciarlini (DEM) (7,24)
Jayme Campos (DEM) (8,10,30,57,58,72,73)	4. José Agripino (DEM) (25)
VAGO (13,53,56,65,66)	5. Mário Couto (PSDB) (16,55)
Flexa Ribeiro (PSDB) (14,55)	6. João Tenório (PSDB) (15)
Marisa Serrano (PSDB) (15)	7. Marconi Perillo (PSDB) (12)
PTB ⁽⁵⁾	
Romeu Tuma (9,29)	1. Sérgio Zambiasi (29,51)
PDT	
Osmar Dias	1. João Durval

Notas:

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
3. O Senador Edison Lobão encontra-se afastado do exercício do mandato desde 21/01/2008, para exercer o cargo de Ministro de Minas e Energia.
4. Em 01/04/2008, o Senador Sibá Machado é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Aloizio Mercadante.
5. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
6. Vago em virtude de o Senador Sibá Machado não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Marina Silva.
7. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
8. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado titular em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
9. Em virtude do retorno do titular, Senador Cícero Lucena.
10. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
11. Em 04/12/2008, o Senador Gerson Camata é designado Titular do PMDB na Comissão (Of. nº 536/2008-GLPMDB).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

12. Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 031/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.
13. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 031/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
14. Em 12.02.2009, o Senador Mário Couto é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 031/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
15. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano teve a sua indicação, como titular, e o Senador João Tenório, como suplente da Comissão, ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 031/09-GLPSDB).
16. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 031/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
17. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
18. Em 16.02.2009, o Senador Magno Malta é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Pedro.
19. Em 16.02.2009, a Senadora Fátima Cleide é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG).
20. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador César Borges.
21. Em 16.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
22. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral, como titular, e o Senador Paulo Paim, como suplente, tiveram as suas indicações na Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
23. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
24. Em 17/02/2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada Suplente do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Raimundo Colombo (Of. 012/09-GLDEM).
25. Em 17/02/2009, o Senador José Agripino é designado Suplente do DEM na Comissão, em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini (Of. 012/09-GLDEM).
26. Em 17/02/2009, o Senador Gilberto Goellner é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Heráclito Fortes (Of. 012/09-GLDEM).
27. Em 17/02/2009, o Senador Raimundo Colombo é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Jayme Campos (Of. 012/09-GLDEM).
28. Em 17/02/2009, a Senadora Kátia Abreu é designada Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Gilberto Goellner (Of. 012/09-GLDEM).
29. Em 17.02.2009, os Senadores Romeu Tuma e Gim Argello são designados, respectivamente, membros titular e suplente do PTB na Comissão (Of. nº 35/09-GLPTB).
30. Em 17/02/2009, o Senador Jayme Campos é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição à Senadora Kátia Abreu (Of. 012/09-GLDEM).
31. Em 17/02/2009, o Senador Heráclito Fortes é designado Suplente do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Eliseu Resende (Of. 012/09-GLDEM).
32. Em 17.02.2009, o Bloco de Apoio ao Governo pede seja desconsiderada a indicação do Senador Augusto Botelho como membro titular na Comissão (Of. nº 17/09-GLDBAG).
33. Em 17/02/2009, o Senador Demóstenes Torres é designado Suplente do DEM na Comissão (Of. 012/09-GLDEM).
34. Em 02.03.2009, o Senador Mão Santa é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Neuto De Conto (OF. GLPMDB nº 31/2009).
35. Em 04/03/2009, o Senador Renan Calheiros teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
36. Em 04/03/2009, o Senador Gerson Camata teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
37. Em 04/03/2009, o Senador Romero Jucá teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
38. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (OF. GLPMDB nº 31/2009).
39. Em 02.03.2009, o Senador Renan Calheiros é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 31/2009).
40. Em 04/03/2009, o Senador Neuto de Conto teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
41. Em 04/03/2009, o Senador Paulo Duque teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
42. Em 02.03.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Mão Santa (OF. GLPMDB nº 31/2009).
43. Em 02.03.2009, o Senador Neuto De Conto é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 31/2009).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

44. Em 04/03/2009, o Senador Leomar Quintanilha teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
45. Em 02.03.2009, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (Of. GLPMDB nº 31/2009).
46. Em 02.03.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (Of. GLPMDB nº 31/2009).
47. Em 02.03.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gerson Camata (Of. GLPMDB nº 31/2009).
48. Em 04/03/2009, o Senador Valdir Raupp teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
49. Em 03.04.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 024/09-GLDBAG).
50. Em 04/03/2009, o Senador Valter Pereira é designado Titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Mão Santa (Of. 46/2009 - GLPMDB).
51. Em 05/03/2009, o Senador Sérgio Zambiasi é designado Suplente do PTB na Comissão, em substituição ao Senador Gim Argello (Of. 86/2009 - GLPTB).
52. Em 31.03.2009, a Senadora Serys Slhessarenko é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 072/2009-GLDBAG).
53. Em 16.04.2009, a Senadora Lúcia Vânia deixa de integrar a Comissão em virtude da comunicação contida no Of. nº 75/09-GLPSDB.
54. Em 29.04.2009, o Senador César Borges é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Magno Malta (Of. nº 016/09-GLDBAG).
55. Em 12.08.2009, o Senador Flexa Ribeiro deixa a suplência e é designado titular do PSDB, em substituição ao Senador Mário Couto, que passa a integrar a Comissão como suplente (Of. 138/09-GLPSDB).
56. Em 12.08.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. 137/09-GLPSDB).
57. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
58. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro titular na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
59. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
60. O Senador Expedito Júnior desfilou-se do Partido da República, conforme ofício lido na sessão de 23.09.2009 (Of. nº 221/2009-GSEJUN).
61. O Senador Expedito Júnior filiou-se ao PSDB, conforme ofício lido na sessão de 29.09.2009 (Of. nº 225/2009-GSEJUN).
62. Em 29.09.2009, o Senador Expedito Júnior deixa de compor a Comissão como membro suplente (Of. 141/2009-GLDBAG).
63. Em 29.09.2009, o Senador Sadi Cassol é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador João Pedro (Of. 140/2009-GLDBAG).
64. Em 08/10/2009, o Senador Eduardo Suplicy é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. 144/2009 - GLDBAG).
65. Em 08.10.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 169/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Arthur Virgílio.
66. Senador Expedito Júnior deixou o exercício do mandato em 5.11.2009.
67. Vago em virtude de o Senador Sadi Cassol não exercer mais o mandato devido o retorno do titular, Senador Leomar Quintanilha (lida comunicação na sessão de 17.11.09).
68. Senador Leomar Quintanilha retornou ao exercício do mandato, conforme o OF. GSLQUI Nº 305/009, lido na sessão de 17.11.09.
69. Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão de 23.11.09.
70. Em 2.12.2009, o Senador Sadi Cassol é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 158/2009-GLDBAG).
71. Em 08.12.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Paim (Of. 163/2009-GLDBAG).
72. Vago em virtude de o Senador Osvaldo Sobrinho não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Jayme Campos, em 03.01.2010.
73. Em 03.02.2010, o Senador Jayme Campos foi designado membro titular do Bloco Parlamentar da Minoria na Comissão (Of. nº 4/2010-GLDEM).
74. Vago em virtude do Senador Leomar Quintanilha ter se afastado do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão de 23.11.09.

Secretário(a): Marcello Varella
Reuniões: QUINTAS-FEIRAS - 12:00HS -
Telefone(s): 3311-3506
E-mail: marcello@senado.gov.br

10.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DOS BIOCOMBUSTÍVEIS**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**PRESIDENTE:** VAGO**VICE-PRESIDENTE:** VAGO

TITULARES	SUPLENTEs
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽¹⁾	
VAGO ⁽²⁾	1. Paulo Paim (PT)
VAGO ⁽⁴⁾	2. VAGO ^(6,7,9)
Maioria (PMDB, PP)	
Valter Pereira (PMDB)	1. Valdir Raupp (PMDB)
Neuto De Conto (PMDB)	2. VAGO ^(5,8)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Gilberto Goellner (DEM)	1. Raimundo Colombo (DEM) ⁽³⁾
	2. Rosalba Ciarlini (DEM)
João Tenório (PSDB)	3. VAGO ⁽⁴⁾
Marisa Serrano (PSDB)	

Notas:

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. O Senador Sibá Machado deixou o exercício do mandato em 14.05.2008, em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.
3. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
4. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.
5. O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, conforme ofício s/nº lido na sessão de 23.09.2009.
6. O Senador Expedito Júnior desfilou-se do Partido da República, conforme ofício lido na sessão de 23.09.2009 (Of. nº 221/2009-GSEJUN).
7. O Senador Expedito Júnior filiou-se ao PSDB, conforme ofício lido na sessão de 29.09.2009 (Of. nº 225/2009-GSEJUN).
8. Vago em 04.03.09 em virtude de o Senador Mão Santa não pertencer mais à Comissão (Of. nº 046/2009-GLPMDB).
9. Senador Expedito Júnior deixou o exercício do mandato em 5.11.2009.

Secretário(a): Marcello Varella**Telefone(s):** 3311-3506**E-mail:** marcello@senado.gov.br

11) COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA - CCT

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)

VICE-PRESIDENTE: Senador Lobão Filho (PMDB-MA)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) (4)	
Marcelo Crivella (PRB) (22)	1. Delcídio Amaral (PT) (21)
Renato Casagrande (PSB) (18)	2. Flávio Arns (PSDB) (22,52,54)
Magno Malta (PR) (20)	3. Antonio Carlos Valadares (PSB) (19,47)
Roberto Cavalcanti (PRB) (19,41,44)	4. João Ribeiro (PR) (19,42)
Maioria (PMDB, PP)	
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (39)	1. Valter Pereira (PMDB) (40)
Lobão Filho (PMDB) (34)	2. Romero Jucá (PMDB) (37)
Gerson Camata (PMDB) (7,10,35)	3. Geovani Borges (PMDB) (8,9,36,45,48,59,61)
Valdir Raupp (PMDB) (38,46)	4. VAGO (2,53,56,58,60)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Antonio Carlos Júnior (DEM) (28)	1. Gilberto Goellner (DEM) (25)
Demóstenes Torres (DEM) (3,23)	2. Eliseu Resende (DEM) (27)
José Agripino (DEM) (6,12,29)	3. Marco Maciel (DEM) (1)
Efraim Moraes (DEM) (31)	4. Kátia Abreu (DEM) (26)
Cícero Lucena (PSDB) (17)	5. Eduardo Azeredo (PSDB) (15,24)
Flexa Ribeiro (PSDB) (15,24)	6. Papaléo Paes (PSDB) (16,49,62)
Sérgio Guerra (PSDB) (14,62)	7. Arthur Virgílio (PSDB) (11,15,43)
PTB (5)	
Sérgio Zambiasi (30)	1. Fernando Collor (30)
PDT	
Acir Gurgacz (13,32,50,51,55,57)	1. Cristovam Buarque (33)

Notas:

1. Em 17/02/2009, o Senador Marco Maciel é confirmado como membro Suplente DEM na Comissão (Of. 012/09-GLDEM).
2. O Senador Leomar Quintanilha teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 32/2009-GLPMDB).
3. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 15.10.2007)
4. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
5. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
6. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Titular em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
7. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 113/08-GLPMDB).
8. Vaga cedida pelo PMDB ao PTB, em 29.05.2008, nos termos do OF. GLPMDB Nº 151/2008.
9. Em 02.06.2008, o Senador Gim Argello, do PTB, é designado suplente na Comissão, em vaga do PMDB (OF. Nº 088/2008/GLPTB).
10. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 353/2008).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

11. Em 21/10/2008, o Senador Sérgio Guerra é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Papaléo Paes (Of. nº 121/08-GLPSDB).
12. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
13. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 11/09-GLPDT).
14. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 032/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
15. Em 12.02.2009, os Senadores Flexa Ribeiro e Sérgio Guerra tiveram as suas indicações, como suplentes, e o Senador Eduardo Azeredo, como titular da Comissão, ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 032/09-GLPSDB).
16. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 032/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
17. Em 12.02.2009, o Senador Cícero Lucena é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 032/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
18. Em 16.02.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
19. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
20. Em 16.02.2009, o Senador Magno Malta é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Renato Casagrande.
21. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
22. Em 16.02.2009, o Senador Marcelo Crivella, como titular, e o Senador Flávio Arns, como suplente, tiveram as suas indicações na Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
23. Em 17/02/2009, o Senador Demóstenes Torres é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Romeu Tuma (Of. 012/09-GLDEM).
24. Em 17.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 42/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo, que passa à suplência.
25. Em 17/02/2009, o Senador Gilberto Goellner é designado Suplente do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Eliseu Resende (Of. 012/09-GLDEM).
26. Em 17/02/2009, a Senadora Kátia Abreu é designada Suplente do DEM na Comissão, em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini (Of. 012/09-GLDEM).
27. Em 17/02/2009, o Senador Eliseu Resende é designado Suplente do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Heráclito Fortes (Of. 012/09-GLDEM).
28. Em 17/02/2009, o Senador Antonio Carlos Júnior é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Demóstenes Torres (Of. 012/09-GLDEM).
29. Em 17/02/2009, o Senador José Agripino é designado Titular do DEM na Comissão (Of. 012/09-GLDEM).
30. Em 17.02.2009, o Senador Sérgio Zambiasi é confirmado como membro titular do PTB na Comissão e o Senador Fernando Collor é designado como membro suplente (Of. nº 36/09-GLPTB).
31. Em 17/02/2009, o Senador Efraim Morais é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Junior (Of. 012/09-GLDEM).
32. Em 19/02/2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada Titular do PDT na Comissão em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 23/09-GLPDT).
33. Em 19/02/2009, o Senador Cristovam Buarque é designado Suplente do PDT na Comissão (Of. 23/09-GLPDT).
34. Em 02/03/2009, o Senador Lobão Filho é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado de Oliveira (Of. 32/2009-GLPMDB).
35. Em 02/03/2009, o Senador Gerson Camata é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. 32/2009-GLPMDB).
36. Em 02/03/2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gim Argello (Of. 32/2009-GLPMDB).
37. Em 02/03/2009, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gerson Camata (Of. 32/2009-GLPMDB).
38. Em 02/03/2009, o Senador Geraldo Mesquita Júnior é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (Of. 32/2009-GLPMDB).
39. Em 02/03/2009, o Senador Wellington Salgado de Oliveira é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (Of. 32/2009-GLPMDB).
40. Em 02/03/2009, o Senador Valter Pereira é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (Of. 32/2009-GLPMDB).
41. Em 04.03.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 030/2009-GLDBAG).
42. Em 10.03.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 039/2009-GLDBAG).

43. Em 10/03/2009, o Senador Arthur Virgílio é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Sérgio Guerra (Of. 54/09-GLPSDB).
44. Em 10.03.2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares (Of. nº 046/09-GLDBAG).
45. Em 10.03.2009, vago em razão de o Senador Valdir Raupp ter sido designado membro titular do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 061/2009).
46. Em 10.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (Of. GLPMDB nº 061/2009).
47. Em 10.03.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 049/2009-GLDBAG).
48. Em 11.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 065/2009).
49. Em 12.03.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Marisa Serrano (Of. nº 054/09-GLPSDB).
50. A Senadora Patrícia Saboya encontra-se licenciada, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, conforme o Requerimento nº 878, de 2009, aprovado no dia 15/07/2009, na Sessão Deliberativa Extraordinária iniciada em 14/07/2009.
51. Em 04.08.2009, o Senador Flávio Torres é designado membro titular do PDT na Comissão, em substituição à Senadora Patrícia Saboya (Of. nº 58/09-LPDT).
52. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (Of./GSFA/0801/2009).
53. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
54. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).
55. Vago em virtude de o Senador Flávio Torres não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Patrícia Saboya, em 16.11.09.
56. Senador Leomar Quintanilha retornou ao exercício do mandato, conforme o Of. GSLQUI Nº 305/009, lido na sessão de 17.11.09.
57. Em 18.11.2009, o Senador Acir Gurgacz é designado membro titular do PDT na Comissão (Of. 75/09-GLPDT).
58. Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão de 23.11.09.
59. O Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 22.12.09 (Requerimento nº 1.712/2009, deferido na sessão de 22.12.09).
60. Vago em virtude do Senador Leomar Quintanilha ter se afastado do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão de 23.11.09.
61. Em 04.02.2010, o Senador Geovani Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. GLPMDB nº 205/2010).
62. Em 25.02.2010, o Senador Sérgio Guerra é designado membro titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Papaléo Paes, que assume a suplência (Of. 06/10-GLPSDB).

Secretário(a): Égli Lucena Heusi Moreira
Reuniões: QUARTAS-FEIRAS - 08:45HS -
Telefone(s): 3311-1120
Fax: 3311-2025
E-mail: scomcct@senado.gov.br

11.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE SERVIÇOS DE INFORMÁTICA**Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes****PRESIDENTE: VAGO****VICE-PRESIDENTE: VAGO**

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽¹⁾	
Flávio Arns (PSDB) ^(4,5)	1. Sérgio Zambiasi (PTB)
Renato Casagrande (PSB)	2. VAGO ⁽³⁾
Maioria (PMDB, PP)	
Valter Pereira (PMDB)	1. VAGO ⁽²⁾
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Demóstenes Torres (DEM)	1. VAGO ⁽³⁾
Eduardo Azeredo (PSDB)	2. Cícero Lucena (PSDB)

Notas:

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. Vago, em virtude de o Senador Gilvam Borges ter-se licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008, e ter sido substituído pelo Senador Geovani Borges, na Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (Of. 113/2008-GLPMDB).
3. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.
4. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).
5. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).

Secretário(a): Égli Lucena Heusi Moreira**Telefone(s): 3311-1120****Fax: 3311-2025****E-mail: scomcct@senado.gov.br**

COMPOSIÇÃO CONSELHOS e ÓRGÃOS

1) CORREGEDORIA PARLAMENTAR

(Resolução nº 17, de 1993)

SENADORES	CARGO
Senador Romeu Tuma (PTB-SP) ⁽¹⁾	CORREGEDOR
VAGO	1º CORREGEDOR SUBSTITUTO
VAGO	2º CORREGEDOR SUBSTITUTO
	3º CORREGEDOR SUBSTITUTO

Atualização: 05/03/2009

Notas:

1. Eleito na Sessão do Senado Federal de 04.03.2009

SECRETARIA-GERAL DA MESA
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Endereço:Senado Federal - Anexo II - Térreo
Telefone(s):3303-5255 **Fax:**3303-5260
E-mail:scop@senado.gov.br

2) CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR**Número de membros:** 15 titulares e 15 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Paulo Duque (PMDB-RJ) ⁽²⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Gim Argello (PTB-DF) ⁽⁴⁾**1ª Eleição Geral:** 19/04/1995 **5ª Eleição Geral:** 23/11/2005**2ª Eleição Geral:** 30/06/1999 **6ª Eleição Geral:** 06/03/2007**3ª Eleição Geral:** 27/06/2001 **7ª Eleição Geral:** 14/07/2009**4ª Eleição Geral:** 13/03/2003

TITULARES		SUPLENTE	
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)			
VAGO (3)		1. Delcídio Amaral (PT-MS)	
João Pedro (PT-AM)		2. Ideli Salvatti (PT-SC)	
VAGO (1)		3. Eduardo Suplicy (PT-SP)	
Inácio Arruda (PC DO B-CE)		4. Augusto Botelho (PT-RR)	
Maioria (PMDB, PP)			
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB-MG)		1. Valdir Raupp (PMDB-RO)	
Almeida Lima (PMDB-SE)		2. Romero Jucá (PMDB-RR)	
VAGO (14)		3. Mão Santa (PSC-PI) (13)	
Paulo Duque (PMDB-RJ)		4. VAGO (5)	
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)			
VAGO (9)		1. VAGO (6)	
VAGO (12)		2. VAGO (10)	
VAGO (7)		3. VAGO (8)	
VAGO (11)		4. VAGO (11)	
VAGO (11)		5.	
PTB			
Gim Argello (DF)		1. João Vicente Claudino (PI)	
PDT			
João Durval (BA)		1. Jefferson Praia (AM)	
Corregedor do Senado (Membro nato - art. 25 da Resolução nº 20/93)			
Romeu Tuma (PTB/SP)			

Atualização: 22/12/2009**Notas:**

1. O Senador João Ribeiro (PR-TO) declinou do mandato de membro titular do Conselho, conforme Of. nº 60/2009-GSJRI, de 15.07.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
2. Eleito na 1ª reunião do Conselho de 2009, realizada em 15.07.2009
3. O Senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE) renunciou ao mandato de membro titular do Conselho, conforme Of.GSACV nº 161/2009, de 03.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
4. Eleito na 2ª reunião do Conselho de 2009, realizada em 05.08.2009.

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

5. O Senador Lobão Filho(PMDB-MA) renunciou ao mandato de suplente do Conselho, conforme Of.01-G/2009, de 19.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
6. O Senador Antonio Carlos Júnior (DEM-BA) renunciou ao mandato de suplente do Conselho, conforme Of.118/2009-GLDEM, de 25.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
7. O Senador Eliseu Resende (DEM-MG) renunciou ao mandato de membro titular do Conselho, conforme Of.117/2009-GLDEM, de 25.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
8. A Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) renunciou ao mandato de suplente do Conselho, conforme Of.029/2009-GSMALV, de 25.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
9. O Senador Demostenes Torres (DEM-GO) renunciou ao mandato de membro titular do Conselho, conforme Of.116/2009-GLDEM, de 25.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
10. A Senadora Rosalba Ciarlini (DEM-RN) renunciou ao mandato de suplente do Conselho, conforme Of.119/2009-GLDEM, de 25.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
11. Os Senadores Sérgio Guerra (PSDB-PE), Marisa Serrano (PSDB-MG) renunciaram ao mandato de membro titular do Conselho e o Senador Arthur Virgílio (PSDB-AM) ao de suplente, conforme Of. s/nº, de 25.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
12. O Senador Heráclito Fortes (DEM-PI) renunciou ao mandato de membro titular do Conselho, conforme Of. nº 115/2009-GLDEM, de 25.08.2009, lido em sessão plenária de 27.08.2009.
13. Em 23.09.2009, o Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), a partir dessa data, conforme comunicado lido em Plenário e, em 01.10.2009, a sua filiação ao Partido Social Cristão (PSC), a partir de 23.09.2009, conforme Of. GSMS 098/2009, lido em Plenário em 01.10.2009.
14. O Senador Gilvam Borges, de acordo com o Requerimento nº 1712, de 2009, licencia-se, para tratamento de saúde, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, pelo prazo de 121 dias, a partir de 22/12/2009.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)

Endereço:Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefone(s):3303-5255 **Fax:**3303-5260

E-mail:scop@senado.gov.br

3) PROCURADORIA PARLAMENTAR**(Resolução do Senado Federal nº 40/95)**

SENADOR	BLOCO / PARTIDO
Demóstenes Torres (DEM/GO) ⁽¹⁾	Bloco Parlamentar da Minoria
João Tenório (PSDB/AL) ⁽¹⁾	Bloco Parlamentar da Minoria
Antonio Carlos Valadares (PSB/SE) ⁽²⁾	Bloco de Apoio ao Governo
	PMDB
Gim Argello (PTB/DF) ⁽¹⁾	PTB

Atualização: 17/04/2008**Notas:**

1. Designados na Sessão do Senado Federal de 09.04.2008.
2. Designado na Sessão do Senado Federal de 17.04.2008.

SECRETARIA-GERAL DA MESA**Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)****Endereço:**Senado Federal - Anexo II - Térreo**Telefone(s):**3303-5255 **Fax:**3303-5260**E-mail:**scop@senado.gov.br

4) CONSELHO DO DIPLOMA MULHER-CIDADÃ BERTHA LUTZ**Número de membros:** 12 titulares**PRESIDENTE:** Senador Marco Maciel (DEM-PE) ⁽³⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO) ⁽³⁾**1ª Designação:** 03/12/2001**2ª Designação:** 26/02/2003**3ª Designação:** 03/04/2007**4ª Designação:** 12/02/2009**MEMBROS****PMDB**Wellington Salgado de Oliveira (MG) ⁽⁴⁾**DEM**

Marco Maciel (PE)

PSDB

Lúcia Vânia (GO)

PT

Fátima Cleide (RO)

PTBVAGO ^(2,11,12)**PDT**Patrícia Saboya (CE) ^(5,7,8)**PR**Magno Malta (ES) ^(1,6,9)**PSB**

Renato Casagrande (ES)

PRB

Marcelo Crivella (RJ)

PC DO B

Inácio Arruda (CE)

PPFrancisco Dornelles (RJ) ⁽¹⁰⁾**PSOL**

José Nery (PA)

Atualização: 01/12/2009**Notas:**

1. O Senador Expedito Júnior deixou o exercício do mandato em 05/11/2009.
2. Vago tendo em vista a comunicação de desligamento do Senador Mozarildo Calvacante, conforme Of.nº088/2009/GLPTB.
3. Eleitos na 1ª Reunião do Conselho, realizada em 17.06.2009.
4. Indicado para ocupar a vaga destinada ao PMDB, conforme Of.GLPMDF nº 020-A-2009, lido na sessão do dia 24.06.2009.

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

5. Em 04.08.2009, o Senador Flávio Torres (PDT-CE) foi designado titular do Conselho do Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz, em substituição à Senadora Patrícia Saboya, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, a partir de 17.07.2009 (Of. nº61/09-LPDT).
6. Em 23.09.2009, o Senador Expedito Júnior comunicou a sua desfiliação do Partido da República (PR), a partir dessa data, conforme Of. GSEJUN nº 221/2009 e, em 29.09.2009, a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 25 de setembro de 2009, conforme Of. GSEJUN nº 225/2009.
7. Vago em virtude de o Senador Flávio Torres não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Patrícia Saboya, em 16.11.2009.
8. Em 25.11.2009, a Senadora Patrícia Saboya (PDT-CE) foi designada titular do Conselho Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz, conforme Ofício nº 86/09-LPDT.
9. Em 26.11.2009, o Senador Magno Malta (PR-ES) foi designado titular do Conselho do Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz, conforme Ofício nº 111/2009-PR.
10. Em 26.11.2009, o Senador Francisco Dornelles (PP-RJ) foi designado titular do Conselho do Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz, conforme Ofício nº 007/2009-GLDPP.
11. Em 01.12.2009 o Senador Osvaldo Sobrinho (PTB-MT) foi designado titular do Conselho Mulher-Cidadã Bertha Lutz, conforme Ofício nº 286/2009-GLPTB.
12. Vago tendo em vista o retorno do titular, Senador Jayme Campos, em 03.01.10.

SECRETARIA-GERAL DA MESA**Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)****Endereço:** Senado Federal - Anexo II - Térreo**Telefone(s):** 3303-4561/3303-5258 **Fax:** 3303-5258**E-mail:** scop@senado.gov.br

CONSELHOS

CONSELHO DA ORDEM DO CONGRESSO NACIONAL

(Criado pelo Decreto Legislativo nº 70, de 23.11.1972)
(Regimento Interno baixado pelo Ato nº 1, de 1973-CN)

COMPOSIÇÃO

Grão-Mestre: Presidente do Senado Federal

Chanceler: Presidente da Câmara dos Deputados

MESA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS	MESA DO SENADO FEDERAL
<u>PRESIDENTE</u> Deputado Michel Temer (PMDB-SP)	<u>PRESIDENTE</u> Senador José Sarney (PMDB-AP)
<u>1º VICE-PRESIDENTE</u> Deputado Marco Maia (PT-RS)	<u>1º VICE-PRESIDENTE</u> Senador Marconi Perillo (PSDB-GO)
<u>2º VICE-PRESIDENTE</u> Deputado Antonio Carlos Magalhães Neto (DEM-BA)	<u>2º VICE-PRESIDENTE</u> Senadora Serys Slhessarenko (PT-MT)
<u>1º SECRETÁRIO</u> Deputado Rafael Guerra (PSDB-MG)	<u>1º SECRETÁRIO</u> Senador Heráclito Fortes (DEM-PI)
<u>2º SECRETÁRIO</u> Deputado Inocêncio Oliveira (PR-PE)	<u>2º SECRETÁRIO</u> Senador João Vicente Claudino (PTB-PI)
<u>3º SECRETÁRIO</u> Deputado Odair Cunha (PT-MG)	<u>3º SECRETÁRIO</u> Senador Mão Santa (PSC-PI) ¹
<u>4º SECRETÁRIO</u> Deputado Nelson Markezelli (PTB-SP)	<u>4º SECRETÁRIO</u> Senador Patrícia Saboya (PDT-CE)
<u>LÍDER DA MAIORIA</u> Deputado Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN)	<u>LÍDER DA MAIORIA</u> Senador Renan Calheiros (PMDB-AL)
<u>LÍDER DA MINORIA</u> Deputado André de Paula (DEM/PE)	<u>LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR DA MINORIA</u> Senador Raimundo Colombo (DEM-SC)
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA</u> Deputado Eliseu Padilha (PMDB-RS) ²	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA</u> Senador Demóstenes Torres (DEM-GO)
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL</u> Deputado Emanuel Fernandes (PSDB-SP) ³	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL</u> Senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG)

(Atualizada em 05.03.2010)

SECRETARIA-GERAL DA MESA
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Senado Federal – Anexo II - Térreo
Telefones: 3303-4561 e 3303-5258
scop@senado.gov.br

¹ Em 23.09.2009, o Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), a partir dessa data, conforme comunicado lido em Plenário e, em 01.10.2009, a sua filiação ao Partido Social Cristão (PSC), a partir de 23.09.2009, conforme Of. GSMS 098/2009, lido em Plenário em 01.10.2009.

² O Deputado Eliseu Padilha foi eleito Presidente da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara dos Deputados em Reunião Ordinária realizada em 03/03/2010.

³ O Deputado Emanuel Fernandes foi eleito Presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Câmara dos Deputados em Reunião Ordinária realizada em 03/03/2010.

CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

(13 titulares e 13 suplentes)

(Criado pela Lei nº 8.389, de 30 de dezembro de 1991)

(Regimento Interno aprovado nos termos do Ato da Mesa nº 1, de 2004)

Presidente:

Vice-Presidente:

LEI Nº 8.389/91, ART. 4º	TITULARES	SUPLENTEs
Representante das empresas de rádio (inciso I)		
Representante das empresas de televisão (inciso II)		
Representante de empresas da imprensa escrita (inciso III)		
Engenheiro com notório conhecimento na área de comunicação social (inciso IV)		
Representante da categoria profissional dos jornalistas (inciso V)		
Representante da categoria profissional dos radialistas (inciso VI)		
Representante da categoria profissional dos artistas (inciso VII)		
Representante das categorias profissionais de cinema e vídeo (inciso VIII)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		

1ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 5.6.2002

2ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 22.12.2004

SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Senado Federal – Anexo II - Térreo
Telefones: (61) 3311-4561 e 3311-5258
scop@senado.gov.br - www.senado.gov.br/ccs

CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
(Criado pela Lei nº 8.389, de 30 de dezembro de 1991)
(Regimento Interno aprovado nos termos do Ato da Mesa nº 1, de 2004)

COMISSÕES DE TRABALHO

01 – COMISSÃO DE REGIONALIZAÇÃO E QUALIDADE DA PROGRAMAÇÃO E DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA

02 – COMISSÃO DE TECNOLOGIA DIGITAL

03 – COMISSÃO DE TV POR ASSINATURA

04 – COMISSÃO DE MARCO REGULATÓRIO

05 – COMISSÃO DE LIBERDADE DE EXPRESSÃO

SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Senado Federal – Anexo II - Térreo
Telefones: (61) 3311-4561 e 3311-5258
scop@senao.gov.br
www.senado.gov.br/ccai

REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA NO PARLAMENTO DO MERCOSUL COMPOSIÇÃO

18 Titulares (9 Senadores e 9 Deputados) e 18 Suplentes (9 Senadores e 9 Deputados)

Designação: 27/04/2007

Presidente: Deputado José Paulo Tóffano (PV - SP)¹²
Vice-Presidente: Senador Inácio Arruda (PCdoB - CE)¹²
Vice-Presidente: Deputado Germano Bonow (DEM - RS)¹²

SENADORES

TITULARES	SUPLENTES
Maioria (PMDB)	
PEDRO SIMON (PMDB/RS)	1. NEUTO DE CONTO (PMDB/SC)
GERALDO MESQUITA JÚNIOR (PMDB/AC)	2. VALDIR RAUPP (PMDB/RO)
DEM	
EFRAIM MORAIS (DEM/PB)	1. ADELMIR SANTANA (DEM/DF)
ROMEU TUMA (PTB/SP)	2. RAIMUNDO COLOMBO ⁶ (DEM/SC)
PSDB	
MARISA SERRANO (PSDB/MS)	1. EDUARDO AZEREDO (PSDB/MG)
PT	
ALOIZIO MERCADANTE (PT/SP)	1. FLÁVIO ARNS (PSDB/PR) ¹³
PTB	
SÉRGIO ZAMBIASI (PTB/RS)	1. FERNANDO COLLOR (PTB/AL)
PDT	
CRISTOVAM BUARQUE (PDT/DF)	1. OSMAR DIAS ⁴ (PDT/PR)
PCdoB	
INÁCIO ARRUDA (PCdoB/CE)	1. JOSÉ NERY ⁸ (PSOL/PA)

DEPUTADOS

TITULARES	SUPLENTES
PMDB/PT/PP/PR/PTB/PSC/PTC/PTdoB	
VALDIR COLATTO (PMDB/SC) ¹⁰	1. MOACIR MICHELETTO ⁷ (PMDB/PR)
DR. ROSINHA (PT/PR)	2. NILSON MOURÃO (PT/AC)
GEORGE HILTON (PP/MG)	3. RENATO MOLLING (PP/RS)
ÍRIS DE ARAÚJO (PMDB/GO)	4. LELO COIMBRA (PMDB/ES) ¹¹
PSDB/DEM/PPS	
PROFESSOR RUY PAULETTI (PSDB/RS) ¹⁴	1. LEANDRO SAMPAIO ⁵ (PPS/RJ)
GERALDO THADEU ⁹ (PPS/MG)	2. ANTONIO CARLOS PANNUNZIO ³ (PSDB/SP)
GERMANO BONOW (DEM/RS)	3. CELSO RUSSOMANNO ¹ (PP/SP)
PSB/PDT/PCdoB/PMN/PAN	
BETO ALBUQUERQUE (PSB/RS)	1. VIEIRA DA CUNHA (PDT/RS)
PV	
JOSÉ PAULO TÓFFANO (PV/SP)	1. DR. NECHAR (PV/SP)

(Atualizada em 14.10.2009)

Secretaria: Câmara dos Deputados - Anexo II - Sala T/28 – 70160-900 Brasília – DF / BrasilFones: (55) 61 3216-6871 / 6878 Fax: (55) 61 3216-6880
e-mail: cpcm@camara.gov.br www.camara.gov.br/mercosul

¹ Indicado conforme Ofício nº 160-L-DEM/08, de 04.06.08, do Líder do DEM, Deputado Antonio Carlos Magalhães Neto, lido na Sessão do SF de 05.06.08.

² Eleito em 14.8.2007, para o biênio 2007/2008.

³ Indicado conforme Of. PSDB nº 856/2007, de 28.11.2007, do Líder do PSDB, Deputado Antonio Carlos Pannunzio, lido na Sessão do SF de 19.12.2007.

⁴ Indicado conforme Ofício nº 28/08-LPDT, de 09.07.08, do Líder do PDT, Senador Osmar Dias, lido na Sessão do SF de 09.07.08, em substituição ao Senador Jefferson Praia, em virtude de sua renúncia, conforme Of. s/nº, datado de 09.07.2008.

⁵ Indicado pela Liderança do PPS, nos termos do OF/LID/Nº 157/2008, de 19.06.2008, lido na Sessão do Senado Federal dessa mesma data, tendo em vista a renúncia do Deputado Ilderlei Cordeiro, conforme OF GAB Nº 53/2008, de 18.06.2008.

⁶ O Senador Raimundo Colombo retornou ao exercício do mandato em 25.10.2008, conforme comunicado datado de 28.10.2008, lido na Sessão do Senado Federal dessa mesma data.

⁷ Indicado pela Liderança do PMDB, nos termos do OF/GAB/I/Nº 949/2008, de 11.11.2008, lido na Sessão do Senado Federal de 12.11.2008.

⁸ Indicado pela Liderança do PC do B, nos termos do Ofício IA/Nº 269/2008, de 16.12.2008, lido na Sessão do Senado Federal de 17.12.2008.

⁹ Indicado pela Liderança do PPS, nos termos do OF/LID/Nº 266/2007, de 17.07.07, em substituição ao Deputado Geraldo Resende.

¹⁰ Vaga anteriormente ocupada pelo Deputado Cezar Schirmer, que renunciou à suplência do mandato de parlamentar, conforme Of. 29/2009/SGM/P, de 14.01.2009. O Deputado Valdir Colatto renunciou à vaga de suplente para assumir a de titular, conforme o Ofício nº 034/2009-GAB610-CD, de 11.02.2009, e o OF/GAB/I/Nº 12, de 28.01.2009.

¹¹ Indicado pela Liderança do PMDB, nos termos do OF/GAB/I/Nº 177, de 12.03.2009, lido na Sessão do Senado Federal de 12.03.2009.

¹² Eleitos para o biênio 2009/2010, em reunião realizada no dia 27.05.09, conforme Ofício P/48/2009, de 28.05.2009, lido nessa mesma data.

¹³ O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores (PT), conforme comunicação lida na sessão do SF em 10.09.09, e filiou-se ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), em 02.10.2009, conforme Of./GSFA/0898/2009, de 06.10.09, lido na sessão do SF de 08.10.2009.

¹⁴ Indicado conforme Of. nº 965/2009/PSDB, datado de 11/11/09, do Líder do PSDB, Deputado José Aníbal, em substituição ao Deputado Cláudio Diaz, em virtude de sua renúncia, conforme Of. nº 0516/2009, de 09.11.09, lidos na Sessão do SF de 13.11.09.

MESA DO PARLAMENTO DO MERCOSUL

PRESIDENTE: Parlamentar Ignacio Mendonza Unzain (Py)

VICE-PRESIDENTE: Deputado Juan Jose Dominguez (Uy)

VICE-PRESIDENTE: Senador José Juan Bautista Pampuro (Ar)

VICE-PRESIDENTE: Senador Aloizio Mercadante (Br)

Secretaria: Câmara dos Deputados - Anexo II - Sala T/28 – 70160-900 Brasília – DF / Brasil
Fones: (55) 61 3216-6871 / 6878 Fax: (55) 61 3216-6880
e-mail: cpcm@camara.gov.br
www.camara.gov.br/mercosul

COMISSÃO MISTA DE CONTROLE DAS ATIVIDADES DE INTELIGÊNCIA - CCAI
(Art. 6º da Lei nº 9.883, de 1999)

COMPOSIÇÃO

Presidente: Deputado Emanuel Fernandes¹

CÂMARA DOS DEPUTADOS	SENADO FEDERAL
<u>LÍDER DA MAIORIA</u> HENRIQUE EDUARDO ALVES PMDB-RN	<u>LÍDER DA MAIORIA</u> RENAN CALHEIROS PMDB-AL
<u>LÍDER DA MINORIA</u> ANDRÉ DE PAULA DEM-PE	<u>LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR DA MINORIA</u> RAIMUNDO COLOMBO DEM-SC
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL</u> EMANUEL FERNANDES PSDB-SP	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL</u> EDUARDO AZEREDO PSDB-MG

(Atualizada em 05.03.2010)

SECRETARIA-GERAL DA MESA
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Senado Federal – Anexo II - Térreo
Telefones: 3303-4561 e 3303- 5258
scop@senado.gov.br
www.senado.gov.br/ccai

¹ O Deputado Emanuel Fernandes foi eleito Presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Câmara dos Deputados em Reunião Ordinária realizada em 03.03.2010.



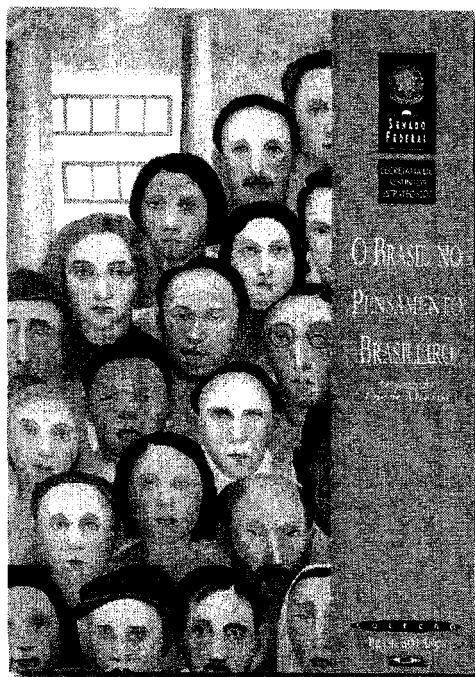
SENADO FEDERAL
Secretaria Especial de Editoração e Publicações
Subsecretaria de Edições Técnicas

O Brasil no Pensamento Brasileiro

Coleção Brasil 500 Anos

"Trata-se de um conjunto de leituras sobre temas básicos da realidade e da história brasileiras, preparado com o objetivo de colocar ao rápido alcance do leitor textos que se encontram em múltiplas obras, muitas delas de difícil acesso". Volume de 822 páginas, com introdução, seleção, organização e notas bibliográficas de Djacir Meneses.

Preço por exemplar: R\$ 30,00



Conheça nosso catálogo na Internet

www.senado.gov.br/web/seepcat/catalogo.cfm

Para adquirir essa ou outra publicação:

- 1 - Confirme o preço e disponibilidade pelo telefone **(061) 311-3575**;
- 2 - Efetue depósito, no valor total da compra, em nome de **FUNSEEP**, agência **3602-1**, do **Banco do Brasil**, Conta-corrente **170.500-8**, preenchendo o campo "depósito identificado (código dv)/finalidade" com o código **02000202902001-3** (obrigatório);
- 3 - Para sua segurança, mantenha cópia do comprovante do depósito;
- 4 - Encaminhe o formulário abaixo (se necessário, anexe lista das publicações desejadas), acompanhado do comprovante **ORIGINAL** do depósito, para:

Subsecretaria de Edições Técnicas do Senado Federal
Via N2 - Unidade de apoio III - Praça dos Três Poderes
70.165-900 - Brasília - DF

Nome:			
Endereço:			
Cidade:		CEP:	UF:
Publicação	Quantidade	Preço Unit. (R\$)	Preço Total (R\$)



Edição de hoje: 150 páginas

OS: 2010/11052